Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.679

Edição de hoje: 2 seções; 22 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	30.7-17.2	Bangu	31.0-15.3
Laranjeiras	28.0-19.2	B. de Corumbá	30.1-17.2
Jacarepaguá	31.0-15.4	Praça Quinze	28.0-19.0
Eng. de Dentro	30.4-15.3	Alto da B. Vista	27.4-15.5

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 22 de Junho de 1967

INPS A INTERINO: INTERIOR OU RUA

O INPS resolveu, ontem, que os interinos que pretenderem continuar servindo à previdência terão de ir servir no interior, pois do contrário, serão demitidos. No interior, ficarão regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, mas terão como compensação um adicional de 25% sôbre os seus vencimentos atuais. Dirigentes de órgãos da previdência, informam que êsses interinos deverão ir preferencialmente para o Nordeste, onde falta pessoal. Página 2

Govêrno Pronto Para Dar o Giro

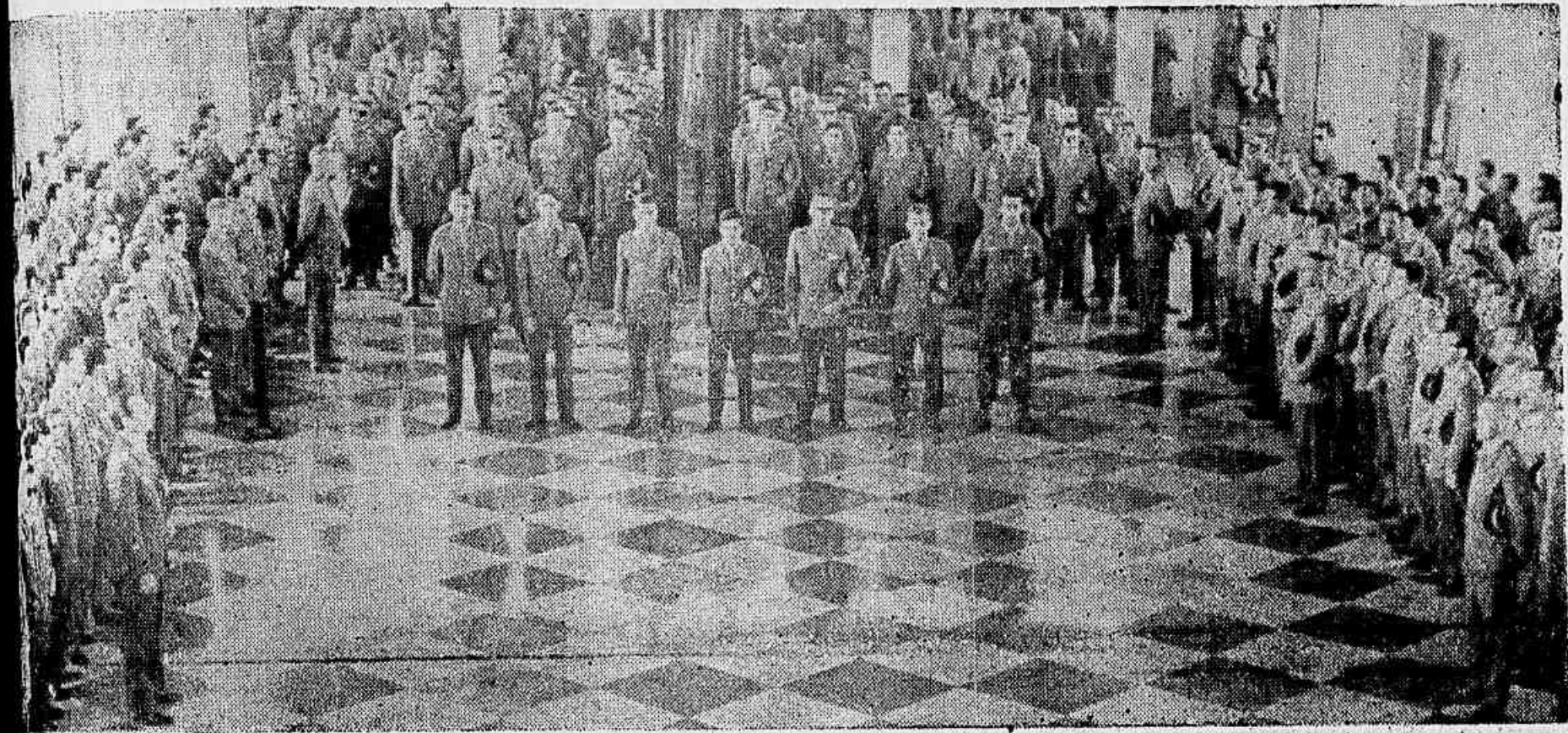
O esquema do govêrno que fixa as diretrizes da política econômico-financeira já está pronto. Insiste no aumento do capital de giro das emprêsas para maior poder de aquisição ao consumidor. A grande meta do govêrno, em todo o esquema, é o combate à inflação. Para isso, lançará uma série de fórmulas, visando a disciplinar o sistema bancário, evitando excesso e escassez. Página 7

COSTA E SILVA NO ICM É PELO POVO

O presidente Costa e Silva afirmou, ontem, que não deixará de atender ao interêsse do consumidor, porque «faço o papel de advogado do povo», ao responder aos secretários de Fazenda que reivindicavam a revisão da Reforma Tributária. Acrescentou que a solução não será imediata, pois o problema foi situado em bases técnicas, ressaltando: «Tudo depende de Deus, pois por sorte de minha gente não tenho compromisso com quaisquer grupos». Página 3.

DE GAULLE ATACA: EUA E ISRAEL AGREDIRAM

O general de Gaulle iniciou, ontem, verdadeira operação impacto — desencadeada justamente quando a ONU analisa a crise no Oriente-Médio —, culpando Israel pelo início da guerra e os Estados Unidos pela criação do impasse do Vietnam. Suas declarações foram divulgadas através de comunicado, após reunião do Gabinete e estabelecem, inclusive, uma vinculação entre os dois conflitos: a guerra do Sudeste asiático, "i n i c i a d a pela intervenção n o r t e-americana", desencadeou — afirma de Gaulle — o processo político e psicológico que levou o Oriente-Médio à beligerância. Embora a condenação inicial, pelo início das hostilidades, o líder francês "considera justo que os Estados envolvidos — notadamente Israel — tenham o direito de viver" e desaprova as ameaças de Nasser, reservando-se para tomar posição com relação à navegação no gôlfo de Ácaba. "A França acredita não existir possibilidade de acôrdo pacífico para a atual situação mundial, sem a introdução de nôvo elemento — o término da guerra no Vietnam, através da paralisação da intervenção estrangeira". Em Tanzânia, um representante de U Thant condenou os países colonialistas, e o Comitê da ONU pediu a retirada de qualquer apoio a Portugal, Rodésia e África do Sul. O sr. Magalhães Pinto — q u e busca fazer frente com seu colega argentino — já se inscreveu para falar na ONU. Pág. 9

[CO]RRUPÇÃO NÃO ATINGIRÁ AS FÔRÇAS

[O] ministro Lira Tavares realçou, ontem, à turma que concluiu o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais que o sentido desenvolvimentista do [Paí]s, com o apoio sempre presente do Exército, jamais será obstado pelos agentes da convulsão social e da corrupção que tanto conturbaram a vida do Brasil. Página 10

DOM HÉLDER VÊ HORA DA VOLTA DA DEMOCRACIA

«Sem abraçar a bandeira A contra a bandeira B, anseio pelo momento em que se torne fato uma revisão na política nacional e se parta para a redemocratização do país», disse dom Hélder, em Goiânia, respondendo a uma pergunta sôbre a anistia política. «Tenho esperança de que o presidente Costa e Silva queira para si a glória de servir de transição para uma total redemocratização do país». Disse ainda: «Reconheço que a **Populorum Progressio** admite a violência em casos extremos, mas persisto em optar pela não-violência, embora com todo o respeito para com os amigos que optam pela violência». O arcebispo de Olinda e Recife citou o problema da Amazônia, afirmando ser feliz o povo que tem uma causa tão nobre a defender e acrescentando que a Igreja, depois do Concílio, quer cada vez mais servir, em vez de ser servida. Página 5.

[P]RESSÃO PODE [L]EVAR LACERDA [A]O MINISTÉRIO

O marechal Costa e Silva está [sen]do pressionado para fazer de [Carlo]s Lacerda o seu ministro da [Edu]cação. É o que informa Pomona [Poli]tis, acrescentando que o presidente está quase cedendo. Enquanto isso, o ex-governador carioca, depondo como testemunha de defesa [do jo]rnalista Jairo Régis, julgado como subversivo, afirmou não se conformar com a legislação que estabelece o fôro militar para os crimes políticos, mas que se calava por respeito à Justiça Militar e aos direitos [do a]cusado. Página 2

Tisserant Vem Falar Aqui: é Voz da Igreja

O cardeal Eugenie Tisserant virá ao Brasil em setembro para fazer conferência na Academia Brasileira de Letras. Pomona Politis antecipase a informar a viagem do prelado francês, decano do Sagrado Colégio Cardinalício e membro da Academia de seu país. Tisserant, que conta 83 anos e nasceu em Nancy, já confirmou o propósito de falar na Casa de Machado de Assis ao acadêmico Austregésilo de Ataíde. O cardeal é considerado uma das figuras exponenciais do Vaticano.

LBA Quer Verbas Para Dar Ajuda

D. Iolanda Costa e Silva compareceu, ontem, perante a Comissão de Saúde da Câmara Federal, atendendo requerimento do sr. Nasi Miguel e, após discorrer sôbre as dificuldades financeiras da LBA, agravadas pela extinção da taxa que era recolhida pelas instituições previdenciárias, lançou um apêlo aos parlamentares, no sentido de que ajudem a obter verbas para assegurar a sobrevivência daquele organismo de amparo à maternidade, à infância e à adolescência. Relatou D. Iolanda Costa e Silva que para obter fundos para a LBA está pràticamente residindo a bordo de um avião a fim de poder comparecer a tôdas as festas de beneficios onde possa obter recursos para a instituição que dirige.

TV NÃO MATA O JORNAL: PAPEL AINDA É AMPLO

GENEBRA, 21 — Jornalistas e editôres de 30 países discutiram, hoje, a missão dos jornais, diante da competição do rádio e da televisão, e decidiram pela opinião de que os jornais ainda têm um grande papel a desempenhar. Fred Friendley, exchefe de notícias da CBS, chegou a dizer: «A televisão irá matar os meus jornais», mas os oradores, em geral, estão otimistas com relação à coexistência dos jornais com o rádio e a televisão. Grelad Long afirmou estar «convencido de que os jornais vão florescer». (R.)

[V]EIO UM NETO [P]ARA JOHNSON: [S]ERIA LYNDON

WASHINGTON, 21 — Luci Johnson Nugent teve, ontem, poucas horas depois de ser internada, seu primeiro bebê. É homem. Dizem que se chamará Lyndon, como o avô. Mãe e filho passam bem: êle pesa [3 qui]los e 900 gramas. Lady Bird [Johns]on estava na clínica e avisou [o presi]dente pelo telefone. (ANSA)

[E]NCÍCLICA VEM [A]Í: CELIBATO É [B]ASE AO CLERO

O papa vai divulgar outra encíclica. Tratará de assuntos clericais, entre êles, o celibato dos padres da Igreja Romana. O documento vai «sublinhar» essa disciplina como ponto básico para o rito latino e dirimir as questiúnculas surgidas em tôrno do assunto. Pág. 6.

NEM CONDE NEM CONDÊSSA

Depois de achar Germano, Giovana descobre o Brasil. Os dois chegaram às 9h30m de ontem: ela disse — e êle confirmou — que não querem ver o conde Agusta nem pintado. Giovana prefere ser só signora; condêssa, não. Agora, vão para a fazenda do pai do jogador, por pouco tempo. Êle precisa treinar para recuperar a forma. Página 6

COMEÇAM AS MELHORIAS FÍSICAS

O sr. Negrão de Lima, no IPEG, iniciou, ontem, reuniões dos administradores regionais com os dirigentes da Secretaria de Obras, a fim de obter o entrosamento entre os responsáveis pelas melhorias físicas do Estado. E exigiu medidas de atendimentos às reclamações mais comuns dos cariocas. Página 2

Lacerda Não Aceita Fôro Militar

Rebaixamento Por Antigüidade

RUBEM BRAGA

ESCREVI, nesse número de «Manchete» que está nas bancas, um artigo sôbre a candidatura de Joel Silveira à presidência do Sindicato dos Jornalistas do Rio. A propaganda eleitoral era dispensável, porque Joel vai ser eleito mesmo. Eu apenas quis, além de prestar homenagem a um velho amigo e colega, na hora em que êle se decide a aceitar um formoso abacaxi, levantar algumas questões que interessam à classe, ou a algumas de suas categorias.

No primeiro caso está a construção do Hospital dos Jornalistas. Não é êste o momento de estudar os meios de que deveríamos lançar mão para construir, equipar e manter em bom funcionamento êsse hospital. Outra questão que levanto, está no seguinte trecho de minha crônica: «Conheço o caso, por exemplo, de um profissional que trabalha há cêrca de 13 anos em uma revista, e está com seu salário congelado desde setembro de 1965. Os 400 contos que êle ganha hoje não valem a metade dos 400 contos que êle ganhava em setembro de 1965: tudo aumentou, inclusive o preço da revista, que dobrou. De que valem diante disso a estabilidade e outros direitos assegurados por lei?»

E mais adiante, falando do mesmo profissional: «O congelamento do seu salário, por avareza ou capricho do patrão, é uma burla a todo o espírito da legislação trabalhista. Pois nessa burla, o patrão está protegido pela lei, ou melhor, pela omissão da lei».

A direção de «Manchete» teve a elegância realmente admirável de publicar isso, embora sabendo, é claro, que eu estava expondo como exemplo a minha situação naquela revista. Não tive, aliás, nenhuma surprêsa, porque ainda recentemente, a mesma revista acolheu em suas páginas, uma reclamação, bem humorada, mas positiva, no mesmo sentido, do meu colega Paulo Mendes Campos, cuja remuneração está igualmente congelada. Louve-se o liberalismo dêsses homens de emprêsa, já que é difícil louvar sua liberalidade...

Convém esclarecer que não pleiteio um dispositivo de lei que exija liberalidades do empregador. Não quero que êle seja obrigado a aumentar o salário do empregado com quem não simpatiza. Não se trata de aumento. Trata-se apenas de garantir a manutenção do mesmo salário real, através do reajustamento do salário nominal.

Admito que não mereço aumento algum, e não pleiteio isso. Não pretendo participar da esplêndida prosperidade da emprêsa, em admirável expansão, embora faça votos para que ela se afirme e se acelere; alegro-me sinceramente com isso, porque tanto no campo da emprêsa privada como da administração pública, me dá gôsto ver arrôjo, capacidade, espírito de iniciativa. Tudo o que modestamente tenho pleiteado, sempre em vão, é que me paguem o bastante para que eu possa comprar hoje os mesmos quilos de carne e os mesmos maços de cigarros que eu comprava há dois anos; não quero ser promovido, quero apenas não ser rebaixado por antigüidade...

O que pleiteio no artigo não é, de resto, a solução de um caso pessoal. É o estudo de uma reforma da legislação trabalhista para tornar impossível êsse tipo de discriminação, que afeta, de preferência, o empregado estável, não apenas nas emprêsas jornalísticas como em outras emprêsas comerciais e industriais. O que pleiteio é uma lei que impeça êsse tipo de espoliação do econômicamente mais fraco pelo mais forte.

No dia em que tivermos sindicatos trabalhistas livres, sem politiqueiros nem demagogia, mas sérios atuantes, será mais fácil estudar e resolver problemas como êsse. Para comêço de conversa, vamos votar em Joel Silveira...

LIGHT REFORÇA A SUA ENERGIA

A Rio Light já concluiu a primeira etapa dos serviços que realiza na área servida pela Estação Aristides Caire, para reforçar o suprimento de energia elétrica do Méier, Cachambi, Maria da Graça, Engenho Nôvo e Todos os Santos, elevando a tensão de distribuição a êsses bairros de 6 para 13 quilowats. Esses trabalhos, que serão concluídos em julho, obrigaram operações em 82 postes, 25 transformadores e instalação de 54 quilômetros de novas rêdes de baixa tensão. Para os 24 grupos de indústrias existentes em sua área de concessão, a Rio Light forneceu, em abril, 81.590.214 quilowats-hora. Dêsse total, mais de 50% foram consumidos pelas indústrias de fundição de ferro e aço, tecidos de algodão, produtos químicos e de metal.

Negrão Coordenador: Quer Agora é Mais Rendimento

O SR. NEGRÃO DE LIMA reuniu-se, ontem, no auditório do IPEG, com os dirigentes da Secretaria de Obras e com os responsáveis pelas Regiões Administrativas, com o objetivo de obter maior entrosamento entre êsses órgãos e aumentar o rendimento dos trabalhos que visam à melhoria física do Estado.

À reunião compareceram o vice-governador, o secretário de Obras, acompanhado pelos seus chefes de departamentos, o coordenador das Administrações Regionais e todos os administradores regionais, que destacaram os principais problemas do Estado e de suas repartições, assim como os seus planos de trabalhos.

AGRADECIMENTO

Inicialmente, o sr. Negrão de Lima agradeceu «a boa-vontade, a dedicação e a lealdade com que vêm atuando os administradores regionais, agindo com suas vistas voltadas para o povo carioca e colaborando decisivamente para a boa marcha da administração estadual».

Os srs. Rubem Berardo e Humberto Braga fizeram uma exposição sôbre os motivos da reunião e sôbre os objetivos a serem alcançados nos contatos diretos dos administradores regionais com o secretário de Obras e os diretores de departamento.

ENTROSAMENTO

O sr. Luís Campos Melo, ao fazer uma exposição sôbre as atividades das regiões administrativas e dos seus problemas como coordenador das Administrações Regionais, afirmou ser indispensável ao êxito da tarefa um perfeito e completo entrosamento das RAs com tôdas as repartições competentes, a fim de dar atendimento pleno aos reclamos que são dirigidos ao govêrno pelos habitantes do Estado.

OTIMISMO

— As condições de trabalho — disse o sr. Negrão de Lima, ao término da reunião — diante do que encontramos em dezembro de 65, já melhoraram bastante, apesar dos contratempos e das calamidades que se registraram neste período de minha administração. O trabalho que realizamos até agora foi imenso e quero adiantar que novas reuniões entre os administradores regionais e os secretários serão realizadas periòdicamente, a primeira já na próxima semana. Entendo que tudo devemos fazer para o entrosamento da família administrativa da Guanabara, da qual sou, antes de tudo, um coordenador em escala maior. Êste entrosamento deve ser conseguido em ritmo cada vez maior, para que possamos atender ao povo carioca em seus reclamos e desejos no menor espaço de tempo e da melhor maneira possível.

Escolha Para Ver Quem Vai Dar Sorte ao Povo

Aos interessados na distribuição e venda de bilhetes, a diretoria da Loteria do Estado da Guanabara está anunciando que até às 14 horas do próximo dia 10 de julho, estarão abertas as inscrições para a concorrência pública, que será realizada para os distribuidores e vendedores que ofereçam melhores requisitos e vantagens.

Os concorrentes, além de satisfazer as exigências normais do Código de Contabilidade, deverão depositar como garantia NCr$ 100.000,00 em moeda corrente ou em Títulos da Dívida Pública, na tesouraria da Loteria, não tendo direito à devolução dessa importância o candidato vencedor que por qualquer motivo se negar a assinar o contrato.

EXIGÊNCIAS

Somente poderão se habilitar na concorrência, cidadãos brasileiros ou pessoas jurídicas cujos sócios, na sua totalidade, sejam também brasileiros, sendo vedado o ingresso das sociedades anônimas emitentes de ações que não sejam exclusivamente nominativas. A apresentação de grupos de pessoas físicas também não será permitida.

Nas propostas, os candidatos terão de especificar: 1º — qual a quantidade de bilhetes que se obriga a colocar à venda, em todo o Estado; qual a forma de pagamento; quais as vantagens que oferece à LOTEG; e à comissão máxima para a distribuição aos revendedores. A garantia mínima a ser apresentada para a execução do serviço será de NCr$ 500.000. O contrato terá o prazo de validade de cinco anos.

Funcionários Não Cessam a Luta: ASIC Foi ao DASP

Os funcionários públicos civis continuam na sua luta para conseguirem o atendimento de suas reivindicações, que vão desde o aumento salarial até a solução para o problema dos interinos, tendo, ontem, os dirigentes da Associação dos Servidores da Indústria e Comércio procurado o diretor-geral do DASP para entregar um memorial reivindicatório.

O sr. Augusto Leitão declarou que a entidade tem por objetivo manter entendimentos com as autoridades num clima elevado, facilitando a solução dos problemas e pediu nova audiência para entrega de «dossier» ao diretor-geral do DASP, tendo o professor Belmiro Siqueira afirmado que, as portas de seu gabinete estão sempre abertas para a classe.

SURPRÊSA AGRADÁVEL

O professor Belmiro Siqueira reafirmou aos representantes da ASIC que o govêrno está realmente interessado em dar melhor condições de vida ao funcionalismo civil, acrescentando que «os estudos ora em andamento trarão surprêsas agradáveis em outubro próximo».

Os dirigentes da ASIC convidaram, ainda, o professor Belmiro Siqueira para a solenidade de posse da diretoria no dia 30, no Palácio do MIC e solicitaram ao diretor-geral do DASP para que fizesse um relato das medidas que estão sendo postas em prática em benefício do funcionalismo.

REIVINDICAÇÕES

As reivindicações entregues ao diretor-geral do DASP pelos dirigentes da ASIC compreendem a dignificação da função pública, recomposição e medidas práticas para os processos de readaptação, reclassificação, aprovação imediata do quadro do MIC, solução para o caso dos interinos, contratados e eventuais, além de apoio à criação de cooperativas.

READAPTAÇÕES

A ASIC defende, em seu memorial, que as readaptações sejam feitas de acôrdo com a legislação vigente à época em que os interessados deram início aos seus requerimentos e que o mesmo aconteça com as reclassificações.

INTERINOS

Sugere que sejam abertos concursos para os interinos e a contagem dos qüinqüênios para os que a êles têm direito de acôrdo com a Constituição.

Por fim, solicita ao diretor-geral do DASP a entrega de uma carta de um funcionário do MIC ao presidente Costa e Silva e a obtenção de uma audiência com o presidente da República.

O Sr. Carlos Lacerda recusou-se, ontem, a responder a quesito formulado pela Auditoria da 5ª Região Militar, que desejava que o ex-governador carioca esclarecesse, "de maneira concreta", o que sabia a respeito dos fatos narrados na denúncia contra o jornalista Jairo de Araújo Régis, quando ali depôs como testemunha arrolada pela defesa.

Afirmou que não podia responder de maneira concreta por não saber qualificar o dispositivo que estabelece fôro militar para crime político, acentuando que não se conforma com tal decisão, mas calava-se por respeito à Justiça Militar e aos direitos dos acusados, tendo, antes, respondido aos quesitos apresentados pela acusação.

TESTEMUNHA DE DEFESA

O sr. Carlos Lacerda compareceu, ontem à tarde, na 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, para depor, como testemunha de defesa, no processo contra Jairo de Araújo Régis, incurso em vários artigos do Código de Segurança Nacional. O jornalista é acusado de participar em atividades subversivas contrárias à revolução, com o objetivo de mudar o regime vigente com o auxílio de nações comunistas e da Organização Internacional Comunista, cujo partido atuava no Paraná em todos os setores ligados intimamente à imprensa, estando ainda acusado de participar da greve jornalística promovida pelo CGT.

OUTROS ACUSADOS

No processo-crime nº 322, instaurado na 3ª R.M. constam ainda os jornalistas Agliberto Vieira de Azevedo, Newton Stadler de Sousa, Aderbal Fortes de Sá Júnior, Valmor Marcelino, Luís Geraldo Mazza, Edésio Francisco Passos, Clóvis Stadler de Sousa, Sílvio Carlos Back, João Emílio Serrate Cordeiro, Ivar Feijó, Aristides de Oliveira Vinholes, Orlando Ceccon, Luís Armando da Silva Correia, Ronaldo Osti Pereira, Carlos Augusto Cavalcânti de Albuquerque, Oscar Milton Volpin, Milton Ivan Heller, Cocero do Amaral Cattani e Carl[...] Eduardo de Oliveira Fleury.

DEPOIMENTO

Durou sòmente 15 minutos o depoim[ento] do sr. Carlos Lacerda, respondendo [a] todos os quesitos da acusação. Ao prim[ei]ro — há quanto tempo conhecia o acusa[do] — disse o sr. Carlos Lacerda que [o] conheceu na Convenção da UDN em 19[..] em Curitiba, quando lhe foi apresentad[o] por um deputado do partido, como repórt[er] do jornal "Última Hora", incumbido de fa[zer] a cobertura jornalística da convenção.

Ao 2º — em que circunstâncias o co[nheceu] —, afirmou o ex-governador que [já] tinha respondido no 1º, mas acrescentou q[ue] teve, na ocasião, a oportunidade de se av[is]tar com o acusado duas ou três vêzes, quando o mesmo atuava na qualidade [de] jornalista profissional como repórter [da] "Última Hora", de Curitiba, e correspondente do "DN", havendo gravado umas declarações suas que foram fielmente reproduzida".

PROFISSIONAL CORRETO

No terceiro quesito foi perguntado qu[ais] as referências que podia dar a respeito [do] acusado como jornalista, ao que respond[eu] o sr. Carlos Lacerda: — Nos poucos [e] rápidos contatos que tive com o acusa[do] sempre atuando como jornalista, colhi [a] impressão de que se tratava de um p[ro]fissional da imprensa, que reproduzia fi[el]mente as declarações colhidas do informa[nte].

Quanto aos demais quesitos ns. 4 e [...] que tratam sôbre o comportamento polí[tico] e demais referências que interessem no p[ro]cesso, o ex-governador carioca declarou q[ue] não costuma indagar dos repórteres que [o] entrevistam quais suas convicções polí[ti]cas e nem lhe compete exigir que um j[or]nalista lhe dê atestado de antecedentes ideológicos, cabendo ùnicamente acentu[ar] que as declarações que fêz ao repórter [fo]ram sempre objetivas e fielmente reg[is]tradas.

AVENIDA FICA SEM CURRAIS

O secretário de Serviços Públicos e o diretor da Fundação dos Terminais Rodoviários confirmaram, ontem, que serão de fato eliminados os currais da avenida Presidente Vargas.

Disse o general Milton Gonçalves e o sr. Armando Hindes que a medida tomada paralelamente às demolições de pardieiros pela ..... SURSAN permitiria a instalação de parqueamentos iguais aos da avenida Chile.

ÁREAS BENEFICIADAS

As novas áreas serão dotadas de galerias de águas pluviais, instalações para o pessoal em serviço e demarcação de vagas para os veículos de seus usuários. Ao lado dessas benfeitorias, a Fundação dos Terminais Rodoviários ainda executará a recuperação e conservação dos passeios em tôrno dos parqueamentos, principalmente os da av. Presidente Vargas, que estão danificados.

AVENIDA CHILE

O secretário de Serviços Públicos, general Milton Mendes Gonçalves, acompanhado do engenheiro Armando Hinds, diretor Executivo da Fundação dos Terminais Rodoviários, percorreu as áreas de parqueamento da avenida Chile — Chile I e Chile V — que já foram remodeladas e serão entregues ao público em julho.

Pela nova orientação adotada pela atual administração, será concentrado na periferia do centro comercial um maior número de parqueamentos, igual trabalho também será realizado em todos os bairros da cidade com a cooperação das Regiões Administrativas.

SUNAB PÕE REMÉDIOS NAS INVESTIGAÇÕES

O superintendente da SUNAB manteve, ontem, demo[rada] conferência com o general Deusdedit Batista da Co[sta], dando início ao inquérito sôbre absorção da indústria farma[]cêutica nacional por capital estrangeiro, levando em co[nta] o protesto dos proprietários de laboratórios contra o co[nge]lamento dos remédios.

A investigação, segundo fontes do órgão, foi determina[da] pelo próprio presidente Costa e Silva para se saber o va[lor] dos custos de produção, lucros e métodos de fabricação [dos] medicamentos, com base na última tabela de aumentos [...] pelos industriais.

SONEGAÇÃO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto recebeu, ontem, um ofício do Instituto Riograndense de Carnes, reafirmando o seu propósito de cumprir o compromisso assumido com a SUNAB, de fornecer 10 mil toneladas do produto, destinado à estocagem para regular o mercado, no período agudo da entressafra. Paralelamente, os pecuaristas paulistas informaram que vão sonegar a carne, enquanto o govêrno não aumentar os preços, conforme a Circular enviada, há dois dias, ao titular da autarquia controladora.

ESTABILIZAÇÃO

Por outro lado, um grupo de senhoras da CAMDE e[sti]veram, ontem, com o sr. C[ra]vo Peixoto, reivindicando adoção de novas medidas [pa]ra a estabilização dos pre[ços], sob a alegação de que o [se]tor de gêneros alimentícios é o que oferece maiores p[ossi]bilidades de especulação, t[en]do em vista a falta de fi[sca]lização do govêrno.

O general Alberto As[sun]ção informou, por sua v[ez], que a CIBRAZEM lança[rá] nos próximos dias, o filé [de] sardinha, que será elabor[ado] industrialmente em Floria[nó]polis e distribuído no m[er]cado consumidor carioca, [a] preços capazes de permiti[r a] tôdas as faixas da popula[ção] a sua compra.

INTERINO SÓ SE SALVA INDO PARA O INTERIOR

Os funcionários interinos do Instituto Nacional de Previdência Social terão o prazo de dez dias para resolver se concordam em ir trabalhar no interior do país ou se preferem deixar o serviço público, segundo informou, ontem, o secretário-executivo dos Serviços Gerais do INPS.

Segundo resolução do presidente do INPS, que será publicada no Boletim de Serviço, hoje, os interinos que aceitarem lotação nas agências do interior ficarão regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, sob regime de oito horas de jornada e um adicional de 25% sôbre os atuais salários.

CONCURSADOS

Na mesma resolução, o [pre]sidente do INPS estabe[lece] que a admissão dos 500 [con]cursados, que devem oc[upar] as vagas abertas pelos [inte]rinos, será, também, efe[tua]da pelo regime da Conso[lida]ção das Leis do Trabalho.

Quanto aos três mil con[cur]tados, que estão lotados [nos] hospitais, principalmente [nos] Estados da Guanabara e [São] Paulo, têm sua situação [em] estudo. Só cederão seus l[uga]res com a abertura de n[ovos] concursos, nos quais os [inte]rinos agora transferidos [para] o interior terão priori[dade] para inscrição.

ZONA SUL MELHORA HOSPITAL

No Hospital Miguel Couto foi realizada, ontem, a cerimônia de inauguração de vários melhoramentos (Centro Radiológico, Central de Esterilização, Centro de Tratamento Intensivo, salas de cirúrgia e Serviço de Neuro-Cirurgia), os quais entraram imediatamente em funcionamento.

À solenidade compareceram o secretário de Saúde, o embaixador da República Federal Alemã (foi o govêrno alemão que deu financiamento para a aquisição do Centro Radiológico), o presidente da Assembléia Legislativa, o presidente do Tribunal de Justiça, o comandante do Forte de Copacabana e diversas outras autoridades.

Brasília Vacinará População

Os primeiros escalões do Ministério da Saúde, que vão promover a vacinação antivariólica de tôda a população do Distrito Federal, já se encontram em Brasília, munidos de pistolas-injetoras para terminar a tarefa com a maior brevidade.

O VELHO CONVENTO

Carlos Ribeiro e Alípio Mendes estarão lançando o livro «O Velho Convento», às 17 horas de hoje, na Livraria São José.

Alemanha Terá Agora Muito Óleo

INGOLSTADT, 21 — O oleoduto transalpino que parte de Trieste, no Mediterrâneo, e vem até esta cidade, no território da Alemanha Ocidental, através da Áustria, está pronto para entrar em serviço. Ontem, chegou à estação terminal — importante centro alemão de refinarias — um dispositivo especial provido de uma cabeça de fios de aço, que limpou os 460 quilômetros de tubo do oleoduto. (DPA)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Comando Dividido na Política Financeira

OTACÍLIO LOPES

NÃO, não é intriga da oposição nem invenção dos jornalistas — dois recursos muito utilizados para disfarçar a verdade. O comando da política financeira do govêrno não tem unidade, está dividido. O ministro Delfim Neto, da Fazenda, prestigia o ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, mas não sabe como harmonizar-se com o ministro da Indústria e Comércio, Macedo Soares. O ministro da Fazenda no curso de um almôço de que participaram vários senadores e deputados, presente o senador Daniel Krieger, não escondeu a sua identidade com o pensamento do ministro Hélio Beltrão traduzido no documento-base do govêrno a ser aprovado na reunião ministerial prevista para o próximo dia 30. A posição do ministro Delfim Neto, sem tirar nem pôr, é diversa da do general Macedo Soares.

O ministro da Indústria e Comércio a pretexto de ser contra detalhes do documento o invalida — eis a divergência.

O classicismo liberal do general Macedo Soares está sendo responsabilizado pela alta dos preços industriais, apesar do reativamento dessas atividades nos últimos dois meses. O ministro da Indústria e Comércio, sendo um liberal "a outrance", acredita na validade absoluta da lei da oferta e da procura e inclusive no setor da indústria automobilística transformou-se num defensor dos "preços justos". O "preço justo", não sendo satisfatório para o consumidor é impossível de competir com o mercado internacional. O automóvel "Gordini" ou "Volkswagem", que não chega a ser vendido em qualquer país acima de 1.400 dólares, é produzido no Brasil ao preço de aproximadamente US$ 3 mil. O fenômeno registra-se em outras atividades industriais. Ao general Macedo Soares, setores do Congresso debitam ainda a interferência para a demissão do ministro da Agricultura, que seria substituído pelo atual presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, além do prêmio maior que seria a cabeça do ministro Jarbas Passarinho, audacioso defensor do monopólio estatal para os seguros de acidentes do trabalho.

DELFIM NETO OTIMISTA

O ministro da Fazenda revela absoluta tranqüilidade e otimismo na reativação dos negócios, no contrôle da inflação e da alta dos preços. Confessa o ministro que até agora emitiu apenas 50 milhões de cruzeiros novos, esperando que nos próximos três meses, quando é maior a pressão sôbre o tesouro, possa emitir até 400 milhões de cruzeiros novos. Em têrmos percentuais, a inflação se reduzirá em muito sem que o desenvolvimento do país seja sacrificado a uma taxa nula. A expansão dos meios de pagamento, segundo o ministro Delfim Neto, corresponderá uma taxa ainda menor de incidência no custo da vida, que calcula entre 25 e 30%, até o fim do ano. Em 1966 o custo de vida chegou oficialmente aos 38%, embora na realidade se atribua um índice mais elevado.

O otimismo do ministro da Fazenda é ainda mais acentuado quanto à normalidade dos negócios, à queda da taxa dos juros e às exportações. Produtos crônicamente gravosos estão sendo exportados sem vexames e os resultados são estimuladores para a crença de melhores dias.

ICM SEM REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

O ministro da Fazenda disse aos congressistas que com êle almoçaram que as modificações a serem introduzidas no ICM (Impôsto de Circulação de Mercadorias) não necessitarão de emenda constitucional, mas de simples projeto de lei que deverá chegar ao Congresso em agôsto. Não se cogitará de rejeição da Reforma Tributária do govêrno passado, mas da correção de processos que a prática, inclusive por ser novidade, distorceu ou não aprovou.

A LEI DE PROMOÇÕES

Os líderes do govêrno no Senado e na Câmara já receberam instruções no que se refere ao projeto que regulamenta a promoção de oficiais das Fôrças Armadas. A orientação é para aprovar o projeto do EMFA no original.

COHASEG Elogia Medida do BNH Sôbre Correção

O presidente da Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado da Guanabara (COHASEG), sr. Hélio Carvalho da Silva disse, ontem, que uma grande vitória foi obtida pelos servidores federais, estaduais e municipais, de todo o País, com a Resolução 25/67 do BNH, que acaba de ser divulgada, restabelecendo o princípio de que as prestações de aquisição de casa própria dos funcionários públicos e autárquicos só serão majoradas, pela correção monetária, em função de aumentos salariais recebidos.

Sôbre a COHASEG, afirmou que o primeiro plano de habitações dessa cooperativa, para mil unidades residenciais, já foi iniciado, estando prevista a entrega, dentro de dez meses, de 64 apartamentos, conforme os têrmos de contrato firmado com uma construtora e homologado pelo BNH. Mais trinta e oito apartamentos, segundo declarou, terão em breve sua construção iniciada, por fôrça de nôvo contrato a ser firmado, nos têrmos de concorrência que será aberta em julho, junto às construtoras.

UNIDADES

Revelou o sr. Hélio Carvalho da Silva que a COHASEG foi fundada em 5 de agôsto de 1965, tendo aberto suas inscrições, entre os funcionários do Estado da Guanabara, a partir de abril do ano passado. Seu primeiro plano de construção de residências compreende quatro tipos básicos de apartamentos:

1) tipo A — sala e quarto, num total de 33m2 com prestação mensal de NCr$ 32,00;
2) tipo B — sala e 2 quartos, num total de 49,5m2, com prestação mensal de NCr$ 47,00;
3) tipo C — sala, 2 quartos e dependências, num total de 66m2, com prestações de NCr$ 63,00;
4) tipo D — sala, 3 quartos e dependências, num total de 77m2, com uma prestação mensal de NCr$ 71,00.

Segundo afirmou o presidente da COHASEG, a construção das mil unidades do primeiro plano dessa cooperativa vai se desdobrar em três etapas. No primeiro período, compreendendo o período de 1967 até meados de 1968, serão construídas 212 unidades habitacionais. Nos dois períodos anuais seguintes, será a construção de, respectivamente, 400 unidades e as restantes 388.

«Nossos planos de pagamentos — disse — incluem o preço do seguro para os cooperativados, cujas famílias receberão em caso de morte do responsável pela aquisição do imóvel, a sua plena quitação, ainda com a vantagem do recebimento preferencial, neste caso, das primeiras unidades construídas.

TERRENOS

No momento, segundo disse o sr. Hélio Carvalho da Silva, estão em andamento as obras do primeiro prédio da COHASEG, cuja pedra fundamental foi lançada dia 5 de maio último, em terreno à Rua Miguel Fernandes, 130, no Méier. Também já estão comprados mais quatro terrenos, dois à Rua Lins de Vasconcelos, esquina com a Av. Radial Oeste, um à Rua 24 de Maio, esquina com a Rua Manoel Miranda, na Estação do Engenho Nôvo, e o quarto à Rua Emília Sampaio, em Vila Isabel.

«Ainda para o rápido cumprimento da primeira etapa de nosso plano inicial — afirmou —, estamos estudando propostas de aquisição de terrenos nas ruas Senador Nabuco, em Vila Isabel, Carolina Santos, Vilela Tavares e Baronesa de Uruguaiana, em Lins de Vasconcelos, José Ortiz, no Méier, e Paim Pamplona, na Estação de Sampaio».

Sôbre o ritmo das construções e do cumprimento da etapa inicial do primeiro plano residencial da COHASEG, revelou seu presidente que a partir de agora, terminada a fase de plena organização da Cooperativa, inclusive o estabelecimento de convênios com o BNH, estruturação administrativa da entidade, formação de cadastros de construtores, seleção de terrenos etc., uma velocidade crescente será conferida aos trabalhos de edificação de apartamentos.

«A melhor prova de que nosso trabalho está sendo reconhecido e bem recebido pelos cooperativados, é o movimento que já se inicia, para a reeleição da atual diretoria da COHASEG. Desde agora posso afirmar que aceitaremos ficar por mais um período, à frente da entidade, mas só no caso de permanecer tôda a atual diretoria, que por fôrça da experiência granjeada na constituição da Cooperativa, é hoje, uma equipe coesa e plenamente capacitada, pronta a alcançar resultados cada vez melhores em seu trabalho» — concluiu o sr. Hélio Carvalho da Silva.

Govêrno Aos Estados: ICM Irá Aos Estudos Técnicos

«Não deixarei de atender os interêsses dos consumidores, porque faço o papel de advogado do povo» — disse, ontem, o presidente Costa e Silva, ao responder aos secretários de Fazenda, que reivindicaram a revisão da Reforma Tributária, acrescentando que a solução não seria de imediato, uma vez que o problema foi situado em estudos técnicos.

Ressaltando que depende apenas de Deus e «a sorte de minha gente» por não ter compromisso com qualquer grupo comercial ou industrial, frisou o chefe do Executivo que a queda de arrecadação também atingiu a União, cujo orçamento dará um «deficit» estimado em NCr$ 49 milhões, segundo previsão já calculada pelos técnicos.

REIVINDICAÇÕES

O secretário Márcio Alves transmitiu ao presidente Costa e Silva as reivindicações, baseando-se nos seguintes pontos: 1 — Revisão imediata do decreto, que adiou, para 68, o início do pagamento do ICM sôbre combustíveis, permitindo a cobrança aos Estados a partir de julho; 2 — Alteração do impôsto de importação, que foi reduzido a 3%, quando, antes da reforma tributária, feita pelo govêrno Castelo Branco, atingia o mínimo de 5%; 3 — Modificação do Código Tributário, em diversos pontos que prejudicam as arrecadações dos Estados; 4 — Revisão do critério de aplicação do impôsto do trigo, cuja renda é destinada a Brasília; 5 — Criação de um fundo de participação dos Estados, que permita a compensação dos prejuízos financeiros acarretados pelo nôvo sistema da cobrança do ICM.

Ao comentar o primeiro item apresentado pelo secretário carioca, o presidente Costa e Silva disse que entendia as razões expostas, mas não poderia deixar de defender o interêsse do consumidor, porque faz o papel de advogado do povo. Aparteou o sr. Márcio Alves, alegando que essas previsões são exageradas e que as repercussões do impôsto de circulação de mercadorias não seriam tão graves assim. Retrucou o chefe do Executivo, esclarecendo que suas palavras, no caso, não refletiam «apenas simples opiniões», e afirmou: «Eu me louvei em estudos técnicos os mais profundos e rigorosos. Mas vou ainda conversar com o ministro Delfim Neto sôbre o assunto».

INVESTIMENTO

A propósito da reivindicação que trata da destinação da renda do impôsto do trigo para Brasília, acentuou que «a reclamação é razoável, e que Brasília é um investimento formidável e um ótimo mercado para absorver a produção dos seus Estados».

Neste sentido, o sr. Miguel Arroubas, secretário da Fazenda de São Paulo, explicou: «somos beneficiários, mas também um pouco vítimas de Brasília», e retrucou o presidente: «Vítimas não. Brasília é um bom investimento para o país e, em breve, será um mercado fabuloso».

Quando o tema foi ICM sôbre combustível, o presidente Costa e Silva, dirigindo-se ao sr. Márcio Alves afirmou que o problema do tributo só existirá êste ano. Ao que respondeu o secretário carioca: «mas nós temos informação de que seria prorrogado o ICM». Nesta altura o presidente solicitou ao ministro Delfim Neto para que esclarecesse o assunto, que ressaltou: «essa questão é determinação constitucional, cuja alteração não nos ocorre».

ARRECADAÇÃO

A certa altura, dirigindo-se ao sr. Márcio Alves, observou o presidente: «o sr. representa um dos Estados que estão em melhores condições em tudo isso. E foi bom que fôsse designado para falar em nome dos outros, porque tem tranqüilidade e não cai em desespêro. Os srs. estão falando de despesas, de arrecadação diminuída, mas êste é também um problema da União. Estamos executando um orçamento cuja despesa nos impõe um **deficit** que, a esta altura, está estimado em NCr$ 49 milhões.

Em seguida, voltando-se para o titular da Fazenda em tom categórico, frisou o marechal Costa e Silva: «Não há pressão que derrube ministro no meu govêrno. Não tenho compromissos com nenhum grupo comercial ou industrial. Dependo apenas de Deus e da sorte da minha gente».

SENADO FEDERAL

Barros Monteiro Aceito Para o Supremo Tribunal

EM sessão extraordinária realizada ao início da noite de ontem, foi aprovada a mensagem do presidente da República indicando o nome do desembargador Rafael de Barros Monteiro para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, bem como outra mensagem presidencial, indicando o sr. Abgar Renault para ministro do Tribunal de Contas da União.

Reunida sob a presidência do senador João Abraão (MDB-GO), a Comissão Mista do Congresso, que estuda o projeto do Executivo alterando dispositivos da Lei de Promoções dos Oficiais do Exército, aprovou «in totum» o parecer do relator, deputado Humberto Bezerra, favorável à proposição e contrário às três únicas emendas apresentadas, pois considerou duas das emendas inconstitucionais e a terceira impertinente, sendo que o projeto terá sua apreciação iniciada hoje, em sessão conjunta, convocada para as 21h30m.

SEM CONVOCAÇÃO

O sr. Auro de Moura Andrade disse, ontem, quando presidia à sessão extraordinária, que «a presidência não tem conhecimento de nenhuma intenção de solicitar convocação de sessão extraordinária do Congresso Nacional para o mês de julho, mas se porventura se verificar determinará o pedido de convocação extraordinária como antecipação do recesso dos trabalhos da sessão ordinária, uma vez que o período de julho não antecipa recesso parlamentar, pois não há o encerramento da sessão legislativa ordinária e não pode haver convocação extraordinária existindo a sessão legislativa ordinária — só depois que essa se encerra».

A fala do presidente veio confirmar o noticiário político que dava como ponto de vista do senador o pensamento de que qualquer movimento em tôrno do funcionamento do Congresso em julho não significaria convocação extraordinária e sim interrupção de férias previstas na Constituição, o que, inclusive, não permitiria o pagamento de ajuda de custo aos parlamentares. A carta declara textualmente que a sessão legislativa se inicia a 15 de março e se encerra a 30 de novembro, interrompida para férias de 1º de julho até o dia 1º de agôsto.

PROGRAMA DO MDB

Ocupando a tribuna, ontem, o líder da oposição, sr. Aurélio Viana, leu o programa do MDB, recentemente aprovado pela Convenção Nacional do partido, dizendo que o mesmo se constituía num desmentido àqueles que teimam em afirmar que os partidos brasileiros não têm programas claros e definidos, e de conteúdo filosófico diferente uns dos outros.

O programa lido contém 11 laudas dactilografadas e afirma que o Movimento Democrático Brasileiro declara à nação os objetivos que o animam e orientam, certo de que todo o poder legítimo emana do povo e em seu nome será exercido. Diz que o partido usará dos direitos de ação política dentro das seguintes diretrizes: organização política, política econômico-financeira, educação, trabalho, política agrária, saúde, política externa e de segurança nacional, e plano de ação imediata.

CONVENÇÕES PARTIDÁRIAS

Durante a sessão ordinária, o Senado fêz retornar às suas Comissões Técnicas o projeto de lei da Câmara nº 66, que «fixa datas para a realização das convenções para eleição do diretório nacional e dos diretórios regionais e municipais dos partidos políticos», por haver o mesmo recebido várias emendas de plenário.

Foi aprovado o projeto de lei da Câmara que cria Juntas de Conciliação e Julgamento, e respectivos cargos, na 6ª Região da Justiça do Trabalho, com sede no Recife. Foi igualmente aprovado o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, no sentido de que os atos internacionais aprovados pelo Congresso Nacional sejam publicados no «Diário do Congresso».

Foi rejeitado projeto de lei de autoria do senador Gilberto Marinho, que regula a incidência da proibição contida no parágrafo 1º do art. 15 da Lei nº 4.345, de 26 de junho de 1964, que institui novos valôres de vencimentos para os servidores públicos do Poder Executivo. A Comissão de Constituição e Justiça pronunciou-se pela inconstitucionalidade da proposição. O projeto assegurava aos servidores das Caixas Econômicas Federais e membros dos Conselhos Administrativos o recebimento de gratificações, por exercício financeiro, com base nos resultados econômicos apurados nos respectivos balanços.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ernâni: Revolução Não dá Vez Para Eleição Direta

«A Revolução continua e não há vez para eleição direta», disse o sr. Ernâni Sátiro, ontem, respondendo ao discurso do sr. Mário Covas, em que o líder da minoria cobrou do govêrno «a propalada redemocratização do país». O líder da maioria respondeu ao aparte em que se dizia que «os udenistas de ontem não querem o govêrno pelo consentimento popular», afirmando que «não deixaremos o govêrno porque estamos em condições de exercê-lo e a Revolução prossegue porque está consagrada nas eleições parlamentares».

DESNACIONALIZAÇÃO

Abordando o problema da desnacionalização das emprêsas brasileiras, o deputado Leo Neves (MDB-PR) disse que o «próprio ministro Roberto Campos, num dos seus tão comentados artigos, tentou repelir essa acusação, demonstrando com estatísticas, que êle sabe manipular como ninguém, que tenha havido no Brasil até nacionalização de emprêsas estrangeiras, utilizando, de forma artificial, os fatôres resultantes da compra das concessionárias de serviço público estrangeiras que, no conjunto, poderiam talvez se concretizar naqueles resultados que êle apresentou». E, prosseguindo, o parlamentar paranaense mencionou várias emprêsas brasileiras que foram desnacionalizadas, cujo contrôle acionário passou às mãos de grupos estrangeiros, entre as quais, disse: a Volkswagen comprou o contrôle da Vemag, do grupo Nôvo Mundo-Fermoides. Um grupo suíço assumiu o contrôle da Walita Autopeças. A Willys adquiriu o contrôle da Radiadores Bongotti. «Isso — diz o parlamentar — no setor da indústria automobilística e de autopeças». No setor dos plásticos, apontou que «o grupo Grace comprou o contrôle da Plastar. A Carbid adquiriu o contrôle da Adesita. A Anaconda, o contrôle da Fios e Cabos Plásticos». Finalizando, o sr. Leo Neves apresentou projeto de lei que cria a «Satélite Banco do Brasil S.A., Sociedade de Crédito e Financiamento», uma emprêsa similar do govêrno federal, no setor das «financeiras», argumentando que «o país está entrando no que se poderia chamar de fase do capitalismo financeiro».

RECONHECIMENTO DE FACULDADE

Afirmando que a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade Federal de Goiás, formou a sua primeira turma de professôres e que vem funcionando desde 1963, prestando inestimáveis serviços à cultura goiana, o deputado Celestino Filho (MDB-GO) reclamou providências do Ministério da Educação e Cultura para que aquela Faculdade seja reconhecida oficialmente. Disse mais, que os formandos não recebem seus diplomas, recebendo apenas um atestado, da Secretaria do estabelecimento, de professor assistente, o que vem causando sérios prejuízos aos formandos de 1966. Lembrou, ainda, o parlamentar goiano, que o Centro Acadêmico «14 de Dezembro» dirigiu um memorial à Divisão de Ensino Superior solicitando a solução definitiva do problema, apelando ao ministro Tarso Dutra para que dê rápido andamento ao processo que cuida do assunto.

HANNA EM ATIVIDADE

«O grupo Hanna movimenta-se novamente para alterar o decreto 55.282, de 64, que fixa a política de minérios», denunciou da tribuna o sr. Raul Brunini (MDB-GB), lembrando que «êsse assunto já foi exaustivamente estudado na CPI criada pela Resolução 84/64, que tratou do problema do minério de ferro no Brasil, sua exploração e transporte, bem

(Conclui na 13ª página)

NÃO HÁ PRESSÃO QUE DERRUBE PASSARINHO

O CORONEL Jarbas Passarinho confidenciou ter ouvido, ontem, do marechal Costa e Silva a declaração de que «não há pressão que derrube ministro dêste govêrno» e acrescentou que deseja ver o país retomar o caminho da democracia, não querendo ser «a ovelha negra do batalhão».

Revelou o ministro do Trabalho que, até o fim do mês, o govêrno enviará mensagem ao Congresso dispondo sôbre a integração do monopólio de seguros de acidentes de trabalho, matéria — disse — que está sendo hàbilmente distorcida, embora o nôvo sistema traga benefícios.

CUSTOS MENORES

Segundo o ministro Jarbas Passarinho, o nôvo esquema para os seguros de acidentes do trabalho vai, justamente, ao encontro dos que desejam a baixa dos custos. Aos empregadores — explicou — caberá a obrigatoriedade de pagar apenas a importância de 1% sôbre o seguro, ao invés de 4%, como ocorre agora.

OVELHA NEGRA

O marechal Costa e Silva repetiu ao coronel Jarbas Passarinho o que já havia dito ao ministro da Fazenda, quando afirmou não existir pressão que derrube ministro em seu govêrno. Referindo-se a essa observação, disse o ministro do Trabalho que não deseja ser ovelha negra do batalhão. Quer — isso sim — que o país reencontre o caminho da estabilidade e da democracia. Acrescentou que não podemos retornar ao tempo em que as crises se sucediam, e cada vez com a diminuição do espaço de tempo em que eram registradas.

O ministro fêz ao presidente da República rápido relatório de sua atuação no Congresso da Organização Internacional do Trabalho, devendo, em seu próximo despacho, apresentar o relatório integral.

NOTAS FISCAIS JÁ COM PRORROGAÇÃO

O presidente Costa e Silva assinou, ontem, o decreto que prorroga o prazo, até 1º de janeiro de 1968, da adoção das notas fiscais interestaduais, desde que venham atender às exigências dos governos locais.

A medida faz parte das novas diretrizes da política econômico-financeira, que tem, por base, a necessidade de se eliminar tôdas as causas da inflação, evitando-se distorções no mercado.

DECRETO

Eis, na íntegra, a determinação do govêrno:

Artigo 1º — Fica prorrogado, até 1º de janeiro de 1968, o prazo estabelecido no artigo 7º do Decreto número 60.467, de 14 de março de 1967, para a adoção dos modelos de notas-fiscais baixadas com aquêle Decreto.

Artigo 2º — As notas-fiscais atualmente em uso poderão continuar a ser utilizadas até 31 de dezembro de 1967, desde que, devidamente adaptadas, venham a atender às exigências fiscais federais, estaduais e municipais, vigentes.

Hora de Mudar

UMA das principais características da evolução da técnica previdenciária moderna reside na tendência para a uniformização de todo o sistema, através de uma unificação administrativa e do estabelecimento de um plano geral de seguridade social abrangendo tôda a população.

No Brasil mesmo, os técnicos previdenciários, em sua maioria, são favoráveis à implantação gradativa da unificação, malgrado ponderáveis correntes defendam tese oposta, no sentido da pluralização do sistema, deixando que cada agrupamento capaz constitua, livremente, o seu próprio regime de seguro social. Apontam os seguidores dessa última corrente como evidência da validade de sua tese a posição de prosperidade e de eficiência a que estão alçados os grupos profissionais que se destacaram do sistema geral dos ramos profissionais, para constituir seu regime próprio de previdência. E o caso do Seguro Social dos Economiários é apontado como exemplo de instituto padrão, em contraste com o do sistema geral das antigas autarquias.

☆

Mas o fato é que a idéia da unificação vinha ganhando cada vez maiores adeptos dentro dos quadros administrativos governamentais e, mesmo, no seio das classes trabalhadoras.

Ainda, em 27 de novembro de 1963, uma comissão de bancários representando a liderança comuno-janguista de então, e tendo à frente o líder Aluísio Palhano, comparecia perante a Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, a fim de torpedear a tramitação do projeto que criava um regime de previdência especial para os servidores do Banco do Brasil e que, assim, pretendiam constituir um sistema de seguro próprio para os 35 mil servidores daquele Estabelecimento Oficial. Naquela oportunidade, a liderança bancária apresentou ampla argumentação contra a tese por êles chamada de «fracionamento da Previdência e que contrariava a política de unidade dos trabalhadores». Opinando sôbre as perspectivas que anteviam para a evolução da Previdência Social, afirmaram os líderes da Confederação dos Bancários: «Dado o seu caráter eminentemente social, só podemos divisar um único sentido para a evolução da previdência: **a progressiva unificação dos Institutos** e até mesmo a futura aplicação dos sistemas da previdência e assistência social não apenas aos trabalhadores das cidades e do campo, mas a todo o povo» (trecho do opúsculo editado pela CONTEC, em 1963, sob o título «Contra o fracionamento da Previdência Social», consubstanciando exposição feita pela entidade perante a Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados).

☆

Com a Revolução de março, o problema entrou num compasso de espera, com o govêrno delongando-se anos a fio no estudo para uma reformulação previdenciária de modo a torná-la eficiente e útil ao segurado. Afinal, quase ao término do mandato do presidente Castelo Branco, o país tomou conhecimento da solução alvitrada. Veio a unificação dos institutos. Mas, de forma atabalhoada, sem qualquer planificação cuidada, sem prever uma implantação gradativa de métodos e de sistemas de comando, de forma a não implantar o tumulto e o caos no já combalido sistema até então vigente. Muitos dos técnicos que sustentavam a tese da unificação mostraram-se estarrecidos e escandalizados com a nova legislação, desfigurando, mutilando um trabalho sério que poderia ter sido feito com o objetivo de unificar.

Na verdade, e aí faz-se mister uma ressalva, pois não se sabe até onde estava impregnada de interêsse político-ideológico a sustentação dos líderes bancários, de 1963, em favor da unificação, adotou o govêrno a orientação por êles preconizada, em época em que a subversão comuno-janguista dominava e que, todavia, nem mesmo êles tiveram a coragem de adotar. Para sermos justos, o govêrno da Revolução foi mais além: enquanto os chamados subversivos propugnavam, e aí com uma certa dose de consciência, pela **unificação progressiva**, o govêrno anticomunista procedeu à **unificação imediata**.

Os resultados aí estão à vista de todos, por mais que se esforcem os homens do govêrno Costa e Silva em minimizar-lhes os efeitos realmente nocivos, a matéria envolve até questão de segurança nacional, conforme, aliás reiteradamente, prevendo, aqui denunciamos, ao tempo em que se elaborava o projeto de lei específico.

Os trabalhadores, os segurados agora, estão sentindo na própria carne a falta da assistência médica; o retardamento na concessão dos auxílios e benefícios; o descontentamento dos funcionários, com reflexos evidentes no atendimento do público pagante; a situação de disponibilidade de fato a que foram relegados inúmeros servidores, que continuam a receber funções gratificadas sem terem serviço; tudo isto está acontecendo, sem que o poder público até agora se tenha abalançado a agir.

Criou-se a mística da irreversibilidade, do fato consumado com relação a esta unificação que aí está. E, na verdade, os dispositivos legais que a comandaram têm êsse sinistro sentido. Mas, o govêrno detém podêres ainda, inclusive o de decretar leis, que devem ser utilizados para restabelecer a ordem e a tranqüilidade na Previdência Social.

☆

As associações de classe, representando milhões de segurados, como é o caso da CNTI e da CONTEC, [illegible]midas pelas queixas [illegible] a insatisfação de[illegible]s representados, procuram agir; a primeira apresta-se para realizar um simpósio nacional visando a modificar o sistema; a segunda entidade, e uma das poucas que combateram de peito aberto a unificação da Previdência, além de realizar o seu IV Congresso Nacional, para debater a matéria, já se apresta para agir judicialmente contra muitas das iniqüidades que estão sendo praticadas pela previdência.

Enfim, há um clima de tensão, altamente pernicioso, que cumpre ao poder público não descurar, agindo decididamente no sentido de resguardar a eficiência da previdência e a tranqüilidade dos seus segurados.

Demissão de Interinos

O GOVÊRNO anterior criou um problema grave relativamente ao pessoal autárquico previdenciário, ao demitir abruptamente, no fim do período presidencial, cêrca de 1 300 interinos.

Tomou-se de ímpetos moralizantes e, com os códigos na mão, indicou a ilegalidade das nomeações e o caráter corretivo da providência que extirpava com um dos muitos vícios do passado, o empreguismo e o filhotismo.

O comportamento seria inatacável caso o mesmo govêrno, de uma só penada e através de dispositivos constitucionais, não estabilizasse interinos e não nomeasse como nomeou, sem concurso, juízes federais.

Agiu então, com dois pesos e duas medidas. Anulou a seriedade e a fundamentação moral dos atos corretivos que praticou contra os humildes servidores da previdência, discriminando de forma odiosa.

O govêrno Costa e Silva de forma tímida tentou equacionar o problema através de um reexame das demissões. Mas, a solução até agora encontrada é pequenina. Mantém umas demissões, releva outras, desde que sejam redistribuídos os servidores pelas repartições no interior do país.

Bem sabemos — e os interinos melhor do que ninguém o sabem — que suas admissões se deram a título precário. Serviam enquanto não houvesse concursados para ocupar efetivamente os cargos para os quais interinamente foram nomeados. Êsse é o contrato de adesão em que o servidor aceita a regra específica da normativa do Estatuto dos Funcionários Públicos, quando de sua admissão.

Assim, a nomeação era uma contingência natural da própria forma de investidura eleita. Mas, qual o fundamento ético do ato agora, após verificado que o govêrno que demite não concursados é o mesmo que nomeia servidores sem concurso e estabiliza outro tanto, também admitidos sem terem passado pelo crivo da seleção intelectual? Por que deixar-se uma centena de humildes servidores na rua da amargura enquanto outro tanto é salvo pelo gongo, através de critérios mais ou menos espúrios de triagem?

Resolverá o grave problema financeiro do país a exoneração dêsses chefes-de-família, que não tiveram padrinhos para insculpir em seu favor um dispositivo na Constituição de 15 de março de 1967?

Transportes Marítimos e Fluviais

O MINISTRO DOS TRANSPORTES continua demonstrando forte interêsse pela reabilitação dos transportes sôbre água, no país tanto marítimos como fluviais. A capacidade de construir navios, que já possuímos, está longe efetivamente de corresponder à existência de uma infra-estrutura satisfatória no que se entende com aquela modalidade de transporte.

Contudo, se o esfôrço, como tudo indica objetiva deslocar para outras formas de transporte o denso movimento — cada vez **mais denso** — rodoviário, conviria voltar as **vistas também para** as ferrovias. O **transporte marítimo é bem** mais barato, sem dúvida, mas a crescente interiorização da vida brasileira impõe desenvolver ao máximo as facilidades terrestres de comunicações e intercâmbio em todos os sentidos.

As ferrovias nacionais não oferecem aos usuários serviços nem de longe comparáveis em presteza e regularidade aos das emprêsas rodoviárias. Mas os custos das mercadorias transportadas em caminhões, por centenas e milhares de quilômetros, são demasiado elevados. Contribuem para inflacionar os preços em medida considerável.

As preocupações e propósitos do ministro dos Transportes afiguram-se oportunas na hora mesma em que se procura por todos os meios o caminho para disciplinar e se possível estabilizar custos. A tarefa é difícil, em face dos vícios e distorções existentes, mas não é impossível.

MOMENTO INTERNACIONAL

DEBATES NA ONU

NADA de positivo poderia esperar-se nos primeiros debates da ONU, que representam apenas os movimentos iniciais do grande jôgo.

A situação é grave porque as hostilidades podem recomeçar a qualquer momento, uma vez que Israel ocupa territórios da RAU, Síria e Jordânia, e não havendo tendências a uma solução, há tendências a novos conflitos, como em pequena escala já se verificam nos limites da faixa ocupada na Síria.

Um encontro dos Grandes seria, talvez, um caminho, encontro que a França tinha proposto antes do comêço da guerra, a única proposta positiva para se ter evitado o conflito.

Os debates tornaram-se ácidos na ONU, chegando a envolver o próprio secretário-geral que, pela primeira vez, desde que assumiu o pôsto, respondeu diretamente a um delegado, no caso, o de Israel.

Thant mostrou as razões da sua atitude, e revelou que Israel se recusara a deixar estacionar as tropas da ONU do seu lado da fronteira.

A ONU transformou-se num campo de batalha verbal, onde não faltam os insultos e, até o momento, nada de construtivo consegue delinear-se.

* * *

Os Estados Unidos não se comprometeram com a exigência de retirada das fôrças israelenses a título incondicional, como desejava a União Soviética, mas não aprovaram o princípio das anexações e dos fatos consumados, restando apenas saber quais os limites que desejava a essas anexações, bem assim o que pretende fazer com a Jordânia ocupada. Tais anexações são inaceitáveis e a ONU não as pode permitir. As garantias a dar a Israel, situam-se noutro plano.

O encontro Johnson-Kosygin seria, ou será afinal de contas, o comêço de uma abertura na situação.

Mas o poder crescente da China dificulta os movimentos do primeiro-ministro soviético.

Com a bomba de hidrogênio chinesa e a possibilidade de em breve ter foguetes de longo alcance, o sistema de fôrças tende a modificar-se e a União Soviética a perder espaço de manobra.

O perigo para a União Soviética é endurecer demais para não ser ultrapassada pela China, no domínio político, no mundo comunista e afro-asiático, e perder tudo isso por concessões aos Estados Unidos. É uma posição delicada e que se traduz em oscilações e ambigüidades, muitas vêzes perigosas, porque interpretadas de forma errônea e dando lugar nos países do terceiro mundo a posições com margens de êrro, ou seja, em alguns casos, de perigo.

* * *

Israel quer o reconhecimento, mais depois desta guerra, parece que será exatamente o mais difícil.

Pode viver sem êsse reconhecimento diplomático, numa posição de fôrça, e baseando a essência das suas preocupações com o problema da segurança. Não é agradável, mas é possível. E tudo indica que é assim que Israel terá que viver, pois as posições que obtiver por esta guerra, serão outros tantos motivos para não haver a paz.

Nenhum problema foi clarificado, nem um passo foi dado à frente, tudo entrou no ciclo das posições rígidas.

Uma conferência dos 4 deverá abranger a globalidade dos problemas, e não apenas o Oriente Médio.

Mas em última análise, dentro ou fora do Conselho de Segurança, é que o problema terá uma solução técnica — a única por agora possível, pois conversações diretas entre árabes e israelenses, parecem ter sido transferidas por esta guerra, para o próximo século.

MOMENTO ECONÔMICO

As Exportações de Café

A EXCLUSÃO de alguns tipos de café da exportação, no esquema financeiro e no Regulamento de Embarques aprovados para a safra 1967/68, é um êrro deplorável, que vai reduzir as exportações brasileiras, impedindo que o Brasil preencha as suas cotas no Convênio Internacional do Café. Deveria ser permitida tanto a exportação dos tipos 6 e 7 no Grupo I (Cafés de bebida isenta de gôsto Rio), como dos tipos 7/8 e 8 no Grupo II (Cafés Rio-Zona). Tais cafés têm mercados tradicionais, inclusive em países de alta renda **per capita**. Nova Orleans e Le Havre são importadores habituais dêsses cafés e não os trocam por nenhum outro. No Sul dos Estados Unidos, há decidida preferência pelos cafés Rio-Zona, em virtude do seu sabor peculiar.

É norma elementar de comércio atender à preferência manifestada pelo consumidor. Os africanos, aliás, têm obtido «Waivers» e autorizações especiais para exportar seus cafés inferiores, além das cotas do convênio, invocando justamente a preferência do consumidor. O próprio IBC autorizou até junho a exportação até o tipo 6 do Grupo I e até 7/8 do Grupo II. Foi graças a essas permissões que se realizaram as exportações e será possível ao Brasil diminuir a decalagem existente entre as cotas do Convênio e as exportações feitas. Agora, porém, na elaboração do Regulamento para a nova safra, o IBC voltou atrás, lamentàvelmente.

Sem autorizar a exportação dêsses cafés, o Brasil não terá possibilidades de preencher as cotas do Convênio. Aliás, São Paulo e o Paraná estão-se batendo pela inclusão do tipo 6 no Grupo I. Infelizmente, os Estados produtores do Grupo II ainda não se deram conta da questão, que interessa a Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco. Sòmente o Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, pôrto pelo qual são exportados cafés dos dois grupos, tem mostrado a necessidade de ampliar a gama de tipos admitidos à exportação, tanto no Grupo I como no Grupo II. Não só se torna possível vender mais como obter mais receita de divisas.

Não permitindo a venda de cafés 7/8 e 8 do Grupo II, estamos reduzindo nossas exportações em proveito de africanos e indonésios, que colocam nos mercados consumidores tipos de cafés que, dentro dos padrões brasileiros, seriam classificados como inferiores a 8. Nosso café de qualidade dita inferior, não só não é inferior, porque apenas diferente quanto ao paladar, mas superior aos colocados pelos nossos concorrentes nos mercados externos. Nossos cafés do Grupo II merecem a preferência de vários mercados, como o Sul dos Estados Unidos, a França Setentrional, a Dinamarca e a Grécia, na Europa, e a Argentina, o Chile e o Uruguai na América Latina, alguns dêles países de elevada renda **per capita**.

Quanto à redução da receita em divisas, é balela que só enganam os leigos no assunto. Ao contrário, quando se reduz a exportação do tipo 5 para melhor, no Grupo I, o produtor não vai jogar fora o tipo 6. Trata de misturá-lo com o 4 para obter o 5 exigido pelo IBC. Em conseqüência diminui a exportação do tipo 5, que proporciona maior preço. Permitida a exportação do 6, aumenta a do 4, pela desnecessidade de se fazer a liga dos dois, ao mesmo tempo que se permite o escoamento do 6. O mesmo raciocínio é válido para a exigência do tipo 7 no Grupo II, quando em algumas áreas o produto é do tipo 7/8. Para obter 7 é preciso fazer liga com o 6.

É de se esperar que, na revisão do esquema financeiro e do Regulamento de Embarques, sejam admitidos os tipos 6 e 7, no Grupo I, e 7/8 e 8, no Grupo II, e não apenas o 6 no Grupo I. É preciso não esquecer, também, que a superprodução do café só existe na área do Grupo I. Os cafés do Grupo II não só têm a preferência de muitos mercados no exterior como sua produção é insuficiente para atender à procura, devido à política discriminatória feita pelo IBC na administração passada, do que resultou a erradicação de cafeeiros e a queda da produção, com graves prejuízos para os Estados produtores (Zona da Mata de Minas, Rio de Janeiro e, principalmente, Estado do Espírito Santo). Será necessário, nesta safra, usar os estoques do IBC do Grupo II, ao passo que os estoques do Grupo I devem aumentar ainda mais...

NOTAS POLÍTICAS

Moura Andrade Categórico: Não Pagará Ajuda de Custo se Houver Convocação

A convocação extraordinária do Congresso em julho começa a ser repudiada pelas maiores autoridades do Poder Legislativo, que não encontram razões plausíveis para suspensão das férias dos deputados e senadores durante o próximo mês.

O senador Moura Andrade foi taxativo, falando a respeito do assunto com alguns senadores que o procuraram, entre os quais o vice-líder governista Eurico Resende, que também é contrário à convocação. Disse-lhes então o presidente do Congresso que a sua interpretação continua mantida a respeito do recesso de julho. Se os parlamentares quiserem trabalhar durante êsse mês, não estão impedidos de fazê-lo, apenas no Senado êle não admitirá que sejam pagas ajudas de custo.

A interpretação do sr. Moura Andrade é a de que o ano legislativo começa no dia 1 de março e termina a 30 de novembro. A interrupção de julho não pressupõe o fim do ano legislativo, pois se tal ocorresse, durante o segundo semestre haveria a segunda sessão do ano legislativo.

Conseqüentemente, não haverá hipótese para que o Senado pague os 5 milhões de cruzeiros antigos de ajuda de custo aos senadores. Mesmo que o plenário determine o pagamento, na hipótese de haver a convocação, Auro não o efetuará.

Na Câmara, a reação não é diferente. O presidente Batista Ramos não diz, mas sabe-se que é inteiramente contra essa pretendida convocação dita extraordinária, cujos têrmos, segundo os juristas do Congresso, sòmente se aplicam às sessões realizadas depois de 1 de dezembro, quando então o ano legislativo estará encerrado.

O líder do govêrno, Ernâni Sátiro, igualmente não admite a convocação, por desconhecer a existência de quaisquer razões para essa medida. Por sua vez, também o líder oposicionista, Mário Covas, desautorizou os seus liderados de assinarem requerimento nesse sentido, pois, a exemplo do seu colega da maioria, não encontra motivos para a convocação.

A conclusão a que se chega é a de que as cúpulas do Parlamento, seja da direção, seja dos comandos partidários, não desejam e não admitem a suspensão das férias parlamentares do próximo mês. Mas é preciso saber-se se serão suficientemente fortes a ponto de impedir o movimento de alguns parlamentares muito mais preocupados com a percepção dos 5 milhões do que mesmo com as razões de ordem política.

NO «ÍNDEX»: QUATRO MINISTROS

Porta-vozes palacianos (Planalto) saíram a campo, e com muita ênfase, para desmentir os rumôres da próxima remodelação ministerial, classificando-os de **pura especulação.**

E reiteram que «as notícias da saída dêste ou daquele ministro podem representar um **wishfull trinking** ou a interpretação de quem não está satisfeito com o ministro ou com o govêrno, mas o presidente Costa e Silva deposita inteira confiança nos seus auxiliares imediatos».

Acontece, no entanto, que êsses desmentidos não tiveram o efeito senão de fortalecer ainda mais os rumôres, salientando fontes bem enfronhadas nos bastidores políticos que o problema não é de mera confiança, mas de **desentendimento** profundo no tocante a problemas fundamentais, cujo equacionamento tem sido pôsto em têrmos absolutamente divergentes pelos setores responsáveis pela sua solução, em favor da restauração econômica e financeira, a retomada do desenvolvimento e o bem-estar social.

Confrontando as confidências colhidas nas diversas áreas — de deputados, de senadores e até de alguns ministros de Estado, desalentados com as dificuldades que defrontam para a execução de programas produtivos —, aquelas fontes afirmam que já estão no index pelo menos quatro titulares.

Leopoldo: Desenvolvimentismo

Confirmando integralmente as declarações que fêz ao «DN» na defesa da tese do desenvolvimento contra os monetaristas que exploram o fantasma da inflação (industriais do mêdo), mas ao mesmo tempo desfazendo interpretações que passaram a circular nos meios políticos quanto ao verdadeiro sentido da entrevista concedida a êste jornal, o deputado Leopoldo Peres esclarece:

1. Não falou como secretário-geral da ARENA, mas como deputado e representante da Nação, que não pode deixar de transmitir as aspirações de consideráveis camadas da população. E o fêz por estranhar que a Convenção Nacional do MDB se houvesse esgotado no debate de temas políticos, como eleição direta, decretos-leis e outros que, hoje, pouco interessam à opinião pública, especialmente à juventude.

2. Não objetivou criticar os responsáveis atuais pela política econômico-financeira, Delfim Neto e Hélio Beltrão, cujas dificuldades compreende e cujos esforços respeita.

3. Em nenhum instante transmitiu pensamento de qualquer membro do atual govêrno, muito menos do ministro Mário Andreazza, a quem não vê há mais de duas semanas.

E para concluir, frisa Leopoldo Peres: «Como representante do povo, tenho o dever de ofício de interpretar os sentimentos de qualquer parcela ponderável da população. Sou desenvolvimentista convicto, porque acredito nas potencialidades dêste país e creio nos destinos do Brasil. Assumo a integral responsabilidade do que digo».

Adiada Eleição na Interparlamentar

A eleição para a presidência e demais postos da União Interparlamentar (Grupo Brasileiro) que deveria ter sido feita ontem, não o foi por interferência do presidente da Câmara, deputado Batista Ramos, desejoso de dar ao problema um cunho diferente do que vinha sendo empregado, cujo resultado foi o tiroteio entre os candidatos Souto Maior e Nélson Carneiro.

Pela manhã, o presidente da Câmara convocou a seu gabinete os representantes dos dois grupos (Nélson e Souto) e lhes fêz ver que, a esta altura, os candidatos não podem mais apresentar-se como sendo representantes de qualquer dos dois deputados, em tôrno dos quais dois inquéritos estão em andamento na Câmara, como resultado do lamentável tiroteio.

Mostrou a necessidade do surgimento de uma candidatura, ou mais de uma, eqüidistante dos dois contendores. Os dois lados entenderam bem a interferência do presidente da Câmara e resolveram adiar a eleição para hoje.

O sr. Batista Ramos procura ouvir também os líderes do govêrno e da oposição, pedindo-lhes que encampem a solução apontada e dêem seqüência aos entendimentos pois, na verdade, o assunto pertence muito mais aos líderes do que à Mesa da Câmara.

O candidato que desponta com tôdas as possibilidades de vitória é o deputado Djalma Marinho, que, entretanto, sòmente aceita a candidatura se puder unir ambos os lados. Em nenhuma hipótese concordará em disputar a presidência da Interparlamentar em têrmos de luta.

Câmara Conclui Inquérito

Enquanto isso, a Comissão de Inquérito Penal, presidida pelo terceiro-secretário Haroldo de Carvalho, tendo como relator o sr. Muta Machado, concluiu o seu trabalho e apresentou um relatório à Mesa da Câmara, que, por sua vez, o enviará hoje ao presidente do Tribunal de Justiça.

Nesse documento, de quatro páginas apenas, a Comissão se limita a fazer uma súmula dos depoimentos, com um retrospecto das razões que levaram os deputados Nélson Carneiro e Souto Maior à cena de tiroteio. Não sugere a cassação de mandato nem a prisão ou condenação dos dois implicados: «Isso é tarefa da Justiça, a pedido do promotor, e não nossa» — esclarece.

Espera o presidente Batista Ramos estar em condições de colocar na ordem do dia, já na próxima semana, portanto, antes do recesso, as conclusões da outra Comissão, esta presidida pelo primeiro-secretário, Henrique La Rocque, com o objetivo de examinar se os deputados Nélson Carneiro e Souto Maior incorreram nas sanções previstas pelo Regimento Interno, como falta de decôro parlamentar, puníveis com a perda do mandato.

ARENA da Bahia: Novas Moções

A exemplo do que fêz, recentemente, a bancada federal da ARENA da Bahia, os deputados governistas da Assembléia Legislativa baiana, ontem reunidos em Salvador, aprovaram por unanimidade duas moções: uma de «irredutível solidariedade ao presidente Costa e Silva» e a outra reconhecendo no governador Luís Viana Filho «o único líder autorizado a falar e a decidir pelo partido e pelo Estado».

A bancada arenista constitui-se de 45 deputados, numa Assembléia de 60 representantes.

Com essas novas moções, dizem os parlamentares da ARENA que fica plenamente consolidada a posição de liderança do governador no quadro das fôrças políticas revolucionárias da Bahia, como acontece com o presidente Costa e Silva no plano federal.

Padilha Movimenta Relações Exteriores

Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, o ex-líder governista Raimundo Padilha não deseja que aquêle órgão se perca no cipoal dos pequenos assuntos meramente burocráticos. Montou uma assessoria capaz de, uma vez por semana, reunir os deputados que integram a Comissão para um debate amplo em tôrno dos principais problemas internacionais.

Outem, foram apreciados os seguintes problemas: a entrada da China no Clube das nações que possuem a bomba de hidrogênio; a reunião da ONU; o conflito do Oriente Médio; a guerra do Vietnam, além de outros.

Quer assim o deputado Raimundo Padilha fazer com que essa importante Comissão do Congresso, a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos, participe diretamente da política do Itamarati no exterior.

SINAL ABERTO

COM ROBERTO CONSPIRAÇÃO JÁ FRACASSOU

OS círculos políticos responsáveis, e também os militares estão levando na pilhéria as ilações extraídas de artigos do ex-ministro Roberto Campos, segundo as quais estaria o ex-ministro do Planejamento comprometido na articulação de uma conspiração.

Ontem, figura exponencial do Senado, vindo a valer com essas especulações, dizia: "Se o Roberto articular a conspiração como planejou a restauração da economia nacional, podemos afiançar, sem mêdo de errar: a conspiração já está fracassada".

BRASIL — NAÇÃO MARÍTIMA

Citando frase de conhecido professor, que afirmou haver a incúria dos homens contrariado a obra de Deus e da natureza, fazendo com que o Brasil deixasse de ser uma nação marítima, o almirante Saldanha da Gama, presidente do Clube Naval e da Fundação de Estudos do Mar, anunciou o programa de cursos especializados que essa última entidade estabeleceu para o ano em curso, no edifício Kennedy, da PUC.

A referida Fundação (FEMAR), pretende reanimar o interêsse nacional pelo mar, fonte inesgotável de riquezas (alimentos, transportes, etc.), tendo programado para êste ano os seguintes cursos: Armação e Agenciamento de Navios, Operação e Manutenção de Portos e Terminais, Economia da Pesca, Especialização de Direito Marítimo, Preparação de Instrutores Portuários, Administração e Operação de Estaleiros, Mestre Armador, Caça Submarina e Navegação a Vela.

Dom Hélder Com Violência na Luta Contra Ditaduras

"RECONHEÇO que a *Populorum Progressio* admite a violência em casos extremos, mas persiste em optar pela não violência, embora com todo o respeito para com amigos que optam pela violência", disse, ontem, dom Helder Câmara, falando aos jornalistas de Goiânia, que explicou ainda referir-se o documento à luta contra as ditaduras.

O arcebispo de Olinda e Recife, que fêz outro pronunciamento, dentro do ciclo promovido pela Universidade Federal, questionado sôbre o problema da anistia, afirmou: "Sem abraçar a bandeira A contra a bandeira B, anseio pelo momento em que se faça uma revisão na política nacional e se parta para a redemocratização do país".

ABOLIÇÃO-2

Falando na sede da entidade que congrega os jornalistas profissionais afirmou dom Helder Câmara que precisamos completar o 13 de maio, isto é, completar a abolição, liberando os escravos nacionais de hoje em dia. Chamou a atenção para o fato de que, mesmo não tendo existido uma grande imprensa no passado os ideais de Castro Alves, José do Patrocínio, Rui Barbosa, Joaquim Nabuco frutificaram. A imprensa — asseverou — deve aproveitar as verdades contidas em todos os credos. "Televisão, microfones e jornais devem ser usados para completar a abolição e independência do Brasil".

VIOLENCIA

Ante uma pergunta sôbre a *Populorum Progressio*, que preconiza em certos casos a derrubada pela violência dos podêres constituídos em ditadura, respondeu dom Helder Câmara que, de fato, o documento admite o uso da fôrça, em casos extremos. "Mas não obriga a mim nem a ninguém, a usar tais meios".

Acrescentou: "Eu persisto em dizer que não creio na violência, porque ela é rápida demais. Muda os homens sem ter tempo de mudar a mentalidade. Eu quero revolução mais completa, mais evangélica, que começa com completa, mais evangélica, que começa em mudar os outros e nos surpreendemos que há muito de acomodação em nós mesmos. Depois, antes de mudar as estruturas sócio-econômicas, precisamos mudar as estruturas mentais. Reconheço que a *Populorum Progressio* admite a violência em casos extremos, mas persisto em optar pela não-violência, embora com todo o respeito para com amigos que optam pela violência".

ANISTIA

Quando veio à tona o problema da anistia, disse dom Helder Câmara: "Em matéria de política, prefiro ficar na política do bem comum, sem pròpriamente intervir na política partidária. Eu acho que é um direito de cada cidadão filiar-se a um partido e sou pela existência de vários partidos. Quanto aos padres e bispos, creio que a missão exige que estejamos a serviço de todos e não vejo padres ou bispos que estejam pròpriamente engajados na política partidária. Reconheço que a política brasileira não é dada a odiar e possui uma tradição de compreensão, de largueza de alma. Não é cultivando desentendimentos que partiremos para o desenvolvimento. Sem abraçar a bandeira "A" contra a bandeira "B", anseio pelo momento em que se torne fato uma revisão na política nacional e se parta para a redemocratização do país. Tenho esperança de que o presidente Costa e Silva queira para si a glória de servir de transição para uma total redemocratização do país".

COBIÇA

Afirmou o arcebispo de Olinda e Recife que acredita num movimento de opinião pública. Disse que seria talvez mais fácil armar um movimento e partir para a violência. "E daí? Mudariam os homens, mas não mudaria a mentalidade". Ressaltou que entidades e pessoas precisam fazer democràticamente com que as leis sejam aplicadas, acrescentando que não precisamos de mais leis, pois as que temos já são, em si, geralmente, boas". Em tôdas as camadas sociais existem homens de boa-vontade, mas tais pessoas pertencem à minoria lúcida e audaciosa a serviço da paz e do progresso dentro do espírito cristão".

Considerou benéfico o movimento preconizado por frei Francisco Araújo, para uma greve mundial pela paz, chamando a atenção, porém, para que parta de órgão que dêem mais fôrça a essa ação de conjunto. Afirmou que são verdadeiras as denúncias sôbre a cobiça estrangeira na Amazônia, que ameaçam a soberania nacional, lembrando que os programas de contrôle da natalidade são tentativas de trustes interessados na sua venda.

NA UNIVERSIDADE

A conferência de dom Hélder na Universidade Federal de Goiânia faz parte do ciclo promovido pelo Instituto de Pesquisa e Estudos da Realidade Brasileira, no qual falarão também o deputado Edgar M. Machado, o ministro Tarso Dutra, o professor Aloísio Pinto e Tristão de Ataíde.

Sôbre a Amazônia, assinalou o arcebispo de Olinda e Recife: «Feliz de quem tem uma causa para dedicar a vida. Despertar a Amazônia, conquistá-la para o Brasil e para o mundo, para os homens e para Deus, é causa que nos permite viver dez vidas numa só».

TERRA ESQUECIDA

Insistiu, mais adiante, dom Hélder Câmara: «Tenhamos a lealdade de reconhecer que, preocupados com a vida eterna, fàcilmente andamos esquecendo a vida terrestre». Aludiu às modificações no comportamento social da Igreja, depois do Concílio: «De saída, há, pelo menos, o desejo de imitar sempre mais o Cristo, em sua atitude de querer servir, ao invés de ser servido. A Igreja está no propósito de tornar-se servidora e pobre».

DIREITOS DO HOMEM

Dom Hélder falou da função da Universidade no mundo moderno, dizendo que seu papel pode ser belíssimo. E sugeriu à de Goiânia o início de um trabalho de pesquisa, na apuração dos direitos inalienáveis do homem que não estão sendo respeitados no Centro-Oeste. «Êsse trabalho poderia ser realizado em colaboração com a ONU, que comemora em 1968 o 20º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem».

BASES DO CAPITALISMO

Pedro Dantas

O SISTEMA econômico denominado capitalismo — porque admite a poupança e o conseqüente acúmulo de utilidades que irão produzir novas utilidades e permitir maiores poupanças, num movimento progressivo do aumento das reservas desnecessárias ao consumo imediato, isto é, a rigor, supérfluas — não surgiu na inventiva de nenhum espírito engenhoso e criador. Não é uma doutrina, mas um comportamento, que se impôs espontâneamente ao homem, na tessitura da sua vida social. Êle se constitui, porém, numa das técnicas de organização das comunidades. Pressupõe a aceitação, pela comunidade, de certas normas e princípios. Não lhe impõe, entretanto, determinada estruturação. E' antes efeito do que causa. E' menos fator do que resultado da aludida organização.

Que princípios e normas pressupõe seu funcionamento, como indicado acima? Antes de tudo, é claro, o direito de propriedade, que os homens se atribuem sôbre as coisas, sôbre as utilidades que produzem, ou a que dedicam seu cuidado e que podem conservar. Além dêsse direto, há outro que o capitalismo pressupõe: é o de cada um dispor das coisas que produziu ou de que se apropriou sem oposição. De dispor dessas coisas livremente, conservando-as, consumindo-as ou transferindo-as —, neste caso, por acôrdo com outra vontade, também independente. Assim, a economia capitalista é essencialmente liberal. Não poderia ser diferente.

A partir dessa base, o sistema se desenvolve por si mesmo, sem implicações de outra natureza a se refletirem sôbre a vida social, senão aquelas que nos referidos direitos se contenham. Se o direito de propriedade é aceito e respeitado, tendo como conseqüência o da livre disposição das coisas, por seu proprietário, segue-se que o proprietário não pode ser despojado dos seus bens contra sua vontade — e êsse corolário terá repercussões morais e jurídicas. A organização da comunidade deverá, portanto, segurar o proprietário contra o despojamento injusto, pela violência ou pela malícia. Os princípios que o segurem, porém, dirão respeito, ùnicamente, a êsse aspecto restrito da vida social, sem influir nos demais aspectos da sua organização, no que esta regule relações de outro tipo.

Do que aí fica sucintamente exposto, resulta evidente a solidariedade entre o sistema capitalista e os princípios que pressupõe. Não é possível negá-los, combatê-los, ou criticá-los separadamente. Não é possível condenar o capitalismo, sem condenar, ao mesmo tempo, o direito de propriedade e o princípio da livre disposição da mesma. Ou se aceita o conjunto, em bloco, ou se recusa o todo, tal como se apresenta, na união indissolúvel das três partes que o compõem. E, falando em aceitação ou recusa, não se alude apenas a um requisito lógico, mas à própria possibilidade real e objetiva de levar a conseqüências práticas uma daquelas atitudes apenas em relação a um qualquer dos elementos integrantes do conjunto, tomado separadamente.

Se admitimos o capitalismo, como sistema econômico a adotar ou manter, sabemos o que pressupõe tal sistema. Se admitimos seus pressupostos, sabemos que êstes produzirão o capitalismo, como conseqüência forçada, já que não se adaptam a nenhum outro sistema. O capitalismo pressupõe a propriedade e a liberdade, mas, por outro lado, é necessàriamente produzido por elas.

Não tem sentido declarar-se alguém contra o capitalismo, mas a favor da propriedade e da liberdade econômica. Seria como manifestar-se contra o feito, mas a favor da causa que o produz. Essa atitude contraditória e insustentável, tem sido, entretanto, a de muita gente boa, que parece não dar (mas, como!) pela contradição. Faz-se do capitalismo um monstro horrendo, embora aplaudindo e exigindo as condições em que êle se produz. A posição dos marxistas, pelo menos, é coerente. Seu anticapitalismo vai às raízes e aos pressupostos, numa negação total, de lógica formalmente correta. O combate a essa posição, portanto, há de ser igualmente total, compreendendo a defesa intransigente do conjunto e protegê-lo dêsse ataque global, sem abandonar ao inimigo nenhum dos seus objetivos.

CRÉDITO AGRÍCOLA AUMENTOU

O presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo afirmou, ontem, que os financiamentos concedidos às cooperativas de produtores rurais nos cinco primeiros meses deste ano já superam em 45% os concedidos em igual período do ano passado, numa ação que pode servir como prova da marcha ascencional da agricultura brasileira, graças aos planos de ação do Ministério da Agricultura.

Disse, ainda o sr. José Pires de Almeida, que as principais faixas de atuação do BNCC estão nos incentivos às cooperativas agrícolas, laticínios, agropecuárias e agroindustriais, inclusive as que se dedicam a pequena agricultura (avicultura e sinocultura) e também à pesca, consumo e artezanais, atingindo, assim, amplamente, tôdas as faixas da produção agrícola do país.

Ressaltou que aquêle órgão federal, além de amparar a comercialização procura, ainda, através do cooperativismo, estimular a industrialização dos produtos agrícolas diretamente nas áreas de produção, como no caso do algodão, soja, arroz, trigo, sisal, leite e todos os tipos de carnes.

OEA MANDA MISSÃO VER AMEAÇAS À VENEZUELA

WASHINGTON, 21 — Um comitê de cinco homens, a mando da OEA, está pronto para partir para a Venezuela, neste próximo fim-de-semana, a fim de investigar a alegada subversão dirigida por Cuba naquêle país.

O embaixador Fernando Ortuno Sobrado, que representa a Costa Rica e chefia o grupo, informou que esperava uma palavra do govêrno venezuelano sôbre os arranjos finais para a sua partida e dos outros 4 investigadores.

OEA AUTORIZOU

A OEA autorizou a missão de cinco homens na sexta-feira ir à Venezuela colher informação adicional com relação à queixa venezuelana de que um grupo de guerrilheiros, liderado por milicianos cubanos, desembarcou na costa d[illegible] em 8 de maio [illegible].

O govêrno de Caracas também denunciou o regime de Fidel Castro por outros atos de intervenção em negócios internos, incluindo apoio às atividades de guerrilha e de terrorismo dentro do país.

O presidente do Comitê disse aos jornalistas que a missão deixava aberta a possibilidade de que pudesse entrevistar um dos cubanos capturados [illegible] a operação de desembarque, mas [illegible] as [illegible] apresentadas pelo govêrno venezuelano.

OS INVESTIGADORES

Os outros membros do grupo são Sol Linowitz, dos Estados Unidos, Enriquillo del Rosario, da República Dominicana, e representantes da Colômbia e do [illegible].

Os embaixadores dos dois últimos países, dr. Alfredo Vazquez Carrizosa e dr. Juan Bautista de Lavallen, respectivamente, esperavam esta tarde uma palavra de seu govêrno sôbre se êles ou membros menores de suas delegações deveriam viajar com a missão.

OBJETIVOS

Indagado por quanto tempo o grupo permaneceria na Venezuela, o embaixador Ortuno disse: «Tanto quanto necessário. Espero que não seja por muito tempo».

À pergunta sôbre se o grupo iria interrogar o prisioneiro cubano (o outro morreu na prisão), o presidente da Comissão respondeu: «Vamos nos familiarizar com as provas apresentadas pelo govêrno venezuelano».

Mas acrescentou que o grupo tinha podêres para recolher informações adicionais e ajustaria seu programa ao desejo do govêrno venezuelano.

Indagado se assessôres militares iriam acompanhar a missão, disse que poderiam ser convocados à Venezuela após o grupo determinar o tipo das provas apresentadas.

Acrescentou, no entanto, que a investigação provàvelmente lidaria mais com provas políticas do que com provas militares.

Disse que era certo que a missão reunir-se-ia com o presidente Raul Leoni em [illegible] durante [illegible]

heron domingues

com as notícias

A CASCATA E A LUA

PARA não parecer que estou pretendendo escrever um tratado de economia em folhetim, paro por aqui a série de comentários que iniciei, semana passada. Peço, contudo, ao govêrno uma penada prática, pois não é possível que indústrias básicas à vida, como a da alimentação e do vestuário, grandes componentes do índice de custo de vida, vivam sufocadas, quando poderiam viver normalmente, vendendo mais barato ao consumidor, que não pode deixar de se alimentar e que não pode andar despido.

Com o volume fabuloso de impostos que pagam e com a carga asfixiante de juros a que se não podem furtar no processo atual, aqui já descrito, é um milagre que andemos vestidos!

Examinando um caso real, fiquei estarrecido ao saber que uma indústria têxtil (ramo que tem dado tanto orgulho aos brasileiros aqui e no exterior) recolhe por ano, em tributos diretos e indiretos, uma soma quase igual ao seu capital.

Se acrescentarmos a isto o que paga de juros, direta e indiretamente, chegaremos à Lua primeiro do que os astronautas hoje em competição.

Como o processo de financiamento atual, hoje condenado por todos, depende, para sua permanência, do placet governamental (que o mudará na hora que o desejar), conclui-se que o govêrno está penalizando as atividades produtivas e, por via de conseqüência, a nós consumidores, por consentir na permanência da CASCATA DE JUROS que só deve aproveitar a uns poucos intermediários.

O ARTIGO DE ROBERTO CAMPOS, que despertou grande celeuma, no fundo, no fundo, não passa de uma grande gozação... As tais ameaças veladas ao Congresso, com as justificativas históricas de uma ditadura constitucional, são, realmente, a representação de um sadismo intelectual inconseqüente... embora do melhor quilate...

☆

POSSO ATÉ ME CONSIDERAR um pouco responsável pela gozação, pois fui eu quem deu de presente a Roberto Campos o livro «Constitutional Dictatorship», do professor Rossiter, de onde êle, agora, extraiu os sombrios (mas sarcásticos) argumentos.

☆

TROUXERA EU, NA OCASIÃO, dos Estados Unidos alguns livros — no ano passado — para meu próprio uso, e separei dois para presentear. O já citado para Roberto Campos e «The Pround Tower», de Barbara Tuchman, que dei para o presidente Castelo Branco.

☆

POR FALAR EM LIVROS, acabo de encontrar, numa edição irlandesa sôbre a Segunda Guerra Mundial, uma frase de Eamon de Valera, sôbre a posição de seu país em relação à Inglaterra naquele conflito, que se assemelha muito à tese defendida pelo sr. Carlos Lacerda para o Brasil em face de Israel e a crise do Oriente Médio.

☆

DE VALERA DISSE que «há muitas maneiras de ser neutro. E a Irlanda não poderia ser neutra, a não ser a favor da Inglaterra...»

☆

O EX-GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS, depois de uma curta temporada no Rio, seguiu ontem para Florianópolis, onde está tratando de grandes negócios. «Não me preocupo com inquéritos — disse êle —, não contratei advogados, nem pretendo comparecer para depor, se convocado».

Aritmética da Salvação

— É muito difícil a queda do ministro Tarso Dutra, da Educação — dizia-me ontem um conhecedor da política do seu Estado. E acrescentava:

— É difícil por causa da situação política interna do Rio Grande do Sul.

A explicação é a seguinte: a Assembléia Legislativa gaúcha é constituída de 55 deputados, sendo 28 do MDB e 27 da ARENA. Dêstes, 22 são liderados pelo ministro Tarso Dutra, e apenas 5 se submetem ao comando do governador Perachi Barcelos. A demissão do ministro da Educação criaria uma reação tal na ARENA do Rio Grande do Sul que só traria problemas para o presidente Costa e Silva.

☆

A propósito ainda do Rio Grande: em Pôrto Alegre, circula o rumor de que o presidente Costa e Silva se empenha em pacificar, politicamente, o Estado, visando à sucessão do governador Perachi Barcelos. O candidato, desde já, seria o professor Adroaldo Mesquita da Costa, líder católico e tio do presidente, com trânsito livre na ARENA e em muitas áreas do MDB.

O AMBIENTE NA CASA DE JK é elétrico contra o governador Negrão de Lima; é de grande irritação. Por isso Negrão tem evitado visitar o ex-presidente, com receio de que êle não o receba.

☆

NESTAS ÚLTIMAS 24 HORAS, sob o pretexto de que estiveram distantes por doença, os srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek encontraram-se por duas vêzes. Debate: Frente Ampla.

☆

A VERDADE é que a Frente Ampla entrou em impasse. Segundo se diz, a opinião do sr. Lacerda é de que deve entrar em recesso a idéia do movimento, em face do conflito de tendências no govêrno. Tática: aguardar o desfêcho para assumir posição.

UM DOS ALUGUÉIS MAIS ALTOS DA CIDADE: 20 milhões por mês é o que pagará o INPS por um prédio da rua S. José, para instalar a Procuradoria Geral da Previdência Social.

Engenharia do Caos

QUANDO SE RECLAMA do governador Negrão de Lima que o diretor do Trânsito é um homem tranqüilo, distante da rua, no ar refrigerado de seu gabinete, êle responde: «Estou procurando outro. Indiquem um. Ninguém quer aceitar: são só 600 contos».

Um dos que querem o pôsto é o médico Guilherme Romano, em cuja indicação, contudo, o governador Negrão de Lima nem quer ouvir falar. (Por que será? Eram tão amigos. E Romano lutou tanto pela eleição de Negrão... Sei lá... Não quero entrar no mérito do caso.)

O fato é que, como está, não pode continuar.

A tranqüilidade do general Hildebrando, que mostra que é um homem feliz e realizado, não casa com a angústia infeliz e trágica do nosso trânsito.

Aliás, certa vez, expunha eu ao atual diretor do Trânsito alguns problemas graves do trânsito da Zona Sul, e êle me ouvia como se eu estivesse falando de coisas de Atenas ou de Tananarive. Esta impressão reforçou-se quando êle me disse: «Não sei, não. Pouco venho a Copacabana. Estou sempre no Maracanã, onde moro».

Carioca que não conhece ou não vem a Copacabana sofre do mesmo mal de Jânio Quadros, que, sem dúvida, renunciou porque nunca morou no Rio...

APESAR DO ALMOÇO, com sorrisos, têrça-feira, de Macedo Soares com Hélio Beltrão, num dos mais movimentados restaurantes da cidade — ou seja, para efeitos de show off —, estão estremecidas as relações entre os Ministérios do Planejamento e o da Indústria e Comércio.

☆

ASSEGURA-SE QUE o ministro da Indústria e Comércio foi realmente o autor das críticas feitas ao seu colega do Planejamento. Desmentiu-as diante da reação inesperada: Hélio Beltrão, simplesmente, apresentou seu pedido de exoneração ao presidente, segunda-feira, em Brasília.

☆

TODOS OS DIAS chegam novos depoimentos sôbre a dramática situação econômico-financeira do Rio Grande do Sul. Após recente exposição perante a Assembléia, anunciando que os problemas são mais graves do que se pensa, alguém perguntou: «Qual a solução?» Resposta do secretário: «Só um milagre».

☆

NA BAHIA REFORÇA-SE a posição do governador Luís Viana Filho. Seguindo a bancada federal, a bancada estadual de 48 deputados da ARENA acaba de votar duas moções: uma significando que o governador é o único que pode falar pelo partido e pelo Estado; e outra de irrestrita solidariedade ao presidente Costa e Silva.

☆

APESAR DO PÊSO, o ministro Delfim Neto é muito ligeiro nas respostas e no esclarecimento das situações. As críticas de que o govêrno está parado, êle diz velozmente: «Todo mundo esperava milagres, medidas espetaculares».

☆

A OUTRA ESPÉCIE de crítica, o ministro da Fazenda retruca: «O que deve ficar certo é que nada faremos fora dos limites orçamentários. Se houver recursos internos ou externos, realizaremos até obras gigantescas. Nada, porém, que comprometa a luta contra a inflação, que já custou muitos sacrifícios ao povo».

GENTE QUE É GENTE

GRAÇAS AO PRESTÍGIO da Feira da Providência, quase tôda gente que é gente estará, na noite de hoje, na inauguração do Canecão. ☆ Frase atribuída ao presidente Costa e Silva, sempre que lhe fazem muitas solicitações para uma nomeação: «Não. Quem é bom não se oferece». ☆ A deputada Iara Vargas não esconde sua irritação quando vê seu nome envolvido nos labirintos da Frente Ampla. ☆ No aeroporto, o ministro Macedo Soares conversando com um jornalista respondia sôbre seu futuro político: «Qual, já estou no ocaso da vida...» O jornalista: «Mas o senhor é ainda um homem vigoroso». Resposta satisfeita: «Bom, eu ainda mando minhas brasinhas...» ☆ Convite do senador Krieger ao vice-presidente da República para um churrasco na sua estância: «Vai, Pedro. Lá não faltará fogo na lareira, nem amor nos corações». ☆ Ficou menos jovem, ontem, o governador Abreu Sodré.

GIOVANNA E GERMANO NÃO QUEREM VER CONDE NEM PINTADO: FOI MUITO DURO

Giovanna e Germano desembarcaram no Galeão, às 9h30m de ontem, ela dizendo que não quer ver o conde nem pintado e êle confirmando e acrescentando que o casamento foi muito bom, mas que teve de ser muito forte para vencer a resistência do sogro.

O jogador ficou surpreendido com a movimentação à sua chegada, pois — disse — já está cansado do assédio da imprensa, e revelou que vai à fazenda do pai, mas volta para treinar e recuperar a forma, enquanto sua mulher recusava o tratamento de condêssa.

CHEGADA

O casal chegou ao Galeão pela Air France às 9h30m. A surprêsa foi dos dois ao constatarem a presença de um grande número de fotógrafos e repórteres à sua espera. Procurando não entrar em contato direto com a imprensa, Germano e a mulher tentaram sair discretamente do aeroporto por um portão lateral, dizendo que iriam para o Copacabana Palace.

Ao chegarem na esquina do hotel, vendo muitas pessoas a sua espera, o jogador mandou seguir para o Luxor onde sempre ficava, nos tempos do Palmeiras, com a equipe do clube.

O casal passou a tarde no hotel: estavam ambos cansados da viagem.

SIGNORA GERMANO

À noite, Germano e Giovana concederam entrevista de apenas três minutos no hall do hotel Luxor. O jogador disse estar contente com seu casamento, pois para êle representava muito o amor de Giovana. Mas — acentuou — teve de ser forte para vencer [illegible]

pois há 4 meses são interpe-

[illegible] chegamos ao Brasil, esperando que ninguém soubesse, encontramos todos os jornais e revistas presentes».

Giovana, ao ser chamada de condêssa, disse: «Condêssa não, signora Germano». Declarou estar muito feliz por conhecer o Rio e que não queria ver seu pai nem pintado.

Após a rápida entrevista o casal foi passear pela avenida Nossa Senhora de Copacabana, olhando as vitrinas, procurando especialmente cartões-postais e bijuterias.

SEM CINEMA

Voltando ao hotel, Germano e Giovana jantaram, saindo após, segundo disseram, para ir ao cinema. Passaram pelo Metro, Art-Palácio e Copacabana, mas, ao que parece, os filmes em cartaz não foram do agrado do casal que acabou por retornar ao Luxor assediado por grande número de curiosos e jornalistas.

Germano alugará hoje um Volks, para passear pela cidade, devendo ficar no Rio uma semana. A seguir, o casal seguirá para a fazenda do pai do jogador onde permanecerá, aproximadamente, 15 dias, retornando ao Rio para Germano treinar no Flamengo, pois está «com dez quilos acima do pêso e precisa voltar a forma».

Um beijo à brasileira na condêssa que a Itália lhe deu

Farraiuolo Morreu de um Ataque

GENEBRA, 21 — Faleceu hoje, vítima de um ataque cardíaco, o industrial brasileiro Laviero Farraiuolo, de 57 anos, que tomava parte na Conferência Internacional do Trabalho, como conselheiro-técnico junto à delegação dos empregadores brasileiros.

Delegado de mais de cem países observaram um minuto de silêncio durante a sessão plenária de hoje. O corpo será trasladado para São Paulo amanhã à noite. (R)

Belas de Todo o Mundo Vieram Desfilar no Rio

Dezenove «misses» internacionais estarão desembarcando, hoje, pela manhã, no Galeão, a fim de participarem da eleição de «Miss» Guanabara, sábado próximo, no Maracanãzinho, quando desfilarão com os trajes típicos de seus países e de maiô, numa prévia do que será o concurso de «Miss» Universo em Miami, em meados de julho.

Logo mais, às 15 horas, no Hotel Glória, as representantes estrangeiras estarão concedendo entrevista coletiva à imprensa num dos salões do hotel, e à noite, comparecerão ao Maracanãzinho a fim de ensaiarem com às candidatas ao título de «Miss» Guanabara todos os detalhes da apresentação na passarela.

AS QUE CHEGAM

São as seguintes as môças que representarão seus países no concurso de «Miss» Universo e que chegarão hoje ao Rio: Austria — Cristina Barth; Bélgica — Mauricette Sironval; Dinamarca — Margreth Rhein-Knu[illegible]son; Finlândia — Ritva Letho; França — Anne Vernier; País de Gales — Denis Pa[illegible]; Alemanha — Fee Von Zitzewitz; Holanda — Irene Van Campenhouritn; India — Mayyar Mirza; Inglaterra — Jennifer Brown; Islândia — Gudrun Pedrustottir; Irlanda — Patricia Amstrong; Itália — Paola Rossi; Luxemburgo — Mariee Josee Mathgen; Escócia — Lena Mc. Garvie; Suécia — Eva Lis[illegible] Suenson; Suíça — Elsbeth Ruegger; Turquia — Ayse Yelda Surani; e Estados Unidos — Sylvia Hitchcock.

ENSAIOS

Ainda hoje, às 9 horas, no Maracanãzinho, as candidatas dos clubes cariocas farão o seu primeiro ensaio. À noite, 20 horas, retornarão juntamente com as representantes internacionais, o mesmo acontecendo amanhã, pela manhã e à noite, para o ensaio geral, tôdas de maiô.

Museu da Imagem e do Som Ganhou Cinema do IPEG

O IPEG assinou convênio com o Museu da Imagem e do Som, para a entrega ao segundo do seu auditório de 180 lugares, para que o MIS promova, a partir de agora, a exibição de filmes de arte.

A renda do cinema, segundo declarou o sr. João Lima Pádua, presidente do instituto, ao sr. Ricardo Gravo Albim, diretor do museu, será tôda para o MIS, que se responsabilizará por tôda a programação.

«NOITES DE CABÍRIA»

O filme da inauguração da nova sala é o da obra de Fellini «Noites de Cabíria» [illegible] será exibido às quintas e [illegible]tas-feiras (em duas sessões diárias) às 18 e 20 horas, [illegible]bados e domingos (às 18, [illegible] 20 e 22 horas).

A sala é considerada, p[illegible] entendidos, a mais moderna [illegible] a mais bem equipada do [illegible] 180 poltronas originais, [illegible] mural do pintor Manabu [illegible] be carta de ponta a p[illegible] uma parede. A sala de e[illegible]ra é tôda de mármore de C[illegible]rara e tudo foi feito, de a[illegible]do com o projeto do falecido arquiteto Afonso Eduardo [illegible]di.

CULTURA SOBE NO RIO POVO TERÁ MAIS LIVROS

O diretor do Departamento de Cultura informou, ontem, ao «DN» que o Estado vai instalar bibliotecas públicas em vários locais do Rio, além da Biblioteca Central, com renovação do acervo de livros, transferir o Arquivo Histórico para nova sede e restaurar os bens tombados.

Adiantou, o professor Albano Marques ter encaminhado ao secretário de Educação os processos de reconhecimento do Instituto de Belas Artes, e outros do gênero, como estabelecimentos de ensino artístico, acrescentando que a falta de verbas de 1966 retardaram os serviços de seu Departamento.

LITERATURA E ARTE

Adiantou o sr. Albano M[illegible]ques ter uma comissão, [illegible]tuída por iniciativa do Departamento de Cultura, apresentado, no início do ano, um [illegible]balho ao secretário Benjamin Moraes Filho, visando a co[illegible]lidar as leis relativas aos [illegible]mios estaduais (literatura, [illegible]te teatral, arte lírica, e[illegible] bem como a atualizar os [illegible]lôres dos respectivos prêmios. Foi encaminhado ao secretário de Educação e Cultura p[illegible]so atinente à reorganização [illegible] Escola de Teatro Martins [illegible]na, com o objetivo de em[illegible]tar nova e moderna feição [illegible] curso.

GOVERNADOR VISITA O IRB — O Governador Negrão de Lima estêve, ontem, em visita ao Instituto de Resseguros do Brasil, onde almoçou. Depois de manifestar-se impressionado com as instalações do IRB, o Governador convidou seu Presidente para uma visita às obras que vêm sendo realizadas em todo o Estado, principalmente os trabalhos de proteção aos morros e de integração da baixada de Jacarepaguá no complexo urbano carioca, criando condições para o surgimento de um nôvo bairro oceânico no Rio. Na foto, aspecto do almôço, vendo-se o sr. Negrão de Lima ladeado pelos srs. Cory Pôrto Fernandes e Anísio Rocha, Presidente e Vice-Presidente do IRB, respectivamente.

CELIBATO DOS PADRES É TEMA DE ENCÍCLICA

VATICANO, 21 — O Papa Paulo VI deverá divulgar [illegible] encíclica, esta semana, sustentando o preceito do celibato [illegible] os clérigos da Igreja Católica Romana, disseram hoje [illegible] bem informadas.

O documento tratará da crescente dissensão existente [illegible] alguns setores do clero, sôbre essa disciplina, que é [illegible] como um dos maiores problemas com que se defronta a Igreja atualmente.

QUALIDADE

O Vaticano tornou-se cada vez mais preocupado pela forte diminuição na quantidade de padres novos, um decréscimo, em parte, atribuído à proibição no casamento. Mas o chefe do Departamento para os Seminários, do Vaticano, arcebispo Gabriel Garrone, já disse, anteriormente, que a Igreja manteria a norma, porque, embora ela pudesse reduzir o número, manteria elevada a qualidade dos padres.

PONTO BÁSICO

Embora o celibato venha [illegible] mo um ponto importante, [illegible] tende-se que a encíclica [illegible] um documento geral sôbre [illegible] papel dos padres na Igreja Católica Romana.

O porta-voz do Vaticano [illegible] ra a imprensa, monsenhor Fausto Vallaino, disse [illegible] passado que qualquer pronunciamento papal sôbre o assunto "sublinhará como ponto básico esta disciplina (do celibato) para o rito latino e [illegible] derá às atuais dificuldades e objeções". (R)

...ovêrno já Elaborou o Nôvo Plano Para Aumentar o Poder Aquisitivo

Nos meios oficiais informa-se já estar pronto o esquema do govêrno, que fixa as novas diretrizes da política econômico-financeira, levando em conta a necessidade de se aumentar o capital de giro das emprêsas e dar-se maior poder aquisitivo à população.

Segundo o «DN» apurou, o ministro Delfim Neto pretende oferecer condições para a descentralização, de forma equitativa, dos recursos nacionais, a fim de se evitar distorções no mercado e, ao mesmo tempo, impedir que o capital estrangeiro absorva as operações de nossas firmas.

INTERVENÇÃO

A série de medidas que serão implatadas no antigo PAEG terão, como diretriz fundamental, eliminar as causas da inflação, tomando, por base, as reivindicações dos industriais e comerciantes, desde que não contrariem as normas da nova política do govêrno. Neste sentido, serão lançadas diversas fórmulas, visando disciplinar o sistema bancário, sem dar condições de ocorrer o excesso de encaixe ou, então, a escassez de capital, que tem levado a maioria dos empresários a protestar contra a intervenção de emprêsas estrangeiras em nossa economia.

PREÇOS

No Ministério do Planejamento revela-se que a contenção total dos preços, de comum acôrdo com os representantes das classes produtoras, ven sendo a principal preocupação das autoridades monetárias, que consideram a solução de todos os problemas do govêrno, no mercado econômico-financeiro.

O ministro Hélio Beltrão que, ontem, viajou para o Chile, onde participará da Reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social, disse ao «DN» que, no decorrer da próxima semana, já estará com o presidente Costa e Silva o documento sôbre as novas diretrizes do govêrno, no setor monetário.

INTEGRAÇÃO

O titular do Planejamento, falando sôbre o CIES e CIAP, agora, em nível ministerial, acentuou que se visará a efetivação das sugestões e idéias apresentadas na fase preparatória dos encontros, objetivando a integração dos países latinos e a expansão dos seus mercados, a fim de tornar viável a formação de um centro que garanta maior volume de negócios e a obtenção de divisas, com o aumento das exportações como único meio capaz de promover o desenvolvimento do Continente.

Concluindo, revelou que o Brasil criará uma agência para centralizar e promover negócios com todos os países interessados em adquirir nossos produtos.

AMEAÇA

Por outro lado, chegou, ontem, da Europa o presidente do IBC que manifestou seu otimismo com as perspectivas das vendas de café brasileiro, no Exterior, acrescentando que se reunirá, hoje, com o ministro da fazenda, para debater os resultados de sua viagem e tratar do problema criado pelas geadas, que voltaram a ameaçar os produtores de café.

VENDAS

O sr. Horácio Coimbra considera satisfatórios os contatos mantidos com importadores europeus, que se mostraram sensibilizados com a preocupação do Brasil em conhecer, de perto, suas dificuldades, envolvendo, inclusive as questões do mercado europeu.

Acentuou, ainda, que cresceu o interêsse dos produtores estrangeiros em adquirir maiores estoques do nosso café.

Finalizando, disse que realizou várias reuniões com comerciantes da Itália, da França e da Inglaterra e as perspectivas, agora, são de bons negócios, face à ausência dos nossos principais competidores naquele mercado até setembro por falta de estoques.

...O CRUZADO EM S. PAULO

Paulo ZINGG

O Panamá Dos Subsídios

...ASSEMBLÉIA paulista parece não querer entender ...a linguagem dos novos tempos. Faz questão de ...ar a Revolução e os novos hábitos que esta trouxe ...a vida pública nacional. E' o que está aconte... com o caso dos subsídios. Determina a Consti... que os vencimentos dos deputados estaduais sejam ...s 2/3 dos que são recebidos pelos deputados fe..., o que parece lógico e justo. Mas entendem ...s deputados que os dois têrços representam a parte ...o subsídio e recebem ainda 2/3 do jeton pago em ...ília, mas para aumentá-los realizam-se duas e ... três sessões diárias, sem falar nas extraordiná... «Estão usando a lei para burlar a Constituição ...al» — afirma o deputado Amaral Gurgel, que tem ... o grande batalhador da moralização do legislati... ...ando exemplo de coerência ao devolver a verba ...al de cinqüenta milhões, recusando receber a verba ...despesas pessoais de trezentos mil cruzeiros velhos ...ais e ainda o da correção monetária dos subsí... Idêntica atitude teve a deputada Dulce Sales ...a Braga, que acha importante defender o dinhei... ...blico e o bôlso do povo.

...ão querem os deputados renunciar à legislação ...causa própria. Essa é a grande verdade. Consi... ...m a representação popular como um meio de ga... ...bem para recuperar as despesas feitas nas cam... ...as eleitorais. Não possui a maioria dos deputados ...ais paulistas nenhum espírito público e não con... ...e tolerar atitudes como a do presidente Nélson ...a que mandou arquivar três mil projetos de lei ...aumentavam a despesa. Essa classe política, nas... ...sob o signo do ademarismo, do janismo e do jus...ismo, sem falar nas espúrias raízes getulistas, não ...e realmente o regime instituído pela Revolução. ...quer cooperar com o govêrno do Estado na linha ...ralização da administração e não quer fazer sa... ...os para dar o exemplo.

...Eis é o espetáculo que se depara na Assembléia ...São Paulo. A maioria da bancada do MDB e muitos ...Arena são homens que não aceitam a nova ordem, ...pertencem ainda à categoria daqueles que acham ...a representação popular é um caminho de riqueza ...al a qualquer preço.

PUC Poderá Esclarecer CMN: Curso

A Faculdade de Direito da PUC vai instalar, a 3 de julho, um curso sôbre Mercado de Capitais, em forma de conferências, visando a esclarecer as mais recentes circulares e resoluções do Conselho Monetário Nacional. O curso, coordenado pelo professor Teófilo de Azeredo Santos, terá a duração de um mês, e apresentará, entre os conferencistas, os srs. Celso Lima Araújo, Marcelo Leite Barbosa, juiz Penalva Santos e os professôres José Ferreira de Sousa, Belini Cunha, Carlos Ourivio, Veiga de Freitas e Ari Waddington. As inscrições já estão abertas e poderão ser feitas na Faculdade ou pelo tel. 47-6030, ramal 20.

Laviola Vai Pedir o Salário

O presidente do Sindicato dos Engenheiros vai se avistar, hoje, com o marechal Costa e Silva, em Brasília. O sr. Arlindo Laviola no encontro que manterá com o presidente da República defenderá a questão do salário-mínimo dos engenheiros, uma das reivindicações da classe que vem há muito tempo sendo debatido pela entidade.

CNI HOMENAGEOU MANTA

...Antônio Adolfo Manta (ao centro) e a diretoria da Rêde Ferroviária Nacional fo... ...homenageados, ontem, com um almôço pela Confederação Nacional da Indústria, tendo ...os srs. Zulfo Freitas Malmann, ora na presidência da entidade, e Mário Leão Ludolf, ...te de honra da Federação da Guanabara, que são vistos ladeando o homenageado

BRASIL ABRIRÁ PORTAS AGORA PARA INGLÊS VER

COM a finalidade de estudar projetos de desenvolvimentos, entrar em contato com seus colegas brasileiros e verificar as possibilidades de trabalho para engenheiros-assessôres britânicos, um grupo de quatro especialistas do «British Overseas Engineering Services Bureau» passará cêrca de 18 dias no Brasil no decorrer dêste mês e do próximo mês de julho.

O grupo será chefiado pelo engenheiro Thomas Douglas e integrado pelos srs. Robert George Smith, da companhia «Sir MacDonald and Partners», W. S. Walker, da companhia «L. H. Manderstam and Partners» e S. G. Barret, funcionário do «Bureau», devendo chegar ao Rio amanhã e regressar à Inglaterra no dia 11 de julho, levando relatório sôbre as reais possibilidades do mercado brasileiro.

SEXTA MISSÃO

Segundo funcionários do «Bureau», esta será a sexta missão organizada por êsse organismo, desde a sua criação em 1965. Idênticas missões, de acôrdo com a mesma fonte, foram anteriormente enviadas ao México, Filipinas, Tailândia, Iraque e Paquistão.

Um porta-voz do «Bureau» disse que os membros da missão procurarão explicar a viabilidade dos serviços de assessoria britânica, não apenas do ponto de vista da independência e imparcialidade, como também seu interêsse pelo emprêgo de novas técnicas.

O grupo procurará, também, recolher informações acêrca de projetos de desenvolvimento a curto e a longo prazo, além de fazer contatos com funcionários governamentais, investidores e líderes da indústria. Essa missão entrará, também, em contato com companhias locais de assessoria.

PERMANENTE

O «Bureau» foi criado em bases permanentes em setembro de 1965, tornando-se companhia de responsabilidade limitada em janeiro de 1967. Dêle podem fazer parte engenheiros-assessôres, arquitetos, assessôres de emprêsas, economistas, urbanistas, bem como todos os profissionais relacionados diretamente com a engenharia.

Desde a sua formação, o «Bureau» tem estabelecido permanente contato com várias agências internacionais, entre elas as Nações Unidas e o Banco Mundial, com bancos internacionais de desenvolvimento e com Ministérios, órgãos de desenvolvimento, câmaras de comércio, assessôres e industriais de vários países.

Desenvolvimento Com Liberdade

De 22 a 24 do corrente se realiza em Roma, organizada pela Universidade Internacional «Pro Deo», uma conferência ecumênica de líderes destacados das classes produtoras da América do Norte, América Latina e Europa, e alguns especialistas eclesiásticos em estudos sociais e ação social. Especialmente convidado para representar o Brasil, viajou o Engenheiro CARLOS DA SILVA que apresentará comunicação sôbre «Uma Experiência Brasileira de Aplicação da Doutrina Social Cristã». Nela, o Presidente da ENGEFUSA abordará a participação de empregados de sua pioneira e vitoriosa emprêsa na propriedade acionária, na tomada de decisões e na distribuição anual de lucros.

PERISCÓPIO

O BANCO CENTRAL do Brasil está terminando a regulamentação para o financiamento dos Consórcios de Venda de Bens Duráveis (automóveis e eletrodomésticos).

Podemos assegurar que o volume de responsabilidade de cada Consórcio não poderá ultrapassar 10 vêzes o seu capital realizado.

Também será exigido que os Consórcios sejam representantes autorizados dos produtos vendidos.

☆ ☆ ☆

CONFORME informa o ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, «os automóveis de fabricação nacional podem ter seus preços majorados». Os constantes aumentos, que o titular da Indústria e Comércio justifica, dizendo que se não os houvesse «pelo menos duas fábricas teriam ido à falência», são autorizados pelo decreto-lei nº 38. ☆☆☆ O que é certo sôbre êsse assunto: o levantamento dos custos da produção automobilística deverá acarretar redução da carga tributária sôbre a indústria. É igualmente certo que Costa e Silva não quer mais que sejam concedidos aumentos de preços para automóveis.

MACEDO SOARES
Carros podem ser mais caros

A propósito: o deputado José Lurtz Sabiá afirmou, no Congresso, que algumas fábricas brasileiras estavam apurando lucros de 130%.

☆ ☆ ☆

AS informações oficiais contradizem o deputado: indicam que o lucro líquido médio obtido pela indústria terminal de veículos é de 2,5% sôbre as vendas, correspondendo a 5,96% do capital e reservas ou a 9,06% do capital realizado.

Segundo os dados oficiais, os fabricantes de automóveis e utilitários apuram um resultado líquido (sôbre as vendas) de 4,6%; os que produzem caminhões, 2,4%; os fabricantes de tratores chegam mesmo a apresentar uma perda de 0,5% em função das vendas.

☆ ☆ ☆

AS vendas, segundo o Clube de Diretores Lojistas, aumentaram em maio de 67, em relação a maio de 66, na proporção de 4,9%.

Não obstante, vale acentuar que o movimento de venda acumulada de janeiro a maio de 67, em relação ao mesmo período do ano anterior, foi inferior em 10,3%.

O saldo positivo de 4,9% registrado no mês passado — diga-se — revela o índice obtido pela diminuição de 33,9% (taxa do aumento do custo de vida) do aumento global de vendas que acusou uma elevação de 38,8% em relação ao mesmo mês, no ano passado.

Curiosamente, registre-se que se comprou mais à vista, êste ano, do que no ano passado: o Serviço de Proteção ao Crédito prestou de janeiro a maio de 67 menos 4,40% informações que no mesmo período do ano passado, tendência que se repetiu em maio, apesar do aumento de vendas.

☆ ☆ ☆

A INCIDÊNCIA do Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM) sôbre as vendas de maio foi de 8,1%.

Por falar em ICM: os governos de São Paulo, Guanabara, Paraná e Mato Grosso estão contra a elevação da alíquota. A favor do aumento para 18% estão Minas e Espírito Santo.

Ainda: em Minas diz-se que a queda de arrecadação vem do fato de que «só quem paga impôsto é a oposição».

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO federal, entretanto, vai promover a retificação do mecanismo de cobrança do ICM, inclusive, porque várias Prefeituras estão em bancarrota, como as de Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Teresina e São Luís, cujos chefes de administração se encontram reunidos, hoje, em Fortaleza.

Prefeituras do interior do Ceará estão, também, em situação crítica, com o INPS tentando receber impostos vencidos há 10 anos.

☆ ☆ ☆

AINDA Ceará: o presidente da Petrobrás, Candau da Fonseca, assegurou ao deputado Virgílio Távora que a emprêsa não cogita de construir refinaria no Norte-Nordeste até 1970.

O Ceará terá que se contentar com a expansão de sua fábrica de asfalto, da qual se aproveitará para dar início a uma indústria petroquímica.

☆ ☆ ☆

E JÁ que falamos em Prefeituras em bancarrota: Gileno Lima, prefeito de Aracaju, renunciou ao seu pôsto, «porque o erário municipal está reduzido a zero».

Disse êle, ainda, que enviou carta justificando seu ato ao governador Lourival Batista, a qual foi subscrita por todos os secretários de sua administração e outros auxiliares imediatos.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO da Fazenda falava com empresário que lhe dizia que, malgrado tenha havido redução de juros bancários, os negócios não melhoravam tanto ou porque não havia papéis para descontos.

Delfim Neto: «É preciso se ver as duas faces da moeda: se há dinheiro, falta papel, e vice-versa. Tenha paciência: isto é de certa forma fatal».

☆ ☆ ☆

CORREU, ontem, que «fontes credenciadas do Palácio do Planalto garantem que o presidente da República não está na disposição de substituir qualquer um de seus ministros».

Podemos informar a êsse respeito, com absoluta segurança, o seguinte: Costa e Silva, vez por outra, critica face a face o comportamento de seus ministros, mas nunca ameaçou ninguém de demissão nem sequer deu a entender aos interessados que desejasse fazê-lo.

Ainda há pouco tempo, quando todos os jornais de São Paulo garantiram que Costa iniciaria uma reforma ministerial, substituindo Tarso Dutra na pasta da Educação, êste abordou o assunto, de passagem, com o presidente.

Costa e Silva respondeu, mais ou menos, isto: «Trabalhe e não dê ouvido a fofocas, ministro. Não tenho a mais leve intenção de afastá-lo do cargo, como a nenhum de seus colegas. Vou-lhe dizer mais: quase lhe garanto que o primeiro ministro a ser substituído vai ser o Gaminha (Gama e Silva), daqui a uns dois meses, e assim mesmo porque êle o exige, embora tenha esperanças de demovê-lo da decisão».

Ainda: Costa e Silva, de resto, tem dito a mesma coisa a outras pessoas, com a mesma sinceridade.

☆ ☆ ☆

O CHANCELER Magalhães Pinto, em chegando a Nova York, cuidou menos de esclarecer à imprensa, segundo o telex do Itamarati ontem informava, sôbre a posição a ser assumida por nosso país na Assembléia, do que acentuar que a principal meta de participação do Brasil no conclave será restituir à ONU o prestígio que desfrutava até a crise do Oriente-Médio.

MAGALHAES PINTO
Quer prestígio para a ONU

O govêrno Costa e Silva considera que o fundamental para o Brasil é que seja respeitado o Tratado de Defesa Comum, o que só pode ser objetivado com o fortalecimento da ONU.

EXTRA

◆ O ex-presidente João Goulart, o ex-ministro Abelardo Jurema, nove deputados cassados, dezesseis ex-deputados, quatro atuais deputados e seis parlamentares já falecidos figuram numa relação de 329 pessoas e entidades que tiveram seus telefones retirados em Brasília por falta de pagamento. ◆ Toma posse, hoje, às 10h30m, perante o ministro da Fazenda, o sr. Antônio Viana de Sousa, na presidência da Caixa Econômica. A cerimônia de transmissão do cargo será realizada na sede da Caixa, às 17 horas. ◆ O ministro Mário Andreazza já voltou ao Rio, elogiando as obras que estão sendo feitas no Nordeste pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. ◆ Amanhã o Rio de Janeiro assistirá a um dos grandes casamentos do ano na igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso: o de Hélio Macedo Soares e Silva, filho do ministro da Indústria e Comércio, com Eliana Sabino, filha do escritor Fernando e de Helena Valadares (em solteira e filha do senador Benedito Valadares). Uma pequena recepção será dada pelo avô da noiva. ◆ Um grupo de técnicos japonêses pertencentes à Ishikawajima e à Toshiba chegará ao Brasil no dia 5 de julho, para estudar a implantação de novas indústrias pesadas em Minas Gerais. ◆ A Varig vai estender as suas linhas de Los Angeles até Tóquio, a partir de março de 1968. ◆ Amanhã, no Copacabana Palace, coquetel de apresentação do elenco do «show» «Rio Zé Pereira» à imprensa. Esse espetáculo estréia na próxima quinta-feira no «Golden-Room». ◆ O embaixador Pio Correia será finalmente removido, a pedido, para a chefia da missão diplomática do Brasil em Buenos Aires. ◆ O «kibutzim» (espécie de cooperativa) de israelenses de origem brasileira em Israel, de nome «Bror Hail», nada sofreu durante o recente conflito. ◆ Hoje, às 14 horas, toma posse, no Conselho Técnico do IRB, o sr. Celmar Padilha, no gabinete da presidência daquele Instituto. ◆ Uma Comissão Parlamentar, composta de membros das duas Casas do Congresso, recomendou, ontem, ao govêrno de Sua Majestade a rainha Elizabeth II da Inglaterra, depois de um atento estudo, a abolição da censura teatral. Há 230 anos o chefe da Casa Real, Lord Camerlong, tem a faculdade de censurar qualquer obra teatral. A abolição da censura prévia para os espetáculos teatrais na Inglaterra terá a melhor repercussão nos meios artísticos mundiais. Não obstante, isso não significa absoluta liberdade, já que certos espetáculos poderão ficar condicionados pela lei relativa às publicações obscenas. ◆ A ITT anunciou em Nova York a venda, por 12 milhões de dólares, das suas Companhias Telefônicas do Rio Grande do Sul e Paraná. A metade dessa importância será reinvestida no Brasil, financiando sua fábrica no Rio que poderá assim fornecer em menor prazo os 150.000 telefones para expansão da CTB.

ELIZABETH II
Fim à censura do teatro

LUTA CONTINUA EM ADEN CONTRA INGLÊSES: YEMEN CONCLAMA ÁRAB[…]

ADEN, 21 — Tropa[s britâ]nicas enfrentaram hoje [nov]a batalha contra nac[ionalis]tas árabes, enquanto […] prossegue pelo segundo [dia na] colônia inglêsa de Ad[en].

Os nacionalistas, […] opõem ao govêrno da [Federa]ção da Arábia do Sul […]gida pelos inglêses — […] Aden faz parte —, […] em pleno contrôle do […]mente povoado distrito de Crater.

LEGISLATIV[O] EM CHAMAS

A Polícia disse que [na]cionalistas queimaram […]dio do Conselho Legi[slativo de] Aden, uma antiga igr[eja pro]testante em uma e[…] Crater, e também inc[endiaram] uma filial do Banco […]co do Oriente-Médio.

Os árabes, entrinc[heirados] atrás de velhas for[tificações] turcas, atacaram com […] metralhadoras as tro[pas bri]tânicas, que isolaram […]to. Um destacamento […] escalar as fortificaç[ões…]tas às posições árab[es…] foram repelidos pelo […]be e forçados a se re[tirar].

BATALHA PE[LO] CONTRÔLE

A batalha pelo co[ntrôle do] subúrbio de Crater, […] violência desde que […]ção foi estabelecida […] anos, começou 24 ho[ras…] um motim sangrento […]cito Federal da Aráb[ia…] e na Polícia. Um to[tal de…] pessoas — 17 delas […] inglêses — foram m[ortas e] outras ficaram ferid[as].

PROTEÇÃO [AO] PETRÓLEO

Um toque de re[colher…] impôsto para proteg[er as ins]talações da refinaria de petróleo.

Por outro lado, […]jas, escritórios e ba[ncos fo]ram fechados e ele[…]xis e ônibus estão […]

Várias centenas de […] britânicas, bem como […] inglêses foram ma[ndados a] seus lares. As família[s…] ser evacuadas no pr[…] após a decisão ingl[êsa de] retirar da base qua[ndo a Ará]bia do Sul tornar-se [indepen]dente, em janeiro.

A população árabe […] foi bombardeada […] transmissões do Ie[men] vizinho, que se op[õe vio]tamente à Federação […] pelos inglêses. As […]sões conclamavam […]ção árabe a se rebe[lar].

EUA AVANÇAM NO VIETNAM MATANDO 249 VIETCONGS

SAIGON, 21 — Tropas americanas em avanço ao longo dos pantanais e arrozais da provincia de Long An mataram 249 guerrilheiros, em uma batalha travada segunda-feira última, segundo declarou um porta-voz norte-americano.

A maior parte dos vietcongs morreu na batalha, durante a qual foram usadas lanchas de assalto em novas manobras táticas, mas o número de mortos aumentou com os diversos choques na área, ontem.

O total de baixas americanas em ação, foi de 32 mortos e 126 feridos, com quatro desaparecidos.

GRANADAS EXPLODEM

Por outro lado, um porta-voz militar declarou que granadas americanas caíram sôbre suas próprias tropas em três acidentes ocorridos nos combates de ontem, matando dois soldados e ferindo 12 outros.

Um soldado americano morreu quando duas granadas de 105mm, explodiram num Pôsto de Comando, a 36 quilômetros ao Sul de Saigon. Sete outros soldados americanos, e alguns sul-vietnamitas, ficaram feridos.

POSIÇÕES ATINGIDAS

Duas posições foram atingidas por granadas da artilharia americana na provincia setentrional de Binh Dinh, causando outras baixas.

As tropas americanas e do govêrno informaram hoje, ter matado cêrca de 100 guerrilheiros em combates nas provincias Central e Meridional do Vietnam do Sul.

Enquanto isso, caças a jato americanos bombardeavam as principais vias ferroviárias de Hanói com a China, pelo segundo dia consecutivo. (R.)

Comitê Egípcio Analisa o Fechamento de Suez

CAIRO, 21 — Um comitê ministerial egipcio discutiu, hoje, o efeito sôbre a economia do Egito, do fechamento do Canal de Suez e o que uma notícia oficial descreveu como a pressão econômica exercida contra o país.

O comitê para o Planejamento e Economia, que se reuniu por três horas, foi colocado sob a presidência do «premier» Zakaria Mohieddin, após a primeira reunião de quarta-feira, do nôvo gabinete egipcio.

A declaração, afirma, ainda, que o comitê irá também, rever o orçamento do Egito e os planos de investimento à luz da «delicada situação que o país está enfrentando». (R.)

VENEZUELA COMPLETOU PROVAS CONTRA CUBA

CARACAS, 21 — O govêrno completou a preparação de provas a serem submetidas a um comitê especial da OEA investigando as acusações de que Cuba organizou e financiou a subversão na Venezuela.

O comitê de cinco homens, nomeado em Washington têrça-feira, deverá chegar a esta cidade na sexta.

O ministro do Exterior Ignácio Iribarren Borges disse aos jornalistas que «tôdas as provas apoiando a acusação venezuelana estão prontas para o comitê estudar».

Enquanto isso uma alta autoridade do Ministério do Exterior revelou que a Venezuela saudaria sanções o regime de Castro, mas admitiu que não haviam sanções que pudessem efetivamente ser imposta contra Cuba.

De qualquer forma mesmo a menor sanção seria um fator de distúrbio para o govêrno de Havana e a Venezuela saudaria isto, acrescentou a autoridade.

A autoridade expressou que a Venezuela não estava tentando derrubar o govêrno cubano. «... Nunca pensou em tentar intervir nos assuntos da Ilha do Caribe não importa quanto fira ver a Venezuela sofrer tal destino».

Enquanto isso a Federação dos Doqueiros da Venezuela deu acertos finais hoje nas preparações para um congresso das Federações dos Doqueiros do Hemisfério que deverá ter início nesta cidade quinta-feira. (R.).

Lopez Mateos no 23.º Dia de Coma

CIDADE DO MÉXICO, 21 — O ex-presidente mexicano Adolfo Lopez Mateos pasou hoje seu 23º dia em profunda coma sem qualquer mudança em sua condição, revelaram os médicos do Hospital Nacional de Neurologia.

O homem que governou o México entre 1958 e 1964 foi levado para o Hospital no dia 31 de maio após uma hemorragia no cérebro. (R.).

MULTIDÃO CANTANDO RECEBEU NICOLAI

CAIRO, 21 — O presidente soviético Nicolai Podgorny foi saudado hoje por multidões cantando «slogans» anti-americanos e por motes saudando a amizade egipcio-russa.

Podgorny, que chegou a esta cidade por via aérea para conversações com o presidente Nasser sôbre a guerra árabe-israeelnse, foi recebido no aeroporto pelo presidente Nasser e uma saudaçãp de 21 tiros de canhão.

Uma multidão alinhou-se nas ruas enquanto os dois presidentes dirigiam-se para o palácio republicano Kubbeh onde Podgorny está alojado.

Enquanto isso, uma delegação militar russa liderada pelo marechal Matvei Zajkarov, chefe do Estado-Maior do Exército, iniciou uma pesquisa no local sôbre as necessidades militares do Egito após a luta com Israel. (R.)

VOLUNTÁRIOS PARA O VERÃO

TEL AVIV, 21 — Mais de 2.000 voluntárias dos Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia e Europa Ocidental chegaram a Israel desde o início dêste mês, disse hoje a agência judaica.

Na maioria membros de movimentos sionistas da juventude. A maioria dos jovens, homens e mulheres, trabalharão em aldeias comunitárias durante o verão. (R.)

Igreja Veta Agressão na Palestina

BEIRUTE, 21 — Igrejas cristãs na Síria, Líbano e Jordânia declararam que «os direitos do povo da Palestina não podem ser encerrados pela agressão militar».

Num telegrama ao Conselho Mundial das Igrejas em Genebra, disseram que êstes direitos não poderiam ser justamente discutidos enquanto as tropas israelenses ocupassem partes da Jordânia, Síria e Egito.

Pediram ao Conselho para reiterar sua posição «contra a agressão territorial e o uso da violência para estabelecer disputas internacionais».

Os signatários incluem o patriarca Theodossus VI, patriarca ortodoxo grego de Antioch e todo o Oriente, o patriarca Ignatios Yacoub III, patriarca ortodoxo sirio de Antioch e todo o Oriente, o Catholicos Khoren da Igreja Ortodoxa Armênia de Cilicia e os chefes das igrejas Evangélica e Episcopal. (R)

Nixon em Atenas

ATENAS, 21 — O ex-vice presidente norte-americano, sr. Richard Nixon, foi recebido hoje, em audiência pelo rei Constantino da Grécia.

Nixon, que chegou à noite da África Ocidental, manteve também entrevistas com o primeiro-ministro Constantino Kolias.

Continuará esta noite sua viagem rumo à Paris. (DPA)

Jordanianos em Recesso

AMMAN, 21 — As reuniões do Parlamento jordaniano foram adiadas. O recesso será por dois meses, segundo um decreto real divulgado hoje aqui.

Metade dos membros é da margem ocidental do rio Jordão, atualmente em mãos israelenses. (R)

Russos Surrados na China Têm Protesto de Moscou

MOSCOU, 21 — A União Soviética afirmou hoje que dois de seus funcionários comerciais foram surrados e levados a julgamento por guardas vermelhos em uma cidade ao Norte da China, no último fim de semana.

Uma nota de protesto à China, divulgada pela agência soviética de notícias Tass, disse que os dois funcionários, da Missão Soviética em Pequim, foram submetidos à violência física e «chantagem e extorsão política» na cidade de Shenyang, a 17 de junho.

Exigiu severa punição para os chineses responsáveis por «êstes ultrajes, que só podem ser descritos como bandidos». (R)

DEPOIS DE SÍTIO SUSPENSO INDIANOS VOLTAM AO LAR

PEQUIM, 21 — Os funcionários da embaixada indiana e seus familiares voltaram às suas residências hoje, após um bloqueio de quatro dias armado pela «Guarda-Vermelha».

O sítio foi suspenso na noite de ontem após uma autoridade do Ministério do Exterior informar ao encarregado de assuntos da Índia de que as restrições contra os indianos em Pequim não mais eram necessárias, uma vez que as combinações foram restauradas com a embaixada chinêsa em Nova Déli.

Alguns diplomatas estrangeiros, os primeiros visitantes desde a última sexta-feira, tiveram permissão para entrar na embaixada na noite de ontem. O encarregado de assuntos, Ram Sathe, declarou que seu país decidira fazer voltar à Índia as famílias de todos os funcionários da embaixada. (R)

TESTEMUNHA DE GARRISON ACUSA EMISSORA DE TV

NOVA ORLEANS, 21 — Perry Russo, testemunha das investigações do promotor Jim Garrison sôbre uma alegada conspiração no assassinato do presidente John Kennedy, acusou na noite de ontem uma cadeia de televisão de fazer promessas e ameaças na tentativa de contar com sua cooperação num programa especial.

Durante o programa, levado ao ar na segunda-feira pela «National Broadcasting Company» (NBC), foi declarado que Russo não passou no teste do detentor de mentiras antes de prestar depoimento contra o comerciante Clay Shaw, intimado por um grande júri por suposta participação na conspiração. Acrescentando ainda que o escritório de Garrison fizera promessas e ameaças a um homem que desejava que prestasse testemunho no caso. (R.)

URSS: Reunião Dos EU[A…] China é Puro Histerism[o]

MOSCOU, 21 — O jornal do Exército soviético, «Estrêla Vermelha», declarou hoje que as reuniões regulares entre embaixadores norte-americanos e chineses em Varsóvia eram usadas para tramar manifestações anti-soviéticas e abrir o caminho para a escalada da guerra no Vietnam.

O comentarista Vladimir Zhukov declara que uma reunião em Varsóvia precedia tôdas as «manifestações de histeria anti-soviética» na China. Os contatos, mantidos h[á] 12 anos, também foram usados p[ara…] a reação de Pequim quanto à esc[alada ame]ricana da guerra no Vietnam, aleg[…]

Os americanos e chineses co[…] nesses encontros que a China não […] no Vietnam desde que os Estados U[nidos não] atacassem a China. A campanha […]ca na China — acrescenta — torn[…] ajuda soviética ao povo vietnamita.

DN internacional

Oriente-Médio Sem Arm[as]

PARIS, 21 — O embargo de entregas de arma[s da Fran]ça para o Oriente-Médio está ainda em vigo[r, disseram] hoje porta-vozes do Ministério do Exterior e da […]

Comentavam as informações aqui de que o em[bargo a] Israel tinha acabado e as entregas haviam sido r[…]

O govêrno francês suspendeu as entregas de […] Israel e aos países árabes algumas horas após […] as hostilidades no Oriente-Médio, a 5 de junho.

Os porta-vozes disseram que não podiam d[izer…] de quando o embargo seria suspenso, agora q[ue…] terminara.

O embargo, de armas e equipamento militar, a[tinge…] a República Árabe Unida, Síria, Líbano, Jordânia, Iraque e a Arábia Saudita.

Israel era o maior freguês de equipamento […] França, principalmente aviões Mirage e tanques […] (R.).

Da Guerra Que Não Acaba Mais

A blitzkrieg entre Israel e seus adversários árabes durou sòmente pouco dias, mas a guerra do Vietnam parece sem solução, ainda. Anos e anos se passam e a luta é cada vez mais sangrenta. O número de órfãos de guerra aumenta cada dia. No Vietnam do Sul 77 orfanatos cuidam as infelizes crianças. Na sua maioria são dirigidos por freiras e missionários. A fotografia, tomada em um dêstes estabelecimentos perto de Saigon, mostra uma grupo destas crianças vítimas da incompreensão dos homens

Govêrno Grego [...] Prisões e Tira Telefones de Advog[ados]

GENEBRA, 21 — O govêrno grego, apoiado n[…] prendeu o antigo ministro do Exterior, Evangelos […] formou hoje aqui a Comissão Internacional de Ju[ristas].

Averoff, proeminente membro da agora […] Nacional Radical, foi ministro do Exterior de 19[…]

A comissão, organismo não governamental co[…] aqui, deu o nome de três outras proeminentes f[…]gas que disse terem sido presas nas últimas trê[s…]

São: Jean Zigdis, antigo ministro da Indústri[a…]tin Stefanakis, antigo ministro da Justiça, e Ch[…]brakis, editor do jornal «Vima de Atenas».

A comissão disse que entre 300 e 500 advoga[dos…] sido detidos pelo regime militar e muitos dos que […] detidos foram privados de seus telefones. (R)

POR JUAN FERCSEY — DO IFS EM WASHINGTON

O PRÓXIMO SECRETÁRIO GERAL DA OEA

Ainda que o mandato do sr. José A. Mora expire sòmente em 1968, as chancelarias latino-americanas já estão considerando as possibilidades dos novos candidatos à Secretaria Geral da OEA. A tarefa não é fácil. Um alto funcionário da OEA disse uma vez que êste organismo tem na realidade 23 chefes. O secretário-geral da OEA deve levar em consideração os interêsses de 23 governos. Por outro lado, o pôsto de secretário-geral cresceu em importância logo após a reforma da Carta, já que sua capacidade e vigor são decisivos para o desenvolvimento econômico e social e para a integração latino-americana. No passado, o mandato era de 10 anos; agora, o secretário-geral da OEA ocupará êste cargo sòmente durante cinco anos.

Uruguai e Colômbia pròvàvelmente não terão candidatos seus, tendo-se em conta que Mora é uruguaio e o seu predecessor, Alberto Lileras Camargo, é colombiano. Por outro lado, os países da América Central vão propor a candidatura de uma só pessoa. Parece que o indicado será o ex-embaixador da Costa Rica, Gonzalo Facio.

Muito dependerá do apoio dos "grandes" da América Latina: Brasil e Argentina. Roberto de Oliveira Campos, ministro de Planejamento do regime de Castelo Branco, tem certas possibilidades para ocupar o pôsto, e João Gonçalves de Sousa, que dirigiu com eficiência a SUDENE, uma organização de desenvolvimento do Nordeste brasileiro.

No Chile, cogita-se em tôrno da candidatura de um venezuelano, Falcon Briceno, ministro de Relações Exteriores, no govêrno de Bettancourt. Mas parece que muitos governos se oporão à sua candidatura, já que o seu nome está ligado à "Doutrina Bettancourt", segundo a qual a Venezuela não reconhece nenhum govêrno surgido através de um "golpe". Outro venezuelano em voga é Sosa Rodriguez, ex-presidente da Assembléia Geral da ONU.

Um conhecido comentarista norte-americano escreveu há pouco que o homem mais indicado para o pôsto seria o ex-presidente do Equador, Galo Plaza, que é um político de alta categoria. Galo Plaza foi o primeiro presidente do Equador que conseguiu chegar ao fim de seu mandato. Mais tarde demonstrou extraordinária habilidade no terreno da diplomacia, organizando, dirigindo e terminando várias tarefas difíceis em seu caráter de alto funcionário das Nações Unidas.

Do lado mexicano, um dos candidatos poderia ser o atual ministro de Relações Exteriores, Carrillo Flôres. A Argentina tem, no momento, uma só personalidade que poderia ocupar o cargo de secretário-geral da OEA: Raul Prebisch, economista mundialmente famoso, que conhece, melhor do que ninguém, os fatôres de desenvolvimento e integração. Não obstante, parece pouco provável que Raul Prebisch abandone seu alto cargo nas Nações Unidas. (IFS).

PAPA NOME[IA] 27 CARDEA[IS]

CIDADE DO VATICANO, 21 — Os 27 nov[os cardeais,] incluindo dois prelados latino-americanos, nom[eados pelo] Papa Paulo VI serão investidos formalmente num [consistó]rio nesta cidade no dia 26 de junho.

A Europa deu 20, os Estados Unidos 4, a Amé[rica Latina] 2 e a Indonésia 1 dos cardeias indicados pelo P[apa no] dia 29 de maio passado.

Os latino-americanos são:

Arcebispo Nicolas Fasolino, de Santa Fé, Arg[entina,] nasceu em Buenos Aires no dia 3 de janeiro de […]

Arcebispo José Clemente Maurer, de Sucre, [Bolívia,] nasceu em Puttilinger, Alemanha, no dia 13 de […] 1900. (R.)

DE GAULLE VATICINA III GUERRA:

ACUSA EUA NO VIETNAM E ISRAEL NO ORIENTE-MÉDIO

PARIS, 21 — O presidente Charles de Gaulle culpou, hoje, a intervenção americana pela guerra do Vietnam e disse que ela ameaçava se espalhar até que o mundo fôsse envolvido numa terceira guerra mundial.

Mais adiante, pela primeira vez acusou pùblicamente Israel de iniciar a guerra no Oriente-Médio.

As acusações contra Israel e os EUA foram feitas numa importante declaração política divulgada após uma reunião do gabinete.

TERCEIRA GUERRA

De Gaulle disse que o mundo parecia encaminhar para uma terceira guerra mundial, porque «o espírito e atos de guerra estão novamente se espalhando através do mundo».

Afirmou que a guerra no Vietnam foi iniciada pela «intervenção americana» na região e que ela criou a «atmosfera política e psicológica para a guerra do Oriente-Médio».

De Gaulle declarou que não havia «chance de obter um acôrdo pacífico na atual situação mundial sem a introdução de um nôvo elemento».

«Este elemento», disse, «pode e deve ser o fim da guerra do Vietnam pela suspensão da intervenção estrangeira».

Sôbre Israel, o líder francês afirmou que a França reconhece o direito de Israel viver e que a França desaprova a «ameaça de destruição brandida» pelos vizinhos árabes do Estado judeu.

«Mas — continuou — ela (a França) condena a abertura das hostilidades por Israel».

PESSIMISMO

Acredita-se que de Gaulle divulgou esta declaração após discuti-la com o «premier» soviético, Alexei Kosygin, que parou em Paris a caminho da sessão de emergência da Assembléia Geral da ONU em Nova York.

A declaração confirma o profundo pessimismo de de Gaulle sôbre as perspectivas de uma paz mundial a menos que as grandes potências possam concordar com soluções para reduzir a tensão no Sudeste Asiático e no Oriente-Médio.

A divulgação da declaração parece ter sido colocada em tempo para preceder qualquer encontro entre o presidente Johnson e Kosygin nos EUA.

De Gaulle parece querer chamar a atenção do mundo para seus pontos de vista de que a tensão entre Washington e Moscou deverá aumentar e colocar em perigo a paz na Europa.

De Gaulle também pediu que a China Comunista fôsse introduzida nas consultas mundiais como um membro das Nações Unidas. (R)

Côrtes Sumárias em Jerusalém

TEL-AVIV, 21 — Israel toma medidas enérgicas para impedir a pilhagem na capturada velha cidade de Jerusalém, usando côrtes marciais sumárias para julgar os criminosos.

Cêrca de 40 israelenses foram presos e multados por estas côrtes após tentarem contrabandear furtos de pilhagem através do portão Mandelbaum — o único ponto de travessia entre os setores israelense e jordaniano nos anos em que Jerusalém era uma cidade dividida.

Israel proibiu seus cidadãos de comprar bens na cidade velha — local de batalha furiosa na guerra recente — e cidades vizinhas, como Bethlehem, na margem ocidental do rio Jordão.

90% RETORNAM

O prefeito Teddy Kollek informou hoje que 90% das autoridades públicas árabes, na Cidade Santa, haviam retornado aos seus postos e estavam cooperando cordialmente com os oficiais israelenses, e que as ruas de Jerusalém estavam agora quase limpas dos destroços deixados pela luta, e a água e a eletricidade quase normalizadas.

Em outras áreas, tomadas pelos israelenses na guerra recente, a vida voltava também ao normal.

Autoridades sanitárias israelenses em Kuneitra, Síria, estavam tentando impedir a disseminação de raiva de animais deixados pelos sírios, enquanto engenheiros do exército reparavam estradas bombardeadas durante a batalha na área.

ARMAZÉNS REABRIRAM

Os armazéns reabriram hoje supridos com mercadorias de antigos depósitos do govêrno sírio e a padaria local reiniciou o trabalho para atender aos habitantes.

Os israelenses estavam ràpidamente restabelecendo os serviços essenciais na faixa de Gaza, lar de cêrca de 300.000 árabes palestinos refugiados da guerra de 1948 entre árabes e israelenses.

Um trem de carga atravessou Gaza, ontem, a caminho de Israel, procedente da base aérea egípcia capturada em El Arish, viajando parte do caminho ao longo de trilhos que não eram usados há 19 anos.

Os soldados aplaudiam quando o trem, composto de uma locomotiva e vagões, capturado na área de Sinai, chegou à estação de Gaza.

Operários civis recuperaram 13 milhas de trilhos não usados desde 1948, colocaram 2.5 milhas de trilhos novos e construíram uma ponte provisória, completando a ligação ferroviária entre Israel e o território ocupado por suas fôrças no Egito. (R)

ELAS PREFERIRAM OS VESTIDOS

Manufatureiros inglêses reuniram-se em Londres para organizar uma venda especial de vestidos, casacões e ternos no Liceu Ballroon. Cada penny levantado com a venda servirá para Israel reparar os danos de guerra. Um homem destacou-se do grupo rodeado de mulheres para vender retratos do general Moshe Dayan. Mas a preferência das compras, como se vê pela fila, foi pelos vestidos

telex

♦ O mistério de ossos humanos encontrados em diversos jardins residenciais foi resolvido pela Polícia na cidade de Victória, 310 quilômetros a Noroeste de Buenos Aires. Os residentes, ansiosos para melhorarem seus canteiros, compraram caminhões de terra negra. Esta era trazida do cemitério local.

♦ Planos para roubar três Bancos, um Hotel e uma camioneta blindada em várias partes dos Estados Unidos fracassaram, quando a Polícia da cidade de Buffalo prendeu seis homens, três dêles alegadamente membros do sindicato do crime «Cosa Nostra».

♦ Nenhuma carta foi distribuída, ontem, no Chile e as linhas de telégrafo estiveram silenciosas após dez mil empregados postais retirarem-se do trabalho numa greve indefinida em apoio a uma reivindicação salarial.

♦ Computadores do tamanho de uma caixa de charutos estão sendo desenvolvidos para uso em aviões a fim de evitar colisões no ar, disse uma autoridade da Associação de Transporte Aéreo dos EUA. O pequeno aparelho avisará ao pilôto como evitar outro avião.

Vaticano é Contra o Celibato

CIDADE DO VATICANO, 21 — A Santa Sé reitera sua posição contrária à abolição do celibato obrigatório dos eclesiásticos, numa Encíclia Pontifícia que será publicada brevemente.

Está informação foi obtida hoje em fontes vaticanas geralmente bem informadas. (ANSA)

Alemanha Lamentou a Crise

BONN, 21 — Durante a Conferência de Cúpula do Mercado Comum Europeu, em Roma, o govêrno federal alemão lamentou que no momento de crise do Oriente-Médio, a Europa não pudesse figurar, de alguma forma, como unidade política, declarou o porta-voz do govêrno à imprensa de Bonn (IF)

EGITO REJEITA PROPOSTA AMERICANA PARA A PAZ

NAÇÕES UNIDAS, — O Egito rejeitou hoje uma proposta norte-americana para a paz no Oriente-Médio que incluía conversações com Israel.

Mahmoud Fawzy, assistente do presidente egípcio Gamal Abdel Nasser para assuntos Exteriores, dise à sessão de emergência das Nações Unidas que a proposta era «desleal, injusta, e inaceitável».

RÚSSIA RENOVA APOIO

Ao mesmo tempo a Rússia renovou seu apoio ao Egito — enviando o presidente Nicolai Podgorny ao Egito e o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas marechal Matvei Zakharov ao Cairo para conversações de alto nível.

Em Moscou, fontes bem informadas disseram que a Rússia prometeu ajudar a trazer os Exércitos Árabes a sua fôrça anterior à guerra do Oriente-Médio livres de encargos. Novos suprimentos militares deverão chegar ao Cairo em breve.

INGLÊS QUER ONU NO ORIENTE

O secretário do Exterior britânico George Brown disse a Assembléia hoje que um grupo de paz da ONU deveria ir ao Oriente-Médio ao menos para preparar o terreno para «uma nova forma de presença militar da ONU» na área.

Êle também advertiu Israel para não buscar ganhos territoriais de seu sucesso militar na guerra e especialmente não anexar o setor jordaniano de Jerusalem, que Israel afirmou que não irá devolver.

ENCONTRO COM JOHNSON

As perspectivas para uma reunião de cúpula entre o primeiro ministro soviético Alexei Kosygin, agora em Nova Iorque para a sessão da assembléia, e o presidente Johnson ainda parecem remotas.

O primeiro ministro não deseja ver Johnson em Washington e o presidente não deseja ver Kosygin em Nova Iorque.

Um porta-voz da Casa Branca negou notícias de que as negociações para um encontro estivessem se realizando. Mas o Departamento de Estado levantou a possibilidade de que o secretário de Estado Dean Rusk possa encontrar-se com Kosygin em Nova Iorque.

JORDANIA ACUSA

Em Aman, a Jordânia acusou Israel de destruir uma cidade jordâniana quando suas tropas a ocuparam e expulsaram os habitantes.

O govêrno disse que cêrca de 12.000 habitantes da Qalqilyah, a Ocidente do rio Jordão, fugiram para campos vizinhos quando ficaram sem abrigo, comida e roupas.

O ministro do Exterior de Israel Abba Eban respondendo às observações de Brown sôbre Jerusalem, declarou que Israel desejava preservar a unidade da cidade.

«Nossa política é a preservação da unidade de Jerusalem, a elevação de sua vida moral, cultural, livre acesso aos lugares santos de tôdas as fés e um perfeito respeito aos interêsses religiosos», declarou.

Chou Ataca URSS e EUA em Pequim

PEQUIM, 21 — Diplomatas soviéticos e do leste europeu se retiram esta noite de um banquete oficial ao presidente de Zâmbia Kenneth Kaunda aqui, quando o «premier» chinês Chou En-lai atacou a posição de Moscou com relação ao Oriente-Médio.

O encarregado de negécio da União Soviética liderou a retirada do grande salão do povo, seguido pelos chefes das missões da Hungria, Alemanha Oriental, Bulgária e Tcheco-Eslováquai.

A retirada em massa ocorreu quando Chou En-lai repetiu as acusações de que os «revisionistas soviéticos» estavam em conluio com os imperialistas dos Estados Unidos e da Inglaterra apoiando Israel no lançamento do que rescreveu como uma «guerra em larga escala de agressão contra os árabes». (R)

GUERRILHA FAZ REUNIÃO DE MILITARES NA BOLÍVIA

LA PAZ, 21 — As principais autoridades militares, que têm a seu cargo a repressão das guerrilhas, se reuniram na cidade de Santa Cruz, considerando o estado de inquietude imperante neste Departamento, devido sobretudo a dois atentados ocorridos recentemente: o primeiro contra um veículo da Alfândega, e outro contra um motel, onde se alojam assessôres norte-americanos das fôrças militares locais. O atentado, levado a efeito no domingo passado, produziu a ruptura dos vidros do Drive in Motel, localizado na principal avenida de Santa Cruz.

Uma potente carga de dinamite explodiu em frente ao edifício, não se registrando vítimas, tendo os guerrilheiros deixado, ao se retirarem, um letreiro: "Abaixo os Ianques e Viva as Guerrilhas".

VÔO PROIBIDO

Enquanto isso, autoridades militares disseram que nenhum avião civil, de qualquer nacionalidade, poderá transitar pelo espaço aéreo que cobre o território boliviano, se não ostentar os emblemas, distintivos e marcas nacionais e o número das matrículas. Isto é, em síntese, o comunicado da direção da Aeronáutica Civil. O documento acrescenta que os aviões que infringirem esta disposição, serão obrigados a aterrissar pelos meios disponíveis em qualquer aeródromo do país, ficando submetidos à jurisdição e competência das autoridades e leis locais. (ANSA)

MOSHE DAYAN REFUTA COMUNISTAS DE ISRAEL

TEL-AVIV, 21 — O Parlamento israelense derrotou hoje uma moção comunista pedindo um debate sôbre como os árabes são tratados no território ocupado por Israel e o destino dos membros errantes do exército egípcio no deserto de Sinai.

O ministro da Defesa, Moshe Dayan, rejeitou de maneira cabal as alegações de que os árabes eram maltratados, após ser apresentada uma moção pedindo o debate por um representante do Partido Comunista israelense.

O partido israelense é a única organização comunista legal no Oriente-Médio.

O partido desejava discutir o tratamento dos árabes capturados na margem ocidental do rio Jordão e os soldados egípcios errantes no Sinai.

Dayan afirmou que as únicas pessoas sedentas em Sinai eram as tropas egípcias que se recusaram a depor as armas e a se render.

ESHKOL ESPERA MUDANÇA

O primeiro-ministro Levi Eshkol esperava hoje uma mudança na política árabe e disse que Israel estava pronta para conversações diretas com cada vizinho e preparada para contribuir para um esfôrço comum «pelo pleno desenvolvimento das riquezas do Oriente-Médio para beneficiar tôda a população da região».

Descreveu o discurso do primeiro-ministro da União Soviética, Alexei Kossyguin, na ONU como «ameaçador e chocante» e acrescentou:

«Seria correto para a União Soviética reformular sua política no Oriente-Médio. A União Soviética podia e devia usar sua influência nos países árabes por uma política realista e pelo avanço da paz». (R)

Nigéria Quer Dividendos de Petróleo

DOUALA, REPÚBLICA DOS CAMARÕES, 21 — O governador militar da Nigéria Oriental, que recentemente se proclamou a República independente de Biafra, ordenou hoje que tôdas as companhias de petróleo no território pagasse dividendos a seu govêrno e não ao govêrno Federal da Nigéria em Lagos.

Uma transmissão de Enugu, capital da região oriental, disse que o tenente-coronel Odumegwu OjukWu assinou um decreto fazendo com que todos os dividendos sejam pagos ao Estado de Biafra e dando multas de até 5.000 libras (14.000 dólares) para quem não o fizesse. (R)

Dólares Para o Deficit do Comércio da Indonésia

HAIA, Holanda, 21 — Uma conferência de 12 nações para a ajuda à Indonésia anunciou hoje, nesta cidade, que concordou em cobrir o deficit do comércio exterior da Indonésia em 1967, como uma medida de emergência para ajudar a agonizante economia do país.

A declaração surgiu ao fim de uma conferência de três dias presenciada pelos EUA, Austrália, Bélgica, França, Alemanha Ocidental, Itália, Japão, Holanda e Grã-Bretanha como doadores e Canadá, Suíça e Dinamarca como observadores.

Do total, 40 milhões de dólares em ajuda já está a caminho. Um comunicado da conferência disse que 185,4 milhões de dólares dos 160 remanescentes serão contribuídos da seguinte maneira:

EUA, 57 milhões de dolares, Japão, 60 milhões, Alemanha Ocidental, 25 milhões, Holanda 15 milhões, e Grã-Bretanha 1.4 milhões de dólares.

Disse que outros países, incluindo a França e a Austrália, iriam anunciar suas contribuições mais tarde.

NOVA REUNIÃO NA HOLANDA

O grupo concordou em se encontrar novamente na Holanda, em novembro, para discutir os problemas da balança de pagamentos para 1968, disse o comunicado.

Na atual reunião, a Indonésia expressou que sua política estava destinada a estabilizar a economia e a reabilitar sua capacidade produtiva.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) submeteu um relatório à reunião, mostrando que os esforços de estabilização da Indonésia tinham diminuído significantemente o curso da inflação que a afligia nos anos recentes.

A reunião concordou que tem havido uma marcada melhora, mas recomendou que a Indonésia fizesse esforços posteriores para conter a inflação e melhorar a colocação de seus recursos.

O FMI e o Banco Internacional para a recuperação e desenvolvimento enviaram delegações ao encontro. (R.)

INCORRETAS AS NOTÍCIAS SÔBRE JOHNSON E KOSYGUIN

WASHINGTON, 21 — A Casa Branca e o Departamento de Estado qualificaram de incorretas as notícias de que um encontro tinha sido arranjado entre o presidente Johnson e o primeiro-ministro Kosygin, da União Soviética.

Declarou o Departamento de Estado, todavia, que havia uma possibilidade de o secretário de Estado Rusk visitar o sr. Kosygin, antes da partida dêste de Nova York. O líder soviético assiste à sessão especial da Assembléia Geral das Nações Unidas sôbre o Oriente-Médio.

A DECLARAÇÃO

E' o seguinte o texto da declaração do Departamento de Estado:

«Como a Casa Branca anunciou, na manhã de hoje, nenhuma reunião foi arranjada entre o presidente Johnson e o primeiro-ministro Kosygin. São incorretas as notícias de que tal encontro tinha sido programado.

O primeiro-ministro Kosygin explicou que o propósito de sua viagem aos Estados Unidos era assistir à reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas.

O secretário de Estado Rusk encontra-se nas Nações Unidas, onde se reúne com numerosos eminentes estadistas. Como se anunciou, o secretário de Estado jantará hoje com o ministro do Exterior soviético, sr. Andrei Gromyko.

E' possível que o secretário visite o sr. Kosygin, à conveniência dêste, antes de seu [illegible] (UPI)

Kossyguin Com U Thant

NAÇÕES UNIDAS, 21 O primeiro ministro Soviético, Alexei Kosiguin, foi convidado hoje pelo secretário geral da ONU U-THANT, para um almoço.

A reunião dos dois políticos, realizou-se na residência do secretário geral da ONU, no 13º andar, e da qual partici- [illegible]

JAPÃO DIZ QUE BOMBA É "SUJA"

[illegible] 21 — A primeira bomba de hidrogênio chinesa, [illegible] sábado, foi uma «bomba suja», segundo um assistente japonês.

[illegible] assistente Manabu Hattori, da Universidade [illegible] Yokosuka, próxima a Tóquio, declarou aos jornalistas [illegible] com a chuva, mostraram que o último [illegible] era uma bomba de hidrogênio «su- [illegible]

Magalhães na ONU Mantém Colaboração Com Argentina

NOVA YORK, 21 — O chanceler Magalhães Pinto iniciou suas atividades, momentos após sua chegada a esta cidade, presidindo, na sede da Missão do Brasil, junto à ONU, uma reunião de trabalho da delegação brasileira, à Assembléia Especial de Emergência.

Após ouvir, do embaixador Sete Câmara, informes sôbre a crise do Oriente-Médio e a Assembléia Geral, o ministro das Relações Exteriores do Brasil recebeu o seu colega argentino Costa Mendes, reiterando com êle a determinação de "trabalharem em permanente contato e estreita colaboração".

RECESSO NA ONU

O chanceler ouviu, igualmente, do embaixador Leitão da Cunha, uma exposição sôbre as relações bilaterais entre o Brasil e os Estados Unidos.

As 18 horas, o chanceler compareceu à sede da ONU onde participou de uma reunião informal dos ministros das Relações Exteriores do Hemisfério, à qual estêve presente o secretário de Estado Dean Rusk.

Sexta-feira, será encerrado o prazo para a inscrição de oradores ao debate-geral devendo, antes disso, ser fixada a data em que o chanceler brasileiro falará perante à Assembléia-Geral.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Lira: Subversivos Não Obstarão o Desenvolvimento

O MINISTRO Lira Tavares, ao lhe serem apresentados os 356 oficiais que vêm de concluir o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, afirmou que «o sentido desenvolvimentista desta grande nação, com o apoio sempre presente do Exército, jamais será obstado pelos agentes de convulsão social e da corrupção desenfreada que tanto conturbaram a vida brasileira em passado tão recente e de tão triste memória».

A apresentação dos diplomados, entre os quais figuravam 13 do Corpo de Fuzileiros Návais, foi feita pelo general José Pinto de Araújo Rabelo, sendo que aos primeiros colocados das turmas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Saúde e Veterinária foram entregues condecorações, que foram colocadas nos peitos dos agraciados pelo ministro do Exército e pelos generais Orlando Geisel e Muniz Aragão.

CERIMÔNIA

A cerimônia teve lugar no salão nobre do Ministério do Exército, achando-se presentes, além do chefe do Exército, todos os membros do Alto Comando, generais, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, representações de corpos de tropa, todo o gabinete ministerial, tendo à frente o seu chefe, general Sílvio Frota, além dos dirigentes da Comissão Diretora de Relações Públicas com o seu chefe, coronel Celso dos Santos Meyer. Coube ao general Antônio Jorge Correia, secretário do Ministério do Exército, dirigir a solenidade.

Os primeiros lugares das turmas foram: de Infantaria, o capitão Rubem Augusto Taveira; da Cavalaria, o capitão Flávio Acauan Souto; da Artilharia, o capitão Frederico Mendes de Morais; de Engenharia, o capitão Ênio Gomes Fontenele; de Intendência, o capitão Manuel Alves de Barros; de Saúde, o capitão Remígio Loureiro da Silva, e de Veterinária, o capitão Rafael Magalhães Dias, os quais receberam a Medalha Marechal Hermes — Aplicação e Estudo.

ETAPA MARCANTE

O ministro Lira Tavares, encerrando a solenidade, proferiu a seguinte oração:

«E' sempre um acontecimento auspicioso e marcante na vida do Exército, pelos reflexos positivos na sua eficiência operacional, a diplomação de uma nova turma da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Entre a declaração de aspirante e a conclusão do curso de Comando e Estado-Maior ou do Instituto Militar de Engenharia, situa-se o dia 20 de junho na história da vossa vida de eternos estudantes, como etapa marcante e decisiva do preparo profissional de cada um de vós, que coroastes com êxito, pelo próprio esfôrço e mérito, esta nova jornada intensiva de trabalho, para o qual o Exército vos convocou, depois de orientar-vos o caminho com o curso de Preparação».

NÔVO INFLUXO

E continua: «Por maiores que sejam os meus encargos de ministro, era do meu dever e do meu desejo estar presente à vossa festa de diplomação, tanto para levar-vos, pessoalmente, a palavra de felicitações, que ora vos dirijo, como para congratular-me com o comando e o corpo de instrutores da Escola de Aperfeiçoamento, que vos preparou, prestigiando-a com a minha presença e o meu aplauso por esta nova jornada vitoriosa que se soma à já benemérita história de valiosos serviços prestados ao ensino e à eficiência do Exército, sob a esclarecida orientação direta do diretor-geral do Ensino.

Não foi por vontade própria, mas, ao contrário, contra a minha vontade e muito a contragosto, que deixei de estar presente, como devia, pela minha condição de ministro, a uma cerimônia de tanta significação, ainda mais porque era o momento mais oportuno e mais expressivo para dirigir a minha saudação e as minhas felicitações a 356 dignos camaradas, entre os quais se incluem 13 companheiros do glorioso Corpo de Fuzileiros Navais, que voltam, agora, ao ambiente da tropa, portadores de ensinamentos atualizados, para nôvo influxo vitalizador que todos os anos se renova, na constante evolução dos processos e das técnicas de comandar homens e de empregar armas, no quadro das grandes missões para as quais devemos estar sempre bem preparados».

OBJETIVO À VISTA

Disse, a seguir: «Há cêrca de dez anos passados deixastes todos, no pôsto de aspirante, aquela espécie de viveiro básico da formação do oficial, que são as Agulhas Negras, vindos de vários recantos do Brasil, para vos espalhardes, novamente, cada qual com a sua Arma ou Serviço, pelas organizações militares das diferentes áreas dos territórios, guiados pela mesma mística do dever militar e pelo entusiasmo profissional que constitui o grande sentido do espírito e da finalidade da Academia.

Depois dêsses dez anos iniciais, já todos capitães, afeitos à vida da tropa, a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais vos reuniu, na sua Casa tradicional, para um nôvo encontro no tempo, para nôvo cotejo de valôres e para uma convivência sempre desejada, em que se reavivam a camaradagem e as amizades, nas jornadas de trabalho em sala e no terreno.

Daqui por diante há um outro objetivo à vista. E partireis, agora, para atingi-lo. E' preciso marchar para êle. E isso depende, agora, de cada um de vós, porque é certo que ides subir de pôsto, mas não basta subir de pôsto. Começa a definir-se o futuro chefe no degrau do capitão aperfeiçoado, na sua capacidade profissional e no desempenho que der às suas missões, a mais importante das quais é a de dignificar, pelo exemplo e pelo preparo próprio, perante os homens que vai comandar, a expressão das três estrêlas conquistadas sob a inspiração e o impulso dos nobres ideais com que todos nós nos decidimos a seguir a carreira das Armas.

Ela é cheia de servidões e sacrifícios, mas é nisso mesmo, precisamente, que reside a sua nobreza maior».

MISSÃO

O general Lira Tavares afirmou: «E' essa a compreensão que devemos ter do papel do verdadeiro soldado no quadro da Nação. Sua missão e o seu sentido do dever transcendem, quando se trata de cumpri-los, todos os interêsses e obstáculos, porque lhe falam mais alto a sua vocação de servir e a consciência da sua responsabilidade para com a instituição militar de uma nação livre e democrática.

E é nisso que se alicerçam a confiança e o respeito do povo pelo seu Exército, pelo espírito de renúncia e de desambição com que êle tem cumprido o seu dever perante a Pátria, sobretudo no mundo conturbado e difícil dos nossos dias. As ameaças aos seus destinos podem partir de nôvo, como já partiram, há três anos, de dentro, mesmo, das fronteiras, pelas técnicas modernas da subversão que não podem ser mais desconhecidas nem subestimadas pelos que temos o dever de defendê-los e de estarmos preparados para essa defesa».

SUBVERSIVOS E CORRUPTOS

E proclamou: «O sentido desenvolvimentista desta grande Nação, com o apoio sempre presente do Exército, jamais será obstado pelos agentes da convulsão social e da corrupção desenfreada que tanto conturbaram a vida brasileira em passado tão recente e de tão triste memória».

NOVA META

E concluiu: «Eu desejo felicitar-vos, meus prezados camaradas, pelo êxito que tivéstes no vosso curso, augurando-vos novos êxitos, ainda maiores, porque foi apenas um objetivo intermediário o que agora conquistastes com o Curso de Aperfeiçoamento.

Que êle seja, para cada um de vós, a base de partida para as vitórias que vão coroar os vossos esforços, daqui por diante, pela perseverança nos estudos, pela dedicação ao dever militar e pelas perspectivas novas que tendes pela frente, depois de passardes pela Academia das Agulhas Negras, pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, na Vila Militar, e agora que tendes à vista: as escolas da Praia Vermelha.

E' esta a saudação que vos dirige o Exército na palavra do seu ministro».

ALVES PINTO DEIXA COMUNICAÇÕES

Por motivo de sua nomeação para o cargo de inspetor-geral das Polícias Militares, deixa hoje, às 15 horas, as funções de diretor de Comunicações o general Lauro Alves Pinto, que passará ao seu colega, general Francisco Esteliano Bastos de Aguiar, nomeado para substituí-lo. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares e representações das Polícias Militares. Aguarda-se importante discurso do antigo comandante da Amazônia.

PROMOÇÕES PARA A RESERVA

O ministro do Exército assinou portarias nomeando 2º tenente da 2ª classe da reserva os sargentos reservistas de 1ª categoria seguintes: Erton Alves Costa, Roberto Patela, Francisco Válter Vieira, Rolf Lothar Brauer, Antônio Gomes da Silva, Antônio Fernandes Fontes Ferreira, Geraldo Ferraz, Joseph Chatebal, José Alberto Gregori, Jorge do Carmo, Plínio Brasil Santos, Diomedes Lôbo Pôrto, Valdir da Silva Costa, Antônio Correia Lima, José Américo Moreira, Ranulfo Martins da Rocha e Valdmir Nogueira de Araújo; e incluindo no mesmo quadro os seguintes oficiais da Fôrça Pública de São Paulo: segundos-tenentes Wilson Senise, Marco Régis Ragghiabti Cordeiro, Ubirajara Guimarães, Antônio Alves Dias, Joaquim Mendes Castilho Neto, auxiliar administrativo Milton Pio dos Santos.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

C-47 DESAPARECIDO PODERÁ ESTAR NA REGIÃO DE COARI

A Seção de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Aeronáutica informa que foram intensificados os trabalhos na região de Coari, às margens do Rio Purus, considerando indícios que o C-47 nº 2068 teria efetuado pouso forçado naquela região.

O local no momento vasculhado compreende o suposto rumo que teria tomado o C-47, depois de analisados os informes das regiões compreendidas entre as confluências dos rios Teles Pires e Jurena e também da localidade de Nôvo Aripuanã, às margens do rio Madeira.

Notícias ainda não confirmadas, pelo Serviço de Busca e Salvamento, informam que teriam sido avistadas pequenas embarcações com pessoal acenando em direção aos aviões que estão efetuando a busca.

Essas notícias trazem grandes esperanças de que os tripulantes e passageiros do avião desaparecido estejam vivos, tendo em vista, ser o local em pauta habitado e propício a um pouso de emergência.

SANTOS DUMONT HOMENAGEADO

O inventor brasileiro Alberto Santos Dumont foi homenageado, em San Diego, Califórnia, juntamente com outros quatro eminentes figuras da história da aviação, tendo seus retratos inaugurados no «International Airspace Hall of Fame».

A cerimônia teve lugar durante o terceiro banquete anual de instalação e apresentação das distinções conferidas no Salão Internacional do Hotel El Cortez, contando com a presença de seiscentos convidados, entre os quais figuras do mundo oficial, das Fôrças Armadas Americanas e inúmeros aviadores. O nosso País estêve representado pela aviadora Anésia Pinheiro Machado, que descerrou o retrato de Alberto Santos Dumont ao som do Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda de Fuzileiros Navais da Base Naval de San Diego.

Ao receber a placa comemorativa da homenagem a Santos Dumont, a decana das aviadoras do mundo, que foi apresentada ao grande público ali presente pelo cônsul do Brasil em Los Angeles, sr. Raul de Smandeck, proferiu breves palavras de agradecimento em nome do Ministério da Aeronáutica e do marechal-do-ar Márcio de Sousa e Melo, sendo muito aplaudida. Além de Alberto Santos Dumont, foram homenageados: o aviador francês Louis Blériot, que cruzou pela primeira vez o Canal da Mancha; o marechal-do-ar W. A. Bishop, ás canadense que durante a Primeira Guerra Mundial abateram 82 aviões alemães; a aviadora norte americana Amélia Earhart, a primeira mulher a cruzar o Atlântico em 1932; e, Sir Frank Whittle, pioneiro da propulsão a jato, que em 1931 patenteou um motor dêsse tipo e que em 1941 já estava voando em aviões a jato, sendo o único vivo entre os homenageados. O Hall of Fame fica situado num belo edifício em Balboa Park, junto ao Museu de Aviação, que é visitado anualmente por mais de 30 mil pessoas.

SUBCHEFE DO EMFA

O presidente Costa e Silva assinou decretos exonerando o brigadeiro Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves de subchefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas (EMFA), e nomeando para substituí-lo o brigadeiro Zamir de Barros Pinto.

GOMES COSTA ASSUMIRÁ

Em solenidade presidida pelo Diretor Geral de Intendência, major-brigadeiro José Fernandes Xavier Neto, realizada, ontem, a tarde, em seu gabinete, assumiu as funções de subdiretor de Planejamento e Legislação o brigadeiro Roberval Gomes da Costa, em substituição ao coronel Marsicano Filho.

CLUBE DOS TAIFEIROS

O Clube dos Taifeiros da Aeronáutica fará realizar, no próximo sábado, a sua festa junina para o seu quadro social, durante a qual será servida especial comida de roça. O baile será iniciado às 22 horas para findar às 4 horas de domingo. A sede do Clube dos Taifeiros está localizada na rua Aguiar Moreira, 555, em Bonsucesso.

NOTÍCIAS DA MARINHA

RADEMAKER VOARÁ PARA VISITAR O "FORRESTAL"

O ministro Augusto Rademaker presidiu, ontem, da reunião do Conselho do Almirantado e hoje, às 11 horas, em um dos aviões do «Forestal», seguirá para aquêle porta-aviões, que amanhã, pela manhã, fundeará na Guanabara.

O almirante H. P. Lanham, como comandante da Divisão II de Porta-aviões dos Estados Unidos, aguardará o ministro da Marinha, que chegará na companhia do chefe do Estado-Maior da Armada, do almirante Meneses de Magalhães e vários oficiais.

ATA FAZ ANOS

A Associação dos Taifeiros da Armada vai comemorar o oitavo aniversário de sua fundação, levando a efeito vários eventos, a saber: dia 1º, às 10 horas, missa em ação de graças na Igreja da Candelária; às 22 horas, baile, nos salões do Botafogo Futebol e Regatas; dia 3 — às 18 horas, na sede social, disputa dos jogos de salão e torneios internos; no dia 8, às 15 horas, partida de futebol entre as equipes de veteranos da ATA e do Arsenal de Marinha, na praça de esportes da Casa do Marinheiro.

CUSTÓDIO DE MELO

O navio-escola «Custódio de Melo», — ora realizando viagem de instrução e adestramento com 115 Guardas-Marinha, suspendeu ontem do pôrto de Kiel, com destino ao de Hamburgo, onde deverá chegar hoje, rumando dia 25, com destino ao pôrto de Le Havre.

TÉCNICA DE ENSINO

Deverão comparecer ao Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, dia 26, às 7h30m, os professôres abaixo relacionados, a fim de iniciar o curso de Técnica de Ensino. Os professôres chamados são: Sônia Maria de Sá Pereira, Helena Murgel Taveira, Autran Rodrigues da Silva, Esdras Ferraz B. Franco, Wilson Machado Correia Neto e Fe. Hamilton José da Silva.

FESTA JUNINA

A Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha convida seus associados a participarem dos festejos juninos que fará realizar, sábado, na sede em construção, à rua Capitão Rezende, nº 478 — Méier — com atrações diversas a partir das 20 horas, e monumental baile, com início às 23 horas.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando, o capitão-de-corveta Ivanci Buarque Quintiliano para o Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, o capitão-de-corveta Alcides Martins Pinhão, para a diretoria de Pessoal da Marinha; o capitão-tenente Durval Augusto Coutinho para a diretoria de Aeronáutica da Marinha e o capitão-tenente Luís Francisco do Nascimento Veloso para o 1º Distrito Naval.

GOVÊRNO DO ESTADO

Companhia de Seguros Tem GT Para Ser Criada no IPEG

UM Grupo de Trabalho foi nomeado ontem pelo Secretário de Administração, o qual terá por finalidade, proceder aos estudos sôbre a conveniência e a viabilidade da constituição de uma Companhia de Seguros subsidiária ao Instituto de Previdência do Estado da Guanabara (IPEG). Na presidência do GT, ficará o sr. Almir Pinheiro Alves, diretor do Departamento de Seguro Social e Benefício daquela autarquia, sendo integrado ainda o grupo pelos funcionários Nicio Medrado Dias, Kley Ozon Monfort e Aírton Siqueira Baêta.

CONTRATAÇÃO DE MÉDICOS

A partir de 27 do corrente e até 11 de julho próximo na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, serão abertas as inscrições para a prova de seleção destinada à contratação de médicos para a SUSEME. Na ocasião, os interessados deverão apresentar duas fotografias de 3x4, de frente, datadas e sem chapéu; comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais; carteira profissional fornecida pelo Conselho Regional de Medicina e documento hábil que prove ter até 45 anos de idade. Poderão obtê-las candidatos de ambos os sexos. No local acima mencionado, os candidatos farão recolher a importância de dois cruzeiros novos a título de taxa. Existem vinte especialidades para opção.

EXIGÊNCIAS DO TRIBUNAL

Para o prosseguimento dos seus processos de aposentadoria que estão retidos no APFI do Departamento do Pessoal da Secretaria de Finanças, os servidores cujos nomes se seguem, deverão ali comparecer para cumprir exigências feitas pelo Tribunal de Contas da Guanabara: Sebastião dos Santos — juntar o título de nomeação para o exercício da função gratificada e certidão do tempo de serviço militar; Osmar Belo Brandão de Azevedo — juntar o título do cargo em comissão; Eduardo Pelito, José Resende, Aníbal dos Santos e Martiniano da Silva — juntar o decreto de aposentadoria; Nélson José Teles, Artur Lopes da Silva e Adalberto Severo da Costa — juntar certidão de tempo de serviço prestado fora do Estado; Etelvina Gonçalves Ramalho e Jorge Leal da Costa Neves — juntar o decreto de provimento; Henrique de Jesus — juntar a certidão número 233-62, do decreto de aposentadoria; Heimar de Brito Póvoa, Antônio Vieira da Mota, Flora Mecentic. Paulo Espiridião Marcos de Sousa, Manuel Francisco Ortigão de Sampaio e Gabriel do Nascimento Carvalho — juntar título de nomeação para a função gratificada.

CONTRATAÇÃO DE FARMACÊUTICOS

A diretoria da ESPEG está anunciando que a partir do dia 28 do corrente e até 12 de julho próximo, em sua sede, na avenida Carlos Peixoto, 54, estarão abertas as inscrições para a prova de seleção destinada à contratação de farmacêuticos para a prova de seleção destinada à contratação de farmacêuticos para a SUSEME. Poderão obtê-las candidatos de ambos os sexos, desde que provem com documento hábil, ter até 45 anos de idade. Na ocasião, devem apresentar os interessados, duas fotografias de 3x4 de frente, datadas e sem chapéu; comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais; carteira do Conselho Regional de Farmácia, ou protocolo de inscrição, acompanhado de diploma, e recolher no local acima mencionado, a importância de dois cruzeiros novos a título de taxa. O atendimento será feito das 8 às 16 horas.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas Secretarias de Finanças, Educação, Obras Públicas e na SUSEME. De três meses para Rodoval da Penha Carneiro, Maria Helena Dias Lopes Castro e Silva, Marluce Luís Magalhães, Roseli Maria Mota de Sousa Ribeiro, Iolanda de Oliveira Vieira, Magnólia Almeida de Meneses, Maria Barbosa Sarmento, Nilza Borzaquiel dos Reis, Teresinha Sanches Alvim, Adail Ramalho da Silva, Luís Felipe Saraiva, Maria Inês Medeiros de Figueiredo, Maria Cecília de Morais e Silva, Carmela Contino, Iêda Tomé de Sousa, Fátima Aparecida Batista Vaz, Heloisa Magalhães Botelho de Lima, Dilma Contador Diniz, Ione Arruda Gribel, Encida Niobel, Ildelina Cardoso Meira Lima; Estelina de Araújo Silva, Marlene Brites Borges, Arlete Lima Carneiro da Silva, Hermínia Célia Sarmento da Costa, Vera Leal Souto, Sônia Streva Haritofe, Manuela Mascarenhas Coelho Pelosi, Lia Velho de Castro Faria, Neusa Salgado de Carvalho, Magali Rodrigues, Maria D'Aparecida Alonso Santos, Nanci Soares dos Santos Silva, Maria Nídia Fernandes Pimenta, Léia Ribeiro de Castro Méier, Sueli Matoso, Isaías Pereira, Ldísa Maria Soares, Wilson Teixeira Fernandes, Osvaldo de Oliveira Carneiro, Antaíba Marques, João Joaquim de Resende, José Geraldo Senra, Ângelo Fernandes da Silva, José Luís de Oliveira, Juvenal de Santana, Acácio Silva, Orlando Domingos Amaral, Nonito Monteiro Rangel, Domingos dos Santos, Bento Carvalho, Gabriel Lopes, Sebastião Alberto Fintelmann, Júpiter Dias, Vantuil Ferreira Cabral, Benedito Soares de Carvalho, José Xisto Olímpio, Elídio Susano da Silva, Pedro Saldanha, Epitácio Frez Domberg, Magno dos Santos Loureiro, Antônio Ferreira Fraga, Luís Gonzaga dos Santos, José Manuel de Farias, Pedro Paulo de Sousa, Valdemar da Silva, Alcindo Vanderlei de Miranda, Olívio Meneses Silva, Manuel Pedro da Silva, Evaristo Florentino de Carvalho, Percília Viana, Wilson Mufarrej, Sílvio Vieira da Silva, Guiomar S. Vieira, Alfredo Pereira Monteiro, Nilson Melchior Gonçalves, Newton de Macedo Neves, Amarílio da Silva, Neide Maria Barros Teles, Iára Pereira Ximenes, Jaime de Carvalho Queirós, Sebastião Till, José de Ribamar dos Santos, Arlindo Ávila Duarte, Meinrado de Mesquita Brillanovick e Paulo Moreira de Albuquerque; de seis meses para Alberto Rabêlo Martins, Sebastião Ávila Monsores, Teresinha de Jesus Pimentel Rollins, Neusa Caram e Iêda Decembrino Isete; de nove meses para João Carlos d Araújo Ferreira, Jurema Santos Fraga e Silva e Neusa Passos; de 12 meses para Argentiere Smanio e Ana Silveira da Cunha.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 15 e 25% sôbre os vencimentos que percebem, para os funcionários Albertina de Sá Cordeiro, Hilda de Almeida do Sacramento, Oscar Ferreira e Raquel de Araújo.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os funcionários José Terceiro Guimarães, José Videira, João Elias da Silva, José Ricardo de Sousa, Agostinho de Lemos, Célio dos Santos, Adélia Correia, Celina Soares Tavares Cairo, Edelviar Portes Vazes, Carmem Maria Miranda Portugal, Estela de Castro Reis, João Batista de Freitas, José Dantas Marques, Maria Dulce Miranda de Carvalho, Camélia Conceição de Lima Carvalhais, Maria Helena Coreria Fernandes, Aída Cupelo Pugliese, Maria da Conceição Ribeiro Muniz, Alzira Rosalina Molina, Marilza Brandão Pires, José Ferreira Marques, Marcus Moitinho Malta, Dulce Pescadina Guedes, João Lucas da Silva, Humberto Porcino de Moura, Henrique Guimarães Cardoni, João Apolinário, Antônio Avelino dos Santos, Darci da Silva, Adilson Martins e Mário Andrade de Sousa.

PROFESSOR DE CIÊNCIAS

Todos os candidatos habilitados nas provas eliminatórias do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina ciências, para a Secretaria de Educação e Cultura, deverão apresentar, para efeito de habilitação, seus títulos, entre 22 e 30 do corrente, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54. Os documentos serão recebidos entre as 8 e 16 horas.

DIVISÃO JURÍDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Jurídica do IPEG, os contribuintes Laísa de Castro Raimundo, Valdir da Silva, Wilson de Aquino e Castro, Eldo Muniz, Eli Veloso de Melo, José Duarte Miguel, Maria da Conceição S. Fialho, Valquisa Magalhães Pimentel, Hilda dos Santos Teixeira, João Batista de Almeida, José Gomes da Costa e Maria Isabel de Marsillac Lapolli, a fim de traatr de assunto de seu interêsse.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

No próximo dia 26, às 14 horas na Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara, será identificada a prova técnica ali realizada para a contratação de enfermeiro para a SUSEME e o IASEG. A vista de prova será dada logo a seguir, desde que os candidatos apresentem o cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

USO DE VEÍCULOS

Considerando a pequena quantidade de veículos disponíveis para as tarefas externas atribuídas à Comissão Estadual de Energia e a necessidade do atendimento dos serviços específicos dêsse órgão, o seu presidente determinou que a partir do dia 26 do corrente, o serviço de transporte ficará subordinado diretamente ao seu gabiente. Quanto à manutenção dos veículos, a mesma contindará sob a responsabilidade da Divisão de Obras.

PROFESSOR DE ESPANHOL

A prova escrita do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina Hespanhol, para a Secertaria de Educação e Cultura, realizar-se-á no dia 9 de julho próximo, às 9h30m, na sede da ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência munidos de cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

SERVIÇO RESTABELECIDO

O governador Negrão de Lima restabeleceu na Secretaria de Economia, o Serviço de Contrôle do Departamento de Expansão Econômica, extinto pelo decreto 584 de abril de 1966, por reconehcer necessária a sua continuação, a qual possibilitará ao govêrno, sempre que fôr necessária, a imediata visão da conjuntura econômica do Estado.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Educação e Cultura: Odilon de Oliveira Barreto — Autorizo; e na Secretaria do Govêrno: Vladimir Alves dé Sousa — Sim, sem vencimentos, nos têrmos do Estatuto.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Luís Onofre Pinheiro Guedes para a Secretaria de Obras Públicas; José de Barros Ramalho Ortigão Júnior para a Secretaria de Obras Públicas; José de Barros Ramalho Ortigão Júnior para a Secretaria de Serviços Públicos; removendo Silmar de Paiva e Antônio da Silva para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Jovino Luís Barbosa, Orivaldino Rodrigues da Silva, Juviniano José da Silva e Francisco Joaquim da Conceição para a Secretaria de Serviços Sociais; Lourival Nunes para a Divisão de Administração (Zeladoria), da Secretaria de Administração; Joaquim Zeferino para a Superintendência de Transportes e Comunicações; Murilo Paulo Cavalcânti para a Secretaria de Finanças; José Vicente Monteiro para a Secretarai de Educação e Cultura; colocando à disposição da Secretaria do Govêrno, José Péricles de Morais; e colocando à disposição da Secretaria de Segurança Pública, Naim Milagres.

Despacho: Esporte Clube Minerva — Revalidado para o corrente exercício o título declaratório de utilidade pública.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Departamento do diretor: José Luís de França, Raul Moreira Lellis, Antônio Alves, Odete A. da Silva, Isaac Mendes Ferreira, Osvaldo da Costa Fontes, João Lopes da Silva, Osvaldo Martins Pinheiro, Luís José de Carvalho, Isabel da Rocha Leão, Edialeda Campos Lima, Lídia Moreira Vaz, Emilton Teixeira, Maurício Coelho Heubster Pereira, Luís de Macedo Soares Machado Guimarães e Maria Aparecida Rodarte — Assinadas as apostilas; Jorge Isaac — Aprovo; José Fortuna, Nair Correia Prates, Eurides Silva Ferraz, Irma Silveira de Brito, Marinete Sardes dos Santos, Wilson Jordão, Roque de Oliveira, Mirocem Marinho Barbosa, Ondina da Cunha Montenegro, José Schmitz Resende da Silva, Déia Nogueira, Maria das Dôres Oliveira de Paula, Iára de Paiva Couto, Dilma Morais de Oliveira, Glades Nunes Amaro, Vicente Paulo Teixeira, José Rodrigues dos Santos, Anália Gomes e Cirene Carius Pires — Autorizo o pagamento; Francisco de Lima Machado e Faride Morani — Cumpra-se; Edelvira Portes Vazes — Pague-se; Maria da Glória de Sousa Batista — Pague-se o funeral; Helena Cardoso de Abreu e Maria José Felipe — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Agenor Joaquim da Mota Damásio Gonçalves Monção Armando de Oliveira Bernandes, Raimundo da Silva Fortes, Iolanda Almeida Castelo da Costa, Adalberto Teles Barbosa, Manuel Machado Correia, Adelina de Assunção Pinto, Carlos César Taumaturgo Lôbo e Maria Antonieta Machado Pires — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Maria Regina Faria Barreto de Almeida e Maria Helena Galvão Ferreira Garcia — Concedida a licença sem vencimentos, pelo prazo de 2 anos, para trato de interêsses particulares; Cecília Neto Barbosa e Rosa Isaura Vieira Hamaty — Autorizo para efeito de aposentadoria; Eunice de Segadas Pena, Dinara de Vincenzi Azeredo Leite, Aridite Agra Mery, Maria da Glória Delgado Gomes Henriques, Norá Horta de Carvalho, Albercília da Silveira Branquinho, Diva Barcelos Veiga de Freitas, Cecília Nunes dos Santos Lima, Sílvia Ataíde Silva e Ajandir Paixão Louredo — Assinadas as apostilas; e Ermelinda Freire Maia — Autorizo para efeito de jubilação.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Atos do secretário: Designando Angelina Dutra para o gabinete (Serviço de Processamento da Dívida Ativa); Pedro Batista Cardoso para a Diretoria Geral da Receita; Wilson Amaro, Firmino Ernesto Gonçalves, Nanci Arêas, Altair Batista da Conceição, José Gonçalves e Pedro de Abreu Rangel para a Diretoria-Geral do Tesouro; Paulo Bezerra de Barros e Alda Barcelos para o Departamento do Patrimônio; Pedro Batista Cardoso Alcebíades Santana e Joaquim do Nascimento para a Diretoria-Geral da Receita; Antônio Mariano Soares para a Contadoria-Geral; Mário Neto Batista e José Frederico Nibra para o gabinete; e removendo Luís Maria Kozlowsky para o Serviço de Administração.

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTÍNUOS E TRABALHADORES DO E.G.

Eleição — A eleição da nova diretoria dêste Centro, será hoje, das 9 às 18 horas, em sua sede social, situada na Praça Onze de Junho, n. 301.

ASSOCIAÇÃO DE INSPETORES FISCAIS DO ESTADO DA GUANABARA

A eleição para a Diretoria da Associação para o próximo biênio está marcada para o dia 20 de julho próximo.

As chapas deverão ser entregues na Secretaria, até 15 dias antes da data marcada para a eleição, de acôrdo com o Estatuto em vigor.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério da Marinha — Diretoria de Engenharia e Escola de Guerra Naval

FINANCEIRAS PEDEM MAIOR CRÉDITO PARA CONSUMIDOR

As emprêsas financeiras decidiram concentrar seus esforços no sentido de ampliar ao máximo o crédito ao consumidor, acatando resolução do II Encontro Nacional, recém-realizado no Clube da ADECIF.

Para uma atuação mais agressiva nesse setor, cêrca de 200 companhias, mobilizando NCr$ 800 mil em aceites cambiais, sòmente precisam de determinadas providências para financiar os compradores.

REFORMULAÇÃO

Entre as recomendações aprovadas pelo plenário, no Encontro das Financeiras, destaca-se a da **reformulação da Resolução 45**, do Banco Central, no sentido de que seja permitido às emprêsas, quando se tratar de crédito ao consumidor, aceitarem letras de câmbio com prazo inferior a seis meses, de modo que haja uma relação operacional entre os vencimentos destas e dos pagamentos das prestações relativas às emprêsas financiadas. O grupo especialista da Comissão de Financiamento justifica a medida, dizendo que a venda a prestações constitui uma operação típica, com caracteres próprios, distinguindo-se, sobretudo, pela unidade de vinculação das parcelas em que se decompõe o preço, as quais se representam por valôres iguais de vencimentos mensais e sucessivos.

FINAL DE SERVIÇOS

Outra recomendação aprovada é a que pleiteia a extinção do financiamento, que beneficia o consumidor final dos bens, ao **consumidor final de serviços**. A sistemática de concessão de tais empréstimos não deve distinguir os dois tipos, de vez que ambos carecem de crédito nas mesmas condições.

REFINANCIAMENTO

As financeiras também desejam a criação de um **dispositivo especial de refinanciamento**, junto ao Banco Central ou a outras instituições federais, com a finalidade de aquisição temporária de saldos das letras de câmbio, aceites com base no financiamento ao consumidor, cujo prazo de resgate fora do normalmente aceito pelo mercado de aplicadores ou eventualmente conflitante com a disciplina operacional das próprias financeiras. O plenário ainda aprovou a proposta de **unificação cadastral** e a considerada uma das principais, a da desvinculação das operações passivas e ativas e ainda três modificações na Resolução 45. Os meios financeiros asseguram finalmente que o Banco Central começou a examinar, com todo interêsse, êste conjunto de medidas práticas sugeridas pelo II Encontro Nacional das Financeiras.

ECONOMIA & FINANÇAS

Crise na Indústria Química

A soda cáustica fabricada no Brasil é muito cara. Seu preço é bem superior ao do produto importado. É natural, pois, que o consumidor procure, sempre que possível, adquirir o produto estrangeiro, pois nem mesmo a proteção alfandegária torna competitivo o produto nacional. É que, enquanto a produção nacional encarece cada vez mais, o produto importado mostra declínio nas suas cotações. Fala-se em «dumping» do produto importado. Não se trata de «dumping». O problema é muito diferente. Em primeiro lugar, há um produto nacional muito caro por que, na composição do seu custo, dois dos componentes, ambos produzidos no país, são muito caros.

A matéria prima, o sal (cloreto de sódio) é encarecido pelo transporte. Na salina, o sal não é caro, mas para chegar das salinas ao pôrto de embarque, no Rio Grande do Norte, principal produtor, o produto é onerado com um transporte primitivo e caro: barcaças. Depois, vem o frete marítimo e êste é, também, caro. O resultado é que a matéria prima, o sal, chega por um preço três vêzes maior que o do produto importado. O sal produzido na Espanha, a enorme distância, chega mais barato no Brasil do que o sal produzido no Rio Grande do Norte. Se fôsse utilizado sal importado na indústria, o preço da soda cáustica seria muito menor.

Mas o alto preço da soda cáustica fabricada no país é onerado, também, pelo preço elevado da energia elétrica, utilizada, em escala apreciável, na sua fabricação. A soda é fabricada por processo eletrolítico. Assim, o preço da energia é um componente importante nos custos de fabricação. Infelizmente, a política tarifária adotada não prevê tarifas diferentes, mais baixas, para as indústrias que utilizam alto fator de carga, como acontece em todos os países industrializados. É êste produto, demasiada mente caro, que vai concorrer com o produto importado, com uma circunstância que explica o baixo preço do último: nos países onde a indústria química se desenvolve harmoniosamente, o cloro é o produto principal derivado do cloreto de sódio e a soda cáustica é o produto secundário.

A soda cáustica, como subproduto que é, nesses países, pode ser vendida a um preço baixo, porque o cloro, produto plastificante, tem uso em muito maior escala. É básico para uma série de indústrias plásticas. Nossa estrutura industrial, no setor químico, é ainda falha. Não utilizamos senão uma parte ínfima do cloro produzido e, assim, o produto principal é a soda cáustica. O não aproveitamento do cloro torna a soda cáustica de produção muito mais onerosa do que no exterior. Mesmo que o sal e a energia elétrica tivessem preços bem mais reduzidos, a concorrência seria difícil por essa razão. Não se trata de «dumping» a oferta de soda a baixo preço, mas sim, da existência de uma indústria química, no exterior, bem estruturada, enquanto, entre nós, esta trabalha para produzir, como principal, um produto secundário.

NACIONAIS

A Refinaria Landulpho Alves, situada em Mataripe, Estado da Bahia, a mais antiga da Petrobrás, bateu um recorde de faturamento em maio, atingindo a soma de NCr$ 31.712.445,53. O total das vendas efetuadas nos cinco primeiros meses do ano elevou-se a NCr$ 117.284.492,82.

— A redução dos juros, o financiamento de projetos habitacionais por parte da rêde bancária particular, a não emissão de um só centavo por parte do govêrno, e a baixa registrada no índice dos preços por atacado durante os meses de abril e maio últimos, são os elementos de destaque da conjuntura econômica nacional, segundo o Relatório Mensal da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro.

— A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro intensificou o programa de implantação do sistema de «trading-post» com a criação de novos postos, com o que o total se eleva a cinco, ampliando ao mesmo tempo o número de títulos a serem negociados para 19. Os postos iniciam suas atividades cinco minutos após o pregão tradicional. Para sanar quaisquer dúvidas referentes à transações pelo nôvo sistema, foi baixada resolução colocando, semanalmente, um dos membros do Conselho de Administração à disposição dos corretores, para prestar esclarecimentos. Estão sendo negociados pelo «trading-post» os títulos federais, estaduais e Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, da Petrobrás, Vale do Rio Doce, Siderúrgica Nacional, Siderúrgica Belgo-Mineira, Aços Villares, Ferro Brasileiro, Mineração da Trindade (SAMITRI) Souza Cruz, Mesbla, Arno, São Paulo Alpargatas, Cervejaria Brahma, Lojas Americanas, Kibon e Docas de Santos.

INTERNACIONAIS

Mais de mil expositores deverão estar presentes, êste ano, de 10 a 19 de setembro próximo vindouro, na Feira Internacional de Brno, na Tcheco-Eslováquia, a qual é considerada uma das mais importantes mostras em equipamentos e tecnologia. O número de visitantes em 1966 ascendeu a mais de 700.000 pessoas. Realizada pela primeira vez em 1959, quando contou com 432 expositores, alcançou 995 participantes em 1966. Brno é a maior cidade do país, depois de Praga. Perto de 50 países, em sua maioria do Ocidente, comparecerão êste ano à Feira Internacional de Brno. Um dos pontos altos da Feira de Brno são as jornadas e conferências técnicas programadas, estando marcada êste ano, entre outras, a VI Conferência Internacional de Editores de Publicações Técnicas, entre 16 e 18 de setembro, no próprio local da exposição.

— A França coloca-se, hoje, como terceiro maior país construtor naval em todo o mundo. O total das encomendas registradas, algumas em vias de execução, outras ainda não iniciadas, atinge a 2.446.000 toneladas. Só é superada largamente pelo Japão, com 15 milhões de toneladas, e ligeiramente pela Suécia, com 2.453.000 tineladas, mas está acima da tonelagem da Grã-Bretanha (2.148.000) e da Alemanha Federal (2.072.000).

FAMÍLIA DO REAL VAI À MESA

Os funcionários do Banco de Crédito Real de Minas Gerais começaram a utilizar, ontem, as novas instalações do seu restaurante privado. O presidente dos três bancos oficiais de Minas, Maurício Chagas Bicalho, com a presença dos srs. Joel Paiva Côrtes e José Francisco Bias Fortes, inaugurou aquêle auto-serviço, que atenderá a quase 2.000 bancários do Crédito Real.

Indústria vê o Trabalho do DN a Bem do Brasil

O SR. MÁRIO LUDOLF, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, enviou à direção do «Diário de Notícias» telegrama de congratulações pelo transcurso do 37º aniversário de fundação, que diz o seguinte:

«Quando o prestigioso órgão da imprensa brasileira que v. s. dirige comemora mais um aniversário de bons serviços prestados ao Brasil, apraz-nos, em nosso próprio nome e pela Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e Centro Industrial do Rio, enviar efusivas felicitações extensivas a quantos dão a sua valiosa colaboração na feitura do vibrante matutino».

CAIXA ECONÔMICA

O presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, sr. Antônio Viana, dirigiu-nos a seguinte mensagem: «Aceite com os demais diretores minhas efusivas felicitações pela passagem do 37º aniversário do seu jornal, que se mantém fiel aos princípios do seu eminente fundador Orlando Dantas».

«JORNAL DA UNIÃO»

O sr. Antônio de Carvalho, diretor do «Jornal da União dos Pintores da Guanabara», assim se expressou na sua mensagem:

«Sirvo-me da presente para externar o mais veemente protesto de admiração pela data transcorrida nesta semana que se comemorou mais um aniversário da Batalha do Riachuelo, que muito bem pode ser comparada com as batalhas sustentadas pelo «Diário de Notícias», paradigma da imprensa nacional. É com orgulho de antigo leitor que jamais dispensou as informações sempre atuais e os comentários vibrantes sôbre tudo que interessa ao povo brasileiro, estampadas em letras de fôrma em vosso matutino, paladino que é do superior pensamento do país, que redijo a presente. Quero felicitar-vos também pelo acolhimento que existe em vossas oficinas referente ao modesto jornal que tenho a satisfação de comandar, que é porta-voz de uma classe de trabalhadores à qual pertenço. Como presidente da Associação dos Pintores Profissionais do Estado da Guanabara, quero agradecer também a guarida dispensada por vosso jornal à classe a que pertenço, os pintores, trabalhadores humildes honestos e de direito, das classes trabalhadoras em geral. Muito obrigado, sr. diretor».

ILHA DAS FLÔRES

Por sua vez, o sr. João Miguel Ferreira, administrador da Ilha das Flôres, assim disse na sua homenagem ao «Diário de Notícias»:

«Pelo presente, em meu nome, de minha família e de todos os servidores do Centro Nacional de Treinamento da Ilha das Flôres, apresento aos srs. diretores e redatores do «Diário de Notícias», na pessoa de v. s., os calorosos parabéns pelo transcurso do 37º aniversário de fundação.

O órgão dirigido por v. s., politicamente, sempre defendeu os princípios nobres que mantiveram o movimento revolucionário implantado em 31 de março de 1964.

Com o advento do movimento revolucionário, o «Diário de Notícias», órgão democrata, livre e justo, cerrou fileiras ao lado de bons brasileiros e ajudou-nos a combater os corruptos e subversivos que, de há muito, vinham solapando as instituições nacionais.

No que concerne ao noticiário, êsse jornal foi sempre o primeiro a informar os seus leitores sôbre o que acontecia no Brasil e no mundo e é o órgão máximo da defesa das aspirações e reivindicações dos servidores federais — militares e civis.

Portanto, dr. João Dantas, nos meus cumprimentos parabenizados, eu nada mais faço que exprimir uma gratidão a êsse matutino que é, sem dúvida alguma, o modêlo da imprensa escrita da nossa terra.

Aproveitando a oportunidade, com grande satisfação, convido v. s. e demais diretores e redatores do «Diário de Notícias», para uma visita a esta repartição do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, que muito nos envaidecerá».

Aumento de Gasolina é da Guerra

HAIA, 21 — A Holanda elevou, ontem, o preço do litro de gasolina em um centavo de florim, em conseqüência da crise do Oriente-Médio, como já havia feito antes a Alemanha Ocidental. A partir de 1º de julho, outro aumento já está previsto, devido ao acréscimo do impôsto de consumo dêste produto. (DPA)

SECRETÁRIO DA ALALC FOI A VIÑA

MONTEVIDÉU, 21 — O secretário Executivo da ALALC, recentemente designado, participará da segunda etapa das reuniões anuais do Conselho Interamericano Econômico e Social que atualmente se realizam em Viña del Mar, no Chile. Gustave Magarinos viajará na tarde de hoje acompanhado do embaixador Pedro Daza Valenzuela, representante do Chile no Comitê Executivo da ALALC. (ANSA)

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58462 e a NCr$ 7,53597. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58462	7,53597
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63028	0,62545
Franco francês	0,55432	0,54990
Franco belga	0,054813	0,054375
Coroa sueca	0,52855	0,52428
Marco	0,68331	0,67818
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39294	0,38947
Dólar canadense	2,51300	2,49642
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75512	0,74960
Pêso uruguaio	0,03394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	0,715	2,70
£ Islândia e £-RPC	7,58462	7,53597
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos no pregão da manhã, ontem, 399.753 títulos, na importância de NCr$ 381.310,53. No mercado de frações venderam-se 3.479 títulos, rendendo NCr$ 3.359,47 e, no mercado de opções, 26.372, rendendo NCr$ 11.849,50. Não houve letras de câmbio. O total geral somou 429.604 títulos, na importância de NCr$ 399.519,50. O índice BV foi cotado a 100,9, com baixa de 0,3. As maiores altas foram nas ações da Mesbla ordinárias, mais 7,0; Dona Isabel ordinárias, mais 4,5; Mesbla e Dona Isabel preferenciais, mais 4,2, e América Fabril, mais 3,3 pontos. Acusaram baixa as ações do Moinho Fluminense, menos 4,1; Deodoro Industrial, menos 3,6; Samitri, menos 2,8 e Mannesmann preferenciais, menos 2,2 pontos. Os demais papéis ficaram sem modificação digna de registro.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

21-6-67 — 3.787; 20-6-67 — 3.778; 14-6-67 — 3.790; 7-6-67 — 3.717; junho 66 — 3.529. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis Portador		
2 anos, venc. 7-12-68	22	25,00
5 anos, 10%	100	22,70
	100	22,80
5 anos, 10%, v. 22-6-67	30	23,00
Resp. Econômico, 1952	8	0,40
Idem, 1953	16	0,45
Idem, 1954	28	0,50
Idem, 1955	12	0,55
Idem, 1956	191	0,60
Idem, 1957	106	0,65
Recuperação Financeira	160	0,67
TITULOS DOS ESTADOS		
Lei 303	650	0,78
	500	0,80
Titulos Progressivos	21	308,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Banco do Brasil	101	6,13
	3.550	6,15
	1.840	6,20
	800	6,25
Brasileira de Roupas	4.700	0,42
Bras. Us. Metalúrgicas	3.000	0,34
Dona Isabel, pref.	100	0,50
Idem, ord.	600	0,46
América Fabril	3.000	0,30
	3.000	0,31
	3.000	0,32
Nova América, port.	100	0,61
	500	0,62
Sid. Mannesmann, pref.	1.000	0,44
Hime	700	0,42
	1.000	0,43
Estrêla, pref.	500	0,98
	2.800	0,99
Moinho Santista	700	1,00
	1.000	1,01
	500	1,02
White Martins	1.900	3,22
Willys, pref.	1.100	0,59
	4.000	0,60
	2.000	0,62
Idem, ord.	700	0,73
Banco Est. Guanabara, V.N. 1,00	103	1,10
Bco. Nacional Bras. ord.	60	1,00
Deodoro Industrial	17.200	0,27
	3.000	0,28
Fab. Rendas Arp. nom.	7.525	0,55
Seg. Sagres, ord. nom.	20	[illegible]
Brasil-Bolivia	3.000	0,07
Petróleo Ipiranga, ord.	1.185	0,50
	2.000	0,51
Paulista Roupas, pref.	200	0,42
Idem, ord.	400	0,42
Antártica Paulista	2.900	1,12
	1.800	1,13
	450	1,14
	52	1,15
Moinho Fluminense	1.000	0,85
	600	0,87
Cimento Aratu	4.100	1,80
Bras. E. Elétrica, c/dir.	268	1,10
	2.000	1,12
	100	1,13
	556	1,14
Idem, ex/dir.	3.680	0,65
	500	0,66
Paulista F. e Luz, c/dir.	6.000	1,32
	1.400	1,34
Idem, ex/dir.	6.000	0,70
F. e Luz M. Gerais, c/dir.	288	0,98
Idem, ex/dir.	2.880	0,60
	300	0,61
Aços Vill. pref. c/div.	200	1,08
Idem, pref. ex/div.	2.100	[illegible]
Arno	3.000	0,55
	100	[illegible]
Alpargatas	100	0,99
	300	1,00
	1.400	1,02
	400	1,03
	400	1,04
Belgo Mineira	24.100	0,70
	19.600	0,71
Brahma, pref.	13.900	1,54
	2.200	1,55
Brahma, pref. recibo	100	1,52
Brahma, ord.	1.100	1,42
	6.800	1,43
Brahma, ord. recibo	290	1,40
Docas de Santos	2.725	[illegible]
	6.000	0,74
	51.500	[illegible]
	3.900	0,76
Ferro Brasileiro	500	0,86
Kibon	1.600	2,00
Belgo Mineira	24.100	0,70
	19.600	0,71
Lojas Aemric. exbônus	3.200	[illegible]
Mesbla, pref.	4.200	0,70
	17.900	0,71
	1.300	0,72
	500	0,74
	4.780	0,75
	8.300	0,76
	3.700	0,77
	4.100	0,78
Mesbla, ord.	800	0,71
	300	0,72
	1.500	0,74
	7.920	0,75
	4.500	0,76
	2.500	0,77
	1.500	0,78
	700	0,79
Petrobrás	24.857	0,80
	34.830	0,81
Samitri	700	0,70
	100	0,72
Sid. Nacional, port.	1.000	1,32
	5.300	1,33
	200	1,34
Sid. Nacional, nom.	656	1,25
	45	1,28
Souza Cruz	800	1,80
	800	1,81
	1.500	1,83
	1.000	1,84
Souza Cruz, recibo	255	1,75
	131	1,77
	67	1,80
Vale do Rio Doce, port.	400	3,00
	700	3,01
	900	3,02
	1.100	3,03
Vale do Rio Doce, nom.	20	3,00

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, foi mantido ao preço anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 5.560 sacos procedentes do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 12.140 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 98 fardos procedentes de S. Paulo e 66 vindos de Minas, no total de 164 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.160 fardos.

Alunos Defendem Nome de Diretor

Uma nota oficial de apoio ao prof. Antônio Ribeiro F. da Silva Filho, cujo nome está incluído na lista tríplice que será submetida ao marechal Costa e Silva, para indicação do nôvo diretor da Faculdade de Odontologia Fluminense, foi distribuída, ontem, pelos alunos excedentes daquela escola, com a ressalva de que «não somos cabos eleitorais, mas apenas procuramos apoiar quem tem, constantemente, apoiado o movimento estudantil».

«Dentro de alguns dias, será encaminhada ao presidente da República, pelo ministro Tarso Dutra, a lista tríplice, e faz parte dela o nome do prof. Ribeiro, a quem apoiamos — a exemplo da maioria de nossos colegas —, pois trata-se de um dos mais dignos catedráticos da Universidade Federal Fluminense, que nunca se furtou a enfrentar os problemas dos alunos», assinala a nota.

Depois de destacar a atuação que aquêle professor vem tendo, à frente da faculdade, os alunos, explicando que não são contra os outros, finalizam: «Quando apoiamos o nome daquele catedrático, por sinal, o primeiro da lista, é porque confiamos na sua capacidade e na sua experiência, e sobretudo, na sua disposição de dialogar e entender-se com todos os estudantes, procurando uma solução para cada caso».

A nota oficial veio assinada por vários alunos que declararam ao «Diário Escolar» que, no caso dos excedentes, por exemplo, embora a congregação se opusesse, às matrículas o prof. Ribeiro, desde o início, tomou para si, a defesa das vagas.

Mães Protestam: Tudo Está Certo

Uma comissão de mães de alunos do Jardim de Infância Campos Sales, que fica situado no Campo de Santana, compareceu ao «Diário Escolar», para contestar as acusações feitas contra a direção daquele estabelecimento de ensino.

Afirmaram as mães que o ensino e o tratamento dispensado às crianças naquela escola é o melhor possível e que carece de fundamentos as afirmações de que as professôras não respeitam o horário e a merenda não é distribuída normalmente.

«Asseguramos — afirmam as mães — que os horários de entrada e saída são rigorosamente observados pelas professôras, e a merenda é distribuída diàriamente, e podemos garantir que é de excelente qualidade».

«Por outro lado — continuam —, a festa junina que tradicionalmente se realiza no colégio, já está programada para o dia 1º de julho. Nada temos contra a nova diretora da escola, prof. Laurita Vieira. Muito pelo contrário, pois se trata de uma dedicada e carinhosa professôra que apesar de ter assumido a direção do colégio há apenas duas semanas, tudo tem feito em benefício das crianças, tendo inclusive participado de várias reuniões com os responsáveis pelos alunos».

Finaliza a comissão de mães afirmando que «tais acusações só podem ter partido de pessoas que não conhecem as atuais condições do Jardim de Infância Campos Sales, ou então, com a intenção de prejudicar uma diretora e várias professôras que só merecem a nossa gratidão pelo carinho que dispensam aos nossos filhos».

Continua a Luta Contra "Canecão"

Apesar de já ter entrado em funcionamento, com um coquetel, a Cervejaria Canecão, os alunos da Escola Nacional de Educação Física continuam a lutar contra a sua instalação no terreno da Universidade. Entretanto o estudante Jorge Otero Peixoto, presidente do Diretório Acadêmico daquela escola afirma que não será praticada nenhuma violência, «pois estamos aguardando decisão judicial, não tendo fundamento a notícia de que estaríamos pretendendo depredar as dependências daquele estabelecimento».

O universitário justifica a sua presença nas imediações da cervejaria, na noite do coquetel, como medida acauteladora apenas para evitar que alguns dos seus colegas tomasse uma atitude mais exaltada ou mesmo para evitar que alguém falasse em nome do Diretório Acadêmico, afirmando o aluno que «a Justiça decidirá em nosso favor porque do nosso lado está a razão».

CAMPANHA

Como se sabe, os estudantes da Escola Nacional de Educação Física e Desportos empreendem há vários dias uma campanha contra a instalação da Cervejaria Canecão nos terrenos da Universidade.

Afirmam os alunos que a Associação dos Servidores Civis do Brasil não poderia ceder aquela área, porque no convênio existente entre aquela associação e a Universidade existe uma cláusula que determina a cessão do terreno, apenas para atividades culturais ou sociais, e acreditam os estudantes que uma cervejaria não tem essas finalidades.

O Conselho Universitário também deu parecer contrário ao funcionamento da cervejaria e os estudantes já fizeram até uma passeata de protesto após recorrerem à Justiça com um mandado de segurança.

EXCLUSIVO

Lira Envia Universitários Para o Interior: Integração

O reitor da UEG, prof. João Lira Filho, é o principal idealizador do projeto «Rondon», — o primeiro que se realiza no Brasil — cujo objetivo é enviar estudantes para o interior do país, a fim de conhecer a realidade nacional, colaborando com seus conhecimentos acadêmicos.

O reitor viaja para a Europa, no próximo domingo, mas, antes disto, quer ver um velho sonho realizado

E' o próprio reitor que escreve para o «Diário Escolar», o artigo «A selva não é nossa inimiga», no qual, além de advertir sôbre a importância da reformulação da Universidade, detalha os apectos daquele projeto, um velho sonho do Departamento Cultural da UEG:

E' do consenso geral que as Universidades brasileiras devam reformular suas estruturas a fim de poder atender à dinâmica do desenvolvimento para o qual vem infletindo o país.

No atual contexto internacional e, em particular, na situação perigosa em que se encontram o Brasil e a América Latina, com parcelas crescentes de suas populações marginalizadas política e socialmente, a Universidade não pode manter-se defasada em relação à realidade nacional.

A Universidade brasileira não tem acompanhado o desenvolvimento estrutural da Nação, mantém-se estática, permite que o processo social flua sem que seja capaz de influir nos seus aspectos fundamentais. Ainda mais, não foi capaz de formular a ideologia do desenvolvimento brasileiro, incapacidade esta que permite a formação de órgãos paralelos à Universidade que, tentando estabelecê-la, descambaram para ação de proselitismo político.

A Universidade não é um fato isolado, não se resume à sua área geográfica, mas deve refletir o resultado de uma mentalidade nacional.

Não basta os professôres teorizarem e os alunos se reunirem em debates; é preciso ação dinâmica, continuada e agressiva. A Universidade tem de ser integrada, volante, deslocando seus alunos, sob orientação dos professôres, para o conhecimento da realidade. Levar «o estudante de enfermagem» para, em cursos rápidos, transformar a «curiosa» em parteira com um mínimo de conhecimentos médicos e higiênicos; «o estudante de Medicina» para sentir os problemas básicos de saúde pública: as endemias rurais, a alta mortalidade infantil e a fome crônica, e participar de um programa de vacinação e orientação médicas; «o estudante de Engenharia» para, junto aos Batalhões Rodoviários e Ferroviários do Exército Nacional, viver e sentir na prática os múltiplos e variados problemas a serem enfrentados, participar na elaboração de projetos complementares e ajudar na implantação das obras pioneiras e de arte; «o estudante de Geologia e Pedologia», munido de contador Geiger, colhendo elementos capazes de permitir a confecção de cartas geológicas indicativas de ocorrências minerais; «estudantes da Faculdade de Filosofia» para ministrarem cursos de atualização pedagógica e iniciar núcleos de alfabetização. Tudo isso, num Plano Nacional Integrado, em que as experiências se intercambiassem

O Exército Nacional, silenciosa e eficientemente, tem a Amazônia como centro prioritário de suas preocupações. Lança-se em campo em uma ação integradora, abrindo estradas e atuando socialmente.

E a Universidade brasileira, enquista-se em seus interêsses regionais? Será o Brasil um país compartimentado?

A Universidade tem de agir em têrmos e dimensões brasileiros. Não podemos, para o Brasil, copiar modêlos de universidades regionalizadas. Os problemas, antes de serem regionais, são nacionais.

Se buscarmos a conjugação de esforços com o Exército Nacional e com a FAB, poderemos fazer com que nossos estudantes sintam e compreendam os problemas nacionais sem as deformações ideológicas e passem a atuar eficazmente sem fórmulas estereotipadas e muitas vêzes gongóricas.

Porque Universidade Integrada? Porque num país em vias de desenvolvimento, é preciso que a Universidade participe ativamente no processo de emancipação e integração nacional. Universidade integrada é universidade aberta ao povo, expressa os interêsses da comunidade e não vontades particulares. Por isso, não toleram os radicalismos, os compromissos ideológicos e políticos.

Por que «projeto Rondon»? E' a homenagem modesta ao bandeirante do século XX, ao pioneiro da integração nacional, ao homem de dimensões internacionais, por ter sido escolhido Rondônia, área de atuação do 5.º Batalhão Rodoviário incumbido de concluir e manter em condições regulares de tráfego a rodovia Brasília-Acre.

OBJETIVOS:

I — Dar ao estudante universitário possibilidade de tornar-se útil e integrá-lo dentro de uma realidade nacional;

II — possibilitar ao jovem acadêmico a participação dos problemas brasileiros dentro da especialidade que escolheu;

III — carrear o dinamismo, os sentimentos altruísticos e a fôrça criadora dos jovens universitários para objetivos definidos;

IV — capitalizar experiências que permitam ao jovem universitário, após formado, dimensionar os problemas brasileiros sem utilizar estereótipos ou «slogans».

V — criar no estudante a compreensão e a certeza de que a integração e a imediata ocupação do espaço geográfico brasileiro são fatores básicos de Segurança Nacional;

VI — eliminar de grande parte do povo brasileiro a idéia errônea de que a juventude universitária é inconseqüente, bulhenta e incapaz de uma ação construtiva continuada;

VII — cumprir parte das recomendações do 1.º Seminário de Educação e Segurança Nacional;

VIII — levar mensagens de solidariedade às populações brasileiras de outras áreas.

ÁREA DE APLICAÇÃO DO PROJETO:

A área de desenvolvimento do projeto, em sua etapa inicial, será a frente de ação do 5.º Batalhão Rodoviário, isto é, o eixo rodoviário Cuiabá-Pôrto Velho.

O projeto desenvolver-se-á dentro dos programas de trabalho da unidade do Exército que opera na área. Poderá ser modificado ao longo de seu desenvolvimento, desde que a experiência local o recomende.

Professôres e alunos, uma vez chegados ao local objeto de ação do projeto, ficarão subordinamentos aos regulamentos e a sistemática de trabalho que disciplinam a atuação do 5.º Batalhão Rodoviário.

Tarso Desmarca Encontro: Não Dialoga Sob Pressão

EM virtude da posição mantida pelos estudantes do calabouço, que anunciaram a disposição de realizar uma passeata, caso o diálogo que pretendiam manter com o ministro não resultasse numa solução definitiva para a construção do nôvo restaurante, o sr. Tarso Dutra orientou seus assessôres para cancelarem a audiência que manteria com uma comissão de alunos, amanhã, alegando que não dialoga sob pressão.

Por seu lado, os alunos voltaram a discutir o problema, ontem, e os membros da FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — confirmaram a disposição de realizar um movimento de protesto, e para isto já mantiveram contatos com várias entidades estudantis, entre as quais, a UME, de quem vêm recebendo integral apoio nessa campanha.

PROMESSA

Como se sabe, o titular da Educação havia orientado um de seus assessôres para programar uma audiência com os membros da comissão que lidera a campanha em favor da construção do nôvo prédio, o que seria realizado amanhã. Todavia, ao tomar conhecimento da posição dos estudantes, que insistiam em pressionar as autoridades, anunciando a realização de uma passeata caso não se encontrasse uma solução para o problema, êle cancelou a audiência, explicando que "estou disposto ao diálogo, mas rejeito as ameaças".

A atitude do ministro Tarso Dutra foi mal recebida pelos estudantes que, ontem, discutiram, amplamente, os rumos que podem ganhar o movimento, e estão dispostos a realizar uma passeata, em sinal de protesto.

Igualmente, os membros da FUEC informaram que "o movimento vai ser rearticulado, e deve ganhar novas dimensões, pois já não podemos nos contentar com meras promesas".

PEDRO II CONVOCA NOVAS PROVAS

O Colégio Pedro II publicou nota oficial, ontem, convocando alunos para as provas de 2ª chamada, relativas aos exames do artigo 99:

De ordem do sr. diretor-geral a Secretaria-Geral do Colégio Pedro II torna público que a 2ª chamada para a prova eliminatória de Português, relativa aos exames do artigo 99, 1º e 2º ciclos, será realizada no edifício do Internato, Campo de São Cristóvão, 177, dia 27 de junho, às 19h30m.

Os candidatos que faltaram a 1ª chamada deverão entregar requerimento pedindo 2ª chamada, anexando atestado médico, com firma reconhecida, até às 17 horas do dia 26 de junho, na Seção de Provas e Exames, no edifício do Externato, av. Marechal Floriano, 68.

As demais provas serão realizadas a partir do dia 4 de julho, no edifício do Externato, de acôrdo com horário que será posteriormente divulgado.

EDUCAÇÃO FÍSICA CONVOCA PROVAS

A Escola Nacional de Educação Física já fixou as datas para as primeiras provas parciais, que o «Diário Escolar» publica na íntegra:

Primeira Série:

Anatomia — Dia 26 (primeira turma) às 8 horas; Anatomia — Dia 27 (segunda turma) às 8 horas; Pedagogia — Dia 29 às 8 horas; Socorros — Dia 30 às 10 horas; e Repetentes de Anatomia — Dia 30 às 8 horas.

Segunda Série:

História — Dia 26 às 10 horas; Psicologia — Dia 27 às 8 horas; Cinesiologia — Dia 29 às 10 horas; Fisiologia — Dia 1-7 às 10 horas; e Higiene — Dia 3-7 às 8 horas.

Terceira Série:

Organização — Dia 26 às 8 horas; Psicologia — Dia 27 às 10 horas; Biometria — Dia 28 às 10 horas; Fisioterapia — Dia 29 às 8 horas; e Recreação — Dia 1-7 às 8 horas.

JUAREZ TRANQÜILIZA ESTUDANTES

O marechal Juarez Távora, em carta que deu conhecimento à Reitoria da PUC, declarou que a inclusão da Barra da Tijuca como ponto definidor da diretriz da BR—101 foi eliminada pelo decreto-lei número 142 de 2 de fevereiro de 1967, e para se voltar, portanto, a esta solução ter-se-ia de obter, preliminarmente, legislação que revogasse as disposições do decreto vigente.

O ex-ministro da Viação e Obras Públicas do govêrno Castelo Branco explicou que, ao dispor sôbre o Plano Rodoviário Nacional, o decreto-lei número 142 fixou o seguinte traçado para a BR—101, entre os limites do Estado do Rio e da Guanabara: Niterói (Ilha da Conceição) — Rio (Ponta do Caju) — avenida Brasil, avenida das Bandeiras, Santa Cruz e Itaguaí.

Isto porque a análise técnica procedida pelas assessorias do então ministro da Viação demonstrou o excessivo custo do projeto anterior, já que, além da perfuração prevista de três túneis sob o maciço da Gávea, supõe a construção de um elevado ao longo de tôda a avenida Paulo de Frontin.

Este é, a seu ver, aspecto de alta relevância e que deve ficar esclarecido, a propósito do projeto ora em estudos pela Secretaria de Obras e que ameaça a PUC com a construção de um elevado dentro do seu «campus», para levar a estrada até a margem norte da Lagoa Rodrigo de Freitas e daí até o Túnel Rebouças e avenida Paulo de Frontin.

Professor Falece em Milão

Faleceu em Milão, onde se encontrava em missão da UNESCO, o professor Lourival Gomes Machado, diretor do Departamento de Atividades Culturais daquela instituição internacional. Nomeado para êsse importante cargo em 1962, trabalhou com entusiasmo em defesa dos monumentos e obras de arte, atuando especialmente em prol da conservação dos monumentos da Núbia, e, ùltimamente, para a restauração das obras de arte de Florença danificadas pela enchente do ano passado.

Professôres São Convocados

O Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria de Educação convoca os professôres cuja posse esteja na dependência da Comissão de Acumulação de Cargos para que compareçam hoje, quarta-feira, às 12 horas, na avenida Erasmo Braga, 118 — 9º andar, a fim de tomarem posse precária.

Por outro lado, a Secretaria de Educação informou que está adotando tôdas as providências possíveis a fim de, no menor espaço de tempo, solucionar problema da falta de professôres no ensino médio.

Benjamim vê Plano de Educação

O secretário de Educação da Guanabara viajou ontem, quarta-feira, para Brasília, chefiando as delegações da secretaria que dirige e do Conselho Estadual de Educação, a fim de participar da Reunião Nacional de Educação.

OBRA EM PROL DAS CRIANÇAS TOCOU O CORAÇÃO DA VIÚVA

O cearense Paulo Vasconcelos de Oliveira, que, vestido de batina, se identificou como padre da Igreja Brasileira, foi prêso sob a acusação de lesar, em Botafogo, uma rica viúva de 85 anos — sra. Carlota Marcondes Ferraz ou Carlotina Silva, já que a 10ª DD não informou ao certo sua identidade — surrupiando-lhe mais de Cr$ 30 milhões antigos, fazendo orações e pretextando aplicar o dinheiro — as primeiras doações, já que a bolada, em dólares, foi simplesmente furtada — em uma certa obra de caráter assistencial, em prol das crianças, que dizia estar construindo em Juiz de Fora.

O espertalhão, já indicado como falso padre, exibiu carteira da «Casa da Congregação dos Missionários de Cristo Sacerdote Eterno», e disse ter-se ordenado em 12 de julho, em Fortaleza, confessando que, uma vez pondo a mão nos dólares, seguiu para Minas, mas, não conseguindo cambiar o dinheiro, ali, regressou ao Rio, fazendo a operação na «Casa Piano», e retornando, então, a Juiz de Fora, onde foi prêso e indicou ter entregue, «para guardar» a

Falso Padre Lesou Milionária de Botafogo e Levou Até os Dólares

maior parte do **tutu** ao advogado Osvaldo Horta Junior, com quem disse a polícia carioca ter apreendido cêrca de Cr$ 25 milhões antigos.

O GOLPE

Paulo Vasconcelos de Oliveira insinuou-se junto à vítima, Carlota ou Carlotina, cujo endereço foi dado como sendo Praia de Botafogo, 198, apto. 1.001, fazendo-se passar por piedoso sacerdote. Maneiroso cheio de conversa, ao mesmo tempo em que ia rezando, nos quatro cantos da casa, ia preparando o golpe, que consistia em angariar fundos para a tal obra de caridade. Era de ver-se com que fingido ar penalizado o espertalhão falava das criancinhas abandonadas, em favor de quem estava trabalhando, empenhado em construir-lhe confortável asilo. Tanto e tanto que, em pouco, convencia dona Carlota a fazer-lhe as primeiras doações ou **empréstimo**, já que Paulo, com ar de filósofo, ia dizendo: «E... Quem dá aos pobres empresta a Deus».

Paulo foi repetindo as visitas, com maior frequência, de modo que, em pouco, já havia levado, para a sua «obra», uns Cr$ 6 milhões antigos. Foi então que, da última incursão, simulando precisar **rezar** a sós, para afastar o mal e atrair o bem, o espertalhão deu um jeito de pôr as mãos em cêrca de US$ 11 mil da viúva, desaparecendo com a bolada.

A PRISÃO

Foi aí que, caindo em si, a milionária caridosa recorreu à polícia, apresentando queixa na 10ª DD. Os policiais seguiram para Juiz de Fora, onde o prenderam, trazendo-o para o Rio. Inquirido, e depois de, em vão, protestar sua condição de **sacerdote**, êle acabou por confessar o golpe: sim, tirara os dólares da viúva. Disse que, inicialmente, tentou cambiar o dinheiro americano em Juiz de Fora, o que não conseguiu, retornando ao Rio. E, desta vez, não mais foi à casa de sua benfeitora, mas sim à «Casa Piano», onde cambiou os milhões e voltou para a cidade mineira, depositando, então, a maior parte do dinheiro, em poder de seu amigo advogado Osvaldo Horta Júnior. Ontem mesmo, as autoridades retornaram, com êle, a Juiz de Fora, recuperando o **tutu**, apreendido com o causídico. À hora em que encerrávamos esta edição, o espertalhão, que atendia por «frei Paulo» estava sendo esperado na Delegacia de Botafogo, escoltado pelos policiais cariocas, cujo trabalho, agora, na conclusão do inquérito, consistirá em apurar que tipo de sacerdote é Paulo e a que Igreja pertence, eis que êle não convenceu, nem mesmo ao dizer que seria da Igreja Brasileira e exibir a tal carteira, que a polícia suspeita seja falsificada. Segundo as primeiras sindicâncias, Paulo, conhecido em Juiz de Fora por Gari de Oliveira, seria, mesmo, um falso padre, estando a polícia empenhada em descobrir novas vítimas suas, eis que êle, tal como fizera com a milionária de Botafogo, teria lesado outras pessoas de boa-fé, pois, acompanhado de um menor, que apresentava como uma de «suas» crianças, percorria tôda a Zona Sul, sempre que vinha ao Rio, recolhendo donativos para o fantasioso abrigo-escola infantil.

DIÁRIO SINDICAL

ELEIÇÕES SINDICAIS

O MINISTÉRIO do Trabalho Costa e Silva está revendo a Portaria nº 40, relativa às eleições sindicais, com o objetivo de conciliar algumas idéias liberais do ministro Jarbas Passarinho com o interêsse de preservar os dispositivos de segurança ditados pela Revolução.

No entanto, sem examinar o mérito das normas que estariam sendo cogitadas para tal objetivo, um aspecto preliminar é de ser ressaltado nessa matéria: o da adequação do meio em face do fim colimado.

Na verdade, uma simples portaria pouco poderá fazer mais do que já foi obtido no atual sistema eleitoral sindical. E as inovações foram várias; foi pela Portaria nº 40 que se instituiu o voto dos analfabetos, enquanto que os demagogos comuno-janguistas, agitavam, tal tema, durante anos, como exploração demagógica, sem nada fazer; foi através dessa portaria, examinando as frinchas da lei, procurando conciliar o interêsse do aprimoramento do processo, com o da participação cada vez maior de um número de eleitores nos pleitos, que se instituiu também o sistema da cédula única de votação, facilitando ao eleitor e, também, simplificando a apuração.

EMERGÊNCIA

Mas, na verdade, uma alteração de profundidade no sistema eleitoral sindical, só poderá ser obtida através de normas jurídicas de maior fôrça hierárquica, como por exemplo, uma lei ordinária, eis que essa matéria é regulada até na Constituição.

A portaria nº 40, de 1964, foi um instrumento elaborado para atender a uma contingência político-administrativa, numa fase em que a Revolução, não institucionalizada juridicamente em seu processo, carecia de instrumentos de autodefesa, inclusive nessa matéria sindical.

Alguns dispositivos daquele regulamento, na verdade, se exorbitaram intencionalmente frente aos limites da lei regulamentada, eis que o govêrno Castelo Branco considerava o assunto «reforma da CLT», tabu. Só mesmo ao fim de seu govêrno, admitiu algumas alterações episódicas e descoordenadas na Legislação Trabalhista, na parte eleitoral sindical, parecendo até que buscando «legalizar» disposições da Portaria nº 40.

Assim, uma reforma válida e profunda nessa matéria, inclusive para enfrentar o problema suscitado com o chamado «atestado de ideologia», só poderá ser alcançado através de uma nova lei.

JUDICIÁRIO

Uma lei inovadora, prevendo, por exemplo, a entrega do contrôle do processo eleitoral sindical, em tôdas as suas fases, à Justiça do Trabalho e ao Ministério Público da União junto àquela Justiça, em forma análoga ao procedimento com relação às eleições políticas.

Com esta solução, para o que òbviamente dever-se-ia adequar o Ministério Público e a própria Justiça às novas tarefas, muitos dos atuais problemas, sem prejuízo para a normalidade democrática e para a segurança das Instituições, seriam solucionados.

Estabelecer-se-ia um autêntico e constante contrôle de legalidade nessa matéria, em solução sui-generis, frente às legislações similares de outros povos.

Eis aí uma sugestão que nos ocorre, como alternativa melhor para o problema, constituindo-se, quem sabe, na etapa para uma progressiva desvinculação dos sindicatos da tutela política do Ministério do Trabalho; para se atingir, mais adiante, ao estágio ideal em que as próprias classes, esclarecidas e responsáveis, exerçam, elas mesmas, a vigilância e a seleção de valôres, a fim de preservar o patrimônio material e moral de suas associações representativas.

Estivadores Com a Marinha

O ministro interino do Trabalho, sr. Eduardo Noronha, assinou, ontem, portaria, nomeando interventor do MTPS, no Sindicato dos Estivadores, o capitão-de-fragata João Batista Torrent Gomes Pereira, o qual deverá ser assessorado pelos srs. Sebastião Bebiano Tôrres, inspetor do Trabalho, e Hélio Braga, contador, ambos servidores do MTPS.

ANTECEDENTES

O problema eleitoral-sindical naquela entidade, desde 1964, quando da Revolução, arrastava-se sem uma solução limpida e clara por parte das autoridades, uma vez que digladiavam-se pela manutenção da hegemonia sôbre a classe, dois dirigentes apontados como paradigmas da corrupção no meio marítimo.

A impugnação ex-ofício de um dêles, que voltou, juntamente com o outro candidato, a disputar o pleito, deu ensejo a que, na Justiça, obtivesse o candidato impugnado por motivo de má conduta e justamente o vencedor, uma medida liminar para a sua posse. Embora empossado, o candidato licenciou-se e, com fundamento na lei, art. 528 da CLT, o ministro do Trabalho realizou uma intervenção que já estava tardando, a ser executada por um oficial de Marinha dos mais capazes, ex-capitão dos Portos de Santos e ex-Delegado do Trabalho Marítimo, profundo conhecedor do problema geral do trabalho portuário e, em particular, e do Sindicato dos Estivadores da Guanabara, pois é um dos militares que, em 1964, juntamente com autoridades do Ministério do Trabalho, ajudou a encaminhar uma solução justa e humana para o problema dos «bagrinhos».

Comerciário Reúne Empregador

Os representantes do Sindicato dos Lojistas vão reunir-se, ainda nesta semana, com os representantes do Sindicato dos Empregados no Comércio, a fim de debaterem as bases de um acôrdo em matéria trabalhista de interêsse para empregados e empregadores.

Neste acôrdo deverão ser estabelecidas normas a respeito da semana inglêsa, do repouso remunerado, aplicação da lei dos banquinhos para os balconistas e horas extraordinárias, sendo essa, a primeira vez que as duas entidades organizam comissões especiais para o estudo conjunto de problemas trabalhistas.

Passarinho Fica em Brasília

O ministro Jarbas Passarinho, titular da Pasta do Trabalho, foi recebido, ontem, pelo presidente da República, a quem apresentou um relato sôbre a participação da delegação do Brasil na 51ª Conferência da OIT, que se realiza em Genebra, e transmitiu suas impressões de viagem a Portugal, Espanha e Alemanha Ocidental.

O ministro Jarbas Passarinho permanecerá em Brasília até têrça-feira da próxima semana, quando retornará ao Rio, a fim de reassumir o exercício do cargo. Segunda-feira, o presidente da República receberá, para despacho, em audiência conjunta, o titular efetivo e o ministro interino, sr. Eduardo Noronha.

No curso da audiência com o presidente Costa e Silva, ontem, o ministro Jarbas Passarinho transmitiu-lhe suas impressões sôbre as visitas que realizou a Portugal, Espanha e Alemanha Ocidental, a convite dos respectivos governos, onde conheceu as bases de um eficiente processo de formação de mão-de-obra especializada e, particularmente, na Alemanha, quando teve oportunidade de observar os critérios adotados para assegurar a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas e na administração das mesmas, através da cogestão.

Expulso da PM Cabo do Bando Que Matou o Sogro de Nélson

Aí está, de mãos na cabeça, para fugir ao flagrante fotográfico, já que não escapou ao da Polícia, o cabo Airton Damásio Pereira, integrante da quadrilha que roubou muitos e matou, entre outros, o sogro do teatrólogo Nélson Rodrigues, quando lhe arrancavam a farda no ato de expulsão, na manhã de ontem, no pátio do Quartel General da Polícia Militar. Uma vez desligado da corporação, o delinqüente foi entregue à Polícia civil (7ª DD), onde já se encontram presos Jair Roberto de Sousa, Camilo de Paiva Ramos, Wilson Mendes Chaves, o *Careca*, Reginaldo Alves de Sousa, Edvaldo Marcelino de Sousa, o *Tribuzana* (que também usa o nome de Alfredo Cosme) e Janece Conceição Paula Alves, que guardava em sua casa (rua Heitor Carrilho, 60) as armas e os tóxicos da quadrilha, cujo chefe — Rui dos Santos, o perigoso *Rui do Catete* —, entretanto, continua sôlto. *Careca* foi reconhecido por José Silvestre Gonçalves como o matador de seu pai, Silvestre Gonçalves, liquidado pelo bando em seu bar, na rua Dias da Cruz. Sôbre *Careca*, que seria filho de uma enfermeira de nome Lurdes Mendes Chaves, a Polícia está apurando a denúncia de que êle, de certa feita baleado por um soldado do Exército, teria sido operado no Hospital dos Servidores do Estado, por um médico de nome Rui, à revelia da Polícia (8ª DD). Consta mesmo que, dias depois, o bando teria ido ao hospital, procurando receber de um médico chamado Severo o projétil extraído do corpo de *Careca*, com o qual pretendia fazer prova de *defesa* quando matassem o soldado, como premeditava. O sogro de Nélson, funcionário do Teatro Municipal José Gonçalves, foi morto durante o assalto que participaram *Rui do Catete*, Jair e *Tribuzana*, além de Reginaldo, chofer da quadrilha. Quanto ao cabo Airton, dava cobertura ao bando, conseguindo-lhe armas e munições, além da chapa de um auto de São Paulo, adaptada à Rural utilizada pelos assaltantes. Airton foi prêso com a primeira leva dos meliantes, durante um assalto a vendedores de pipoca na rua Moncorvo Filho. Outros bandidos ligados à quadrilha, que já tiveram prisão preventiva decretada pela 7ª Vara Criminal, são Luís Carlos Araújo, José Carlos de Oliveira, o *Tourinho*, José Arteiro, o *Paraíba*, e Almir Silveira Maciel.

Já Estão Matando Até Mulher no Rio Guandu

Mais um corpo foi recolhido, ontem, das águas do rio Guandu, em Santa Cruz, cujas autoridades — 36ª DD — disseram que, a seu ver, trata-se de morte ocorrido «pro lado de Itaguaí, no Estado do Rio, tendo sido o cadáver arrastado pelas águas do rio São Francisco, até o ponto onde foi encontrado».

E, desta feita, a vítima lançada ao chamado «Cemitério de Bandidos», como já é conhecido o rio que abastece os cariocas, é uma mulher, de uns 50 anos, de boa aparência, de quem a polícia, como nos outros casos, não sabe, ainda, sequer a identidade.

SERIAM DOIS

Moradores do local, já habituados a verem corpos boiando nas águas, deram o alarma, pela manhã, dando conta de que haviam visto dois cadáveres. Agentes da 36ª DD acorreram e, nas proximidades da Ponte dos Jesuítas, localizaram, apenas, o corpo da mulher, retirando-o e removendo-o para o IML, a quem competirá determinar a «causa mortis». Sôbre o outro suposto corpo, nada constatou a polícia. A vítima, uma mulher de uns 50 anos, estava descalça e seu corpo se apresentava em decomposição, não podendo, por isto, serem constatados os possíveis sinais de violência — tais como tiros ou facadas — que foi vítima, o que será esclarecido pelos legistas. No mais, o mistério é total, sendo de temer-se que, tal como vem ocorrendo com os muitos crimes dêsse tipo, nos rios e estradas fluminenses — onde 54 homens sem nome já foram liquidados, só êste ano — permaneça insolúvel até o esquecimento.

Um Morto e Dois Feridos em Tiroteio no Cantagalo

Um terrível tiroteio, ocorrido, às últimas horas de ontem, na subida do Morro Cantagalo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, apresentou, de saída, o seguinte desfecho: um morto e dois feridos, um dêstes, atingido no pescoço, em estado grave. O morto é Álvaro Anselmo de Sousa, de 21 anos, residente no mesmo Cantagalo. Os feridos são Jair Coelho, de 24 anos, também morador ali, que foi ferido no pescoço, e Juarez de Sousa Almeida, de 21 anos, residente na Vila Kennedy, baleado no pé esquerdo. À hora em que encerrávamos esta edição, a 15ª DD estava iniciando as investigações, em tôrno da fuzilaria. Ainda no Hospital Miguel Couto, onde morreu Álvaro e Jair está grave, Juarez, o menos ferido, ia dizendo: "Eu fui ferido por Álvaro e Jair..." Não convenceu, mesmo porque, estando um morto e outro gravemente ferido, ninguém, exceto Juarez, pôde falar. A polícia suspeita de disputa de algum furto ou maconha, entre os três ou outros elementos ligados a êles, que teriam se evadido. Tudo era, ainda, suposição, muito embora a polícia conte com uma certeza: quem escapar poderá considerar-se prêso. Depois virão os interrogatórios e o enorme processo.

VIOLÊNCIA SEM SINAL

Por falta de um sinal luminoso, ocorreu, na madrugada de ontem, mais um desastre — o terceiro em três dias — na rua Marquês de Sapucaí, esquina de Salvador de Sá, no mesmo quarteirão do Quartel do Regimento Caetano de Faria, da PM, onde o caminhão de feira GB 7-44-21, pertencente a José Pereira Cardoso e dirigido por Armindo Costa, que corria muito, colheu o táxi GB 4-06-17, dirigido por Diamantino Santos Soares, provocando todo êste estraga: o antigo sobrado, em cujo pavimento térreo funcionava o «Bar Jardim» e, no superior, residia uma família, teve a parede destruída de alta abaixo, ficando nas condições em que é visto no flagrante, depois da retirada dos veículos sinistrados. Além de escoriações leves e pânicos — o que pode ser considerado um milagre — houve, apenas, danos materiais, com graves reflexos sôbre o tráfego, no local, já precário, em face do sinal defeituoso, engarrafado durante tôda amanhã. Os motoristas se evadiram — inclusive o do táxi, que levava como passageiro Celmira Teixeira — mas estão sendo processados na 4a. DD

TRÊS ASSASSINARAM UM COM NOVE TIROS

Evaristo da Silva Pereira, de 26 anos, foi assassinado com nove tiros, ontem, na Fazenda Manuel Rocha, em Venda das Pedras, em Itaboraí, figurando como assassinos, perante a polícia local, além de um terceiro elemento ainda não identificado, o administrador da fazenda, Sebastião Luís Pereira, e Otalino Machado, com quem a vítima havia tido sério atrito dias antes. Evaristo, apontado como arruaceiro, vivia em casa de Cenira de Sousa Oliveira, desde que tivera alta do hospital, onde permanecera longo tempo, vítima de um tiro na bôca, desfechado por um seu desafeto, de nome Almir, com quem havia tido uma briga terrível três meses antes. Consta que, em nôvo atrito, agora com Otalino, Evaristo teria ameaçado incendiar-lhe a casa. Daí porque Otalino, com a ajuda do administrador e de outro elemento, ainda não identificado, o liquidou de vez com nove balas.

O Tragicômico do Registro Policial Com Ladrão no Cano e 3 Gerações de Golpistas

Não havia sido capturado até a noite de ontem, o ladrão que, surpreendido pelo tenente-coronel Válter Newmaier, quando, pela madrugada tentava roubar seu automóvel, estacionado na rua Carlos Vasconcelos, na Tijuca, lançou-se num rio das imediações e penetrou numa manilha da rêde de esgotos, constituindo, assim um raro caso do indivíduo que «entra pelo cano» e se dá bem... O oficial, residente na rua Conde Bonfim, 233, casa 17, encontrava-se em casa quando ouviu um barulho estranho, lá fora, acorrendo e deparando com o delinqüente em vias de roubar-lhe o carro. O militar armou-se e, com a ajuda de um filho seu, que portava algo como que uma espada, saiu em perseguição ao ladrão, que, entretanto, logrou alcançar o cano e, dali, a liberdade, eis que, apesar das prolongadas buscas efetuadas ao longo de tôda a galeria subterrânea, os bombeiros e policiais da Radiopatrulha e da 19ª DD nada encontraram, além de marcas de sangue, na manilha, como a indicar que, apesar de ferido, o marginal conseguiu escapar.

* A intriga, por causa de dois anéis, entre as sras. Lilian Toscano (rua Aristides Espíndola, 94, ap. 303) e Sônia Farani Franco Sá Azevedo Martinez (rua Maria Quitéria, 11), acabou por levá-las à polícia, no caso a 15ª DD, na Gávea, em face de queixa apresentada pela última.

Sônia disse haver sido seqüestrada por Lilian, que a obrigou a entrar num carro, onde, juntamente com duas outras mulheres, a espancou, tomando-lhe os dois anéis. A acusada negou o seqüestro e a agressão e, quanto aos anéis, apresentou a seguinte versão: há tempos, querendo ir aos Estados Unidos e sem dispor de dinheiro suficiente, teria dado as jóias para que Sônia as empenhasse. Quando regressou e a procurou, visando reaver as jóias, Sônia teria se negado a atendê-la, alegando haver perdido a cautela. O caso, enrolado como que, está sendo apurado pela polícia, que o registrou para inquérito.

Câmara Dos Deputados

(Conclusão da 2ª página)

como as atividades do grupo Hanna, através das suas subsidiárias, e cujas conclusões estão contidas no projeto de resolução 171/66. Ao concluir, o sr. Brunini assinalou que a comissão, após ouvir os melhores técnicos na matéria sôbre a construção de mais um terminal marítimo em Sepetiba, desaconselhou a medida, tendo em vista que o pôrto do Rio de Janeiro está capacitado para embarcar 7 milhões de toneladas.

ORDEM DO DIA

Na parte destinada à ordem do dia não houve votação de matéria. Prosseguiram as discussões de projetos.

AVISOS RELIGIOSOS

SELEÇÃO PERDEU DE 2-1 JOGANDO MAL

PORTO ALEGRE (SP-«DN») — Num jôgo com temperatura de 6 graus, em que nada mostrou de bom, muito ao contrário, apresentou falhas na defesa e na meia cancha e ainda com um ataque inoperante, a seleção brasileira foi derrotada pelo combinado Gre-Nal por 2-1, com tentos de Claudiomir, aos 15, Tostão empatando aos 17 para os cebedenses e Elton, com tiro de fora da área, aos 36, tudo no primeiro período. Arbitragem do gaúcho Alfredo Bernardo Tôrres, com a seleção nacional formando assim: Félix; Jorge Luís (Everaldo), Jurandir, Clóvis e Everaldo (Sadi); Pais e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Alcindo (Mário), Tostão e Volmir (Ivair). O Gre-Nal com Alberto; Laurício, Alriton, Luís Carlos e Ortunho; Elton e Lambari (Sérgio Lopes); Babá, Joãozinho (Bráulio), Claudiomir (Loivo) e Dorinho.

GRE-NAL MELHOR

Nos primeiros momentos de partida, viu-se de início que a seleção nacional não está bem, ao contrário do combinado gaúcho, que manobrava melhor, valendo-se do estupendo trabalho de sua defesa e da meia cancha, onde Elton se destacava. Apenas Alcindo e Tostão, sem mostrarem tudo o que sabiam, tabelavam razoàvelmente, criando algumas situações de perigo. Aos 15 minutos, depois de boa trama, Claudiomir abriu o escore, atirando com pontaria certeira. O onze de Aimoré não esmoreceu e, após «tabelinha de Tostão e Alcindo, o atacante mineiro empatou aos 17. E quando mais era o assédio dos nacionais, Elton, recebendo de fora da área, atirou violento, sem chance para Félix, aos 36 minutos.

SELEÇÃO PERDE

As alterações introduzidas por Aimoré Moreira não surtiram efeito. As deficiências maiores do quadro, desde a primeira etapa, não foram corrigidas. Sobretudo o centro da defesa — Clóvis e Jurandir — falhava constantemente. Pais não fazia a triangulação com Tostão e êste fazia tabelas com Alcindo, que jogava mal e dava a deixa para o treinador dispensá-lo.

O panorama não se modificou e quem estêve mais perto de marcar tentos, foi o combinado, com tiros de Elton e manobras organizadas. Aliás, a impressão que se tinha era que o combinado é que iria jogar com os uruguaios. E a derrota, delineada no primeiro tempo, se concretizou no final do jôgo-treino, com 2-1 para o GRE-NAL. A entrada de Paulo Borges, Tostão e Dirceu Lopes não pôde ser testada, porque, de um modo geral, a equipe da CBD atuou muito mal. E Mário entrou muito tarde.

Volta de Jairzinho é a Atração do Jôgo Botafogo x Combinado Carioca

Com «fome de bola» e em boa forma física, Jairzinho reaparece hoje no ataque titular do Botafogo depois de longa ausência, por fôrça de contusão

O retôrno de Jairzinho ao time titular do Botafogo será a principal atração da partida que farão Botafogo e a seleção "amigos de Edgar Pereira", hoje, às 21h15m, nas Laranjeiras, com renda integralmente destinada à família do radialista falecido sábado último.

O Botafogo foi escalado ontem, com: Manga; Joel, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério; Jairzinho, Roberto e Lula. A seleção só será escalada na hora, pelo seu comando duplo, formado por Gentil Cardoso e Evaristo de Macedo. O juiz será Antônio Viug, auxiliado por Frederico Lopes e Cláudio Magalhães e os ingressos — que todos pagarão — custarão NCr$ 2,00 nas arquibancadas e NCr$ 4,00 nas cadeiras.

O BOTAFOGO

Com Jairzinho voltando em sua melhor forma física e uma vontade impressionante de marcar gols, o Botafogo aproveitará o jôgo desta noite para ensaiar o seu quadro que domingo jogará em Minas Gerais, contra o Democrata, em Sete Lagoas.

Ontem, o time fêz coletivo de 50 minutos, quando os titulares derrotaram os reservas por 2x0, gols de Gérson, de pênalti, e Roberto. Além dos titulares, estão relacionados para a partida de hoje e de domingo em Minas Gerais, Miranda, Paulista, Zélio, Moreira, Afonsinho, que retorna hoje de Jaú e Amoroso. Amanhã haverá folga e sábado pela manhã, treino recreativo. O embarque para Minas será domingo pela manhã, por avião.

A SELEÇÃO

A seleção formada por Daniel Pinto e dirigida pela dupla Gentil Cardoso e Evaristo de Macedo sòmente antes da partida será formada, já que nenhum treino realizou.

Os técnicos pedem aos jogadores para se apresentarem no Fluminense, às 19h30m, munidos de chuteiras, já que o uniforme — camisas brancas de golas azuis — foi cedido por uma casa especializada e que depois dará os uniformes para os pequenos jornaleiros.

Na preliminar, jogarão os quadros do Walmap e do Moreira Sales, numa sensacional "negra", já que cada um ganhou duas partidas, das quatro realizadas. Cada associação dará NCr$ 500 para ajudar a família do radialista.

Diário Nas Entidades

CBD — O presidente João Havelange enviou ofício de agradecimento ao embaixador da Espanha, pelo convite para que ginastas brasileiros fizessem um período de estágio em Madri.

x x x

Até ontem, o Cruzeiro não havia indicado à CBD os juízes para os jogos da «Taça Libertadores», em Montevidéu.

x x x

FCF — O Flamengo comunicou à entidade carioca que se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores Nélsinho, Fio e Gilberto, êstes dois últimos aspirantes.

x x x

A diretoria da Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara, irá amanhã, sexta-feira, às 16h30m, ao Palácio Guanabara, a fim de convidar o governador Negrão de Lima, a assistir o Torneio Início, dia 9 de julho, no Maracanã.

x x x

O presidente da FCF solicitou ao vice do Departamento Jurídico, dr. Alexandre Barbosa da Fonseca Filho, o preparo de um anteprojeto de Regimento Interno para entidade. Deu um prazo de 120 dias para o trabalho ser apresentado.

x x x

Estão indiciados para a sessão de amanhã, do TJD os juvenis Oliveira, do Campo Grande; Peçanha e Rodrigues, da Portuguêsa, além dos diretores Isidro Martins dos Santos, do Vasco, e Orlando Lages, do Bangu.

x x x

O presidente Otávio Pinto Guimarães determinou, no boletim de ontem, que não fôsse cobrada qualquer taxa para a Federação, no amistoso de hoje, em favor da família do jornalista Edgard Pereira, recentemente falecido.

Gonzalez Começa Mudar

O treinador Alfredo Gonzales, depois de um individual e bate-bola, ministrado ontem pela manhã aos jogadores do Fluminense, resolveu marcar para a parte da tarde de sexta-feira o primeiro coletivo que dirigirá nas Laranjeiras.

O coletivo seria amanhã, mas, como a equipe viajará depois do jantar, em ônibus especial para Vitória, onde atuará domingo contra o Rio Branco, Gonzales achou melhor que os atletas já fôssem para o clube preparados para viajar, aceitando sugestão do chefe do Departamento Técnico, José de Almeida.

COMEÇA A MUDAR

Gonzales já começará a mudar na sexta-feira o quadro do Fluminense, iniciando por tirar Oliveira da ponta direita, esclarecendo que o rapaz não leva nem jeito para a posição. Quanto aos demais postos, Gonzales informou que vai dando sua maneira de atuar pouco a pouco e prefere não falar em reforços no momento, não desejando assustar os atletas do atual elenco.

Palmeiras Perdeu e Portuguêsa 1-1

TÓQUIO — Surpreendido com a rapidez do adversário, enquanto seus jogadores prendiam a bola em demasia, o Palmeiras foi derrotado, ontem, pela seleção do Japão, no Estádio Olímpico «Komazona», pela contagem de 2-1, perante mais de dez mil pessoas.

A etapa inicial terminou sem abertura de contagem, porém, aos 29 minutos, Ferrari cometeu pênalti e o zagueiro A. Ogi abriu o escore. Aos 35 minutos, ainda fazendo uso de muita velocidade, os nipônicos aumentaram a contagem para 2-0, com um tento de K. Kamamoto. Apesar de melhorar sensìvelmente no tempo derradeiro, o onze brasileiro não se encontrava, cedendo ao entusiasmo dos contrários.

Sòmente aos 42 minutos o Palmeiras conseguiu seu tento de honra, através de uma bela cabeçada de Tupãzinho, ao receber um centro de Ferrari. E com êsse resultado, encerrou-se o encontro, devendo agora, haver a «negra», já que no primeiro jôgo venceram os brasileiros. (R)

PORTUGUÊSA EMPATOU

CARACAS — Fazendo sua estréia em gramados da Venezuela, a Portuguêsa, do Rio de Janeiro, empatou com o Deportivo Galicia a um tento, marcando o dos brasileiros, Osvaldo Silva. É possível que esta noite, a Portuguêsa volte a se exibir contra os galicianos, em revanche ou enfrentar outro adversário. (R)

Amorim Cedido ao América de Minas

O América emprestou o médio Amorim ao seu homônimo mineiro até janeiro de 1968, recebendo NCr$ 14 mil, e o jogador viajou ontem à noite para Belo Horizonte, a fim de acertar com os dirigentes de seu nôvo clube as bases financeiras da sua transferência.

Ontem, também, o América resolveu liberar o lateral esquerdo Antero, que regressou a Curitiba, para tentar ingressar em um clube paranaense, já que suas pretensões financeiras não foram aceitas pelo clube e o jogador não se ambientou em Campos Sales.

CHUVAS DE GOLS

Uma verdadeira chuva de gols ocorreu no treino coletivo do América onte, pela manhã, quando os titulares venceram os reservas por 9 x 3, em 65 minutos de prática. Tanto o quadro titular como o reserva foram enxertados com jogadores do infanto-juvenil, porque muitos profissionais não reuniam condições, sendo vetados pelo Departamento Médico.

Alex(no sul, Gilson, Ica, Eduardo, Joãozinho e Ita não treinaram, sendo que sòmente o primeiro não foi dispensado pelo dr. Santamaria. Os gols foram marcados por Jarbas Tonel (2), Miguel (2), Jorge (1), Artur (1), Antunes (1), Luís Carlos e Jorginho, para os efetivos, enquanto Nando (2) e Fará marcaram os dos reservas.

SANTOS COMPROU SILVA

Enquanto o Fluminnse aguarda, a qualquer momento, uma resposta do Barcelona, ao telegrama que passou pedindo o preço do passe de Silva, o Santos anunciou ontem, em São Paulo, que o chefe de sua delegação comprou o passe do meia, adiantando que o jogador voltará com a delegação do clube, dia 2 ou 3 de julho. Os dirigentes santistas informaram, ainda, que o clube, além de pagar uma quantia em dinheiro — que foi mantida em segrêdo — se comprometeu a fazer uma partida em Barcelona, dia 1º de julho, para ter definitivamente o jogador, que também era pretendido pelo Flamengo.

O jogador não participará da partida do Santos, amanhã, frente ao Lecco, ainda na Itália, só devendo fazer dupla com Pelé durante o campeonato paulista, depois que voltar ao Brasil. Desta maneira, a dupla Fla-Flu, que desejavam o concurso do jogador, perdeu mais uma vez para o Santos.

MARTIM DIZ QUE GRAMA DE "NYLON" PRENDE JOGADOR

CHICAGO — (Especial para o «DN») — A delegação do Bangu, do Rio de Janeiro, chegou a esta cidade para o jôgo de domingo, contra o Cagliari, da Itália, estando hospedada no La Salle Hotel, mostrando-se dirigentes e jogadores bastantes satisfeitos com a estada em Vancouver, no Canadá, quando conseguiram expressiva vitória sôbre o quadro inglês do Sunderland, por 4x1.

O técnico Martim Francisco declarou que seus comandados já estão mais ambientados e que as dificuldades iniciais foram superadas, pelo menos em parte, tendo mesmo considerado como fator negativo mais importante o gramado de «nylon» do Astrodomo, que «prendia o jogador em seus movimentos, complicando todo o trabalho do quadro».

VAI A FINAL

— Depois que trocamos as chuteiras — prossegue Martim — passamos a desenvolver mais, e agora, a equipe, já posso dizer, que tenho muitas esperanças em chegar à final para disputar o título do torneio.

O técnico bangüense considerou o A.D.O., da Holanda, como o melhor time que enfrentou no certame, pela fôrça de conjunto que demonstrou possuir.

PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO

Por sua vez, o médico Arnando Santiago disse que o maior problema encontrado pelos jogadores é a alimentação. «Apesar da boa vontade dos cozinheiros dos hotéis onde nos hospedamos e por mais que eu explique, êles não conseguem fazer a comida que usamos — declarou o médico — e isso traz muitas dificuldades ao quadro, pois, impede que o atleta recupere o pêso perdido durante o jôgo.

Gentil Começará Contra Evaristo

O Vasco acertou um amistoso para domingo, em São Januário, com o «nôvo América», para a estréia de Gentil Cardoso, depois que recebeu resposta negativa do América Mineiro. O clube mineiro não concordou com a renda dividida.

Os vascaínos realizaram, ontem, nôvo coletivo, e, mais uma vez, os titulares foram derrotados pelos reservas por 1x0, depois de 60 minutos, gol contra, de Fontana. Gentil informou que tem a defesa e meio de campo escalados, mas que o ataque ainda é problema. Os efetivos formaram com Franz (Pedro Paulo), Ari, Brito, Fontana e Silas; Maranhão e Salomão; Zezinho, Biachini, Nei e Morais. Biachini sentiu a virilha.

América Consegue Vice de Juvenis

Vencendo o Bangu por 2 x 0, no Andaraí, o América garantiu o título de vice de juvenil da presente temporada, num jôgo em que foi sempre superior aos visitantes e coroando uma campanha de regularidade.

Nos demais encontros o Vasco perdeu para o Olaria, por 1 x 0, em São Januário; o São Cristóvão venceu o Bonsucesso em seus domínios por 1 x 0; O Fluminense marcou 1 x 0, sôbre o Campo Grande, no campo dêste, e o Madureira assinalou seu terceiro sucesso da temporada, em Conselheiro Galvão, por 2 x 0, sôbre a Portuguêsa.

A rodada final do Campeonato de Juvenil será encerrada sábado, na Gávea, quando o Flamengo receberá as faixas do Botafogo, como nôvo campeão da cidade.

Fla Põe Reys no Jôgo de Badajoz

BADAJOZ — Espanha — Depois de viajar durante 20 horas em ônibus, chegou a esta cidade a equipe brasileira do Flamengo que, sábado, estará enfrentando o Sporting, de Portugal, abrindo o Torneio Internacional que contará também com a presença do Barcelona.

O paraguaio Reys, que é médio apoiador, estreará na equipe da Gávea, cedido que foi pelo Atlético de Madrid até o final da presente temporada. Reys formará com Carlinhos o meio campo dos brasileiros, sendo êste o único setor definido pelo treinador ao chegar a esta cidade.

Negada Licença a Bria

O técnico Bria, do Flamengo, não pôde aceitar um convite para dirigir a seleção do seu País — Paraguai em face do presidente em exercício Marcus Vinicius ter negado licença.

Bria, que levantou recentemente o título de juvenil para a Gávea, é um dos nomes cotados para substituir Renganeschi, na direção técnica da equipe principal.

BATE-BOLA — José Dias

SERA o América, de Evaristo Macedo, e não o America Mineiro, orientado por Jorge Vieira, o adversário do Vasco, domingo, em São Januário, quando Gentil Cardoso fará sua estréia na direção técnica cruzmaltina. A torcida vascaína aguarda com inusitado interesse o primeiro jôgo do seu time sob o nôvo esquema de Gentil. Nos cinco coletivos realizados desde a contratação do técnico, o time titular ainda não conseguiu vencer o reserva. Achamos que Gentil está demorando muito a definir o time principal, pois, até agora, sòmente considera jogadores efetivos, Franz, Brito, Fontana, Maranhão e Nei, isto sem falar em Jorge Luís, que está na seleção, e Oldair, licenciado para tratamento de saúde. Vamos domingo a São Januário para observar se realmente o ponteiro Morais, que é um verdadeiro «sprinter», assimilou os ensinamentos do «Môço Prêto».

* * *

Afirmando que Pelé e Garrincha são verdadeiros ídolos em Paramaribo, encontramos passeando pela «Cidade Maravilhosa», o desportista André Kamperveen, vice-presidente da Federação de Suriname e treinador da seleção local. Revelou André que o futebol de Paramaribo está progredindo muito e que a primeira divisão é constituída por nove clubes. Os dois grandes jogadores do Suriname são Monsanto, que tanto joga na ponta-direita como na esquerda, e o ponta-de-lança Sehal.

* * *

Estaremos, hoje, em Alvaro Chaves — fazendo questão de pagar o ingresso —, para assistir ao jôgo entre a seleção carioca, organizada por Daniel Pinto e comandada por Gentil Cardoso e Evaristo Macedo, e o Botafogo, e cuja renda reverterá em benefício da família do radialista Edgar Pereira, da Rádio Mauá, falecido sábado último. Ao mesmo tempo em que cumprimentamos Daniel Pinto, pela iniciativa, aproveitamos a oportunidade para endereçar os nossos aplausos ao belo gesto do Botafogo e seus dirigentes, notadamente Gumercindo Dantas Brunet, que ainda não tivemos o prazer de conhecer. O alvinegro carioca, além de pagar tôdas as despesas do sepultamento do repórter, que fazia a cobertura do Botafogo, decidiu empregar a sua espôsa na tesouraria do clube, enquanto aquêle dirigente colocou um dos seus filhos em seu escritório, e vai custear os estudos de duas filhas, em idade escolar, pagando, ainda, a dívida de um milhão deixada pelo cronista falecido. Estes gestos de clubes e dirigentes sensibilizam os cronistas esportivos, principalmente nós, que já fomos, como Edgar Pereira o era na Mauá, repórter de campo, acompanhando o jôgo nas quatro linhas. E a nossa Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara tomou alguma providência? Não fomos informados.

* * *

Informando desconhecer totalmente as notícias da possível contratação de Dequinha, como técnico, e que Alfinête está inteiramente prestigiado, o presidente Zacarias Ferreira da Silva, do Bonsucesso, disse que hoje tomarão posse os novos diretores de futebol, Jaci Thompson Viegas e Ismael Cavalcânti. «O Bonsucesso — esclareceu —, não pensa em mudar de técnicos».

Telhado de Vidro

NESTOR DE HOLANDA

O IDEALISTA

ENCONTRO Elysio Condé. Caruaru e Vitória de Santo Antão, abraçamo-se, fraternalmente. Cenário: oficina do jornal. Elysio, por trás dos óculos, todo emoção, vê a rotativa girar bobinas e fica olhando a bôca da máquina soltar as fôlhas de seu **Jornal de Letras**. Há 19 anos, todos os meses, vive êsses instantes de embevecimento. Não se cansa.

Conta-me o dia agitado:

— Imagine você, Iolando, que esqueci os clichês num táxi. Vinha para a oficina, e, aqui chegando, dei por falta dos clichês. Peguei outro táxi e fui ao centro, lá onde estaciono meu carro. Não encontrei o embrulho. Fui em casa, nada. Na redação, também não. Achei, apenas, os originais. Então, o jeito foi mandar fazer novos clichês.

— Fêz a tempo?

— Bem, o gravador não queria. Prometeu: «— Amanhã». Protestei: «— Amanhã, não. Hoje». Alegou: «— Estou abarrotado de serviços. Não dou conta». Insisti: «— O jornal vai rodar. Faça um sacrifício». O homem, depois de algum tempo, declarou que me entregaria o trabalho à tarde. Reagi: «— Não pode ser. O jornal vai rodar agora. O papel já está na máquina». Esperei e consegui.

Contagia o entusiasmo de Elysio Condé. Um homem com a vida feita, realizado, que poderia estar em casa, sem maiores problemas, entrega-se de corpo e alma ao periódico, apenas por idealismo. Há os que, na idade do Elysio, colecionam selos, criam pássaros, plantam roseiras ou se transformam em impertinentes síndicos de edifícios, dêsses que vigiam os namorados nas portarias e fiscalizam os cães que entram nos prédios. Outros resolvem estudar gramática e criar neologismos. Elysio não envelhece. Vai acabar neto dos netos.

Quando ginasiano, fiz um jornal no Recife. Eu mesmo escrevia, revisava, paginava e distribuía. Na hora de imprimir, ficava assim como encontrei Elysio Condé, vendo, emocionado, não as bobinas, mas as resmas serem desfeitas na máquina plana, e meu jornalzinho sair do outro lado, tal qual o ideara, trazendo em letra de fôrma um pouco do muito que eu achava seria dito na carreira que se estava iniciando. Mas os anos se sucederam e continuei, pela vida em fora, ainda achando que digo, apenas, um pouco do muito que teria para dizer, embora as ilusões do ginasiano tenham desaparecido como as aparas que a guilhotina arrancou do jornalzinho.

Claro que estou comparando mal, porque Elysio faz jornal sério. Faz jornal literário num país sem êsse gênero na imprensa. Difunde cultura. Luta com idealismo, com nobreza. Conserva, porém, aquêle entusiasmo do ginasiano do Recife, aluno de Padre Félix. Jamais será um velho síndico ranheta. E talvez estivesse rico, emprestando dinheiro a juros, a editar livro de versos por conta própria, se não fôsse o **Jornal de Letras**.

Mas se sente muito mais rico, porque mantém o **Jornal de Letras**, há 19 anos.

CUMEEIRA

WILFRED G. BURGHETT, norte-americano, publicou pela International Publishers Co., Inc., em 1966, **Vietnam North**. Em tradução de Afonso Blacheyre, **Vietnã Norte** acaba de sair pela Civilização Brasileira. Apresentação de Paulo Francis. Um livro indispensável aos estudiosos. Livro que deve ser lido, relido e guardado, juntamente com o **Crimes de Guerra no Vietnã**, do filósofo inglês Bertrand Russell, também recentemente lançado pela editôra Paz e Terra. Há necessidade de que nos habituemos a conhecer, em profundidade, através de trabalhos honestos de bons repórteres e de analistas abalizados, os fatos que apenas conhecemos através de telegramas noticiosos quase sempre modificados ao bel-prazer de algumas agências oficiais ou oficiosas. Registro na cumeeira o aparecimento dêsses dois livros, porque são, sem dúvida, dos mais atuais, importantes e úteis, surgidos, últimamente, no Brasil.

TELHAS-VÃS

ANTERO DE SIQUEIRA GOMES, telhadista amigo escreve ao Iolando, interessado em que o atual diretor do Serviço Nacional de Teatro tome decisões que revigorem o movimento teatral. Faz duas sugestões: que baixe os preços cobrados pelo Teatro Nacional de Comédia, uma vez que o mesmo é subvencionado pelo órgão oficial; e que proíba o abuso da venda de programas, os quais saem quase de graça para as emprêsas devido ao excesso de anúncios que inserem em suas páginas. E cita um crítico: «É depois se queixam de que o público se está afastando dos teatros...»

*

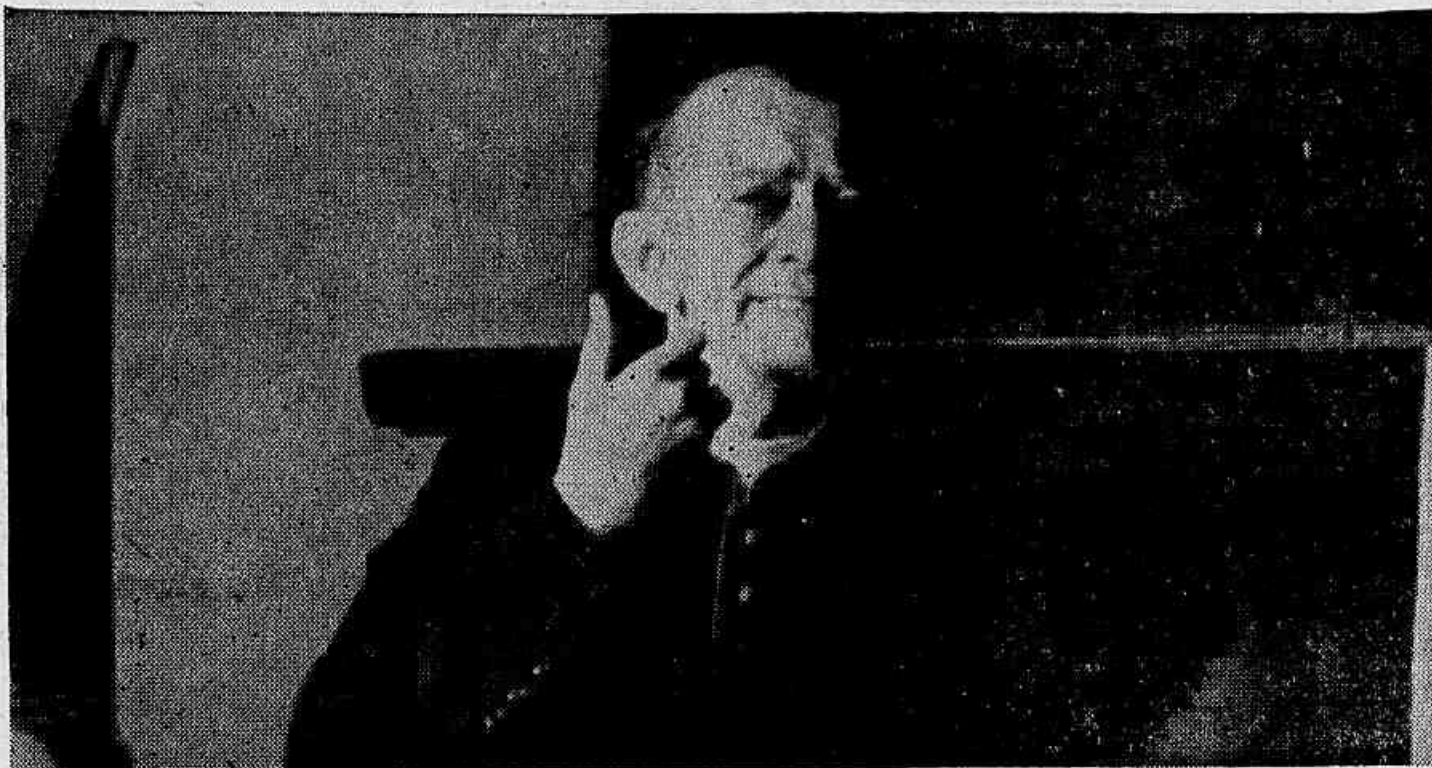
PEDRO FERREIRA DA SILVA, do Vasco da Gama, quer saber se a nota aqui publicada sôbre o «double» de Procópio Ferreira, nas novelas da TV-Excelsior, foi calusiva à falta de realismo das interpretações do ator. A nota em questão informou que o jornalista Everardo Guilhon seria o substituto do ator nas cenas violentas. Foi colhida nos bastidores da TV. Guilhon e Procópio, fisicamente, são idênticos. E o leitor revela fato curioso: o membro-me de que, há bastantes anos, enquanto Jaime Costa, no Teatro Rival, fazendo «Médico à Fôrça», deixava os criados do castelão espancá-lo no bosque com verdadeiros varapaus, Procópio Ferreira representava a mesma peça no Serrador e os tais criados mal lhe sacudiam as costas com uns ramos inofensivos»... Deve ser isso mesmo. Guilhon, segundo fui informado, vai sofrer muito na primeira novela em que substituirá Procópio nas cenas violentas. O personagem cairá do 8.º andar, será atropelado por um FNM, levará surras de Hélio Gracie e terá de ler cenas de «Júlio César», na tradução de **Carlos Lacerda**...

*

SÉRGIO DE VASCONCELOS é o diretor-artístico da Rádio Nacional. Suas novidades são dos tempos da Cajuti. Tanto que, há dias, chamou **Fernando Lôbo**, que há 15 anos produzia o programa de Marlene. E disse: «— Tenho nôvo programa para você escrever». Fernando anteciopou-se: «— Já sei. E' para Marlene». Sérgio admirou-se: «— Como é que você sabe?» E Fernando: «— Êsse programa já está escrito há 15 anos...»

ÁGUA-FURTADA

GUIMA está expondo pinturas e desenhos, em Niterói, na livraria e galeria «Encontro», rua Tiradentes, esquina de Visconde Morais. Já foi assinado o contrato para a construção da ponte Rio-Niterói, mas será muito sacrifício esperar por ela para uma visita à exposição de Guima. Vamos de barca mesmo... * AMÉRICO BOAVIDA publica, pela Civilização Brasileira, «Angola — Cinco Séculos de Exploração Portuguêsa». Apresentação de Edson Carneiro. * — GEIL, n. 2, boletim informativo do Grupo Executivo da Indústria do Livro, acaba de sair. Interessa a todos os que estudam os problemas editoriais no Brasil. * VILMA MARTINS expondo xilogravuras na Galeria Goeldi, rua Prudente de Morais, 139, em Ipanema. * HÉLIO SILVA escrevendo para a revista «TV-Guia», de Ilo Iloi Lund. Êste Iolando agradece as referências ali publicadas. * E PEDRO FERREIRA DA SILVA acrescenta à sua carta: «E lá continua, na fachada do edifício Odeon, a tabuleta «*Modernamente* ternos»».

RIO DE JANEIRO, 22-6 1967

D. Hélder Prega Humanismo

A «solidariedade universal» é uma das idéias dominantes da «Populorum Progressio». Desde a abertura da Encíclica (nº 1) proclama Paulo VI a decisão da Igreja de considerar dever seu, sobretudo após a tomada de consciência que foi o Vaticano II, pôr-se a serviço dos homens para ajudá-los a convencer-se da urgência de uma ação solidária nesta encruzilhada decisiva de história da humanidade.

Um pouco adiante (nº 17) confessa: «Herdeiros das gerações passadas e beneficiários do trabalho dos nossos contemporâneos, temos obrigações, para com todos, e não podemos desinteressar-nos dos que virão depois de nós aumentar o círculo da família humana. A solidariedade universal é para nós não só um fato e um benefício, mas também um dever».

Tôda a segunda parte da «Populorum Progressio», nós sabemos, é dedicada ao anseio pelo desenvolvimento solidário da humanidade.

Comentando o dever dos Povos mais favorecidos (nº 44), a Encíclica diz que as obrigações dêles se enraízam na fraternidade humana e sobrenatural e se apresentam sob o tríplice aspecto de um dever de solidariedade, um dever de justiça social e um dever de caridade universal, levando à promoção de um Mundo mais humano para todos, onde todos terão que dar e receber, sem que o progresso de uns seja obstáculo ao desenvolvimento dos outros. O trecho conclui afirmando: «A questão é grave, porque está em jôgo o futuro da civilização mundial».

Sem receio de repetir-se, o Papa volta a falar no dever dos Povos (nº 48) para chamá-lo de «muito grave»; para afirmar que «nenhum Povo tem o direito de reservar suas riquezas para seu uso exclusivo»; para dizer que «cada Povo deve produzir mais e melhor para dar aos seus um nível de vida verdadeiramente humano e, ao mesmo tempo, contribuir para o desenvolvimento solidário da humanidade».

A «Populorum Progressio» enfrenta os obstáculos à solidariedade universal: o nacionalismo exagerado (nº 62), o racismo (nº 63): manifesta esperança (nº 64) de ver os Povos subdesenvolvidos chegar à realização de Mercados Comuns que os habilitem a participar efetivamente do diálogo universal.

Diz Paulo VI: «A solidariedade mundial, sempre mais eficiente, deve permitir a todos os Povos sentir-se, êles mesmos, os artífices do próprio destino. O passado foi muitas vêzes marcado por relações de fôrça entre Nações: surge o dia em que as relações internacionais serão marcadas de respeito mútuo e amizade, de interdependência na colaboração e de promoção comum sob a responsabilidade de cada um».

No século do diálogo, o Papa insiste em lembrar (nº 73) que «entre as civilizações como entre as pessoas, um diálogo sincero é criador de fraternidade».

Para a «Populorum Progressio» já soou a hora de agir (nº 80); «a sobrevivência de tantas crianças inocentes, o acesso a uma condição humana de tantas famílias infelizes, a paz do Mundo, o futuro das civilizações estão em perigo». Diante desta idéia-mestra da Encíclica, diante desta preocupação angustiante de Paulo VI, tentemos pensar em três linhas de aproximação, capazes, cada uma de seu ângulo, de contribuir decisivamente para a solidariedade universal que chega a parecer a própria razão do surgimento da «Populorum Progressio». A Humanidade só teria a lucrar com a tríplice aproximação que examinaremos nesta noite:

— entre o Mundo dito Cristão e o Mundo Socialista;
— entre o Mundo desenvolvido e o Mundo subdesenvolvido;
— entre tôdas as Religiões, o que importaria em abertura definitiva do Ecumenismo.

Cristão e o Mundo Socialista

Quando, após três séculos de perseguição, o Mundo greco-latino, em boa parte, se fêz cristão; quando os cristãos saíram das catacumbas para o esplendor perigoso das Basílicas e da Côrte Imperial, começou a avolumar-se o vozerio dos Bárbaros que chegavam.

Curiosa expressão: Bárbaros! Traduzia tôda a auto-superioridade greco-romana e, ao mesmo tempo, todo o pavor de ver perdida uma civilização que parecia insuperável.

Nada mais expressivo do que ver no fim da vida, angustiado e em pânico, o grande S. Agostinho, cuja visão, quase genial, não alcançou o sentido último do acontecimento que lhe parecia uma catástrofe, quando era o início de um Mundo nôvo.

A lembrança dêste episódio histórico se impõe à nossa mente diante da atitude que o Mundo Ocidental tem assumido em face do Mundo Socialista. Mundo Ocidental significa, no caso, Mundo liberal-capitalista ou neo-capitalista, mas Mundo que, quando lhe convém, faz praça de ser cristão.

O Mundo Socialista abriu flanco fácil aos ataques do Mundo Ocidental. Como filosofia, êle abraça o marxismo, o que é ou parecia ser sinônimo de materialismo e de combate à religião como a suprema fôrça alienada e alienante.

Na URSS o ateísmo se tornou militante, agressivo e oficial. Com a Cortina de Ferro, foi fácil falar em esmagamento da pessoa humana, em clima de constante delação, em terrorismo. Houve levantes afogados em sangue e continua de pé o Muro da Vergonha.

Quando surgiu a China Vermelha, quase deixou a URSS com ares de equilíbrio e prudência.

O Mundo Ocidental tratou de criar e difundir, ao máximo alguns mitos, hoje difíceis de arrancar;

— o anticomunismo é pregado como a Cruzada dos nossos tempos;

— a URSS é tida e havida como inimiga nº 1 da liberdade, da democracia, da civilização cristã; inimiga de Deus, da Pátria e da Família. O **russo** tomou, na imaginação de muitos, o lugar de desprêzo e de horror que cabia outrora ao judeu como povo deicida... Ultimamente, a URSS virou para alguns, a inimiga nº 2, dado que a China Vermelha ultrapassa a Rússia em ânsia de dominação e destruição...

— como contrapartida da URSS e da China, surgem os EUA, paladino da civilização cristã, da democracia e da liberdade. Muitos o têm como o nôvo povo eleito, depois que, por duas vêzes salvou o Mundo. Muitos o vêem como restaurador da economia européia de após II Guerra Mundial e propulsor do desenvolvimento em todo o Terceiro Mundo. Muitos reconhecem-lhe, agradecidos, o direito e o dever de interferir em qualquer país que se ache em risco de tornar-se comunista: consideram justas e salvadoras, medidas econômicas e até militares, desde que se trate de barrar a expansão comunista. Muitos aceitam qualquer tipo de guerra adotado pelos norte-americanos e encontram meios de, em consciência entender e aceitar as escaladas e até, se inevitável, alguma nova Hiroshima e Nagasaki.

Com esta mentalidade, contribuiremos sempre mais para cavar fossos entre o Mundo Socialista e o Mundo Ocidental, tido como Cristão. Com êstes mitos, estaremos tornando inevitável a III Guerra Mundial, de consequências imprevisíveis para a Humanidade. Com esta visão, estaremos na impossibilidade prática de entender a necessidade e a urgência da solidariedade universal.

Tenhamos a coragem e a objetividade de reconhecer que erros existem dos dois lados:

— o liberal capitalismo, como assinala a «Populorum Progressio», tem, também êle, raízes materialistas e é responsável direto pelo surgimento da ditadura internacional do Poderio econômico;

— por que não haveremos de estimular os esforços de pensadores comunistas, que, a pretexto de não considerar o marxismo como filosofia, como sistema intangível, rebelam-se contra catecismos como o de Stalin, rebelam-se contra um marxismo dogmático, monolítico e condenam tôdas as atrocidades cometidas contra Povos que pretendiam ter fisionomia própria e ver respeitada a própria autodeterminação?...

— Por que não reconhecer que não há mais um tipo único desocialismo e pleitear, para os cristãos, a liberação do têrmo **socialismo** desde que êle não está ligado, necessàriamente, a materialismo e longe de significar, necessàriamente, regime que esmague a pessoa humana ou a Comunidade, pode significar regime a serviço da Comunidade e do Homem?...

Não nos deixemos cegar pela paixão. Não confundamos embate de interêsses econômicos com guerras religiosas ou lutas ideológicas.

Em rigor, de lado a lado, tem havido egoísmo diante dos interêsses profundos do Terceiro Mundo: haja vista a insensibilidade da URSS, só comparável à dos USA, na Assembléia das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento. Em rigor, de lado a lado, tem havido desrespeito da autodeterminação dos Povos; tem havido ocupação militar; tem havido atrocidades.

Até quando a América Latina vai aceitar a imposição de ter sua irmã Cuba como excomungada? Os que se ergueram em Cuba desejavam apenas vê-la arrancada do subdesenvolvimento e da miséria. Houve apêlo inicial ao Canadá e aos USA. Quem deixa um Povo acuado e sem saída, é responsável pelos desvarios a que êle fôr levado.

Dir-se-á que dialogar com Cuba é expor a América Latina ao perigo terrível de Cubanizar-se. Até quando a democracia será incapaz de enfrentar diálogo? Até quando seremos tão ingênuos a ponto de desconhecer que isolar Cuba, castig;-la pelo crime de querer exercer a autodeterminação que, em tese, alardeamos respeitar, é deixá-la sempre mais na órbita do imperialismo soviético e, é criar, aí sim, sobretudo na juventude, o mito Cuba, como modêlo de revolução e de arrancada do subdesenvolvimento.

Na Exposição Mundial do Canadá, estão, lado a lado, Pavilhões do Mundo Ocidental e Pavilhões do Mundo Socialista. Quem entra, desapaixonado, em uns e outros, nota que os dois Mundos chegam pràticamente aos mesmos resultados: o mesmo avanço tecnológico, harmonizando-se com o amor à verdade, ao belo e ao bem; com o amor à infância, à juventude e ao lar.

Por quê não estender entre o Mundo Ocidental e Mundo Socialista a Ponte da Concórdia que, em Montreal, une o Pavilhão dos USA ao Pavilhão da Rússia Soviética.

B) Entre o Mundo desenvolvido e o Mundo subdesenvolvido

Uma aproximação efetiva entre Este e Oeste, concorreria, enormemente, para uma aproximação entre Norte e Sul, isto é, entre o Mundo desenvolvido e o Mundo subdesenvolvido. O que parece utopia, talvez, em breve, surja como conseqüência do impasse a que chega o Mundo no tocante à guerra:

— guerra termonuclear ninguém é louco para deflagrar, agora que bomba nuclear não é mais monopólio de ninguém e agora que se conhecem tôdas as conseqüências da radioatividade;

— guerra local está saindo mais cara em dinheiro e em vida humana do que Guerra Mundial.

Os Povos vão ter que se recompor. Virá o constrangimento de estar mascarando com pretextos ideológicos o que é interêsse econômico. Virá a investida contra os «trusts» internacionais, pois a humanidade não há de querer expor-se à destruição por se deixar manobrar pelos frios Senhores do Mundo, manipuladores da paz e sobretudo da guerra. Virá a vergonha de cometer atrocidades inumanas em nome da defesa do mundo livre. Virá a compreensão de que importante como as guerras deflagradas é a guerra em gestação: se desenvolvimento é o nôvo nome da paz, manter 80% do mundo no subdesenvolvimento e na fome é ajudar a gestação da mais tremenda das guerras:

Se se der a derrubada dos mitos criados contra o Mundo Socialista e, simultâneamente, ocorrer, a derrubada, no Mundo Socialista, dos mitos criados contra o Mundo Ocidental — o desarmamento dos espíritos conduzirá, aí, sim, ao fim da suicida corrida armamentista; à

(Conclui na 5ª página)

Desafio ao Inverno

Embora o calendário afirme que o tempo é próprio para mantôs e tweeds, ainda são os vestidos mais leves, com detalhes juvenis, que conquistam as preferências femininas.

Confirmando as características da moda outono-inverno, mas realizado em estilo mais leve e já primaveril, o modêlo que Nei nos oferece hoje pode ser feito em shantung, em tafetá, em cotelê de algodão, em sarja de lã.

Os coloridos devem ser o branco, o bege, o rosa ou o marinho.

E os detalhes são: mangas raglan, marcadas por pespontos duplos, gola em rolo de espuma, cinto do mesmo tecido, costuras também pespontadas partindo da linha do ombro até a barra da saia.

CORRIGINDO A MÃE-NATUREZA

1 — COMO SUAVIZAR UM SEMBLANTE QUADRADO

Use penteado arredondado no alto da cabeça, e não muito largo dos lados, o que a ajudará a disfarçar a silhueta quadrada de seu rosto. A base de tom mais claro deve ser levemente espalhada pelo rosto todo. Com um tom mais escuro, porém, de cada lado do rosto, espalhe levemente, partindo da ponta da orelha para o queixo.

2 — ARREDONDAR UMA FACE MUITO FINA

Cabelo de comprimento médio e mais largo na altura das maçãs do rosto. Aplique um tom de **rouge** aproximado do bege, na parte inferior das maçãs do rosto, e um leve colorido no queixo.

3 — AFINAR UM ROSTO MUITO REDONDO

Penteado alto que encubra a parte que fica no nível das maçãs do rosto cortando a linha do contôrno. Base mais escura sombreando levemente, em forma de V, a parte posterior das maçãs do rosto, desde o comêço até a ponta da orelha.

4 — DIMINUIR A LARGURA DE UM ROSTO GEOMETRICAMENTE PONTUDO E LARGO

Na altura das maçãs do rosto, o cabelo deve ser cortado ligeiramente em franja, para esconder a testa estreita. Dê um certo brilho ao queixo com uma base mais clara. A base mais escura deve ser levemente espalhada na parte superior das maçãs do rosto tornando assim o rosto mais estreito. Use também um pouco de base mais escura no queixo, para diminuí-lo.

5 — SUAVIZAR A FORMA DE PÊRA DO ROSTO

O cabelo deve ser curto e bem alto, na parte de cima, com uma leve franja começando mais no alto. Amenize a largura dos maxilares com um fundo mais escuro e uniforme de cada lado.

RODAPÉ

Muito interessante a mesa-redonda comandada por Lara de Lemos, na TV Continental, dentro do programa de Gilson Amado, tendo a mulher como tema. Mas mulher-notícia, mulher-que-trabalha, mulher-que-produz. Desta vez o ponto em comum foi o jornalismo, reunindo em tôrno do assunto Elsie Lessa, Teresa Cesário Alvim, Paulina Kaz, e esta aqui.

★

E, por falar em Elsie Lessa, a peça de Françoise-Sagau, traduzida por ela «O Cavalo Desmaiado», terá estréia dia 27. Elsie confirma os prognósticos de sucesso, já que em Paris «Le Cheval Évanoui» alcançou um êxito fulminante em duas temporadas. Trata-se de uma inteligente «mistura de cinismo, bom-humor e indolência», muito Sagan.

★

«Cabral-1500» tem agora ponto alto (além das feijoadas de sábado e os doces portuguêses): as gravações de cantos inglêses e franceses, enviados por Maria Garrido de Paris. Freqüentadores assíduos: Altamiro e Norma Rocha Oliveira, Hélio e Ione de Almeida, Sônia Cavalcânti.

★

Eis a «pedida» no «New Jirau» (casal Ricardo Seabra, a bela Claudine de Castro, Didu e Teresa, Othon Berardo e Rosário Nascimento Silva): «tarte flambée».

★

Entre os presentes de núpcias recebidos por Margrethe da Dinamarca, constam dois jumentos, um piano de cauda e um colar com 300 pontas de ambar, velho de quatro séculos. Mas para ela o melhor de todos é êste do Parlamento: a lei, votada por unanimidade, segundo a qual seu marido Henri passou a cidadão dinamarquês, logo após o «sim». Uma moeda de dez coroas, com a efígie de ambos no verso, já circula na Dinamarca.

★

Os tijucanos vão torcer «febrilmente» pela vitória de Liana Maurício Andrade (sua mãe é chefe bandeirante na Tijuca) no concurso para «Miss Guanabara».

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

TOBRUK

QUASE como uma antecipação profética do que viria a ocorrer alguns meses após a conclusão dêste filme dirigido por Arthur Hiller, o "Capitão Bergman", um de seus principais personagens, judeu alemão empenhado no serviço secreto contra os nazistas, responde arrogantemente ao "Coronel Harker" do exército britânico no Saara: "É verdade, coronel. Nós vamos fundar o Estado de Israel! E lá estaremos à espera dos que pensam poder destruir-nos!"

A réplica do militar judeu, que George Peppard interpreta no filme com bastante convicção, adquire hoje, diante da candente atualidade política e militar do Oriente-Médio, uma ressonância histórica expressiva, provàvelmente involuntária e casual. A atualidade de "Tobruk" é, aliás, seu mérito mais destacado. Do ponto de vista exclusivamente cinematográfico, o filme é vulnerável em muitos pontos, sobretudo pela redundância de uma narrativa que repisa, à exaustão, o formulário tradicional da ação épica que exalta a bravura dos soldados; por reproduzir com subserviência, os chavões enfáticos das grandes batalhas e, finalmente, por reiterar o heroísmo dos combatentes que julgam sua causa mais justa do que a de seus adversários.

Durante a projeção ninguém, com tôda a certeza, se furtará à lembrança do conflito que ensangüentou, há poucos dias, o árido chão árabe-israelense. A ação de "Tobruk" se passa em regiões vizinhas ao território do Oriente-Médio, hoje ocupando a aflita atenção mundial. Os espectadores, vendo a produção de Gene Corman, provàvelmente pensarão em lances épicos que talvez se tenham reproduzido na guerra dos judeus contra os árabes e — quem sabe? — até julguem que a mesma estratégia tenha sido tentada, no deserto, por Mosche Dayain, como, no filme, o foi pela coluna do "Major Craig".

A história de "Tobruk" recua aos terríveis anos da guerra norte-africana quando, nos intermináveis desertos do continente, se defrontaram soldados inglêses, italianos e nazistas, num instante em que o general Rommel assombrava o mundo com as formidáveis proezas de seus "Afrika Korps", investindo pelo Saara, na direção de Suez. Contra o poderio nazista se opoêem os magníficos soldados britânicos que, à custa de uma resistência, uma energia e, sobretudo, um insuperável sentido de disciplina e exaltação do dever, conseguem deter o avanço nazista, destruindo seus depósitos de combustível de Tobruk.

É preciso acentuar que o roteirista Leo V. Gordon e o diretor Arthur Hiller abusaram nas tintas que ilustram o heroísmo dos militares britânicos. A tal ponto que a coisa esboroa e cai no ridículo mais atroz. Ninguém, na verdade, acredita na fantástica capacidade do "Major Craig" (Rock Hudson) de, penetrando nas linhas nazistas, fazer saltar pelos ares os enormes depósitos alemães e, com dois ou três auxiliares, fugir, ileso, do fogaréu e do tiroteio frenético dos inimigos, além de sair correndo pela praia ao encontro das fôrças aliadas que desembarcam na África. Só faltou mesmo, para coroar a seqüência magistral, a música marcial, a bandeira inglêsa tremulando no céu em sobreimpressão, e — por que não? — a imagem gloriosa dos soldados mortos em batalha.

A incredulidade toma conta, avassaladoramente, da platéia nas seqüências finais. As emoções que a narrativa veio, lentamente, construindo, esvaziam-se com uma irresistível sensação de frustração, até chegar, finalmente, ao descrédito mais absoluto naquele instante delicioso em que Rock Hudson emerge do fogaréu, provocado pelas explosões dos depósitos e, impávido, indestrutível, cheio de glória, avança pela praia a dentro.

Afora os excessos, o exagerado enfatismo dado às façanhas dos aliados, "Tobruk" é um filme de portentosa realização técnica, com algumas seqüências bafejadas pelo sôpro épico, um trabalho excepcional de câmara que se movimenta com admirável versatilidade, e, afinal, uma competência artesanal de irrecusável vigor dramático.

O FILME EM CARTAZ

O Calvário Segundo Pasolini

O filme mais comentado da semana é, irrecusàvelmente, "O Evangelho Segundo São Mateus", em apresentação no Cine "Art-Palácio Copacabana". Falando sôbre a famosa obra, premiada pela OCIC, o crítico G. Giaccio, do "Observatore Romano", escreveu: "Já é algo de espantoso um marxista ateu apegar-se a um tema dêste gnêero. Pela fôrça mesma do testemunho divino "Il Vangele" é obra em que, apesar de tudo, a espiritualidade jorra espontânea e imediata. Não podia ser de outra maneira, pois o filme reproduz literalmente as palavras que não só testemunham sua grandeza e poder, mas afirmam, sem equívocos, a sua essência de Homem-Deus. O estilo realista procura fazer sobressair o texto de São Mateus, conhecido como o "evangelho dos pobres", acentuando também o lado humano. Daí a figuração incomum dada à obra, que rejeita a iconografia tradicional para adotar um modo de expressão particularmente original, o que dá ao filme extraordinário poder de invocação". A foto ilustra uma cena do filme de Pier Paolo Pasolini, o mais importante lançamento da semana em curso

REVISTA «CINEMA NOVO» — A nova escola cinematográfica brasileira, de ressonância internacional, conhecida como «cinema nôvo» terá uma revista oficial, com lançamento programado para breve. Chamar-se-á, exatamente, «Cinema Nôvo» e terá Alex Viany como diretor, além de um corpo redacional que reunirá diversos críticos e estudiosos da problemática do cinema brasileiro. Do nada, como se vê, o Brasil passou, repentinamente, a contar com duas importantes publicações especializadas: «Cinema e Cultura», órgão oficial do Instituto Nacional do Cinema e, agora, o porta-voz da nova geração cinematográfica do país. Que ambas tenham vida longa, eis nossos desejos.

ACONTECIMENTOS

CINEMATECA: NOVO ENDEREÇO — Com a ocupação do Museu de Arte Moderna pela comissão organizadora da próxima reunião, no Rio de Janeiro, do Fundo Monetário Internacional, a Cinemateca mudou, provisòriamente, de endereço. Está sediada à rua do Catete, 280, num sobrado, onde, diàriamente, podem ser encontrados seus principais dirigentes: Cosme Neto, Wilson Cunha e Fabiano Canosa.

x x x

O DESTINO DA «VERA CRUZ» — O Banco do Estado de São Paulo estuda diversas propostas para a transferência dos 65% de ações da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, que estão sob seu contrôle, e que deverá alienar por fôrça de determinação recente do Banco Central. Exigência prioritária do Banco do Estado é a garantia de que a «Vera Cruz» continuará como parque industrial a serviço do cinema brasileiro.

VERSO E REVERSO

Problemas do Cinema Italiano

1 — A comissão executiva da carteira autônoma para o crédito cinematográfico da «Banca Nazionale del Lavoro» deliberou a concessão de novos financiamentos, no total de 1 bilhão e meio de liras. Entre os filmes de recente produção que se beneficiaram da medida estão «Questi Fantasmi», direção de Castennani, «Lo Scatenato», de Indovina, «Escondido», de Giraldi, «La Notte è Fatta per Rubare», de Capitani.

2 — «Há quem julgue que os americanos financiam uma grande parte da produção italiana tão-sòmente para eliminá-la dos mercados, como se o filme italiano fôsse uma partida de chá avariado para se comprar e jogar fora», declarou, há algum tempo, o produtor Dino De Laurentiis. Recentemente, Jack Valenti, presidente da «Motion Pictures» dos Estados Unidos, escreveu a êsse respeito uma carta a Dino de Laurentiis, na qual, após agradecer-lhe aquêle desmentido, declara: «O senhor tem inteiramente razão quando afirma que a cooperação entre nossas duas indústrias, nos terrenos da distribuição e da produção, foi de grande benefício para a Itália e, desejo dizê-lo, também, e em medida igual, para os Estados Unidos».

3 — O produtor Franco Cristaldi, presidente da empresa «Videss», estêve recentemente em Moscou, estudando com os responsáveis pela «Mosfilm» soviética os planos de ... ção da película «La ... Rossa», a ser dirigida por ... hail Kalatozov, ... rá evocada a tragédia ... gível «Itália», ... ral Umberto Nobile ... em 1928, sua malograda ... dição ao Polo Norte ... sua estada em Moscou ... taldi examinou ainda ... bilidade de outras ... de filmes em co-produção ... a cinematografia russa.

GENTE DA TELA

O Caminho de Uma Estrêla

Candice Bergen é uma das "new-faces" cinematográficas de carreira mais vertiginosamente triunfante. Após par... do elenco de "O Grupo", Candice contracenou com Steve MacQueen em "O Canhoeiro do Yang-Tsé" ("The Sand Pebbles"), o nôvo sucesso de Robert Wise para a Century Fox". Logo após o término desta superprodução partiu para a Grécia onde, sob as ordens de Michael Cacoyannis, participou das filmagens de "...E os Peixes Voam ... o Sol", tendo Tom Courtenay como galã

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Algumas Notícias do Teatro Francês

NO pavilhão francês da Exposição Mundial de Montreal, Canadá, foi apresentada recentemente a peça de Claude Mauriac "Os Parisienses do Domingo", que então estreava. Trata-se de uma comédia muito simples, que faz reviver a época do escritor Guy de Maupassant e dos impressionistas. No último ato, num baile ao ar livre, os antigos vestidos longos e enfeitados são substituídos por mini-saias e o recruta de então se transforma em pára-quedista, como maneira de mostrar que o homem não muda qualquer que seja a moda ou a época.

O Prêmio Gérard Philipe, concedido pelo Conselho Geral do Sena e destinado a encorajar a perseverar em sua arte, artista dramático de menos de trinta e cinco anos, coube êste ano a Ludmilla Mickael, por seu desempenho como Elvira na moderna e discutida versão de Antoine Bourseillier da peça "Don Juan", de Molière, apresentada na Comédie Française. Êsse trabalho foi o primeiro na Casa de Molière da jovem atriz de vinte anos que para ali foi contratada ao concluir o Conservatório Nacional de Arte Dramática de Paris, onde conquistou um primeiro prêmio.

Faleceu segunda-feira última, em Paris, o escritor Robert Garric, membro da Academia de Ciências Morais e Políticas e professor da Faculdade de Letras da Universidade Católica (Institut Catholique) de Paris. Estêve no Brasil uma dezena de vêzes, ministrando cursos e pronunciando conferências sôbre literatura e teatro franceses, sobretudo na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 1955, quando ali apresentou um curso de análise de textos poéticos franceses modernos e uma série de conferências sôbre o teatro francês contemporâneo, concedeu entrevista ao redator desta seção, publicada neste mesmo local a 24 de agôsto daquele ano, em que acentuava o progresso por êle observado em nosso teatro e traçava um breve panorama da dramaturgia francesa contemporânea.

UM EXEMPLO BRITÂNICO DE TEATRO AMBULANTE

O Century Theatre, conhecido teatro ambulante da Grã-Bretanha, receberá êste ano uma ajuda de 30 mil libras esterlinas do Conselho das Artes. Esta quantia é em 13 mil libras superior à anteriormente dada pelo mesmo Conselho àquele teatro, e representa um reconhecimento do êxito obtido pelo Century em levar o teatro a áreas do país onde existem poucos teatros permanentes.

Êsse teatro, com platéia de 225 lugares, palco, vestiários, casa de fôrça e cozinha pode ser fàcilmente acomodado em 24 caminhões e "trailers". É capaz de percorrer a distância de 150 km em três dias, neste tempo incluído o espaço de tempo que vai do encerramento do espetáculo em uma cidade ao seu início em outra. O Century está realizando agora sua segunda excursão pela região noroeste da Inglaterra, com um repertório que inclui "The Importance of Being Earnest", de Oscar Wilde; "The Rivals", de Sheridan; "Waiting for Godot", de Beckett e "Who's Afraid of Virginia Woolf", de Edward Albee. (BNS)

«O BOMBONZINHO» ESTREARÁ, DIA 26

É anunciada para a próxima segunda-feira, dia 26, às 21h30m, a versão musicada da peça "O Bombonzinho", de Viriato Correia, que será apresentada diàriamente, depois, às 23h30m, no Teatro Miguel Lemos, numa produção de Brigite Blair, sob a direção de Álvaro Guimarães, com coreografia de Sandra Dieken, figurinos de Mario Valle e tendo no elenco Perry Sales, Miguel Carrano, Nildo Parente, Mário Petráglia, Maurício Loiola, Roberto Franco, Matosinhos, Lauro Góis, Cláudio Viana, Fernando Reski e João Vieitas, sendo que alguns dêsses atores apresentam-se como "travestis".

ESPETÁCULO DO TEATRO POPULAR BRASILEIRO

O Teatro Popular Brasileiro, fundado e dirigido por Solano Trindade, apresentará na outra sexta-feira, dia 30, às 21 horas, o festival de arte popular intitulado "Noite Brasileira de São João", constituído de coreografias, poemas, cantos e mímicas do populário nacional, no salão da Agremiação Comerciária 30 de Outubro, na rua Modigliani, esquina da rua Honório, IAPC, Del Castilho.

MUSICAL INFANTIL NO TEATRO MESBLA

Está anunciado para estrear depois de amanhã, dia 24, no Teatro Mesbla, o segundo espetáculo do grupo "O Realejo", que estreou com "Dona Lua Quer Canção", de Paulo Afonso Lima. Será a comédia musical para crianças, "A Gambá que Ficou Cheirosa", com texto e música do mesmo autor. Suas apresentações terão lugar aos sábados e domingos, às 16 horas. A produção é de Paulo Figueira e a direção, os cenários e os figurinos são de Mário de Oliveira. Há ainda coreografia de Denis Gray, direção musical de Edson Frederico e arranjos e regência do maestro Pachequinho. No elenco estão Dennis Gray, Vanda Spinelli, Erlei José Ana Zelma, Sueli Oliveira, Cristina Isabel, José Barroso Filho e Valdete de Alvarenga.

BREVE NO MIGUEL LEMOS — Ênio Gonçalves, Mário Petráglia e Margot Baird num flagrante de ensaio de "Simone de Beauvoir, pare de fumar, siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar" ou simplesmente "Simone/Gildinha", a peça de Carlos Aquino e Antônio Bivar que estarão apresentando juntamente com Esther Mellinger, Tânia Scher e Perry Salles a partir do próximo dia 4 no Teatro Miguel Lemos, com direção e cenário de Alvaro Guimarães e Roberto Franco e coreografia de Nelly Laport

Queridinho e Zé Pereira se Apresentam

AMANHÃ, sexta-feira, o Rio estará conhecendo elenco e personagens de dois espetáculos, cujas estréias se anunciam ainda para êste mês: no Jiráu, Jardel Filho, Sérgio Vioti e Martim Gonçalves vão apresentar «Charles» e «Harry», os dois personagens de «Queridinho», peça que deverá escandalizar a platéia a partir do dia 29, quando estrear no Teatro Princesa Isabel. Como vocês sabem, «Charles» e «Harry», serão Jardel e Sérgio, respectivamente, na história de Charles Dyer que Martim Gonçalves está dirigindo.

*

Na mesma tarde, no Golden Room, o empresário Fuad Nadruz receberá amigos e inimigos íntimos para apresentar o elenco do «show» «Rio Zé Pereira», com première marcada também para o dia 29, patrocinada pela Barraca do Rio Grande do Sul da Feira da Providência, sendo patronesses as sras. Enilda Marinho, viúva Rubem Berta e Selma Pinto.

ELENCO E TÉCNICA

«Rio Zé Pereira», musical de Haroldo Costa, contará a história dos carnavais cariocas, tendo à frente do elenco as Irmãs Marinho, Ellen de Lima e Jonas Moura. Cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues, coreografia de Ismael Guizer, iluminação de Fernando Pamplona e direção musical de Guio de Morais. Consta que Fuad, Haroldo e Guio são associados no empreendimento, um tour de force para dar vida ao Golden Room do Copacabana Palace. As máscaras a serem usadas foram confeccionadas por Dirceu e Marie Louise Nery, artistas superpremiados na especialidade.

«SHOW» DE NOTICIAS

Regressou de viagem ao Velho Mundo, o sr. José Hugo Celidônio. Em rápido bate-papo pelo telefone, Celidônio nos diz: — «Vi tôdas as instalações de bateau mouche na Europa. Em algumas cidades, como Paris, êles podem ter barcos maiores e mais modernos, mas não têm a paisagem do Rio de Janeiro. Nisso, ganhamos longe». * Pink Panther realizou rápidas obras conseguindo aumentar a lotação do salão para mais vinte lugares. * Vanda Moreno, depois de uma rápida viagem a Montevidéu, matava as saudades do Rio no Texas Bar. * Agnaldo Rayol em mesa grande na Adega de Évora, ao lado de Neuza Amaral, José Brasil Câmpio, Randall Juliano e Nair Belo. Era tanta gente da TV-Rio que a Maria da Graça acabou contratada para fazer programa no sábado.

Show

NEY MACHADO

Leila Diniz, candidata a estrelar um dos próximos "shows" na boate Meia-Noite. Enquanto aguarda, vai acontecer na novela "Anastácia, a mulher sem destino"

LEILA DINIZ

Alvim Barbosa, ator e administrador da Companhia Carioca de Comédia, propôs ao colu... montar na boate Meia-Noite do Copacabana P... o «show» de Alberto D'Aversa, «O Relatório ...ley ou o Comportamento Sexual da Mu...» sucesso em São Paulo durante seis meses ... boate «Ela, Cravo e Canela». Leila Diniz ... o papel criado na paulicéia por Iris Bruzzi... aí, tudo muito bem, inclusive porque Nap... Moniz Freire estaria também no elenco, ... restou uma dúvida, após todos os entendime...: — E na hora do strip-tease? Tal liberdade ... aconteceu na boate do Copa. Vamos estud... assunto com carinho e com muito cuidado.

RÁPIDAS

Tônia Carrero foi obrigada a comprar, ... Curitiba, 12 aquecedores a óleo, caso contrá... elenco morria duro de frio. Chegaram a ... sentar com temperatura de cinco graus abai... zero. * Por falar em frio, agora que nin... se lembra de comprar aparelhos de ar cond...nado, o Milton Carneiro conseguiu dois ...lhos de 2 HP, em boas condições de pagam... para o Mini-Teatro. Não comprou duran... verão porque as facilidades eram menores. ...guém pode com o rapaz em matéria de eco... e finanças.

*

Está aberta ao público, a partir de ho... grande choperia do Rio, «O Canecão», sendo ... a noite inaugural é em benefício da Fei... Providência. * Noite de segunda, com ... temperatura amena, o «Castelinho» estava ... Na mesma vazante, o bar ao lado. Muita ... não está funcionando bem no «Castelinho», ...jamos: mesas sujas e molhadas do sereno; ... das mesas azuis sai na calça ou no lenço; ... falante berrando músicas, como em feira d... terior; demora de atendimento, embora hou... oito ou dez garções para duas ou três ... ocupadas.

Festival Internacional de TV

PRAGA — Com a participação de numerosos especialistas de televisão de vários países realiza-se, presentemente, em Praga, o IV Festival Internacional de Televisão.

Figuram entre os membros do Júri do Festival os srs. Roger Debousy, chefe da redação de programas de documentários da TV francesa; Tony Garnett, realizador de programas dramáticos da BBC, de Londres; Giuseppe Lisi, chefe da redação cultural da RAI, de Roma; Alonzo Fabio, responsável da redação fílmica da TV cubana; Gunther Nerlich, dramaturgo da TV da República Democrática Alemã; Zdisfaw Skowronski, dramaturgo da TV polonêsa; e Ali M. Shummo, diretor dos programas da TV do Sudão. A Tcheco-Eslováquia está representada no Júri por Valtr Feldstein, chefe da seção de estudos da TV tcheco-eslovaca.

NOTICIAS DA RÁDIO MEC

"Vesperal Sinfônico", um programa que vai diàriamente ao ar, às 15h10m, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresenta hoje, o "Concêrto nº 10 em mi bemol para dois pianos e Orquestra, K. 365", de Mozar, com a orquestra da emissora, regida por Kiril Kondraskin e com solo de piano de Emil Gilels e Zak, e "Sinfonia nº 6 em si menor op. 74" (Patética), de Tchaikowsky, com a Orquestra Sinfônica de Boston, sob a regência de Pierre Monteux.

Hoje, às 16h30m, o programa "Intérpretes Famosos" estará focalizando o violinista Nathan Milstein, que executará acompanhado por Leon Pommers ao piano, as seguintes peças: "From my Homeland", de Smetana; "Melodie", de Gluck-Kreisler; "Mazurk em [illegible] op. 1[illegible] nº 2", de Wieniawski; e "Dança húngura nº 2 em ré menor", de Brahms.

A Rádio Ministério da Educação e Cultura continua aceitando inscrições para o Concurso de Jovens Instrumentistas com a finalidade de aproveitar os classificados em gravações nos estúdios da emissora, que serão apresentadas no programa "A Música e a Criança", breve lançamento da Rádio MEC, sob a orientação do professor Arnaldo Estrêla. Os candidatos não poderão ter mais de 14 anos e para maiores informações devem dirigir-se ao terceiro andar da Rádio MEC, praça da República, 141-A.

ANASTÁCIA, A MULHER SEM DESTINO

A Central Globo de Novelas, a partir do próximo dia 28, estará lançando mais um seriado novelesco, "Anastácia, a mulher sem destino", com Leila Diniz (foto ao lado), Henrique Martins, Araci Cardoso, Edson França, Neusa Amaral, Miriam Pires, Emiliano Queirós e Hugo Santana. Conforme informações do Departamento de Divulgação do Canal 4 trata-se de "uma violenta história de amor, ódio e vingança". A fuga sensacional da Fortaleza de Zenda... O mundo dos corsários. A violência e o rancor de uma família marcada pelos preconceitos de um marquês. "Anastácia, a mulher sem destino" substituirá a atual novela das 20 horas, "A Sombra de Rebeca", que se encontra em seus últimos capítulos.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (13) Desenhos

12,00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
14.30 (2) Seriado
14.30 (6) Jornal da Tarde
14,00 (4) Secsão das duas (filmes)
14.30 (2) Carroussel
15.00 (6) Fúria (filme)
15.35 (13) Discoteca do Chacrinha (VT)
15.30 (9) Filme
16.00 (6) Telecine
16.15 (9) Filme
16.20 (2) Os dois amigos
17.00 (6) Pullman Jr.
(9) Close-up

17.40 (13) Filmes infanto-juvenis
17.50 (6) Popeye
17.15 (9) Tio Tonka Colégio Show
18.10 (9) Vamos aprender inglês
18.20 (6) O pequeno Lord
18.30 (4) Os 3 patetas
18.45 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário de bôlsa
19.00 (6) Novela
(2) Novela
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonnhy Quest
19.15 (9) Clube da aventura
19.20 (6) Novela
19.30 (13) TV-Rio-Notícias

21.00 (2) Novela Redenção
(13) O Fino da bossa
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
(9) Os 2 mundos de Jacinto Thormes
19.55 (13) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Poeira de estrêlas
20.30 (6) S. Ponte Prêta Show
(9) Futebol

20.30 (4) Batman (filme)
21.00 (2) Garotas de Ipanema
(4) TV-O-Canal 0
21.25 (6) Novela
22.00 (9) Noite de cinema
(4) Jornal de Verdade
(13) Combate (filme)
(6) Jornal da Noite
22.15 (2) Cinema de graça
(4) Ibrahim Sued Informa
22.30 (4) Sessão das Dez
22.40 (9) Mesa-redonda
(6) Comandante Gideon
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (13) Seminário
23.40 (13) Hoje, hoje no Rio

Amanhã Corpo de Baile do Municipal

...po de Baile do Teatro Municipal, realiza, amanhã, um espetáculo com o ballet "Lago Cisnes", na sua versão completa, repetindo ...seguinte, 24, o mesmo programa.

...mbos os espetáculos se destinam a beneficiar ...de caridade.

Duo Alemão e Música Antiga

O programa "Concertos para a Juventude" do ...domingo, contará com a participação do Hugo Steurer-Georg Schmid, respectivamente ...e viola, e Conjunto Música Antiga da Rádio ...rio da Educação e Cultura, sob a direção ...slav Tschorbow.

...Duo iniciará o programa com peças de Genz... e Conjunto Música Antiga da Rádio MEC, ...rá os "Concertos, em si bemol maior, sol ...e mi maior, de Telemann", encerrando a se...que a Rádio Ministério da Educação e Cul...dedicou a êste compositor alemão, em come...ção ao bicentenário de seu falecimento.

Em Barcelona o Ballet do Teatro Nacional de Praga

BARCELONA (Especial) — O conjunto de ...do Teatro Nacional de Praga, integrado ...membros, ofereceu doze representações em ...O grupo tcheco-eslovaco interpretou, ...portante cidade espanhola, os "ballets" Flôr ...de Prokofiev, O Lago dos Cisnes, de ...ovski, além de outros, todos calorosamente ...dos pelo público.

Música Moderna

...marcado para às 21 horas, do próximo ...o terceiro concêrto dêste ano, da série Mú...Moderna do Brasil. O programa inclui obras ...Peixe, Heitor Alimonda, Cláudio San...grupamento à 10, em primeira audição mun... Villa-Lôbos.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

...ta-feira, 23 — Concêrto da série do Ins... Brasil-Alemanha. Pianista Stenrer e vio...a Schimidt. Sala Cecília Meireles, às 21 ...

Sábado, 24 — Cantora Norma Lehrer. Sala ...a Meireles, às 21 horas.

Sábado, 24 — OSB. Regente. Donald Johan... Solista Nélson Freire. Teatro Municipal, ...30m.

Segunda-feira, 26 — Festival José Siqueira. ...ro Municipal, às 20h45m.

Quarta-feira, 28 — Cantora Maria Lúcia ... Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 30 — Orquestra Municipal. Re... Burle Marx. Teatro Municipal, às 20h45m.

MÚSICA

Festival José Siqueira

Dia 26 de junho, às 20h45m, será realizado no Municipal, um concêrto com obras do maestro José Siqueira.

Eis o programa:
I — José Siqueira — Terceira Sinfonia; II — José Siqueira — Primeiro Concêrto para Piano e Orquestra — (primeira audição mundial): a) Evocação, b) Cantiga, c) Chôro. Solista, Fernando Lopes — pianista; III — José Siqueira — Saci Pererê — Primeira Suite — a) Pedrinho pega o Saci; b) A Modorra; c) A Sacizada; d) A Onça.

Seminários de Música Pró Arte Grêmio Vila-Lôbos

Será realizado pelo Grêmio Vila-Lôbos, um recital da soprano venezuelana Aida Navarro, premiada como a melhor camerista no CIC, hoje, dia 22, às 20h30m, a rua Sebastião de Lacerda, 70, Laranjeiras, tel.: 25-3336. No programa Mozart, Schubert, Brahms e De Fallia.

Dois Recitais Encerram Ciclo

Com recitais do meio-soprano Norma Lehrer, da Argentina, e do meio-soprano Maria L. Godói, do Brasil, chega à sua fase final o Ciclo Vocal que a Sala Cecília Meireles organizou para o mês de junho. A apresentação de Norma Lehrer, será, às 21 horas, do próximo sábado, dia 24, e a de Maria Lúcia Godói, às 21 horas, do dia 28.

Nélson Freire e Donald Johanos Sábado Com a OSB

Sábado próximo, 24 de junho, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira, fará realizar o seu 7º Concêrto da Série "Gala", apresentando o extraordinário pianista Nélson Freire, que será intérprete do "3º Concêrto", de "Prokofieff", sob a regência do maestro Donald Johanos, titular da Orquestra Sinfônica de Dallas, EUA, um dos expoentes da nova geração de regentes norte-americanos.

O programa além do "3º Concêrto" de "Prokofieff", compreende as seguintes peças: Samuel Barber — Sinfonia número 1; Vila-Lôbos — Prelúdio da Bachiana, número 4; Brahms — Quarta Sinfonia.

Duo Alemão

Um duo formado por Hugo Steurer (piano) e Georg Schmid (viola), será a atração da Sala Cecília Meireles, às 21 horas, de amanhã, dia 23. Trata-se de uma promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. É êste o programa do duo de artistas alemães: Harald Genzner — Segunda Sonata, para viola e piano; Bach — Concêrto Italiano, para piano; Hindemith — Sonata, op. 25, número 1, para viola sem acompanhamento; Brahms — Sonata, op. 120, número 4, para piano e viola.

Concêrto da Orquestra do T. Municipal

Dias 30 de junho, às 20h45m, e 2 de julho, às 20h45m, a Orquestra Municipal, dará concertos sob a direção do maestro Burle Marx, com o seguinte programa:

Primeira Parte — C. M. Weber — Ouverture — Oberon; Beethoven — Quinta Sinfonia — op. 67; Burle Marx — Terceira Sinfonia (Macumba).

HELENA LORENZO FERNANDEZ NO PARAGUAI — Nas solenidades em homenagem à Pátria, organizada pelo Ministério da Educação e que contou com a presença do presidente Stroessner, tomaram parte 4.000 alunos de 27 escolas. Helena Lorenzo Fernandez integra, no momento, a Missão Cultural Brasileira no Paraguai, exercendo um trabalho pioneiro, qual seja a implantação da educação musical da infância, tendo cabido à mesma, a direção e orientação dêsse festival cívico. Na foto o Orfeão Escolar, tendo à frente a professôra Helena Lorenzo Fernandez

Pomona Politis INFORMA

A MOEDA AQUI É DÓLAR (VII)

MOSCOU (Via Alitália) — **A capital soviética está sob a influência do calor. A temperatura elevada faz lembrar o Rio, em janeiro. Moscou, sem seu traje de gala, a neve, apresenta um ar festivo. Mulheres com vestidos leves e coloridos, homens em seus blusões, calçando sandálias. Primam êles e elas pela falta do requinte no vestir. O comércio é ruim, já disse. A falta de concorrência não estimula a melhoria do padrão dos artigos. A observação é do representante da France-Presse: «Olhe, já fui convidado numerosas vêzes a montar aqui um grande «magazin», tipo «Printemps», com objetos desde o espanador ao avião». Imaginem se Jean Nau levasse avante a façanha. Estaria bilionário. Êle manda lembranças para o seu antigo companheiro, agora entre nós: Edmond Marco. E' um homem de classe, casado com uma ex-bailarina do Bolshoi, dizem, em seu tempo, das mais belas e talentosas também. Usa à lapela a «boutonière» da Legião de Honra.** A comida aqui na Rússia é ponto de discórdia entre os estômagos Leste-Oeste. Carregados de gordura, os legumes, as carnes tomam gôsto heterogêneo. O meu fígado delicado me sugere: passe a pão e geléia. Sigo o conselho. Já o meu companheiro de mesa, Lorenzo Metalópulos, integrante da delegação, um jovem grego bonitão, abastado industrial estabelecido em Trípoli, Líbia, com casa em Roma, é quem mais reclama: «Ai, que saudade da comida de casa!», diz tôda vez que enfrenta o cardápio dos soviéticos. As refeições são feitas no salão do «Metropol». Estamos reunidos à mesa central do hotel reservada pela Alitália. Aqui essa companhia se faz representar pelo sr. Riccardo Restive, um sujeito com paciência franciscana, um pouco pai de tôda a delegação, coitado, quando êle mesmo precisava de um pai, pois vem de se transferir para Moscou, deixando sua gente, mulher e filha em Roma. A Alitália funciona no 2º andar do estabelecimento. Suas instalações são modernas e elegantes. O «Metropol», com aposentos para 400 hóspedes, está velho e passa por reformas. Foi construído ao tempo de Stalin. Com Restivo, percorro o Metrô, **obra que por si só consagra um povo**. Andamos pra baixo e pra cima não sei quantas vêzes, subindo e descendo as escadas rolantes dos extremos, íngremes, a quase dar tonteiras. As galerias do Metrô são forradas de mármore, idem o solo. Nem parece que por ali transitam quase sete milhões de almas por dia: no chão, nem mesmo cinza de cigarro! Os trens estão lotados, gente que retorna do fim de semana. Apesar do adiantado da hora, todos têm um livro à mão. Os pais com os filhos ao colo. **Senhoras mais idosas atrás de volumosos ramos de flôres. No dia seguinte vamos a uma das lojas Beriozka, cumprindo programa oficial. Os ônibus da «Intourist» à porta do hotel nos levam a tôda a parte. Ludmila e Isbal, as guias, vêm conosco. Os que trocaram seu dinheiro por rublos ficam na mão: lá só se fala um idioma em matéria de moeda: DÓLAR! Outro artigo de Tio Sam com grande aceitação nas estepes: cigarro. E tem mais: a língua de opção dos russos é o inglês. Sem guerra fria.** Carrocinhas de sorvete estão espalhadas pela cidade. Tudo branco, sem letreiros, não têm concorrência. O sorvete é forrado por biscoito. Uma delícia. Senhoras gordas conduzem as carrocinhas. **Aqui estão as mulheres mais gordas do mundo.** Deve ser a banha usada na comida. Mas quanto mais gordas mais generosas, mais bonachonas, mais doces, como o seu sorvete. Não devem ter mais de 50 anos essas matronas adoráveis. Quanto mais gordas mais opulentas em virtudes. À minha janela de fundo do hotel, os pombos. Êles não temem a aproximação de gente. Quase passeiam no meu ombro. Não sei porque a essa hora me vem o verso de Valéry (Cemitério Marinho): «Ce toit tranquille, où marchent des colombes,/ Entre les pins palpite, entre les tombes»... **Vou, sim, a um túmulo porque hoje é domingo, dia de visitar Lenine. Temente em Deus no regime passado, o soviético trocou o caminho da Igreja pelo esquife gélido do herói da Revolução de outubro. Agora rolam outras águas e outro regime se impõe à consideração da História. A fôrça da fé leva o povo a essa passeata pelo culto ao homem que o tirou do caos.** Aqui o culto à religião pode ser praticado livremente, mas não há divulgação. Senão cada um dos que vão domingo ao Kremlin visitar Lenine seriam recuperados para a casa do Senhor. E o russo tem nas maneiras, na bondade, na expressão dócil, no amor à família, tudo de cristão. (Continua)

MALA DIPLOMÁTICA

O embaixador João Augusto de Araújo Castro virá ao país em breve. Seu filho, também diplomata, ficará noivo em julho ● O chanceler Magalhães Pinto desembarcou em Nova York, reafirmando o ponto de vista do Brasil sôbre a crise no Oriente-Médio: «Esperamos oferecer solução pacífica e para tanto não pouparemos esforços» ● Nos corredores da ONU, onde quase sempre nascem os grandes movimentos em favor dos entendimentos, há muita gente trabalhando nesse sentido. Brasília poderá se transformar na cidade-sede das conclusões pacíficas. ● O diplomata «doublé» de pintor Sérgio Teles tem um dos seus quadros no Museu Rubem Berta. A tela foi ofertada pela sucursal carioca dos «Diários Associados». ● As promoções itamaratinas serão assinadas em julho. Os conselheiros Carlos Lôbo e Antônio Fantinato são candidatos cotados. ● Falando na reunião do Conselho de Ministros, o presidente de Gaulle salientou que não vê qualquer elemento capaz de solucionar o problema do Oriente-Médio. «Salvo se êste elemento fôr a paz no Vietnam», disse. ● Sôbre o encontro Johnson-Kossyguin até as 2 da tarde de ontem (hora local), nada havia de concreto. Proibição de Moscou? Proibição de Paris? ● Kossyguin almoçou com Couve de Murville, ministro dos Estrangeiros da França ● Depois de passar uma noite na ilha iugoslava de Brioni, onde conferenciou com Tito, o presidente da URSS chegou ao Cairo, sendo recebido com grandes honras. ● O ministro e sra. Rui Miranda e Silva e embaixador e sra. Roberto de Oliveira Campos estão convidando para o casamento religioso de seus filhos Patrícia e Roberto, a realizar-se dia 6 de julho, na Igreja da Candelária, às 18h30m. ● Mostrando o catolicismo monolítico da América Latina, a representação diplomática estrangeira à Páscoa, realizada ontem, no Itamarati, se fêz representar pelos embaixadores do Chile, da Argentina **do Paraguai**, do Peru e pelo Encarregado de Negócios de Espanha. Cuba faz parte do sistema, um país católico outrora, hoje subjugado pelo comunismo ateu. ● Segundo informações de Nova York, é bem provável o encontro de Kossyguin e Johnson As chancelarias continuam as conversações. Será? Ontem, o «premier» soviético teve a vida em perigo: um fanático, de revólver e faca, penetrou na representação russa na ONU, com o objetivo de assassinar o governante russo. ● O ministro Jurandir Barroso será homenageado com um almôço pelos seus colegas, hoje, no restaurante «Mosteiro». Barroso está de partida para o Havre. ● O ministro interino das Relações Exteriores e a elegante embaixatriz Correia da Costa presidiram ontem, no Itamarati, o almôço de despedida ao embaixador da Colômbia e sra. Luís Sallamanca. O diplomata colombiano recebeu a Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco.

TISSERANT VEM AO BRASIL

Podemos antecipar a presença em nosso país no próximo mês de setembro de uma das figuras exponenciais do Vaticano. Refiro-me ao cardeal francês Eugenie Tisserant, decano do Sagrado Colégio Cardinalício e membro da Academia Francesa. Tisserant fará conferência na Casa de Machado de Assis, já tendo confirmado êste propósito ao acadêmico Austregésilo de Ataíde. Sua Eminência conta 83 anos e nasceu em Nancy.

ANGOLA MANDA PETRÓLEO

Com as descobertas de grandes lençóis de petróleo em Angola, Portugal será brevemente exportador de óleo cru, tirando o monopólio pràticamente total dos países árabes. Pela sua localização no Atlântico Sul, a importação de petróleo angolano para o Brasil nos fará ficar independente da produção do Oriente-Médio.

POT-POURRI

Desmentindo os rumôres de que estão brigados, os ministros Hélio Beltrão e Edmundo Macedo Soares almoçavam juntos anteontem no MAM e mantiveram conversa muito cordial, segundo nos informaram alguns circunstantes. ● O presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, foi informado, ontem, ao desembarcar procedente de Londres, dos prejuízos causados pelas geadas nas plantações de café no Sul. Falando à imprensa, disse que as vendas de café no exterior serão ampliadas, considerando a existência de estoques e em face da escassez do produto até setembro. ● Um grupo da Associação Comercial está ativando esforços no sentido de construir um nôvo aeroporto para a cidade ou reformar o monstro que aí está. ● O ministro Hélio Beltrão viajou ontem para Viña del Mar, Chile, a fim de participar, em caráter ministerial, da reunião do Comitê Interamericano Econômico e Social (CIES). ● Jantando no Le Relais: sr. Enaldo Cravo Peixoto, Nélson Rodrigues, brigadeiro Henrique do Amaral Pena, Nara Leão, Edu Lôbo e Chico Buarque de Holanda. ● Vários reitores procuraram um contato com o arquiteto Sérgio Bernardes, a fim de solicitar-lhe a feitura de alguns projetos relativos à montagem de «Campus» universitários Êles consideram essencial que os estudantes tenham um ambiente mais escolar, a fim de que possam aproveitar o tempo em estudos e pesquisas, diminuindo assim de muito as áreas de atrito político. ● Lançado ontem o 29º exemplar da revista «Acadêmica». ● O sr. Hélio Beltrão anunciou ontem que em breve estará concluído o Plano Trienal que fixará a política econômica do govêrno. ● A Fundação dos Estudos do Mar está promovendo, na PUC, um curso de armação e agenciamento de navios, a cargo de uma equipe de técnicos e sob a coordenação do comandante Luís Desar Melo.

A VOLTA ÀS ORIGENS

Devia mirar-se no espelho do cristianismo sem voltar às suas origens o Meritíssimo que não abre mão do tratamento de Excelência e «otras cositas más». Será que êle e os escalões superiores se recordam que a República aboliu, por inspiração positivista, todo o tratamento de exceção? Assim, nas atas do Clube Militar, lê-se cidadão Deodoro (o primeiro presidente do Clube), cidadão Benjamim Constant e nada além

PINACOTECA EM LEILÃO

A famosíssima coleção do dr. Djalma da Fonseca Hermes, neto de Deodoro, diplomata em Londres no princípio do século e ex-tabelião, vai ser leiloada a partir de segunda-feira próxima, após mais de 40 anos de seleção rigorosa e buscas intermináveis. O colecionador pôde reunir dentro de casa telas dos mais eminentes artistas brasileiros, como Batista da Costa, Amoedo, Parreiras, Jorge de Mendonça, Pedro Alexandrino, Vítor Meireles, Pedro Américo e estrangeiros, como Taunay, Maxence, Geoffrey, Franz Post, Rivera, Malhoa etc. E' lamentável que um país como o nosso, tão ávido de cultura, permita a dispersão de tantas obras raras e preciosas sem que o govêrno tenha «verba» para a sua recuperação para os museus nacionais. Ganham com isso os colecionadores que, a partir de segunda-feira, estarão disputando suas peças preferidas através do martelo de Afonso Nunes.

BATISTA DEIXA CANDIDO

Depois de quase 15 anos de atividades na Faculdade de Economia do grupo Cândido Mendes, o professor Batista da Costa deverá deixar seu pôsto em vista de problemas administrativos com os quais não concorda. O assunto já vem sendo debatido desde novembro do ano passado. O professor insiste na mesma posição inicial, buscando uma solução drástica para o caso, e até agora, apesar de todos os seus esforços, não foi possível chegar-se a um resultado positivo. Hoje haverá uma reunião em que Batista da Costa apontará as suas razões finais para proferir o seu sacrifício pessoal.

DROPS

Germano e sua mulher, condêssa Agusta, chegaram ao Rio ontem. Êle mostrou-se amolinado com o assédio da imprensa. «Espero que vocês não movam a perseguição que sofremos na Europa», disse o craque aos jornalistas seus patrícios. O casal está no Copacabana Palace. ● Murilo Miranda fêz anos ontem e hoje está comemorando mais um de casamento. Também o casal Herman Hamann-Violeta Andrade Hamann está fazendo anos de casamento. ● A Alitália promove mostra de pintores novos. Foi inaugurada anteontem exposição dos trabalhos de Alda Lolego de Castro.

Hemingway

...aqui outro dia que estamos vivendo um «festival» Hemingway, tantos os livros sôbre ...recém-aparecidos. Primeiro foi o da «Record» ...«O inferno privado de Hemingway» de McLellin; depois a Civilização Brasileira lançou «...Hemingway» de Hotchner, livro que causou ...mas, pois Mary, a última mulher do autor ...gundo, se opôs à publicação do livro. Devo ...amigo Fred Sill tê-lo lido em inglês, mas ...ução de Brenno Silveira em nada o desmerece. É um ótimo trabalho. E' dêsses livros que ...lê com encantamento crescente. Mas ne...dêstes é melhor, mais belo do que «Paris ...festa» o livro póstumo, de Hemingway e ...êle estava revendo quando se matou. O título ...dado por Hotchner a Mary, segundo conta no «...Hemingway». A tradução de «Paris é ...festa» é de Enio Silveira e bem se sente o ...que êle teve, traduzindo o grande escritor ...americano. «Paris é uma festa» é um dos ...belos livros recém-aparecidos. Nêle se cons...como era bom, no sentido humano, Hemingway. Não acho, como disseram alguns, que êle não ...de Scott Fritzgerald. O que acontece é ...dois foram tão diferentes, tão diversos, que ...impossível a H. amar Scott. Um era o homem ...amava o fútil, a grã-finagem, os lugares onde ...ser visto; o outro era o homem que odia...isso para viver a sua vida e ninguém viveu mais intensamente do que Hemingway. Pode-se dizer que foi um homem realizado: tudo o que amou, o fêz profundamente. Ezra Pound acabou como se sabe um fascista, mas naquele Paris, Hemingway só via Pound como um homem bom, um homem igual a êle, Ilya Ehrenburgo em suas memórias nos diz que Hemingway era apenas um antifascista. Mas, para sua época isso bastava. Êste «Paris é uma festa», aquêle Paris de 1921 a 1926 é um livro maravilhoso. Vale a pena lêr. Não sou de aconselhar, mas aconselho quand même: leiam «Paris é uma festa».

ENCONTRO MATINAL

eneida

★

DAQUI, DALI, DACOLÁ — Na Galeria IBEU (Copacabana), a exposição de vários artistas sob o título: «O monstro na arte moderna». ● Na Escolinha de Recreação Sócio Cultural já se acham abertas as inscrições para o curso de férias. Informações pelo telefone: 37-2687. ● A Air France está comunicando que acaba de encomendar mais dois jatos que aumentarão assim sua frota aérea. ● **O Brasil se fará representar na Quatrienal de Praga com trabalhos de cenografia de Flávio Império (medalha de Ouro de 1965) e trabalhos de arquitetura teatral.** ● Amanhã, dia 23, a ACM realiza sua festa junina promovida pelo Departamento de Menores. ● **Hoje, na Escola Nacional de Música, continuando o mês da Música Búlgara, conferência sôbre Música de Câmara.**

★

NOTICIAS DE LIVROS: **Últimos Lançamentos da Zahar Editôres:** na Biblioteca de Cultura histórica:. **«História de Israel» de M. A. Beek, da Universidade de Amsterdã, tradução de Jorge E. M. Fortes.** Um livro de grande atualidade. E no Curso de Psicologia Moderna **«Aprendizagem» de Sarnaff A. Mednick, tradução de Alvaro Cabral.**

A Editôra Tempo Brasileiro acaba de lançar, em dois volumes, um ótimo trabalho de Ayres de Andrade «Francisco Manuel da Silva e seu tempo». E' todo o passado musical do Rio de Janeiro.

As Edições Melhoramentos recém lançaram: «Clarão na Serra» romance de Francisco Marins (prêmio Prefeitura Municipal de S. Paulo), já em 3ª edição, «Princesinha Flor da Lua» e «Anões Encantados» livros para crianças de Nina Salvi e ainda, **«Memórias Póstumas de Brás Cubas» de Machado de Assis.**

Bienal da Iugoslávia e Bienal de S. Paulo

...Inaugurada, na Iugoslávia, a VII Bienal de Gravura, de Ljubljana, reunindo mais de ...trabalhos de 300 artistas de várias partes do mundo, inclusive, do Brasil. O júri internacional conferiu o Prêmio de Honra, a Hans ...(França), o Grande Prêmio, a Antônio ...(Espanha) e os quatro outros prêmios ...mentares a Jasper Johns (1º, Estados Unidos), ...Dževad Hodza (2º, Iugoslávia), Alfred ...(3º, Austria) e Albin Brunovski (4º, ...Eslováquia). Houve ainda um prêmio, da ...de Relações Culturais com o Exterior, ...do a Otto Piene (Alemanha Ocidental) e ...prêmios de aquisição, dados aos seguintes ...: Hideo Hagivara, Kasunai Higata e Ka...Amano, do Japão; Bernard Luginbiel, da ...; Viktor Popkov, da URSS; Augusto Sierra, ...Colômbia; Rudolf Schenwald, da Austria; Lu... da Romênia, Einar Hákonarsson, da Is... e Zdravko Tisljar, Ankica Opresnik e Ma... Pregelj, todos iugoslavos. O Brasil compa...com artistas convidados diretamente pelo ...e com outros que se submeteram ao ...de seleção, mas não obteve, como se viu, ...prêmio. A Bienal permanecerá aberta ...fim de agôsto.

PRESSÃO?

...o título «Som, luz e movimento na ...» uma nota mimeografada, colocada em ...de J. Walter Thompson Publicidade ...fala da participação dos escultores cariocas na próxima Bienal de São Paulo, «que será ...marcada pela predominância do aspecto di...(articulação de som, luz e movimento) ...materiais não-nobres, mas consoantes com ...(acrílico, fiberglass e concreto)». E a ...continua: «Já enviaram seus trabalhos para ...o regional (GB) os seguintes artistas: ...Salgueiro, Rubens Gerchman, Márcio ...Pedro Escosteguy, Jorge Sirito e Paulo ...Martins. Êstes dois últimos (atentem os ...para a falta de sutileza), apresentaram ...de 3 x 4 metros, compostos de peças ...com as quais o homem moderno con...temporâneo... A unidade da obra é dada pela ...cuja responsabilidade coube à Ge...Elétrica». Como se vê, as pressões são as ...o caso em foco, infantil. Ademais, a nota não informa, desinforma. E é incompleta. Para que, então, a Thompson Publicidade, a enviou?

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

TÓPICOS — A exposição de Nina Barr, na Galeria Barcinski, será aberta hoje, às 21 horas, não tendo sido, portanto, inaugurada ontem, como saiu no roteiro do domingo. * A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural já está aceitando inscrições para um curso para professôres de pintura infantil, que será ministrado por Ivam Serpa. Informações na sede da escola (avenida Copacabana, 583 — Conjunto 502), ou pelo telefone 37-2687. * Amanhã, no Ponto de Encontro, de Niterói, haverá o «vernissage» da exposição de pintura e desenhos de Guima. * O nome dos críticos Harry Laus e Frederico Morais serão apresentados pela seção brasileira da Associação Internacional de Críticos de Arte para societários (e não secretários, como saiu nesta coluna) da entidade, no próximo Congresso Internacional que será realizado em agôsto, em Rimini, na Itália. * O mural do Canecão, cervejaria com capacidade para 2.000 pessoas, inaugurada recentemente, é de autoria apenas de Ziraldo Pinto.

BIENAL DE SP: INICIADA SELEÇÃO

O júri da Bienal de São Paulo iniciou, em Belo Horizonte, a seleção dos trabalhos dos artistas brasileiros que concorrerão ao certame. O corte foi de 75% para o número de obras e de 50% para o número de artistas. Dos 48 trabalhos apresentados, foram aceitos, portanto, 24. Eis os nomes: Álvaro Apocalipse, Eduardo de Paula, Sara Ávila, Conceição Piló, Eliana Range, Eustáquio Lembi Faria, Hilmar Toscano Rios, Jarbas Juarez, Márcio Sampaio, Maria Beatriz Safar, Maria Helena Andrés, Paulo Laender, Teresinha Soares, Teresinha Veloso, Sérgio de Paula, Iara Tupinambá, Chanina, Ildeu Moreira, Jorge Santos, José Narciso Soares, José Ronaldo Lima, Pompéia Brito da Rocha, Wilde Lacerda e Clara Furtado. O júri foi magnânimo, ou realmente a arte em Minas vai assim tão bem (o que a atual exposição de mineiros, na Cantu, desmente)? Os outros Estados terão a mesma chance? Clarival do Prado Valadares, membro do júri, voltou entusiasmado com a nova arte mineira, conforme estou informado. Muitos dos nomes aceitos são desconhecidos. Aliás, em comentário, aqui do último Salão Mineiro, fiz menção a vários nomes novos que apresentaram trabalhos de real interêsse. Minas recentemente revelou um nome nacional: Teresinha Soares (cuja primeira individual apresentamos), mas o entusiasmo da crítica por seu trabalho me parece excessivo. Afirma-se que os nomes mais cotados para o prêmio de Cr$... 5.000.000, oferecido pelo govêrno mineiro ao melhor artista de Minas na próxima Bienal, são Eduardo de Paula e Teresinha Soares. Menciona-se, também, Álvaro Apocalipse e Sara Ávila. A seleção, no Rio de Janeiro, começou anteontem e já está dando o que falar.

...em de **Hugo Rodrigues**, que, no momento expõe na loja de **«L'atelier» uma série de boas esculturas.**

MODA E BELEZA

CONSERTOS EM GERAL DE CALÇAS E FEITIOS. RUA DA PASSAGEM, 19 — Tel. 26-0983.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratissimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

SEU SAPATO ESTA FORA DE MODA? Uma recepção enfim, um compromisso inadiável surge. E você não tem tempo. NÓS RESOLVEMOS SEU PROBLEMA — Atendemos a domicilio. ZONA SUL — 57-2330 — ZONA NORTE — 48-1561.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 67-3311

«P E R U C A S»
NÃO COMPRE DE REVENDEDORES — Venha directamente na Fábrica, 1/2 e inteiras — PREÇOS NUNCA VISTOS. Rua Barata Ribeiro, 311, sala 405 — Fone: 57-4860.

RASGOU SUA ROUPA?
Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105.

«ALFAIATE MÁGICO»
Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atendo a domicilio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105.

PERUCAS
(A PARTIR DE NCr$ 40,00)
Meias, inteiras, apliques de todos os tamanhos e côres. Oferta de «DORYS BEAUPY CENTER». Sòmente durante esta semana — RUA SANTA CLARA, 33, sala 211 — Tel. 57-8613.

ÊLE FAZ
O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicilio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

PERUCAS
PREÇO DE FÁBRICA
Rabos - meias - perucas - Perucas implantadas e tecidas. Belissimas côres para todos os tipos. Temos embalagens para perucas.
RUA BARATA RIBEIRO, 418 - S/103
TEL. 37-8406 - P/F

COM ESTA NINGUÉM PODE!

GRANDE VENDA DE INVERNO

ATACADISTAS, REVENDEDORES E PÚBLICO EM GERAL

IMPORTADORA GENTIL aquece a todos neste inverno mandando os preços altos para o inferno. Note bem: nossos artigos são de 1ª qualidade

Arrasadora venda de roupas próprias para a estação por preços incrívelmente baixos... a trôco de cruzeiros velhos! Não há MISTÉRIO... Não há MILAGRES... O nosso SEGRÊDO, para vender barato, é que fabricamos desde o FIO até a PEÇA FINAL. Não se iludam com certas ruas especializadas. No minimo 50% mais barato na IMPORTADORA GENTIL. Dá para todos: Temos milhares e milhares de peças de cada artigo anunciado. Não é necessário atropelos

VEJAM ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Artigo				Preço
Japonas de criança até 16 anos				8,00
Anáguas de Jersei	De	3.00	por	1,00
Blusas de cristal, com mangas Dralon				4,80
Blusas de Jacar — Agilon — Cristal e Dralem, com peq. defeitos	De	12.00	por	2,00
Camisas V. Mundo e Polishirt, esporte				5,00
Camisas Social, Volta ao Mundo	De	23,00	por	8,50
Saias Tergal legítimo				4,80

Artigo				Preço
Pullowers de lã, 1ª qualidade				9,00
Vestido JK, forrados	De	19.00	por	5,00
Blusas Polishirt, Volta ao Mundo, p/senhoras				3,50
Conjunto escocês, forrado	De	36,00	por	10,00
Calças Helanca Cotelê				6,80
Slaks, de J.K.				5,20
Capas de Nylon p/ senhoras — 1ª qualidade				8,50

TEMOS ESTOQUE PARA VESTIR TODO O BRASIL

SEÇÃO DE CRIANÇAS (recém-inaugurada)

Com grande e variadissimo estoque em VESTIDOS de Tergal, veludo, lã, conjuntos de lã e tergal, casaquinhos de lã, japonas, manteaux etc

Além dos artigos mencionados, dispomos em estoque grande quantidade dos seguintes:

Casacos de lã — blusas de lã (goleiro) — Colêtes de lã — japonas de Nylon e Calhambeque — Saias colegiais — Saias de adultos (em Helanca — Tergal — Veludo — P. Pouli) lisas, xadrez e solé em vários modelos — Calças para homens (em Helanca, lisas, P. Pouli e Cotelê) — Calças para senhoras (em helanca, lisas, veludo, cotelê, P. Pouli e Schantung de sêda) — BLUSAS (vários modelos) em Ban-Lon — Agilon — Cristal — Dralon — Rendela — Frapê — Rodiela — Jacar — Gecilon — Malha Fria com ou sem mangas — VESTIDOS em Malha — Frapê — Lã — CONJUNTOS em Lã — Malha — MANTEAUX em Lã — JAPONAS — LINGERIE FINA (Pijamas — Anáguas — Camisolas — Bikini Doll — Jogos de 3 peças — COLCHAS (Casal e Solteiro) — TOALHAS (Banho e Rosto) — CAMISAS HOMENS (Vários tipos) — SLAKS em Tergal — Lençóis e Fronhas Praiana e J.K. — TERNINHOS em Helanca — CONJUNTOS BAN-LON de Criança — GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS — Tergal — Volta ao Mundo — Côco Ralado (a metro ou em peças).

SÃO NCR$ 1.000.000,00 (UM MILHÃO DE CRUZEIROS NOVOS) DE MERCADORIAS QUE SERÃO QUEIMADOS EM TODO O INVERNO. MERCADORIA TÔDA NOVA. ÚLTIMOS MODELOS, NAS MAIS VARIADAS CÔRES E TAMANHOS

Atenção Atacadistas e Revendedores: Nossa mercadoria não paga Impôsto de Consumo

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 2º ANDAR (AO LADO DO «JORNAL DO BRASIL») — GUANABARA

Para melhor atender aos nossos clientes avisamos que funcionamos aos sábados.

CLASSIFICADOS

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

GORDINI-II-66 — 3.600 de entrada e 18 prestações de 205. Rua Conde de Bonfim, 814, com o porteiro, à tarde.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MONICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6346, 58-1021, 48-0464 e 58-2060.

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
DR. GRACINDO MARQUES
Impotência, esgotamento nervoso, Distúrbios sexuais, doenças venéreas. Horário: Das 9 às 19 horas. Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2.205.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

RADIOS E TELEVISORES

CONSERTOS TV
ZONA SUL — TEL.: 57-4951
SERVIÇOS EXECUTADOS NO LOCAL COM GARANTIA

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ORLANDO REBELLO
CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000

DR. LAURO LANA
CLINICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7418 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLINICA PSICOLOGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5443

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 3 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

DINHEIRO E NEGÓCIOS

Empresta-se 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30 e 50 milhões com hipotecas ou retrovendas, tudo com rapidez. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1.103 — Tel. 42-5884

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9103.

COMPRO — Antiguidades, objetos de arte, pratarias, porcelanas, cristais, moedas, comendas, medalhas, selos, quadros, marfins, etc. Tel. 58-8352.

EDITAIS E AVISOS

DECLARAÇÃO À PRAÇA
Declaro para todos os fins que foi extraviada uma cautela de 200 ações ordinárias subscritas no Instituto Latino-Americano de Radon S.A. Ilarsa nº 54930 e 20 recibos de pagamento das mesmas.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER
Solicitamos comparecimento urgente «Doadores de Sangue», Instituto Nacional de Câncer, Praça Cruz Vermelha, 23, 2º andar, a fim de que possamos atender os pacientes Indigentes internados em nossas «Enfermarias».
Léda Hélio Feijó Pereira
Chefe da Seção de Serviço Social

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CONVOCAÇÃO
REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
De acôrdo com o artigo 22, alinea «A», dos Estatutos em vigor, ficam convocados os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA para a sessão ordinária, que será realizada às 20 horas do dia 28 de junho de 1967, à rua Barão de Lucena, nº 95, Botafogo, a fim de deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:
a) Discussão e votação do relatório do tesoureiro-geral
b) Assuntos de ordem geral.
ass.) DR. FREDERICO MÖLLER
Secretário-Ge.

IMÓVEIS

SANTA TERESA — Vende apto. de 3 quartos, demais dependências, 1º subsolo, 104m2, em prédio sólido, terreno com duas frentes, com três muralhas de arrimo. NCr$ 30.000 com 12.000 de entrada. Rua Alme. Alexandrino, 634 — Fone: 42.1192.

IPANEMA — Apartamentos sôbre pilotis. Construção de luxo com vista para a Lagôa e o mar. Duas salas, três quartos, três banheiros sociais, dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. Sinal a partir de 3.500. Mensalidades 295,00. Rua Nascimento Silva, nº 4. Ver e tratar no local das 9 às 20h30m, ou à rua México, 11 — 4º andar — Telefones: 42-1485 e 52-9900. CRECI 329.

IPANEMA — Veja hoje mesmo. Ótimos apartamentos de sala, dois quartos, dependências completas e garagem. Obra em ritmo acelerado. Sinal a partir de 2.500 e mensalidades de 200,00. Rua Alberto de Campos, nº 10. Ver e tratar no local das 9 às 20h30m ou à rua México, 11 — 4º andar — Telefones: 42-1485 e 52-9900. CRECI 329.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
Simplex S.A.
COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL M² DE OBRAS ENTREGUES

INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
Simplex S.A.
COM MAIS DE 15 ANOS DE TRADIÇÃO E 150 MIL M² DE OBRAS ENTREGUES

DIVERSOS

Cuidado!!!
CUPINS - PULGAS - BARATAS - RATOS
RUGANI
TELEFONE: 22-3289

QUEDA DOS CABE... JUVENTU... ALEXAN... DA VIDA E ...

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — pisos e revestimentos. ... serviços. ARENITO LTDA. São Clemente, 164. Tel.: ...

BENTONITA
(IMPORTADA)
Da melhor procedência, ... estoque. Repres. Av. ...co, 39, sala 1.806. Tel. ... — SR. BASTOS.

JACAREPAGUÁ
ESTRADA DOS BANDEIRANTES, Nº 18.004, PERTO GRANJA OURO BRANCO — VARGEM PEQUENA (VILA ROSA)
Construção Imediata. Pequenos sítios, cultivados, com ... e luz, a 10 minutos a pé da Praia do Recreio dos Bandeirantes. A partir de NCr$ 6.000,00, entrada a combinar, em 60 meses. — Ônibus Vargem Grande, à porta, ... bosque, etc. Recreio Maravilhoso para o seu fim-de-semana. Maiores Informações. Av. PRES. VARGAS, 529 — ... — Tel.: 23-5614 — (P.A. 22.452) — CRECI 48.

VAMOS CRIAR GALINHAS!

GRANJAS	SÍTIOS
30 x 250 prest. NCr$ 56,00	52 x 360 prest. NCr$ 80,00
40 x 150 prest. NCr$ 54,00	40 x 250 prest NCr$ 58,00

Vendemos no Km. 19, da «RIO-FRIBURGO», em 100 prestações

ÓTIMAS TERRAS para PLANTAÇÕES, com várias NASCENTES, ARBORIZADO, CAÇA E PESCA, ótima ÁGUA e BOM CLIMA, FARTA CONDUÇÃO à porta. — Informações: Rua da Candelária, nº 89 — 1º andar ou Avenida Marechal Floriano, 155 — 1º andar — Telefone: 43-0229.. Creci 497

D. HÉLDER PREGA HUMANISMO

(Conclusão da 1ª página)

proscrição geral de utilização bélica do átomo; ao real respeito pela autodeterminação dos Povos.

O desenvolvimento do Terceiro Mundo coincide com os interêsses do Mundo Desenvolvido. Não se trata apenas de evitar a explosão da miséria, a explosão do subdesenvolvimento.

A curto prazo e para uma política míope pode interessar aos USA evitar mudanças rápidas e profundas na América Latina; pode interessar a manutenção de massas humanas em situação infra-humana, contanto que se preserve a pseudo-ordem social e não se perturbe a segurança interior dos USA. A longo prazo e para uma política larga e inteligente, só interessa aos USA uma América Latina com poder de aquisição e de intercâmbio. O mesmo vale para a Europa em relação à África, ou para a URSS, para o Japão ou a China Vermelha em relação à Ásia.

Cessando as guerras — insisto em lembrar que o realismo político talvez leve os homens, mais cêdo do que se pensa, ao ideal da paz — cessando, conseqüentemente, a corrida armamentista, a tecnologia do Norte, até por necessidade de pleno emprêgo e a serviço de interêsses que se acham para além dos miúdos interêsses imediatistas, suscitará o nascimento, a expansão e o aprimoramento da tecnologia do Sul.

Será que divago ou sonho? Salvo engano, o que parece fantasia tem a alimentá-la algum interêsse, muito concreto e muito real. Então, quando se volta a ler a «Populorum Progressio» se sente, com alegria, que ela é bem mais realista do que parece. Estamos menos distantes do que muitos imaginam da civilização harmônica e solidária.

De que será capaz a humanidade quando a corrida desenvolvimentista tomar o lugar da corrida armamentista; quando, ao invés de diminuir, de modo artificial e teleguiado, os convivas chamados a vida humana, cada chefe de família puder assegurar nível humano aos filhos nascidos de uma paternidade responsável; quando se puder falar, de verdade, em átomos, sem medida, a serviço da paz, quando não se raciocinar mais em têrmos de uma falsa superprodução e se produzir para liquidar, de vez, o subconsumo?

Estarei esquecendo que o egoísmo acompanhará o homem até o fim dos tempos? Estarei esquecendo que o pecado entrou no mundo e projeta sôbre êle sua sombra daninha?

Espero ao menos uma trégua. A minha geração já assistiu a duas guerras mundiais e tem estado a milímetros da terceira. A guerra se tornou, ainda mais, absurdo loucura, agora que se arrasam cidades e se extinguem populações civis, agora que se pode chegar à extinção da humanidade. E êsse poderio da destruição coincide com uma capacidade de construção, à altura de assegurar a tôdas as criaturas humanas um nível humano de vida.

Que estamos fazendo da fôrça imensa da Imprensa, do Rádio, da TV, do Cinema, do Teatro? Que estamos nós fazendo dos Educandários, liderados pelas Universidades? Por quê não tentamos unir estas fôrças imensas e pô-las a serviço da justiça e da paz, a serviço da solidariedade universal?

C) Entre tôdas as Religiões

O que seria de enorme alcance, tanto para a aproximação entre Este e Oeste (Mundo Socialista e Mundo Ocidental), como para a aproximação entre Norte e Sul (Mundo desenvolvido e Mundo subdesenvolvido), o que seria decisivo para a solidariedade universal seria que entre tôdas as Religiões houvesse mais, muito mais do que respeito mútuo, desarmamento interior, boa vontade. O ideal é que, a serviço da justiça e da paz, a serviço do desenvolvimento e da solidariedade universal, as Religiões, tôdas as Religiões somassem, chegando a um programa conjunto e a ações articuladas.

A Igreja Católica e o Conselho Mundial das Igrejas estão maduros para um entrosamento assim. Mas não basta unir os irmãos em Cristo. Teríamos que obter aliança igual da parte de tôdas as Religiões não-cristãs, a começar pelas que são básicas não só para a cessação de guerras deflagradas ou a deflagrar, mas são básicas para a superação do subdesenvolvimento na Ásia e na África: o judaísmo, o islamismo e o budismo.

A Religião é tida pelos Marxistas como a grande fôrça alienada e alienante. Tenhamos a lealdade de reconhecer que, preocupados com a vida eterna, fàcilmente andamos esquecendo a vida terrena; preocupados com a ordem social nem sempre percebemos que, no Mundo subdesenvolvido, não raro, ela é sinônimo de injustiça e de desordem estratificada; preocupados em evitar mudanças profundas e bruscas, usamos e abusamos da prudência, e, quase sempre, mais fomos freio do que acelerador. Para levar a lealdade até o fim, reconheçamos que foi e continua sendo uma tentação para nós, um imponderável que interfere em nossos julgamentos e em nossas ações: a circunstância de recebermos dos ricos e do govêrno ajudas para as nossas obras sociais, quando não para o próprio culto.

Espero em Deus que se dê em tôdas as Religiões a renovação que se está operando no Catolicismo do Vaticano II. De saída, há, pelo menos o desejo de imitar sempre mais o Cristo na sua atitude de querer servir, ao invés de ser servido. A Igreja Católica está no propósito de tornar-se servidora e pobre.

Importantíssima, também, é a decisão de presença no mundo. Em lugar de pecar por omissão, em lugar de julgar e condenar de longe, em lugar de ser espectadora, a Igreja quer incarnar-se como o Cristo, assumindo tôdas as alegrias e esperanças, todos os problemas e anseios dos homens.

Os bispos do nosso Continente tomaram, em Mar del Plata (Argentina) a decisão de levar a Igreja a uma presença ativa no desenvolvimento e integração da América Latina. Se, no passado, consciente ou inconscientemente, a pregação, a catequese, a liturgia ajudaram o conformismo e a manutenção das Massas em situação infra-humana, a Igreja Católica se dispõe a adotar, de ponta a ponta do Continente, uma atitude nova, decorrente de uma teologia do desenvolvimento e capaz de importar em extraordinária fôrça desenvolvimentista.

A antropologia cristã nos leva a incitar o homem a sentir-se co-criador; a portar-se não como objeto, mas como sujeito da história; a romper o desânimo, a apatia, o mêdo e a agir como quem recebeu de Deus a missão de dominar a natureza e completar a Criação. A visão da Incarnação do Cristo é lição viva de engajamento para os cristãos.

Não nos vamos contentar com uma renovação catequética que importe apenas em catequese mais ativa e agradável: queremos que a catequese descubra, na mensagem cristã, verdades capazes de ajudar a Massa a tornar-se Povo e capazes de converter ricos a quem o dinheiro torne insensíveis.

Não nos vamos contentar com uma renovação litúrgica que importe apenas em mudança de altar e em maior participação dos fiéis nos cantos e nas preces: queremos que a liturgia apoie e aprofunde a catequese, elevando os humildes e abalando o egoísmo dos poderosos. A alusão ao sôpro renovador que está sacudindo os meios católicos não traduz esquecimento do que podem e devem fazer os demais Grupos Religiosos.

Para uma ajuda, em escala mundial, ao ideal de solidariedade humana, da parte das Religiões, impõe-se, da parte dos que têm a responsabilidade de crer em Deus, o exemplo de união e de intercâmbio.

Sonho com um convite, partindo da Comissão Pontifícia Justiça e Paz, a órgãos que estejam, para tôdas e cada uma das Religiões, como o Conselho Mundial das Igrejas está para as Igrejas Evangélicas. Sonho com uma reunião em que cada Religião indique, de maneira clara e objetiva, que verdades encontra em sua própria Mensagem, capazes de promover a humanização do Mundo, a superação do egoísmo, a justiça e a paz, a solidariedade universal.

Nessa reunião de Ecumenismo sem fronteiras, deveria haver espaço para Agnósticos e Ateus que façam a verdade, tenham fome e sêde de paz baseada na justiça, de Mundo marcado pelo amor — Agnósticos e Ateus que sejam Cristãos de atos.

Haverá nesta mensagem fraterna, colocações prematuras e perigosas?

É fácil encontrar bastante acôrdo quanto as sugestões de aproximação entre Mundo desenvolvido e Mundo subdesenvolvido e de aproximação entre tôdas as Religiões. O que provàvelmente dará margem a incompreensõs e ataques é o anseio pela aproximação entre Este e Oeste e, sobretudo, a alusão a Cuba.

Não faltará — especialmente nas áreas dos que são mais cristãos do que o Papa e dos que fazem anticomunismo como recurso político e meio de vida — quem descubra nestas palavras um testemunho de filo-comunismo e um serviço à cubanização do país prestado, talvez, inconscientemente, mas sem dúvida como conseqüência de alguma sutil manobra de Fidel Castro.

Basta de querer tratar o Brasil como atingido também de subdesenvolvimento intelectual. Deixou de ter sentido a leviandade de chamar de subversivo e comunista quem tem fome de justiça e de paz; quem se recusa a reduzir o Mundo a duas únicas opções: capitalismo — comunismo, como se não abraçar o capitalismo, ou discordar dos UA fôsse sinônimo de abraçar URSS ou à China.

Permiti que me identifique para qualquer emergência. Quem está falando.

— uma criatura humana que se considera irmã de todos os homens sem exceção de ninguém;

— um cristão que sabe que Jesus Cristo não morreu apenas pelos cristãos, mas por todos os homens sem exceção de ninguém;

— um Bispo que agradece a Deus as figuras humaníssimas de João XXIII e Paulo VI; um Bispo que exulta com a «Populorum Progressio» e se alegrará de sofrer pela solidariedade universal, desejando-a não só em palavras e em anseios vagos, mas concreta e real, através da aproximação entre tôdas as Religiões, da aproximação entre Norte e Sul, entre Este e Oeste.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- **O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS** — Italiano. Direção de Pier Paolo Pasolini. Com Enrique Irazoqui, Marguerita Caruso, Susanna Pasolini e outros. Drama. **No Art-Palácio Copacabana.** Censura Livre. Horário: 14, 16,30, 19 e 21h30m.
- **DESESPÊRO D'ALMA** — Ítalo-francês. Colorido. Direção de Vittorio Sala. Com Rossano Brazzi, Shirley Jones, George Sanders, Georgia Moll e outros. Drama. No **Scala e Rio.** Censura: 16 anos.
- **AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU** — Inglês. Colorido. Direção de Ralph Thomas. Com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley, Leo McKern e outros. Aventuras. No **Bruni-Flamengo.** Censura: 10 anos.
- **TOBRUK** — Americano. Colorido. Direção de Arthur Hiller. Com Rock Hudson, George Peppard, Guy Stockwell, Nigel Green e outros. Drama. No **São Luís e Santa Alice.** Censura: 10 anos.
- **O FORTE DA TRAIÇÃO** — Americano. Direção de Leo Joannon. Com Jacques Harden, Alain Saury, Jean Rochefort e outros. Drama. No **Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Méier.** Censura: 14 anos. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- **A RODA GIGANTE** — Alemão. Direção de Geza Radvanyi. Com Maria Schell, O. W. Fischer e Adrienne Gessner. Drama. No **Império.** Censura: 18 anos.

... de um bandoleiro — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — 7 dólares ensanguentados — 14 anos.
CARUSO — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
COPACABANA — Vikings, os conquistadores — 10 anos.
CORAL — Os amôres de uma loura — 18 anos.
FLÓRIDA — Johnny Yuma — 18 anos.
JUSSARA — Por um céu de liberdade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Com licença para matar (20h30m e 22h30m) — 18 anos.
LEBLON — Vikings, os conquistadores — 10 anos.
KELLY — Tempo de massacre — 18 anos.
MIRAMAR — Crime no carro dormitório — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Noite vazia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ÓPERA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
PARIS PALACE — Tempo de massacre — 18 anos.
PIRAJÁ — O anjo assassino — 18 anos.
POLITEAMA — Pistoleiros em duelo — 18 anos.
RIAN — Cortina rasgada — 18 anos.
ROIAL — Judith — 10 anos.
ROXY — O mundo alegre de Helô — 16 anos.
SCALA — Desespêro D'alma — 16 anos.
VENEZA — Um homem... uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — 7 dólares ensanguentados — 14 anos.
ANCHIETA — O tigre dos 7 mares.
AMÉRICA — O mundo alegre de Helô (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MADUREIRA — Ursus no Vale dos Leões (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
BRITANIA — Judith — 10 anos
BRUNI MEIER — 7 dólares ensanguentados — 14 anos.
BRUNI PIEDADE — Portugal meu amor — Livre.
CACHAMBI — Pistoleiros em duelo — 18 anos.
CAIÇARA — O rapto das virgens e Código 7, vítima 5.
CAMPO GRANDE — Sete horas de fogo — 14 anos.
CARIOCA — Cortina rasgada — 18 anos.
CASCADURA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
COIMBRA — Justiceiro vingador — 10 anos.
COLISEU — Ouro, brilhante e morte — 18 anos.
FLUMINENSE — O pistoleiro das esporas negras — 14 anos.
IMPERATOR — Portugal meu amor — Livre.
LEOPOLDINA — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
MADRID — Vikings, os conquistadores — 10 anos.
MELO-PENHA — Portugal meu amor — Livre.
MARAJÓ — A vingança de Spartacus — 14 anos.
MATILDE — Johnny Yuma — 18 anos.
METRO-TIJUCA — Noite vazia (14, 16, 18, 20 e 22 hs) — 18 anos.
MOÇA BONITA — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
NATAL — Mil séculos antes de Cristo — 14 anos.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — A volta do pistoleiro — 14 anos.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Adeus Gringo — 18 anos.
PARAISO — 7 dólares ensanguentados — 14 anos.
REGÊNCIA — Judith — 10 anos.
ROSÁRIO — Django — 18 anos.
RIO PALACE — Tempo de massacre — 18 anos.
S. PEDRO — Judith — 10 anos.
TIJUCA — Estrêla de fogo — 14 anos.
VAZ LOBO — O agente secreto — Matt Helm — 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Crime no carro dormitório — 18 anos.
CINEAC — Rio à noite (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Judith — 10 anos.
FLORIANO — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
ODEON — Cortina rasgada (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — O mundo alegre de Helô (14, 16, 18, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PATHÉ — Noite vazia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PRESIDENTE — Amor na selva — Livre.
REX — Estrêla de fogo (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIO BRANCO — Judith — 10 anos.
VITÓRIA — Vikings, os conquistadores — 10 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Aquêle homem de cinzento — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Redenção

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Carcará da Vida», às 20 horas.
BÔLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
DULCINA (35-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 17 e 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 17 e 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 16 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 17 e 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Pena e a Lei», às 17 e 21h30m.
RECREIO (22-8563) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 17 e 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 16 e 21h15m.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Sec. de Obras e a R. A. de Ramos

26.523 Calçamento demorado — Moradores da rua Gonzaga Duque apelam para as autoridades da Secretaria de Obras e o Administrador da Região Administrativa de Ramos no sentido de providenciar o calçamento da rua Gonzaga Duque, no trecho compreendido entre a rua Barrelros e a estrada Engenho da Pedra. Esclarecem ainda que tem verba votada há muito tempo para o calçamento da rua Dias Raposo, que, entretanto, permanece em péssimo estado, crivada de buracos, reclamando calçamento.

Com a CEDAG

26.524 Sem água, há dias — Moradores da Estrada Cacembú, na Taquara, em Jacarepaguá, reclamam que estão privados do abastecimento d'água, há cêrca de 20 dias, enquanto estão pagando pontualmente a respectiva taxa. A falta do líquido ocasiona transtornos pelo que reclamam providências.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
— Sr. Arlindo Monteiro
— Sr. Iberê G. F. de Sá
— Sr. João Cruz Gomes Filho
— Dr. João B. Lima, médico
— Professôra Iara Marques Leão, espôsa do sr. Ilsan Fernandes Leão
— Sra. Agripina Pires

SOCIAIS

CASAMENTOS

— **Senhorita Maria Ernestina-Senhor Luís Mário** — Na Igreja da Candelária realiza-se, no dia 30 do corrente, às 18h30m, o enlace matrimonial da srta. Maria Ernestina, filha do deputado Amaral Neto e senhora, com o sr. Luís Mário, filho da viúva Nogueira de Paula.

FESTAS

Em comemoração ao 15º aniversário do Hospital Santa Catarina de Santa Alexandrina, para cura e recuperação gratuita, de alcoólatras, será rezada missa, no dia 29 do corrente, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

COMEMORAÇÕES

— **Festas de São Pedro** — Duas festas em louvor a São Pedro terão lugar nos dias 1 e 2 de julho, no Jequiá, Ilha do Governador, promovidas pela Colônia de Pescadores Z—1, que é presidida pelo senhor Alcides Machado. Uma salva de 12 tiros dará início às festividades, às 18 horas de sábado. No domingo, será rezada missa festiva, pelo padre Pedro, às 10 horas. Haverá corrida de barco a motor, com prêmios, danças, corridas, leilões, funcionando várias barraquinhas. Às 15 horas, sairá a procissão da Ribeira para o Jequiá. As celebrações serão encerradas às 23 horas do dia 2, com um espetáculo de fogos de artifício.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Damião José Gomes — 8h30m. Igreja Imaculada Conceição
Jovina Rodrigues Almes — 11 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte
Paulino de Araújo Jorge — 11 horas. Catedral
Irene do Carmo Loureiro — 9 horas. Mosteiro de São Bento
Maria Dulce Pinheiro da Silva Gross — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula
Maria Cândida Sucena — 10h30m. Candelária
Lourival Ribeiro do Rosário — 8 horas. Igreja São Francisco de Paula
Hamilton Pinto Cavalcânti — 10 horas. Igreja São Pedro — Rio Comprido

Homenageado o Diretor da 20th Century Fox

Harry Anastassiadi, diretor da 20th Century Fox, que está comemorando vinte anos de casa, foi, ontem, homenageado por um grupo de jornalistas e amigos, com um almôço na Casa da Suiça.

Anastassiadi, participará no próximo mês de agôsto da Convenção dos Diretores, que será realizada pela primeira vez nos seus próprios estúdios em Hollywood, na Califórnia. Renato Neto, o jovem e competente chefe de publicidade, especialmente convidado, acompanhará o seu diretor.

FESTA JUNINA

O Clube Recreativo Pakera, associação que congrega os moradores da Rua Senador Vergueiro (Flamengo), realizará por três dias consecutivos, 24, 25 e 26 do corrente, alegres e movimentadas noites juninas. Aipim, batata doce, quentão, fogueira, quadrilhas, barraquinhas multicoloridas e outras atrações, serão apresentadas ao público local, bem como, aos demais convidados dos bairros vizinhos: Botafogo, Glória e Catete. O terreno foi gentilmente cedido pela Méson Engenharia e está localizado no nº 202 daquela rua.

TEATROS

Clubes em Desfile

● O York E. C. realizará no próximo sábado sua festa em homenagem a São João, com a orquestra típica Tambaú, conjunto paraibano, das 23 às 3 horas, com distribuição de prendas e outras atrações próprias das festas juninas. No dia 29, o homenageado será São Pedro, com o mesmo programa de festas, das 21 à 1 hora. Traje esporte ou caipira.

● Causou profunda tristeza nos meios olarienses o trágico desaparecimento de sua Miss, Vanda Hingal, candidata ao cetro de *Miss* Guanabara. Pela sua beleza e desembaraço, era quase certa sua classificação entre as três primeiras colocadas. O Olaria A. C. está de luto por essa perda irreparável.

● No dia 24, data consagrada a São João, o Social Ramos Clube vai realizar a sua grande festa junina, com o tradicional casamento na roça, exibição de quadrilhas e outras atrações. A festa será animada pelo conjunto de Bob Marnei, das 23 às 4 horas. No dia 25 é a vez da meninada do Social brincar no Arraial de S. João, das 16 às 19 horas.

● A Associação Atlética Florença, simpática agremiação da Vila Kosmos, tem nova diretoria, já devidamente empossada. São os seguintes os membros da diretoria responsável pelos destinos do clube, para o biênio 67-69:

Presidente, Gumercindo Alves Lopes; vice de Finanças, Gilberto Bastos de Sá; vice de Patrimônio, João Vitório da Silva; vice Social, Gastão Midoux da Silva Filho; diretor-social, Hélcio Paula Batista; vice de esportes, Mário Ferreira; diretor-geral de esportes, Hélcio Teles Freire; vice de Publicidade, Humberto Joaquim de Matos; 1º-secretário, Olavo Coelho Pinho; 2º-secretário, Sarkiz Pampazioni; 1º tesoureiro, Servilho Pena Máximo; 2º tesoureiro, Antônio Vilarino Borrajo.

● O Olaria anuncia para o próximo dia 13 de julho o lançamento da pedra fundamental de nôvo ginásio, com a presença do governador Negrão de Lima.

● O Departamento Social do York E. C. está elaborando com carinho a sua programação do mês de julho, tendo como principal atração o famoso Lafaiete, seu órgão e seu conjunto no grande baile do dia 30. Aguardem.

● Será bastante renhida a disputa pela sucessão de Álvaro Coelho Pires no Centro Cívico Leopoldinense. Duas chapas vão concorrer ao pleito, sendo o candidato da situação o médico Virgílio da Silva, concorrendo na oposição o jovem ex-diretor social Antônio Sauler. Aguardemos o vencedor.

● Já está pronto o Arraial Florentino para a grande festa junina com que a A. A. Florença vai brindar seus associados e famílias na noite de S. João, das 22 às 3 horas.

● Vai funcionar, nos dias 24 e 25, o Arraial do Olaria, com grandes atrações: quentão, jogos, barraquinhas, leilões, quadrilhas, casamento na roça. Tudo isso os associados bariris terão nos próximos sábado e domingo.

● No dia 2 de julho, a jovem guarda iê-iê-iê do York E. C. será homenageada pelo Departamento Social do clube, com a apresentação do conjunto The Play Black, das 18 às 22 horas.

● Domingo, dia 25, o Departamento Social da A. A. Florença vai promover uma noite-dançante com o conjunto The Shine Stone, das 20 às 24 horas.

● Grandiosa festa junina será promovida pelo Melo T. C., no próximo sábado, dia 21, animada pelo conjunto Bossa 6, das 23 às 3 horas, sendo permitido traje caipira ou esporte.

● O Social Clube de Lucas vai realizar no dia de S. João, às 20 horas, baile caipira. Conjunto: The Dogs. Haverá exibição de quadrilhas.

● O Clube Ibgeano de Lucas também programou para o próximo sábado sua festa junina.

● A Escola de Samba Unidos de Lucas vai comemorar São João com um grandioso baile caipira na sua sede.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Dia 20 — Gélson Garcia da Rosa.

Dia 21 — José de Castro Quintais.

Dia 22 — João Carlos Ferreira, filho do sr. Hélio dos Santos Ferreira e de Marie Ilidia Santos Ferreira.

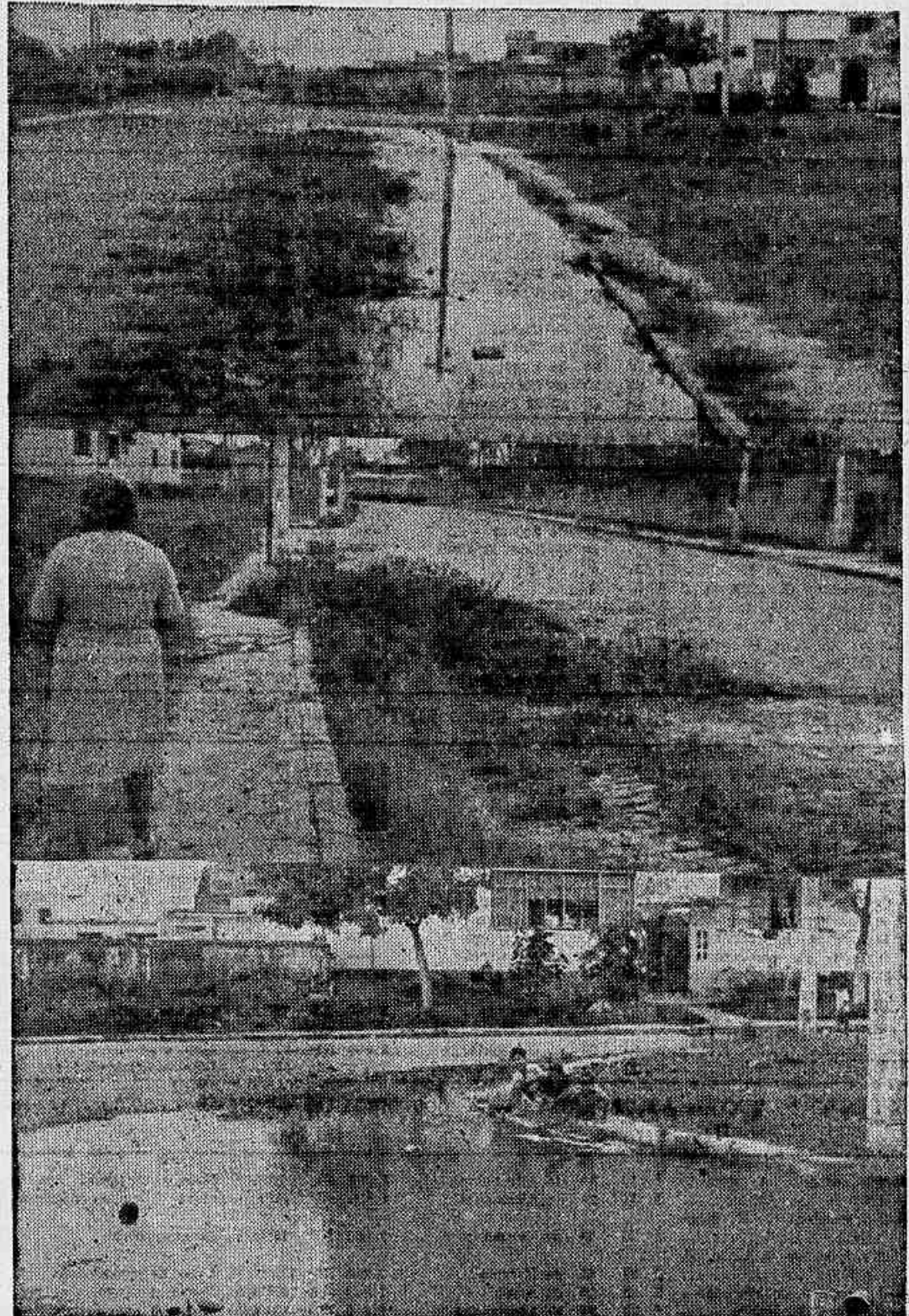
Dia 25 — Guilherme Tel de Araújo.

Dia 26 — Sra. Rejane, espôsa do sr. Severino dos Santos.

"DN LEOPOLDINENSE"

NOTÍCIAS LEOPOLDINENSES

RATOS, COBRAS E MOSQUITOS INVADEM CONJUNTO DO IAPI NA PENHA

A NOSSA reportagem, pela segunda vez, vem tornar público, e lamentar profundamente, o estado deplorável em que se encontra o tão conhecido IAPI da Penha. Quando da nossa última visita ao referido local, tivemos oportunidade de entrevistar várias moradoras, entre as quais as sras. Maria Castro Alves, Deise Fernandes Soares, Zilca Gonçalves e Jurema Barreto, pessoas idôneas e residentes na Penha há vários anos. O «DN-Leopoldinense», como um baluarte firme na defesa do bem-estar coletivo, jamais se omitiria em apontar êste ou aquêle responsável pelo estado calamitoso em que se encontra o Conjunto do IAPI. Todos os dias nos chegam reclamações, que sempre publicamos, mas sem um resultado satisfatório. As senhoras que antes mencionamos, não podendo suportar mais a desídia dos responsáveis pelo Conjunto do IAPI da Penha, resolveram encabeçar um movimento chamado «Desobstrução de Sujeira Pública», que nos convidou para constatar no local o seguinte: matagal de 3 metros de altura, com cobras, mosquitos e ratos, além da sujeira, detritos e poças de águas poluídas que variam de 2 a três anos de existência. Como se vê, torna-se impraticável totalmente residir-se em local nessas condições, a não ser que cada elemento humano adquira a condição de irracional, metamorfose esta que as autoridades estão querendo impor aos moradores do IAPI. A grita é geral. Reclama-se na Região Administrativa e o seu titular alega que, apesar do Conjunto pertencer à sua jurisdição, tal caso não é da alçada da mesma. Por sua vez, as autoridades federais a que está afeto o IAPI, negam-se a dar a assistência necessária e cabível para melhorar as condições de vida naquele populoso conjunto. A imprensa falada e escrita é unânime em atestar as mesmas irregularidades, sem que até hoje seja tomada uma medida enérgica no sentido de sanar o problema, restando apenas apelar para s. exa. o governador do Estado.

Aspecto do abandono em que se encontra o IAPI da Penha

Páscoa

Na Igreja do Bom Jesus da Penha será realizada, no próximo sábado, às 8 horas, a Páscoa coletiva dos alunos e funcionários do Ginásio Gomes Freire de Andrade.

Ruas de São João

Esta semana terão lugar vários festejos juninos nas ruas e escolas, para comemorar São João. Dentre elas podemos destacar as seguintes festas:

Rua Irapuá, na Praça do Carmo, promovida pelos moradores; IAPI da Penha, promovida pelos moradores do conjunto; Rua Filomena Nunes, uma promoção do Coringa E. C.; Rua Patagônia, na Penha, organizada pelos moradores locais; Escola Primária Bernardo Vasconcelos, na Praça Santa Rosa, no Bairro Dourado, por iniciativa dos alunos.

Arraial da Penha

A Comissão Organizadora dos Festejos Juninos do Comércio da Penha está em grandes preparativos para a festa caipira de sábado próximo, cujo arraial vem sendo montado na Estrada do Saco. Tôda a extensão daquela rua está sendo transformada em autêntico arraial, com barracas, pescaria e muitas outras surprêsas. Haverá queima de fogos e exibição de quadrilhas, dos clubes do bairro.

Programa da Festa Junina da Penha: 16 horas — Corrida do Saco (para crianças); 16h15m — Ôvo na Colher; 16h30m — Corrida para enfiar agulha; 16h45m — Cabra-Cega e Quebra-Pote; 17 horas — Pau-de-Sêbo; 20 horas — Casamento Caipira, e, a seguir, Concurso de Quadrilhas e Fogos de Artifício.

Hospital Getúlio Vargas Tem Melhoramentos

Foram inauguradas, na última segunda-feira, com a presença do governador Negrão de Lima, no Hospital Getúlio Vargas, as obras de reforma e reequipamento do 4º andar daquele Hospital, em cerimônia que contou com a presença do dr. Hildebrando Monteiro Marinho, secretário de Saúde, do deputado Amaral Peixoto, presidente da Assembléia Legislativa, do engenheiro Henrique Kopelman, administrador regional da Penha, além de outras autoridades e inúmeras pessoas.

As novas instalações compreendem um Centro Cirúrgico com três salas de Cirurgia e uma Central de Esterilização; um Centro Ortopédico com Sala de Cirurgia e Sala de Gêsso; um Centro de Tratamento Intensivo com enfermaria para 110 leitos; salas de curativos, enfermarias de queimados; sala de Chefia de Serviço e dependências sanitárias e de serviços.

Biblioteca

O administrador regional da X RA tem a satisfação de informar aos moradores da Leopoldina que o secretário de Educação, professor Benjamim de Morais, comunciou o início da construção da nova Biblioteca de Olaria.

Rua Uranos Asfaltada

Terminou o asfaltamento da rua Uranos e parte da rua Ibiapina, pertecente à X Região Administrativa de Ramos. Prossegue, enquanto isso, o capeamento asfáltico da rua Ibiapina em diante, passando pela av. Brás de Pina, até fechar o anel do Viaduto João XXIII, finalizando assim os trabalhos de recuperação dessa importante via de acesso da Leopoldina. Essa última etapa está a cargo da XI Região Administrativa, da Penha.

Justiça Gratuita Para os Leopoldinenses

Foi instalado, na sede da Administração Regional de Ramos — Rua Uranos, 1.230, em Ramos, o Núcleo de Assistência Judiciária para atendimento gratuito dos moradores da X, XI, XIV e XX Regiões Administrativas. Êsse serviço funciona às têrças e quintas-feiras, no horário das 13h30m às 16h30m.

Rio Escorre-Mão

A XI RA da Penha, em perfeito entendimento com a SURSAN e o 5-DOS, está procedendo ao cálculo da galeria do Rio Escorre-mão. Muito em breve será feita a abertura da concorrência para as obras que solucionarão o grave problema do escoamento de águas servidas pelo rio, além de possibilitarem o prolongamento da rua José Maurício.

Curso Alvorada Elege Sua «Miss»

Bonita festa junina foi realizada no último sábado, na sede do York E. C., promovida pelo Curso Alvorada. Com uma programação cuidadosamente elabarada pela professôra Walmira, os alunos mirins daquele educandário, tendo como platéia seus pais e convidados, se exibiram nas mais variadas brincadeiras, como casamento na roça, dança da laranja, desafio, corrida do saco, exibição de quadrilha, tendo os vencedores recebido prêmios. Foi eleita rainha mirim dos Festejos Juninos a encantadora menina Jurema, muito aplaudida pelos presentes. Também houve a eleição da mais bela caipira da festa, saindo vencedora a aluna Maria das Graças, pela sua beleza e originalidade.

Como principal atração da festa, foi coroada a «miss» Alvorada, a bonita morena Sônia Regina, que recebeu da diretora do Grêmio, sra. Ednéia, a faixa de rainha do Curso Alvorada 67. A primeira princesa, srta. Maria da Graça, recebeu a faixa, não tendo comparecido a segunda princesa.

Encerrando as festividades, os alunos do nível 1 dançaram o baile da roça, numa bonita coreografia, sendo bastante aplaudidos.

Está de parebéns o sr. João Azevedo, diretor do Colégio, e as professôras Walmira, Maria José e Carmen, pela bonita festa junina.

Lions da Penha Coopera

O Lions Clube da Penha colocou, na descida do Viaduto João XXIII, junto ao parque Ari Barroso, uma placa indicativa para aquêles que se dirigem ao citado recanto da Leopoldina.

Nova Sede da XI R. A.

Está sendo pleiteada, pela XI Região Administrativa da Penha, a área doada ao Estado, por transação, pela firma Ladcor, à rua Leopoldina Rêgo, próximo ao Campo do Olaria. Nessa área será construída a sede definitiva da XI Região Administrativa.

CONVOCAÇÃO

O presidente da Loja Maçônica «Obreiros de Irajá» convoca todos os seus membros para sessão de finanças, a realizar-se no dia 26-6-67, às 20 horas.

O secretário:
DJALMA L. DA SILVA

GUAXUPÉ COM ÓTIMO APRONTO DEVE GANHAR A MELHOR PROVA DE HOJE

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT.	PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Paralin, H. Vasconcelos	1	57	2º	de Galgo Branco	1.200	NP	78''1/5	Nosso indicado.
2 Estremoz, O. F. Silva	*	56	U.	de Negra do Sul	1.200	NP	80''4/5	Tem corrido pouco.
2—3 Estape, M. Carvalho	*	56	3º	de Xaviana	1.000	NL	65''	Sério competidor. Dupla.
4 Bandit, A. Fernandes	4	56	7º	de Xaviana	1.000	NL	65''	Só como surprêsa.
3—5 Atabor, J. Santos	2	56	6º	de Galgo Branco	1.200	NP	78''1/5	Pode arranjar colocação.
» G. Charm, J. Reis	*	54	5º	de Galgo Branco	1.200	NP	78''1/5	Refôrço regular.
4—6 Joinha, J. B. Paulielo	*	55	4º	de Galgo Branco	1.200	NP	78''1/5	Inimigo certo.
7 Previnida, R. Carmo	3	55	9º	de Galgo Branco	1.200	NP	78''1/5	Esperam melhor atuação.
» Mirolincoln, R. Penido	*	56	4º	de Rudah	1.000	NP	64''3/5	Bom refôrço ao número.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT.	PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Orcinelli, A. M. Caminha	*	58	2º	de Yucatan	2.000	NP	66''	Uma das fôrças. Ponta.
2 Gitano, A. Fernandes	4	54	U.	de Armadilha	1.200	NM	80''2/5	Há melhores no lote.
2—3 Yucatan, S. M. Cruz	1	54	1º	p/ Orcinelli	2.000	NP	66''	Chance positiva.
4 Diolan, M. Silva	*	58	6º	de Macón	1.300	NP	86''2/5	Nome perigoso.
5 Chateau, J. Diniz	5	58	2º	de Macón	1.300	NP	86''2/5	Grande inimigo.
3—6 Garôta de Paris, J. Borja	*	56	9º	de Macón	1.300	NP	86''2/5	Nada deve pretender.
7 Dampier, P. Fernandes	*	58	U.	de Macón	1.300	NP	88''2/5	Não cremos.
8 Across, J. B. Paulielo	*	55	8º	de Macón	1.300	NP	86''2/5	Deve correr bem.
4—9 Hino, H. Vasconcelos	2	57	3º	de Yucatan	2.000	NP	66''	Sério adversário. Dupla.
10 Apis, S. Cruz	*	58	3º	de Compositor	1.300	NL	84''4/5	Pode dar trabalho.
11 Helna, L. Alvarenga	*	54	U.	de El Rigonez	1.200	AL	80''	Nada deve pretender.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT.	PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Natal, A. M. Caminha	*	57	2º	de Hai-Báltico	1.200	NP	78''2/5	Alguma chance.
2 Larghetto, A. Fernandes	4	57	8º	de Sotero	1.300	AL	86''	Deve dar trabalho.
2—3 Massacre, C. Souza	5	57	4º	de Dom Bolonha	1.300	NL	84''1/5	Uma das fôrças.
4 Macunudo, J. Brizola	7	57	8º	de Flator	1.600	GL	98''1/5	Não anima.
3—5 Tenente, O. Cardoso	*	57	3º	de Hai-Báltico	1.200	NP	78''2/5	Nosso indicado.
6 Malagrey, M. Carvalho	6	57		ESTREANTE	——	—	——	Artigo de fé.
7 Ascurra, R. Carmo	*	57	5º	de Condessita	1.300	NL	86''	Azar, apenas.
4—8 Purião, J. B. Paulielo	3	57	7º	de Sotero	1.300	AL	85''	Esperam boa corrida.
9 Sedrin, não correrá	1	57		Não correrá	——	—	——	Não será apresentado.
10 Lippi, F. Meneses	*	57	U.	de Lord Byron	1.500	GM	93''	Deve esperar.

QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT.	PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Old-Ball, J. Borja	*	51	3º	de Quaranta	1.200	NP	77''	Uma das fôrças. Dupla.
2 Sorridente, O. F. Silva	*	51	6º	de Quaranta	1.200	NP	77''	Nome perigoso.
3 D. Bleu, R. Carmo	*	53	7º	de Quaranta	1.200	NP	77''	Páreo forte.
2—4 Judex, A. Ramos	*	55	2º	de Quaranta	1.200	NP	77''	Gande inimigo.
5 It, B. Santos	*	56	10º	de Quaranta	1.200	NP	77''	Nada deve pretender.
6 Ana Lúcia, F. Pereira Filho	4	50	3º	p/ Sana-Mine	1.200	NL	78''1/5	Turma forte.
3—7 Resgate, M. Carvalho	*	58	2º	de Sana-Mine	1.200	NL	78''1/5	Inimigo certo.
» Manche, J. Marinho	*	54	7º	de Quantilo	1.200	NP	84''2/5	Refôrço regular.
8 Osogada, não correrá	*	55		Não correrá	——	—	——	Não será apresentada.
9 Conde E, não correrá	*	55		Não correrá	——	—	——	Não será apresentado.
4—10 Beriozk, J. Machado	1	50	8º	de Quaranta	1.200	NP	77''	Nosso indicado.
11 Itacolomy, J. B. Paulielo	2	54	1º	de Resgate	1.200	AP	79''3/5	Chance positiva.
12 Carabranca, H. Vasconcelos	3	54	9º	de Quaranta	1.200	NP	77''	Não cremos.
13 Niva, J. Brizola	*	50	1º	p/ Hermânia	1.000	AL	65''	Ligeira. Cuidado!

QUINTO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00. (Prova Especial).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT.	PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Forrobodó, A. Ricardo	*	59	3º	de Alicondom	1.200	NP	75''4/5	Sério competidor. Dupla.
« Fluxo, A. Santos	*	54	2º	de Alicondom	1.200	NP	75''4/5	Ótima ajuda ao número.
2—2 Alicondom, J. B. Paulielo	1	56	1º	p/ Fluxo	1.200	NP	75''4/5	Inimigo certo.
3 Imperador Ricardo, J. Silva	2	57	U.	de Krivolo	2.100	NP	139''	Caiu de produção.
3—4 Guaxupé, J. Machado	3	53	5º	de Alzon	1.300	AL	82''3/5	Nosso indicado.
5 Rajan, J. Borja	*	58	1º	p/ Lieutenant	1.300	NP	83''4/5	Está em bom estado.
4—6 Dag, M. Silva	*	56	U.	de Alicondom	1.200	NP	75''4/5	Deve correr mais agora.
« Trovão, H. Vasconcelos	*	57	5º	do Alicondom	1.200	NP	75''4/5	Refôrço regular.

SEXTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT.	PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Coccinelle, F. Esteves	9	54	2º	de Sana-Mine	1.600	NP	107''3/5	Nome perigoso.
2 Hepatan, M. Silva	*	56	4º	de Sana-Mine	1.600	NP	107''3/5	Só como surprêsa.
3 Portofino, A. Lins	7	56	5º	de Sana-Mine	1.600	NP	107''3/5	Não anima.
2—4 Macón, A. M. Caminha	*	54	1º	p/ Garôta de Paris	1.300	NP	86''2/5	Está firme.
5 El Rigonez, R. Carmo	2	55	2º	de Resgate	1.200	NL	78''	Sério competidor.
6 Aitito, J. Brizola	*	53	5º	de Badajoz	1.300	NP	85''	Pode surpreender.
7 Compositor, L. Carvalho	*	53	8º	de Sana-Mine	1.600	NP	107''3/5	Páreo forte. Nada.
3—8 Pinheiral, L. Carlos	8	53	8º	de Badajoz	1.300	NP	85''	Não está no páreo.
9 Jeune Prince, O. Cardoso	*	58	3º	de Sana-Mine	1.600	NP	107''3/5	Sério competidor.
» Aripuana, L. Corrêa	6	56	4º	de Crispin	2.000	AL	149''	Nosso indicado.
10 Thartal, F. Meneses	*	57	U.	de Xilógrafo	1.600	AL	106''3/5	Azar, apenas.
11 James Bond, M. Henrique	*	57	4º	de Badajoz	1.300	NP	85''	Deve dar trabalho.
4—12 Marón, J. Reis	*	57	7º	de Resgate	1.200	NL	78''	Vale, no placê.
13 H. Gully, P. Lima	*	54	5º	de Resgate	1.200	NL	78''	Está bem. Pule boa.
14 Platter, H. Vasconcelos	4	58	U.	de Majesté	1.600	NL	104''	Vai bem no lote. Dupla.
15 Queppi, A. Ramos	1	53	6º	de Badajoz	1.300	NP	85''	Azar, apenas.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H05M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00. (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT.	PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Elmer, R. Carmo	*	58	3º	de Rei do Monial	1.600	NL	104''1/5	Uma das fôrças.
2 Arkepan, não correrá	*	58		Não correrá	——	—	——	Não será apresentado.
3 Clericato, M. Silva	*	58	5º	de Escalade	1.600	AP	104''2/5	Chance positiva.
2—4 Jangadeiro, J. Silva	1	55	2º	de Rei do Monial	1.600	NL	104''1/5	Grande inimigo. Dupla.
5 Cami, L. Alvarenga	*	58	3º	de Rei do Monial	1.600	NL	104''1/5	Esperam melhor atuação.
6 Despacho, J. Reis	*	55	1º	p/ Quaranta	1.200	NL	82''1/5	Nosso indicado.
3—7 Majesté, J. Borja	*	55	1º	p/ Iequion	1.600	NL	104''	Está em boa forma.
8 Este, O. F. Silva	*	55	1º	de Lincoln	1.000	AP	63''	Deve esperar.
« Rei do Monial, M. Henrique	*	54	1º	p/ Jangadeiro	1.600	NL	104''1/5	Excelente refôrço.
9 Seu Beção, A. Hodecker	*	59	5º	de Meloso	1.600	NP	105''4/5	Nome perigoso. Azar.
10 Jaguareté, J. Brizola	*	55	U.	de Escalado	1.600	AL	104''2/5	Não cremos.
4—11 Lord Cedro, D. Moreira	*	55	1º	p/ Espadim	1.300	AP	84''2/5	Sério adversário.
12 Bodibu, J. Santana	*	54	3º	de Meloso	1.600	NP	105''4/5	Não está no páreo.
13 Quenal, H. Vasconcelos	*	55	9º	de Rei do Monial	1.600	NL	104''1/5	Caiu de produção.
Emenda, não correrá	*	53	8º	de Caucasiana	1.600	AL	105''2/5	Não será apresentada.

OITAVO PÁREO — ÀS 23H35M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00. (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	CLT.	PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Lindavice, S. Cruz	*		5º	de Jazida	1.300	AL	85''1/5	No placê.
« Miss Morumbi, F. Meneses	*	58	3º	de Bahrandiso	2.000	GL	126''2/5	Refôrço regular.
2 Precavida, M. Silva	2	57	1º	p/ Altalin	1.600	NP	108''1/5	Na dupla.
2—3 Utalah, A. Ricardo	*	58	2º	de H. Belle	1.300	AU	84''	Nosso indicado.
4 Fafa, R. Carmo	5	58	5º	de Jazida	1.300	AL	85''1/5	Melhor, um pouco.
5 Aravá, J. Reis	*	56	7º	de Bahrandiso	2.000	GL	126''2/5	Nome perigoso.
3—6 Negra do Sul, A. M. Caminha	*	56	4º	de Jazida	1.300	AL	85''1/5	Pode arranjar colocação.
7 Feérie, J. Borja	*	56	U.	de Miss Morumbi	1.300	AP	86''2/5	Não cremos.
8 Trempe, L. Corrêa	1	56	6º	de Jazida	1.300	AL	85''1/5	Páreo forte.
4—9 Miss Sampaulina, W. Machado	3	55		ESTREANTE	——	—	——	Artigo de muita fé.
10 Ponderosa, M. Carv.	4	56	U.	de Happy Widow	1.200	GL	72''1/5	Tem muita chance.
11 Xaviana, A. Ramos	—	56	1º	p/ Atabor	1.000	NL	65''	Pode faturar.

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião noturna de hoje:

1 — SEDRIN
2 — OSOGADA
3 — CONDE
4 — ARKEPAN
5 — EMENDA

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 20 horas.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 23 horas e 15 minutos.

O Melhor Azar

DESPACHO é, indiscutivelmente, o melhor azar da corrida, podendo vencer com pule alta. Vem de fácil vitória, em excelente marca, daí ter chance. O percurso parece longo, mas basta ser bem tenteado, que muito dificilmente deixará escapulir a vitória.

Guaxupé, muito veloz e com apenas 53 quilos, ganha ligeiro destaque na melhor carreira de hoje na Gávea e deve mesmo levar a melhor, pois realizou espetacular apronto, mostrando esplêndida forma. Guaxupé, que será dirigido pelo bridão José Machado, vem de boa corrida e com os progressos apresentados tem tudo para vencer, sendo a melhor indicação da Prova Especial desta noite. Os principais adversários são a parelha um e Alicondom, aparecendo ainda, Rajan com algumas possibilidades. Mas, terão de correr muito para derrotar Guaxupé, cujos progressos são acentuados e o coloca em evidência nos 1.300 metros de logo mais. O próprio Machadinho está entusiasmado, afirmando que Guaxupé cumprirá destacada atuação.

Além do pupilo de Ernani de Freitas, José Machado conta com outra boa montaria na corrida de hoje: Berioska, vindo de regular corrida frente a Quaranta, mas com ótima partida, mostrando, assim, sensíveis melhoras em seu estado. Além do mais, Berioska não teve, na última, direção acertada, daí, ter perdido. Com melhor pilôto e em «tiro» mais curto, Berioska poderá fazer valer a sua velocidade e liquidar a carreira no pulo de partida.

Old-Ball, Judex e Resgate aparecem como os mais perigosos adversários da provável favorita. Old-Ball, muito veloz, é muito periogoso, principalmente se conseguir boa largada. Judex deve correr bem, tendo contra a distância. Resgate, que na última não correspondeu, tem tudo para melhorar de corrida, pois é outro animal na cancha leve. No entanto, terão de correr muito para derrotar Berioska, especialista na distância e com apronto para largar e acabar com a parada.

APRECIAÇÕES

PORALIN

Vem de perder em cima do espelho, depois de ter dominado a corrida. Mais aguerrido, deve ser o ganhador. Apronto muito bom, mostrando progressos em sua forma: 360 em 23", floreando.

ESTAPE

Bem na turma e na distância, pois é mais ligeiro do que qualquer outra coisa. Prefere raia leve, onde parece correr mais um pouquinho.

ORCINELLI

Correu bem na apresentação de reaparecimento. Progrediu e está sendo levado na certa. Pronto de partida, podendo largar e esfuziar na frente.

HINO

Melhor um pouco e com sugestivo apronto de 38", bem, para os 600 metros da reta de chegada. Bom azar, podendo surpreender com pule compensadora.

TENENTE

O páreo ficou mais acessível, daí ter amplas possibilidades. Chance positiva, devendo cumprir destacada atuação. Placê certo.

MASSACRE

Ligeiro e bem em ...cia, devendo ser dos primeiros. Trabalhou a contento e no apronto, realizado anteontem, agradou em cheio, com pouco mais de 22" nos 360, correndo o ...

BERIOZKA

Correu razoàvelmente e com jóquei fraco. Vai agora de Machadinho, o que é uma garantia. Muita chance, devendo ser das primeiras.

HULLY-GULLY

Vem de regular atuação, mas sofrendo contratempos, pois largou com atraso. Com largada igual, será uma parada indigesta. Pule boa e pode ser.

ALICONDOM

Vem de expressiva vitória e o páreo pouca alteração sofreu. Perigoso e deve mesmo cumprir grande corrida. Continua «tinindo» e com excelente apronto nos 600 metros.

GUAXUPE

Cada vez melhor e vai leve. Aprontou esplêndidamente marcando menos de 37" nos 600 e chegou correndo uma enormidade. Ligeiro e pronto no pulo. Chance positiva.

ARIPUANA

Regulando com a turma e òtimamente colocada na distância. Anda «tinindo», tendo amplas possibilidades. Vai de parelha com Jeune-Prince, que também tem chance.

PLATTER

Volta bonito e com bom floreio no percurso. Muito cuidado, pois pode surpreender. Sempre regulou, para melhor, com os adversários. Prefere raia leve, onde rende mais.

DESPACHO

Vem de ganhar com impressionante autoridade e em excelente marca. Fôsse menor o percurso e seria uma «barbada». Mesmo na milha, tem chance, desde que seja bem tenteado na ponta, pois tem carreira para derrotar a turma.

JANGADEIRO

Sempre ... perdendo lá em cima. Volta bem movido, sendo um dos principais nomes da carreira. Gosta do percurso e da raia leve.

UTALAH

Reaparece completamente fora de turma, sendo a fôrça destacada da competição. Tem trabalhos na base do carreirão, mas sempre impressionando bem. Quem quiser ganhar o páreo terá de derrotá-la.

PRECAVIDA

Em boa forma e ... ciada por boa vitória em companhia mais fraca. Como melhorou, pode figurar e chegar colocada. Bem indicada para os que gostam de pules altas.

O Mais Falado

GUAXUPE' é o mais falado nos bastidores, havendo quem afirme ser a grande «barbada» da noite. Deve haver algum fundamento, pois, além de ter aprontado esplêndidamente, contou com a preferência de Machadinho, que barrou Rajan, para montá-lo.

A Barbada

UTALAH é a grande «barbada» da corrida desta noite, pois, além de esta sobrando na turma, trabalhou muito bem, mostrando perfeita forma. Chance positiva, devendo dar um passeio na frente das adversárias.

A Melhor Pule

BERIOSKA é a melhor pule da noite. Muita chance, tendo excelente apronto de 600 na reta oposta. Correu bem na última e leva agora melhor jóquei, o que deve influir muito na sua produção. Será das primeiras, sendo placê certo.

UMA ACUMULADA

Tenente - Guaxupé - Utalah

PARA COMBINAR

Paralin - Tenente - Guaxupé - Utalah

NO PLACÊ

Paralin - Tenente - Guaxupé - Despacho - Utalah

PALPITES

Paralin — Estape — Joinha
Orcinelli — Hino — Garôta de Paris
Tenente — Massacre — Purião
Beriozka — Old-Ball — Judex
Guaxupé — Forrobodó — Alicondom
Aripuana — Platter — H. Gully
Despacho — Jangadeiro — Lord Cedro
Utalah — Precavida — Lindavice

PRÊMIOS	NCR$
0	
0002	44,00
0168	82,00
0188	CENTENA
0617	44,00
1	
1188	CENTENA
1196	44,00
1363	44,00
1455	44,00
1857	44,00
2	
2072	82,00
2188	MILHAR
2879	44,00
2934	82,00
3	
3188	CENTENA
3746	44,00
3798	82,00
3931	44,00
4	
4188	CENTENA
4398	44,00
4557	44,00
4618	44,00
5	
5188	CENTENA
5395	5.º PRÊMIO
5401	500,00
5552	44,00
5833	44,00
6	
6188	CENTENA
6592	82,00
7	
7188	CENTENA
7449	82,00
7506	44,00
7952	44,00
8	
8075	44,00
8188	CENTENA
8634	44,00
8904	44,00
8954	44,00
9	
9182	44,00
9188	CENTENA
9886	44,00
10	
10062	44,00
10098	44,00
10188	CENTENA
10376	44,00
11	
11188	CENTENA
11786	44,00
11933	44,00
11948	44,00
12	
12116	44,00
12179	500,00
12180	500,00
12181	500,00
12182	500,00
12183	500,00
12184	500,00
12185	500,00
12186	500,00
12187	500,00
12188	1.º PRÊMIO
12189	500,00
12190	500,00
12191	500,00
12192	500,00
12193	500,00
12194	500,00
12195	500,00
12196	500,00
12197	500,00
12293	82,00
12481	44,00
12748	44,00
13	
13188	CENTENA
13301	44,00
13547	44,00
13665	82,00
13901	44,00
14	
14188	CENTENA
14192	44,00
15	
15188	CENTENA
15879	44,00
16	
16002	44,00
16143	82,00
16188	CENTENA
16560	44,00
16893	44,00
16972	44,00
17	
17188	CENTENA
18	
18000	44,00
18141	82,00
18180	44,00
18188	CENTENA
18254	44,00
18415	82,00
18973	44,00
19	
19188	CENTENA
19457	44,00
20	
20188	CENTENA
20212	44,00
20540	82,00
20656	44,00
20756	44,00
20859	44,00
20980	44,00
21	
21142	500,00
21150	82,00
21188	CENTENA
21884	2.º PRÊMIO
22	
22188	MILHAR
22277	44,00
22512	500,00
22773	44,00
22847	82,00
23	
23101	44,00
23188	CENTENA
23295	44,00
23406	44,00
23423	44,00
23464	82,00
23635	44,00
23865	44,00
23930	44,00
24	
24188	CENTENA
24579	82,00
24975	44,00
25	
25188	CENTENA
25289	82,00
25800	44,00
25903	44,00
26	
26188	CENTENA
26510	44,00
26613	44,00
27	
27001	82,00
27188	CENTENA
27678	500,00
28	
28188	CENTENA
28354	44,00
28371	44,00
28623	44,00
28662	3.º PRÊMIO
29	
29000	82,00
29188	CENTENA
29259	44,00
29284	44,00
29478	44,00
29609	44,00
29751	44,00
30	
30006	44,00
30187	4.º PRÊMIO
30188	CENTENA
30480	44,00
30509	44,00
30565	500,00
30818	44,00
31	
31188	CENTENA
32	
32188	MILHAR
33	
33188	CENTENA
33628	44,00
33779	44,00
33793	44,00
33800	44,00
34	
34188	CENTENA
34290	44,00
34817	44,00
35	
35188	CENTENA
36	
36169	44,00
36188	CENTENA
36415	44,00
36650	44,00
36929	44,00
37	
37188	CENTENA
37650	44,00
37719	44,00
38	
38188	CENTENA
38195	44,00
38779	82,00
38897	44,00
38935	44,00
39	
39084	44,00
39188	CENTENA
39487	44,00
39641	44,00
39813	44,00

PRÊMIOS	NÚMERO	NCR$	
1.º PRÊMIO	12188	125.000,00	Santa Catarina
2.º PRÊMIO	21884	24.000,00	PARANÁ
3.º PRÊMIO	28662	5.000,00	SÃO PAULO
4.º PRÊMIO	30187	4.000,00	SÃO PAULO
5.º PRÊMIO	5395	3.000,00	SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com

o milhar final do 1.º prêmio — 2188	têm	NCr$ 500,00
a centena final do 1.º prêmio — 188	têm	NCr$ 80,00
a dezena 87	têm	NCr$ 45,00
as dezenas 62 - 84 - 85 - 86 - 89 - 90 - 91 e 95	têm	NCr$ 24,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 8	têm	NCr$ 24,00

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal
Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

21 de Junho de 1967 — 473.ª Extração

WANDA RIBEIRO HOLT
Fiscal do Ministério da Fazenda

NCr$ 500 MIL NA DOBRADINHA SERÁ O PRÊMIO MAIOR NA PRIMEIRA EXTRAÇÃO DE JULHO!